

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

# Relatório e Contas Intercalar

23 de Outubro a 31 de Dezembro de 2013





## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

**Reunião do Conselho de Administração  
Serviços Municipalizados de Viseu** \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**Despachos:** O CA aprova o Relatório de Gestão e Documentos  
Financeiros e delibera remeter à C.M.V. para análise e apreciação.

*Aprovado em minuta*

## RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS FINANCEIROS

(De acordo com o Decreto Lei nº 54 – A / 99 de 22 de fevereiro)

## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

### Conselho de Administração (1 janeiro a 22 outubro de 2013):

- Dr. Fernando de Carvalho Ruas
- Dr. Joaquim Américo Correia Nunes
- Prof. António da Cunha Lemos

### Conselho de Administração (23 outubro a 31 de dezembro de 2013):

- Dr. António Joaquim Almeida Henriques
- Dr. Joaquim António Ferreira Seixas
- Eng.º João Paulo Lopes Gouveia

### Diretor-Delegado:

- Eng.º Carlos Ildefonso Ferrão Tomás

### Chefe da Divisão Administrativa e Financeira:

- Dr.ª Maria Helena Nunes Correia

### Chefe da Divisão de Conservação e Exploração:

- Eng.ª Téc. Isabel do Rosário dos Santos Sousa Almeida

### Chefe da Divisão de Empreitadas e Loteamentos:

- Eng.ª Téc. Nuno Miguel Pereira Martins

## ÍNDICE

### RELATÓRIO DE GESTÃO:

- 1-INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO
- 2-ÁREA DE SERVIÇO DE ÁGUA E SANEAMENTO
- 3-ÁREA ADMINISTRATIVA E COMERCIAL
- 4-GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
- 5-ANÁLISE ORÇAMENTAL
- 6- ANÁLISE ECONÓMICA/FINANCEIRA

### DOCUMENTOS FINANCEIROS:

- 1 – BALANÇO (CÓDIGO 5/ POCAL)
- 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CÓDIGO 6/ POCAL)
- 3 – MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (CÓDIGO 7/ POCAL)
  - CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA (7.3.1 / POCAL)
  - CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA (7.3.2 / POCAL)
  - EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (7.4 / POCAL)
  - FLUXOS DE CAIXA (7.5 / POCAL)
  - RESUMO DE FLUXOS DE CAIXA
  - CONTAS DE ORDEM
  - OPERAÇÕES DE TESOURARIA (7.6 / POCAL)
- 4 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CÓDIGO 8 / POCAL)
  - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE (8.1 / POCAL)
  - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (8.2 / POCAL)
    - ATIVO BRUTO
    - AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES
    - PROVISÕES ACUMULADAS
    - DEMONSTRAÇÃO DO CMVMC
    - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS
    - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS
  - SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS
  - NORMA DE CONTROLO INTERNO
  - DOCUMENTOS NÃO REMETIDOS
  - CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA / SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

## 1 – Introdução do Relatório de Gestão

## 1 – INTRODUÇÃO

De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro, apresentamos o Relatório e Contas Intercalar, relativo ao período de 23 de outubro a 31 de dezembro de 2013, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu (SMASV), de acordo com a Lei da Organização e Processo do Tribunal de Contas, atendendo a que no ano de 2013 houve substituição da totalidade do Conselho de Administração dos SMASV.

Nas páginas que se seguem, descreve-se de modo sistematizado o desempenho dos SMASV neste período, bem como durante todo o ano de 2013, nas vertentes do Planeamento e Projeto, Tratamento e Controle da Qualidade da Água, Exploração e Conservação, Execução de Obras, Investimento, assim como das realizações Orçamental e Financeira, tendentes à concretização de um crescimento económico sustentado, cujos reflexos se desejam fazer incidir sobre a melhoria da qualidade dos serviços que prestamos.

Complementa-se o Relatório, com a Prestação de Contas.

Cabe aos SMASV concretizar as Políticas Municipais para os Setores de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais e Pluviais, nomeadamente captação, tratamento, adução, elevação, armazenamento e distribuição até ao domicílio das populações servidas, bem como a recolha das águas residuais desde o domicílio das populações servidas, transporte, incluindo elevação (quando necessária), tratamento e rejeição das águas residuais, após o tratamento, nas linhas de água.

Estão, também, a cargo dos SMASV, as Piscinas Municipais de Viseu, as Fontes Ornamentais, a Limpeza das Linhas de Água na Zona Urbana e a Rede de Fontanários do Concelho.

Centra-se o modelo organizativo dos SMASV no Conselho de Administração, órgão superior de gestão, não remunerado, integrado por três eleitos autárquicos sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara, donde dimanam todas as diretivas, as quais são acometidas ao Diretor-Delegado, a quem compete a direção técnica e administrativa imediata dos Serviços.

Como órgãos de apoio, planeamento, consulta e operacional, existem quatro Divisões que superintendem nas perspetivas, Administrativa, Financeira e Técnica, o funcionamento dos SMASV:

- A Divisão Administrativa e Financeira
- A Divisão de Estudos e Qualidade
- A Divisão de Exploração e Equipamentos
- A Divisão de Empreitadas e Loteamentos

Dado que nos termos do supramencionado Decreto-Lei, o Conselho de Administração, também, deve fazer referência aos factos mais relevantes do exercício, salientamos neste Relatório alguns aspetos que reputamos de essenciais e que assim merecem a nosso ver particular destaque.

A cobertura, em termos de abastecimento de água e de saneamento já ultrapassou os valores-padrão da União Europeia.

O abastecimento de água ao concelho de Viseu é assegurado por cinco sistemas de distribuição domiciliária: Sistema de Fagilde/Nesprido, Sistema da Maeira, Sistema da Muna, sistema de Vale de Fachas e Sistema de Calde.

Estão em funcionamento 37 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Estão em curso mais de duas dezenas de empreitadas de saneamento básico, das quais se destacam as candidatadas e aprovadas pelo POVT (1ª e 2ª Avisos), que envolvem um investimento total superior a 47.000.000 euros, a saber:

- Saneamento Básico à Freguesia de Bodiosa – Conclusão (Setor III), já se encontra concluída;
- Saneamento Básico ao Setor IV – Conclusão, já se encontra concluída e contempla as seguintes empreitadas:
  - Saneamento Básico à Freguesia de Calde–Conclusão;
  - Saneamento Básico a Fermentelos e Quintãs;
  - Saneamento Básico no acesso ao Bairro do Pereiro;
- Saneamento Básico ao Setor V – Conclusão, contempla as seguintes empreitadas:
  - Saneamento Básico a Bertelhe e Nelas, que está em fase de conclusão;
  - Saneamento Básico à Freguesia de Cavernães – Conclusão, já se encontra concluída;
  - Saneamento Básico à Freguesia de S. Pedro de France – 2ª Fase, já se encontra concluída;
  - Saneamento Básico a Vilar de Baixo e Vila Nova do Rego, já se encontra concluída;
  - Adução de Água a Cota e Saneamento Básico a Vouguinha, já se encontra concluída;
  - Novo Reservatório de Mundão, já se encontra concluída.
- Saneamento Básico ao Setor II – Conclusão engloba as seguintes empreitadas:
  - ETAR da Ponte do Farreco, que está em curso;
  - Saneamento Básico à Freguesia de Torredeita – Conclusão, já se encontra concluída;
  - Saneamento Básico a Magarelas, já se encontra concluída;
  - Coletor de Esgotos de Mosteirinho até à Ponte do Farreco, já se encontra concluída;
  - Saneamento Básico a Passos Perodiz e Murrosa, já se encontra concluída.
- Estação de Tratamento de Águas Residuais de Viseu Sul e Emissários, que engloba as seguintes empreitadas:
  - ETAR de Viseu Sul, já foi celebrado o contrato;
  - Emissário da ETAR de S. Salvador até à ETAR de Viseu Sul, que se encontra em execução;
  - Emissário da ETAR de Teivas até à ETAR de Viseu Sul, que se encontra em execução;
  - Acesso à ETAR de Viseu Sul, que se encontra em execução.

Foram elaborados vários projetos, que se encontram referidos mais adiante, para garantir a conclusão das infraestruturas de saneamento básico no concelho.

No que à exploração das redes de água e saneamento diz respeito, acentua-se que foram efetuadas tarefas de cariz muito diverso que incluem: execução de ramais, instalação de contadores, vistorias a canalizações prediais, prolongamento das redes, desobstruções de coletores e de ramais de esgotos, reparações de roturas, operação e



exploração de ETA's e ETAR's 24 horas por dia e 365 dias por ano, conservação e manutenção de todo o equipamento elétrico e eletromecânico, intervenções que estão adiante quantificadas em termos numéricos, nos desenvolvimentos feitos por cada Setor.

Quanto ao tratamento e controlo da qualidade da água, foram realizadas análises a todos os parâmetros num total de 2.181 análises, o índice de incumprimento em relação aos valores paramétricos foi de 1,09% .

Na verdade, o "Bem Estar das Populações", refletido de modo visível no permanente fornecimento de *água de qualidade*, conjugada com a *coleta e adequado tratamento dos efluentes*, de modo a preservar um saudável ambiente, impõe a este tipo de Serviços um caráter de intensa e constante operacionalidade, porquanto as intervenções para que são solicitados têm indiscutivelmente de ser objeto de imediata resposta, ao longo de 24 horas dos 365 dias do ano.

Quanto à Área Administrativa e Comercial, destacamos a celebração no período em análise de 760 contratos celebrados e o cancelamento de 437 contratos de fornecimento de água, relativamente a todo o ano de 2013 estes números foram 4.083 e 3.745 respetivamente.

No ano 2013, foram faturados 3.907.365 m<sup>3</sup> de água e o número de clientes (contadores instalados) atingiu os 41.643 o que corresponde a um crescimento de 0,6% em relação ao ano anterior, refletindo o esforço realizado no investimento, que se traduz num aumento continuado do número de municípios servidos por saneamento básico.

Ainda neste âmbito, importa destacar um rácio apreciativo, muito divulgado neste tipo de serviços, isto é, o rácio nº de clientes/nº de trabalhadores, que foi de 239 clientes por trabalhador.

Relativamente à Gestão dos Recursos Humanos, em 2013 verificou-se um acréscimo de 143.851 euros (5,3%) nos custos com o pessoal em relação ao ano anterior.

Este aumento dos encargos com o pessoal ficou a dever-se ao pagamento do subsídio de Natal por duodécimos e à reposição do subsídio de férias.

Verificou-se uma redução de 2 trabalhadores relativamente a dezembro de 2012.

Continuou a haver especial preocupação com a Formação, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, aspetos em que os SMASV continuam deliberadamente a investir, em ordem à melhoria gradual da qualidade dos serviços que prestamos à Comunidade e, também, numa procura do enriquecimento pessoal dos nossos trabalhadores, verificando-se dezenas de participações em ações de formação e prestações de serviços na área da medicina no trabalho e na implementação de medidas de segurança, verificando-se 109 participações em ações de formação.

Em 2013 verificou-se um decréscimo no investimento dos SMASV, devido ao atraso no arranque das empreitadas inerentes à ETAR e Emissários de Viseu Sul, traduzido num investimento de 3.945.641 euros.

O valor total da cabimentação atingiu 13.216.042 euros, o que corresponde a 77% do previsto no PPI para o ano de 2013.

O investimento efetuado tem vindo a ser realizado dentro de parâmetros de prudente equilíbrio financeiro, apoiado nas comparticipações comunitárias.

Destacam-se, ainda, alguns aspetos da Área Económica – Financeira.

A Execução orçamental geral da despesa atingiu o montante de 10.619.378 euros, que corresponde a uma taxa de execução de 40,2% .

A despesa corrente aumentou 5,1%, relativamente a igual período do ano anterior, devido ao acréscimo dos encargos com pessoal (conforme já referido anteriormente), eletricidade, comunicações e trabalhos especializados.

A receita corrente aumentou 0,8%, relativamente a igual período do ano anterior.

O Resultado Líquido do Exercício foi de 1.227.121 euros, cresceu 6,8%.

O Cash-flow foi de 5.366.273 euros.

Em termos Patrimoniais, referimos, à semelhança do que ocorreu em exercícios anteriores, não só a existência de Equilíbrio Financeiro de Curto Prazo, mas também a independência dos SMASV face aos credores.

Finalmente, queremos expressar o agradecimento a todas as entidades que colaboraram na atividade desenvolvida e aos trabalhadores dos SMAS de Viseu, pelo esforço, dedicação e capacidade profissional demonstradas no desempenho das suas funções, sem os quais não teria sido possível atingir os objetivos alcançados.

## 2 – Área do Serviço de Água e Saneamento

## 2 – ÁREA DE ÁGUA E SANEAMENTO

### 2.1 – Estudos, Projetos e Cadastro dos Sistemas de Água e Saneamento

#### 2.1.1 – Período de 23 de outubro a 31 de dezembro de 2013

Procedeu-se à apreciação de 74 projetos de infraestruturas e abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais de obras de edifícios particulares e de 1 loteamento particular.

Foram realizados 10 projetos relativos às infraestruturas públicas de água e saneamento, a saber:

- Remodelação da rede de água na Rua das Costeiras em Gumirães
- Ligações aos emissários para a ETAR de Viseu Sul
- Águas pluviais na rua do Miradouro em Carriça
- Reparação dos filtros e dos decantadores antigos da ETA de Fagilde
- Reparação dos decantadores antigos n.º1 e 2
- Limpeza do Rio Pavia entre Etar de S. Salvador e o Bº Stº António em Tondelinha
- Troços de Coletor de Esgotos em Vilar e Sanguinhedo de Maçãs- Freguesia de Lordosa
- Prolongamento do saneamento básico na rua da Figueirinha em Moure de Madalena
- Remodelação dos coletores de esgoto e águas pluviais de um troço na Estrada Velha de Abraveses
- Ligação à Linha de Água do Coletor de Águas Pluviais da Rua da Capela em Orgens
- Repavimentação da Rua da Portela em Santos Evos

#### 2.1.1 – Durante o ano de 2013

Procedeu-se à apreciação de 255 projetos de infraestruturas e abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais de obras de edifícios particulares e de 2 loteamento particular.

Continuou a ser efetuada em 2013 a atualização e informatização do cadastro das infraestruturas de abastecimento de água, drenagem de esgotos domésticos e drenagem de águas pluviais do concelho, tendo como suporte o Sistema de Informação Geográfica (SIG). A informatização do cadastro de todo o sistema de abastecimento de água, com base na informação existente em papel, alguma já em suporte digital e a realização de trabalho de campo, permite aumentar a fiabilidade da informação disponível e melhorar as condições de manutenção e gestão da rede, tornando-se numa boa ferramenta de base para o Sistema de Telegestão da Rede de Água.

Foram realizados 67 projetos relativos às infraestruturas públicas de água e saneamento, a saber:

- Saneamento básico no Bairro da Regada em Travanca
- Ligação do coletor de esgotos da rua Capitão Cardoso ao emissário de esgotos de Póvoa de Sobrinhos
- Saneamento básico na rua do Cerejedo em Espadanal
- Saneamento básico na rua da Tapadinha em Travassós de Cima
- Prolongamento do saneamento básico na rua da Floresta em Travassós de Cima
- EEAR de Seganhos e ligação do coletor de esgoto da rua Principal de Ribafeita
- Saneamento básico na rua dos Trigais em Travassos de Cima
- Conclusão do saneamento básico na rua do Atlético em Travanca
- Conclusão do saneamento básico em Lustosa
- Muro de suporte de terras nas Piscinas Municipais do Fontelo
- Ligação à linha de água do coletor de águas pluvias da rua da Baralha em Pascoal
- Prolongamento do saneamento básico na EN2 em Bassar
- Saneamento básico na rua Chão do Conego em Fragosela
- Saneamento básico no Bairro quinta de São Caetano na Freguesia de Santa Maria
- Prolongamento do saneamento básico em Brufe e Mata
- Remodelação do saneamento básico na rua Central e Largo do Chafariz em Santiago
- Remodelação da rede de água na Travessa do Campo de Futebol em Repeses
- Rede de água na rua do Lajedo em Carragoso
- Saneamento básico na rua da Portela em Santos Evos
- Saneamento básico na Travessa dos Carvalhais em Corvos à Nogueira
- Coletor de esgoto na rua da Reboleda em Corvos à Nogueira
- Rede de água na rua de Santo António em Barbeita
- Ligação do coletor de esgoto de Santos Evos à ETAR de Corvos à Nogueira
- Remodelação do saneamento básico nas ruas transversais à rua Conde Figueiredo Magalhães em Gumiei
- Coletor de esgoto na rua Quinta do Regedor - Viso Norte
- Rede de água na rua do Paúl no Caçador
- Conduta de água no Bairro da Gândara em São João de Lourosa
- Remodelação das redes de água e esgotos nas ruas do Pinhô e do Fontelo em Gumirães - 2ª Fase
- Alargamento, Saneamento e Pavimentação na rua da Bica no Real, Farminhão - Viseu
- Saneamento básico na Rua do Combreiro em Pascoal
- Trabalhos Complementares de Água e Saneamento em Vilar do Monte e Paraduça
- Ampliação do Saneamento na Avenida da Belavista em Silgueiros
- Radial de Abraveses entre a Circular Norte e a rua da Escola Secundária
- Repavimentações na Freguesia de São Pedro de France
- Limpeza do Rio Pavia entre o Poço Nicolau e o Açude da Balsa
- Saneamento básico a Dornelas
- Saneamento Básico no Bairro de Santa Junta em Nogueira de Côta
- Assessoria Técnica do Concurso Limitado por Prévia Qualificação "Estação de Tratamento de Águas Residuais de Viseu Sul-E810"

- Prolongamento do saneamento básico no Bairro de Santa Justa em Nogueira de Côta
- Condução de água na horta comunitária na Quinta da Cruz
- Remodelação da condução de água e construção de estação elevatória de águas residuais na Quinta da Tapada - São José
- Conduções de água e remodelação do coletor de esgotos no Pontão de Couto de Cima
- Águas pluviais na rua Mário Ponces em Rio de Loba
- Remodelação do saneamento básico na rua do Pátio em Travassos de Cima
- Prolongamento do coletor de esgotos na rua das Canadas em Pascoal
- Condução de água na rua do Castelo em Repeses
- Coletor de águas pluviais e remodelação da condução de água na rua da Ramalhosa em Repeses
- Limpeza do Rio Pavia desde o Açude da Povoia da Medronhosa até à ETAR de S. Salvador
- Prestação de serviços de fiscalização, coordenação da gestão da qualidade, da segurança e saúde, ambiental e do risco da empreitada da ETAR de Viseu Sul
- Saneamento básico entre Lamaçais e Bassim
- Drenagem de águas pluviais no Bairro do Pêgo em Prime
- Repavimentação na rua Tras das Eiras em Vila Chã do Monte
- Águas pluviais na rua das Oleiras em Moure de Madalena
- Prolongamento do coletor de águas pluviais na rua 16 de dezembro em Póvoa de Abraveses
- Ligação à linha de água do coletor de águas pluviais na quinta da Regada em Abraveses
- Prolongamento do saneamento básico na Travessa das Lameiras em Campo de Madalena
- Remodelação da rede de água na Rua das Costeiras em Gumirães
  
- Remodelação da rede de água na Rua das Costeiras em Gumirães
- Ligações aos emissários para a ETAR de Viseu Sul
- Águas pluviais na rua do Miradouro em Carriça
- Reparação dos filtros e dos decantadores antigos da ETA de Fagilde
- Reparação dos decantadores antigos n.º1 e 2
- Limpeza do Rio Pavia entre Etar de S. Salvador e o Bº Stº António em Tondelinha
- Troços de Coletor de Esgotos em Vilar e Sanguinhedo de Maçãs- Freguesia de Lordosa
- Prolongamento do saneamento básico na rua da Figueirinha em Moure de Madalena
- Remodelação dos coletores de esgoto e águas pluviais de um troço na Estrada Velha de Abraveses
- Ligação à Linha de Água do Coletor de Águas Pluviais da Rua da Capela em Orgens
- Repavimentação da Rua da Portela em Santos Evos

## 2.2 – Tratamento e Controlo de Qualidade de Água

Os SMAS de Viseu são a entidade responsável pelo tratamento e controlo da qualidade da água destinada ao consumo humano distribuída no concelho de Viseu.

Assim, a qualidade da água distribuída foi sistematicamente controlada nos laboratórios do Instituto de Água da Região Norte e da A.R.S. de Viseu, de acordo com os programas de qualidade de água captada e distribuída pelos SMAS durante o ano de 2013.

No âmbito do cumprimento do Plano de Controle Analítico da Qualidade da Água para Consumo Humano para 2013, elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 306/2007 e de acordo com as recomendações da ERSAR, foram realizadas análises a todos os parâmetros num total de 2.181 análises, verificaram-se 18 incumprimentos em relação ao Valor Paramétrico, o que corresponde a um Índice de incumprimento de 1,09 %.

Para além do controlo legal referido, foi também efetuado o controlo operacional, no laboratório da ETA de Fagilde/Nesprido, da água diariamente distribuída.

No que respeita ao controlo de eficiência das ETAR, foram feitas análises aos efluentes de todas as ETAR, num total de 3.794 análises.

## 2.3 – Exploração e Conservação dos Sistemas de Água e Saneamento

No que à exploração das redes de água e saneamento diz respeito, acentua-se que foram efetuadas tarefas de cariz muito diverso que incluem: execução de ramais, instalação de contadores, vistorias a canalizações prediais, reparações de roturas, prolongamento das redes, desobstruções de coletores e de ramais de esgotos, operação e exploração de ETA's e ETAR's 24 horas por dia e 365 dias por ano, conservação e manutenção de todo o equipamento elétrico e eletromecânico, intervenções que estão adiante quantificadas em termos numéricos, nos desenvolvimentos feitos por cada Setor.

A conservação das construções e equipamentos de apoio aos sistemas de Água, Saneamento traduz-se na realização de obras de limpeza, conservação, manutenção dos Reservatórios, Estações de Tratamento e Elevatórios de Água Potável, Piscinas, Fontes Ornamentais, bem como das Estações de Tratamento de Águas Residuais e dos respetivos equipamentos elétricos e eletromecânicos. Também se efetua a lavagem das ruas, com equipamento adequado adquirido para o efeito.

Estão em funcionamento 3 Estações de Tratamento de Água (ETA) e 11 captações de água subterrânea.

Os reservatórios em funcionamento são 65 perfazendo um volume total armazenado de 24.558 m<sup>3</sup>.

## 2.4 – Empreitadas e Loteamentos

Neste setor, orientaram-se e fiscalizaram-se as diversas obras executadas em regime de empreitada, elaborando-se os respetivos autos de medição dos trabalhos e revisão de preços, dando-lhe a sequência administrativa inerente.

Foram também fiscalizadas por este setor as redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, executadas em alguns arruamentos de empreitadas lançadas pela Câmara Municipal de Viseu, bem como em loteamentos e em construções de edifícios particulares.

**Empreitadas levadas a efeito no período de 23 de outubro a 31 de dezembro do ano 2013:**

- Remodelação da Rede de Água no Largo do Chafariz e Rua Central em Santiago
- Estação Elevatória de Seganhos e Ligação do Coletor de Esgotos da Rua Principal de Ribafeira
- Muro de Suporte de Terras nas Piscinas Municipais do Fontelo
- Trabalhos Complementares de Água e Saneamento em Vilar do Monte e Paraduça
- Limpeza do Rio Pavia entre o Poço Nicolau e o Açude da Balsa
- Remodelação da conduta de água e construção de estação elevatória de águas residuais na Quinta da Tapada - S. José
- Conduitas de Água e Remodelação do Coletor de Esgotos no Pontão de Couto de Cima
- Execução de 140 Ramais de Água e 40 Ramais de Esgotos

**Empreitadas levadas a efeito durante o ano 2013:**

- Conduitas de Água e Remodelação do Coletor de Esgotos no Pontão de Couto de Cima
- Limpeza do Rio Pavia entre o Poço Nicolau e o Açude da Balsa
- Muro de Suporte de Terras nas Piscinas Municipais do Fontelo
- Estação Elevatória de Seganhos e Ligação do Coletor de Esgotos da Rua Principal de Ribafeira
- Saneamento Básico na Rua do Parque de Manobras em Bassar
- Ampliação do Sistema de Telegestão da Rede de Água do Concelho
- Repavimentação do Bairro do Pego e Rua do Lagar em Prime
- Remodelação da Rede de Água no Largo do Chafariz e Rua Central em Santiago
- Remodelação do Coletor de Esgotos em Alcafache
- Limpeza do Ribeiro das Gamelas - Ranhados
- Execução de 206 Ramais de Água e 140 Ramais de Esgotos
- Remodelação da rede de água na Rua Nova da Balsa - Conclusão
- Repavimentações em Figueiredo na EM 585
- Remodelação da Rede de Água na Rua Prof. Aristides Amorim Girão
- Prolongamento do Saneamento Básico no Bairro da Amizade em Barbeita
- Repavimentação em Betão Betuminoso na Povoação de Vilas Covas - Torredeita
- Ampliação das Câmaras de Manobras dos Reservatórios de Sortes e Sanguinhedo
- Remodelação da rede de água na Rua do Campo de Futebol de Repeses
- Conclusão do Saneamento Básico a Bertelhe e Nelas – Cepões
- Emissário de esgotos entre Bassim e Carvalhal



- Instalação de Válvulas Reguladoras de Pressão na E.N. 231
- Acesso à ETAR de Viseu Sul
- Abastecimento de Água a Taboadela na Freguesia de S. Pedro de France
- Obras Para Melhoria das Condições de Segurança no Trabalho
- Repavimentação da Rua Conde Figueiredo de Magalhães
- Remodelação do Coletor de Esgotos em Rio de Loba
- Prolongamento do Saneamento Básico na E.N. 337 em Mosteirinho
- Emissário da ETAR de S. Salvador até à ETAR de Viseu Sul
- Emissário da ETAR de Teivas até à ETAR de Viseu Sul
- Prolongamento do saneamento básico na Rua Capitão Cardoso
- ETAR da Ponte do Farreco
- Saneamento Básico à freguesia de Calde – Conclusão
- Remodelação da Rede de Água no Largo do Chafariz e Rua Central em Santiago
- Estação Elevatória de Seganhos e Ligação do Coletor de Esgotos da Rua Principal de Ribafeira
- Muro de Suporte de Terras nas Piscinas Municipais do Fontelo
- Trabalhos Complementares de Água e Saneamento em Vilar do Monte e Paraduça
- Limpeza do Rio Pavia entre o Poço Nicolau e o Açude da Balsa
- Remodelação da conduta de água e construção de estação elevatória de águas residuais na Quinta da Tapada - S. José
- Condutas de Água e Remodelação do Coletor de Esgotos no Pontão de Couto de Cima
- Execução de 140 Ramais de Água e 40 Ramais de Esgotos

## 2.5 – Piscinas Municipais

As Piscinas Municipais continuam a funcionar em pleno, tendo-se realizado um diversificado leque de atividades ao longo do ano, salientando-se as aulas de natação, os treinos diários das equipas federadas, a "Atividade Sénior" promovida pela C.M.V. e Campeonatos Nacionais e Regionais, para além da utilização livre, proporcionando, assim, uma melhoria da qualidade de vida aos munícipes e contribuindo para o desenvolvimento sustentado do concelho.

As Piscinas Municipais estão a funcionar num regime de dois turnos por dia e seis dias por semana. Nesta infraestrutura Municipal realizou-se um diversificado leque de atividades ao longo do ano, a saber:

- No âmbito da utilização geral:

Tipo de Utilização	Total de Entradas	Número de utilizadores Total	Número de utilizadores / Média Mensal
Utilização Livre	29 658	7 423	85 (diário)
Associações / Protocolos	11 192	520	507 (mensal)
Escola de Natação da Viseu (a)	48 167	1 131	877 (mensal)
Clubes de Natação (b)	12 269	85	78 (mensal)
<b>Total</b>	<b>101.286</b>	<b>9.159</b>	

(a) - Relativo à utilização anual, excetuando o mês de julho e agosto.

(b) - Relativo à utilização anual, excetuando o mês de agosto.

No número total de entradas não está contabilizado o acesso dos participantes inscritos na Atividade Sénior, projeto organizado pela Câmara Municipal de Viseu, que ronda as 600 entradas/semana. O valor total das entradas em 2013 foi aproximadamente de 19 200, a partir do mês de março até ao mês de novembro.

Entidade	Horário de utilização	Número de utilizadores / Turma	Espaço
Escola Básica Infante D. Henrique	12 de junho, das 12:30h às 13:30h	20	Tanque Médio
Corpo Nacional de Escutas - Abraveses	Dia 1 de julho, das 10h às 13h.	30	Tanque Médio
Ass. Pais dos alunos da Escola da Ribeira	5, 12 e 18 (parte da tarde) e 25 de julho, da parte da manhã.	20	Tanque Médio
APPDA - Viseu	3, 4, 5, 10 e 12 de julho (parte da manhã).	25	Tanque de Aprendizagem
Centro Pedagógico Starkids	Sextas-feiras de julho e agosto, das 15h às 18h.	15	Tanque de Aprendizagem
Internato de Sta. Teresinha - Viseu	5, 9 e 16 de julho (parte da tarde).	40	Tanque de Aprendizagem
Ass. Pais e E.E. da Escola B. Prof. Rolando Oliveira	3 e 17 de julho (parte da tarde).	40	Tanque de Aprendizagem
Bombeiros Voluntários de Viseu	13 de julho (parte da manhã)	15	Tanque de Competição
Corpo Nacional de Escutas - Ponte de Lima	30 de julho (parte da tarde)	20	Tanque Médio
Fundação Marlana Selvas	6 de agosto, das 10h às 16h.	20	Tanque de Aprendizagem
Fatrium Unipessoal, Lda.	Quintas-feiras de agosto, das 15h às 18h.	30	Tanque Médio
Corpo Nacional de Escutas - Santa Maria de Laures	30 de julho (parte da tarde)	40	Tanque Médio
Junta de Freguesia de Santos-Évos	Quartas e sextas-feiras de agosto (parte da manhã)	20	Tanque de Aprendizagem

- No âmbito de utilizações pontuais;
- No âmbito de Protocolos celebrados com diversas Entidades:

Entidade	Horário Pretendido	Número de utilizadores / Turma	Preço / Pessoa / Mês	Espaço
C.M.V. – Atividade Sénior	3ª a 6ª feiras – das 8:30h às 12:20h e das 15:00h às 16:50h (desde que disponível)	25	---	Tanque de Aprendizagem/Médio
Associação de Paralisia Cerebral – Viseu	3ª feira - das 15:00h às 16:00h; 5ª feira - das 13:00h às 16:00h.	15	5 €	Tanque de Aprendizagem
Associação C. S. R. de Santiago	domingo – das 9:00h às 10:30h.	20	5 €	Tanque Médio
Ass. Pais do Jardim de Infância de Orens	sábado – das 16:30h às 17:20h.	20	5 €	Tanque de Aprendizagem
Centro de Deficientes Sto. Estêvão	4ª e 5ª Feiras – das 9:00h às 9:50h.	8	---	Tanque de Aprendizagem
Obras Sociais do pessoal da CMV e SMAS de Viseu	3ª feira – das 8:00h às 9:45h.	15	5 €	Tanque de Aprendizagem
Junta de Freguesia de Calde	sábado – das 19:15h às 20:00h.	20	5 €	Tanque Médio
Ass. de Pais da Escola EB1 de Santiago	sábado – das 16:15h às 17:00h.	25	5 €	Tanque Médio
CCSO 500	4ª feira – das 9:15h às 10:00h e das 15:45h às 16:30h.	20	5 €	Tanque de Aprendizagem
Cáritas Diocesana de Viseu	4ª e 6ª feiras – das 9:30h às 10:20h e das 16:20h às 17:10h.	15	---	Tanque de Aprendizagem
Fundação Joaquim dos Santos	5ª feira – das 10:30h às 11:20h; 6ª feira – das 16:10h às 17:00h.	30	5 €	Tanque de Aprendizagem
Associação de Moselos	sábado – das 15:00h às 16:00h.	15	5 €	Tanque Médio
Ass. Pais e Encarregados de Educação da E.B.1 de Gumirães	5ª feira – das 18:45h às 19:30h; sábado – das 15:30h às 16:20h.	15	5 €	Tanque de Aprendizagem
Ass. Pais do Jardim de Infância de S. Salvador	5ª feira – das 16:00h às 16:45h.	20	5 €	Tanque de Aprendizagem
Ass. Pais do Jardim de Infância de Barbeta	sábado – das 18:00 às 19:00h.	25	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
Ass. Pais da Escola Primária n.º 1 de Viseu	sábado – das 17:00h às 18:00h.	20	5 €	Tanque de Aprendizagem/Médio
ATL "Sonho Mágico Ternura Mágica" Lda.	4ª feira – das 9:00h às 9:45h.	10	Bilhetes em pacote (regulamento das P.M.V.)	Tanque de Aprendizagem
Academia "Morangos"	6ª feira – das 15:30h às 16:20h.	15	Bilhetes em pacote (regulamento das P.M.V.)	Tanque Médio
Jardim das "Sementinhas"	3ª feiras – das 16:00h às 16:45h; 5ª feiras – das 10:00h às 10:45h.	8	Bilhetes em pacote (regulamento das P.M.V.)	Tanque de Aprendizagem
ATL Vispolegar	3ª feira – das 10:45h às 11:30h; 4ª feira – das 15:45h às 16:30h.	25	Bilhetes em pacote (regulamento das P.M.V.)	Tanque de Aprendizagem
ATL "Learning"	5ª feira – das 16:30h às 17:15h; 6ª feira – das 10:30h às 11:15h.	20	Bilhetes em pacote (regulamento das P.M.V.)	Tanque Médio

- Campeonatos / Atividades Desenvolvidas (Ano de 2013) – Piscinas Municipais de Viseu

Atividade	Data	Organização	Numero de utilizadores Total(c)	Espaço
Torneio Regional de Clubes	20 e 21 de abril	Associação de Natação de Aveiro	320	Tanque de Competição
Torneio Nadador Completo	11 e 12 de maio	Associação de Natação de Aveiro	295	Tanque de Competição
22.ºs Jogos Desportivos de Viseu	De 4 de maio a 7 de julho	Câmara Municipal de Viseu	600	Tanque de Aprendizagem e Médio
6.º Festival da Escola de Natação das Piscinas Municipais de Viseu	18 de maio	Escola de Natação (Hobbyvida) / S.M.A.S. de Viseu	655	Tanque de Aprendizagem, Médio e Competição
Torneio Regional de Fundo	30 de novembro e 1 de dezembro	Associação de Natação de Aveiro	280	Tanque de Competição
<b>Total</b>			<b>2.150</b>	

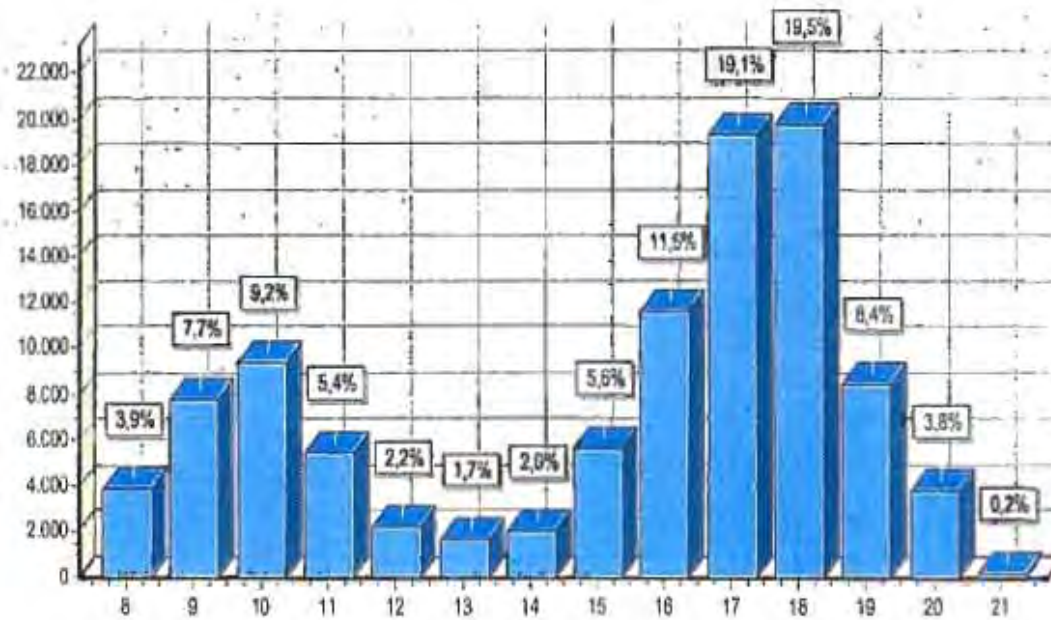
(c) – As entradas relativas às atividades/campeonatos desenvolvidos nas Piscinas Municipais de Viseu não estão contabilizados no Quadro Resumo de Utilizações (1.º quadro apresentado).

- Acidentes/Ocorrências registadas (Ano de 2013) – Piscinas Municipais de Viseu

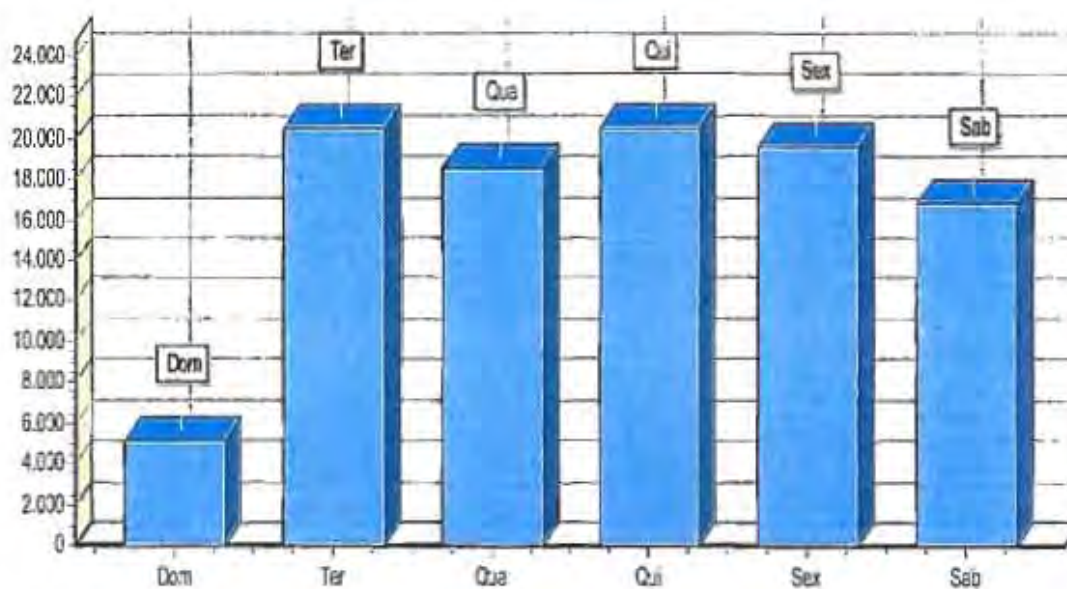
Sala de primeiros socorros

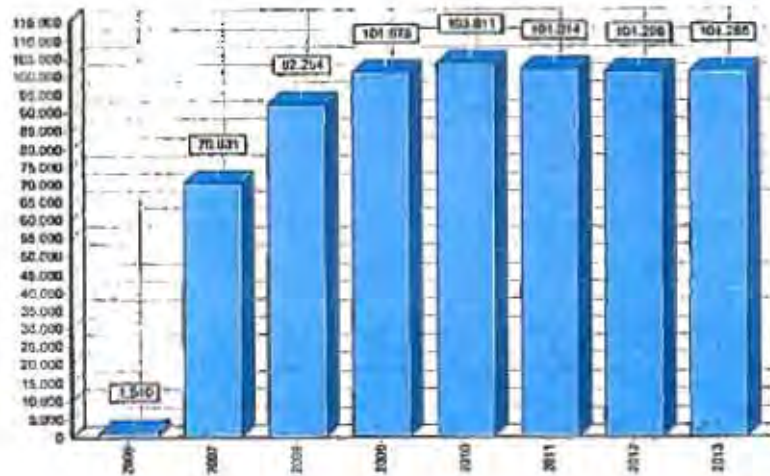
Data	Acidentes	Gravidade	Intervenção do INEM
29-05-2013	Um jovem de 14 anos de idade embateu no fundo da piscina, após mergulhar, tendo provocado uma lesão no nariz, que sangrava abundantemente. Após os primeiros socorros, a equipa do INEM assistiu o jovem, encaminhando-o para o hospital.	Fratura do nariz.	Sim
12-07-2013	Um utilizador ao dirigir-se para os balneários caiu na zona do lava-pés. Após abordagem para assistência de primeiros socorros, o utilizador estava sem sentidos, tendo sido colocado na posição lateral de segurança, suspeitando-se de um Ataque Vascular Cerebral. Foi solicitada a intervenção do INEM, que após avaliação efetuada no local transportou a vítima, já consciente, para o hospital.	Queda violenta, provocando perda de sentidos.	Sim
24-10-2013	Senhora com 83 anos de idade sentiu-se indisposta durante uma de hidroginástica, tendo sido assistida de imediato na sala de primeiros socorros. Detetou-se uma tensão arterial muito elevada, sendo que no seu historial clínico a senhora sofre de hipertensão. O INEM acompanhou a utente, por precaução, ao hospital.	Pico de tensão	Sim
06-11-2013	Senhora sentiu-se indisposta durante a realização de aula de hidroginástica, tendo sido assistida já fora da piscina, tendo-se verificado alguns sintomas de acidente vascular cerebral. Posteriormente o INEM assistiu a senhora ainda no mesmo local e transportaram-na para o hospital.	Indisposição, com perda parcial dos sentidos.	Sim
Número Total de Acidentes = 4			
Número total de entradas = 101.286			

Distribuição de utentes por hora

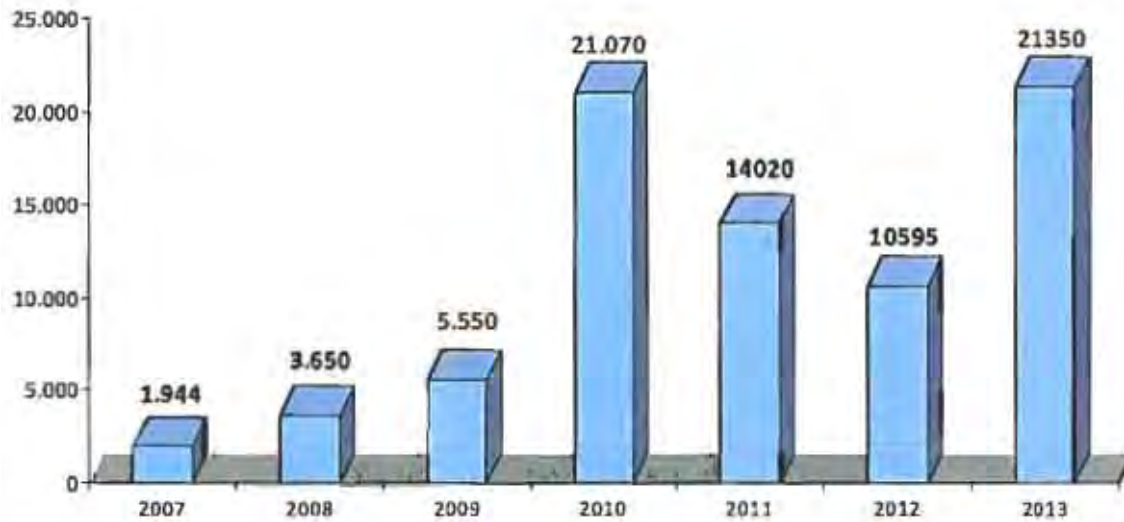


Distribuição de utentes por dia da Semana





**Número Total de Utentes por ano  
(inclui: Entradas registadas, Actividade Sénior, Campeonatos e Festivais)**

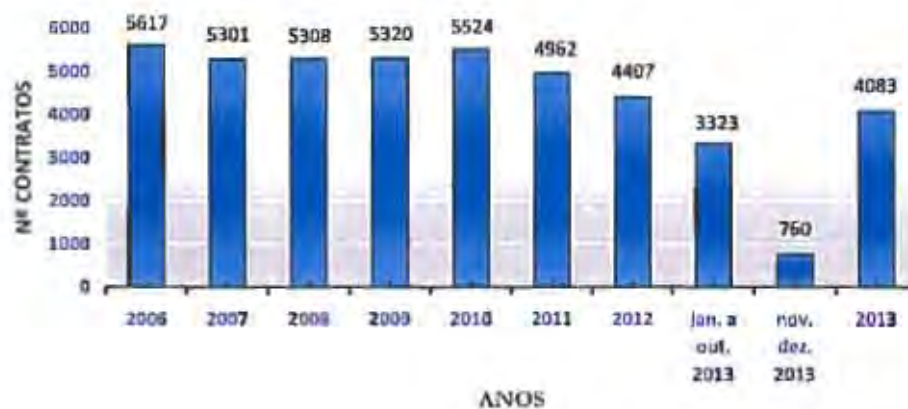


## 3 – Área Administrativa e Comercial

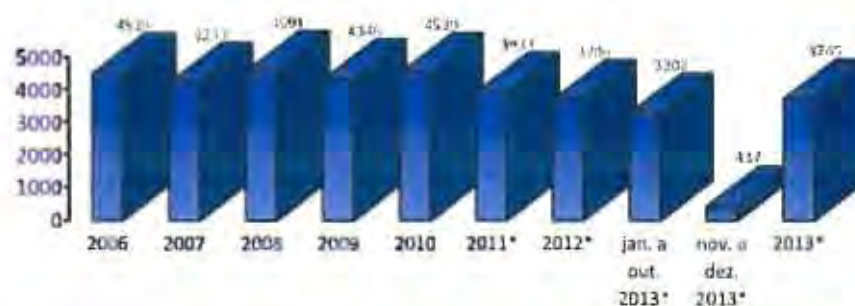
## 1 – ÁREA ADMINISTRATIVA E COMERCIAL

Com vista a ilustrar a atividade desenvolvida pelos SMASV de 23 de outubro a 31 de dezembro de 2013, no âmbito da Área Administrativa e Comercial, apresentamos de seguida um conjunto de dados que, sob a forma de gráficos, mostram a evolução, quer ao nível dos consumidores e dos consumos, quer ao nível das várias solicitações que diariamente os munícipes nos dirigem, quer ainda ao nível do atendimento e relação com os munícipes clientes dos SMASV.

### EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS CELEBRADOS



### CANCELAMENTO DO CONTRATO



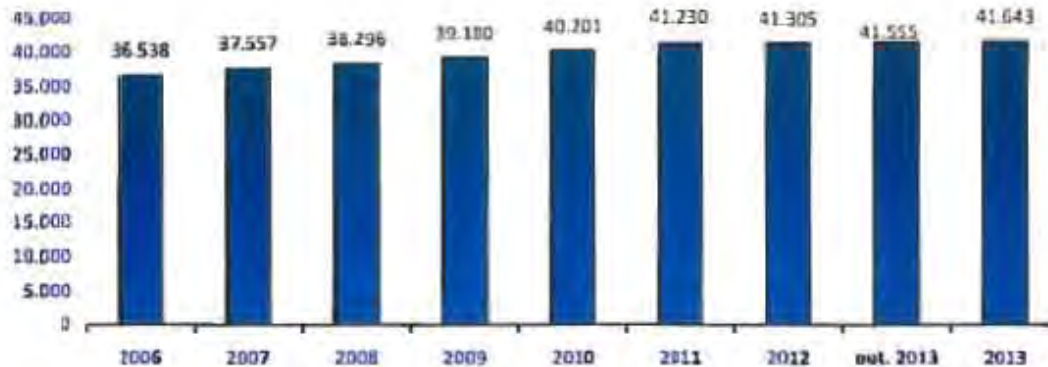
\*Resultado da implementação da nova aplicação informática de Gestão de Água, (S.G.A.) da Associação Informática da Região Centro (A.I.R.C.), que considera cancelamento do contrato apenas quando há corte de abastecimento.



## Cientes – Evolução - Caracterização

Outro dado será interessante analisar é o que se refere ao ficheiro de clientes, no domínio do abastecimento de água, que designamos por consumidores (contadores instalados). A partir de 2011, designamos por clientes (nº de contratos ativos).

### EVOLUÇÃO DO Nº DE CLIENTES



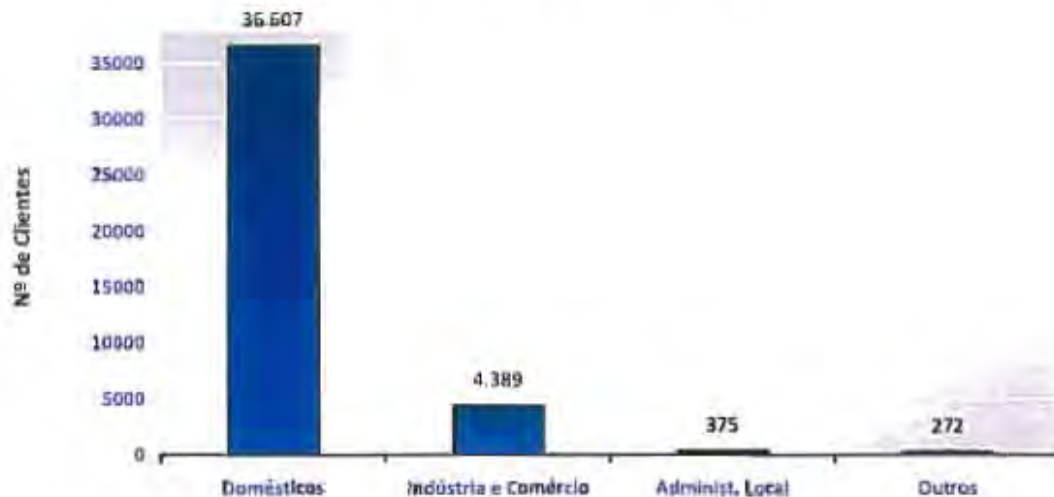
O número de clientes servidos pela rede de abastecimento de água ascendeu, no final de 2013, a 41.643, tendo aumentado 0,8% em relação ao ano de 2012.

A carteira de clientes mantém-se sem alterações relevantes, representando os domésticos 87,9% do total.

#### ► [Evolução do Número de Clientes do Serviço de Água]

Classe de Consumos	2013		Jan. a out 2013		2012		Variação 2013 Vi 2012	
	Nº contratos ativos (clientes)	Peso %	Nº contratos ativos (clientes)	Peso %	Nº contratos ativos (clientes)	Peso %	Abs.	%
Doméstico	36.607	87,90%	36.461	87,70%	36.218	87,70%	389	1,1%
Comércio / Indústria	4.389	10,50%	4.447	10,70%	4.462	10,80%	-73	-1,6%
Administração Local	375	0,90%	374	0,90%	353	0,90%	22	6,2%
Outros	272	0,70%	273	0,70%	272	0,70%	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>41.643</b>	<b>100%</b>	<b>41.555</b>	<b>100%</b>	<b>41.305</b>	<b>100%</b>	<b>338</b>	<b>0,80%</b>

### NÚMERO DE CLIENTES / ÁGUA



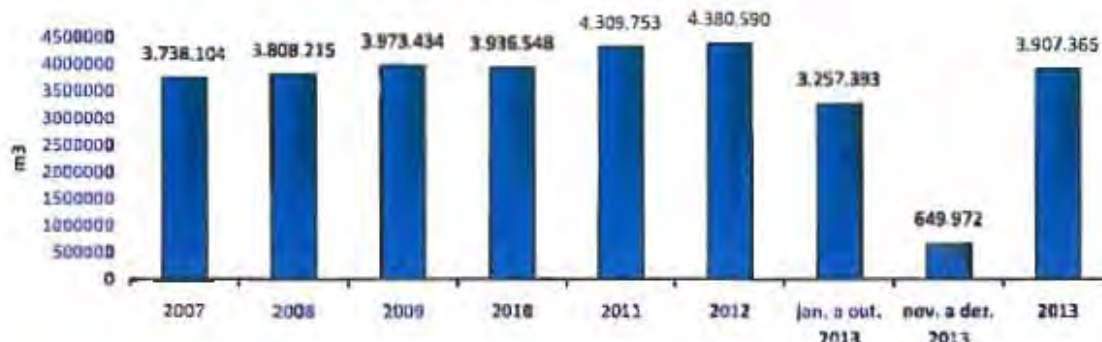
#### ► [Evolução do Número de Clientes do Serviço de Saneamento]

### Clientes - Consumos

Classe de Consumos	2013		jan. a out. /2013		2012		Variação 2013 Vs 2012	
	Utilizadores do Serviço de Saneamento	Peso %	Utilizadores do Serviço de Saneamento	Peso %	Utilizadores do Serviço de Saneamento	Peso %	Abs.	%
Doméstica	35.321	90,10%	35.197	90%	35.054	90,00%	267	0,80%
Comércio / Indústria	3.357	8,60%	3.411	8,70%	3.384	8,70%	-27	-0,80%
Administração Local	241	0,60%	239	0,60%	221	0,60%	20	9,00%
Outros	267	0,70%	266	0,70%	265	0,70%	2	0,70%
<b>TOTAL</b>	<b>39.186</b>	<b>100%</b>	<b>39.113</b>	<b>100%</b>	<b>38.924</b>	<b>100%</b>	<b>262</b>	<b>0,70%</b>

O número de utilizadores da rede de drenagem de águas residuais cifrava-se em 39.186, tendo aumentado 0,70% em relação ao ano de 2012.

### VOLUME DE ÁGUA FACTURADA



VOLUME DE ÁGUA FACTURADA DE 1 de JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013



Fazendo uma análise da repartição dos contratos por tipo de tarifa de utilização, verifica-se que 87,9 % dos contratos – para usos domésticos, gastam 75,3 % da água distribuída no Concelho.

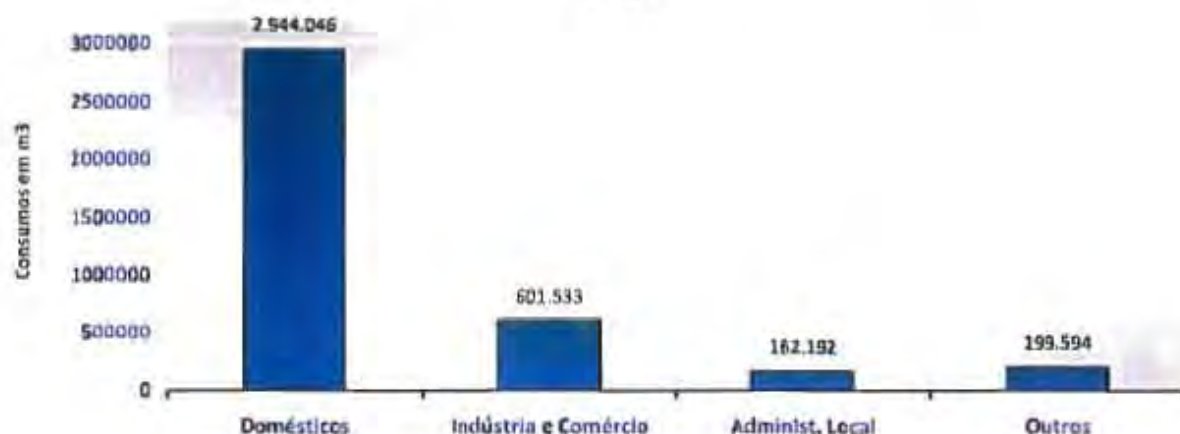
Por outro lado, 12,1% dos contratos – para usos comerciais, industriais, serviços públicos e estatais e instituições de solidariedade social, cultural e recreativa – consomem 24,7 % da água disponível.

► [Consumos de Água]

em m³

Classe de Consumos	2013		Jan. a out. 2013		2012		Variação 2013 Vs 2012	
	Faturado m³	Peso %	Faturado m³	Peso %	Faturado m³	Peso %	Abs.	%
Doméstico	2.944.046	75,30%	2.462.998	75,60%	3.187.222	72,80%	-243.176	-7,60%
Comércio / Indústria	601.533	15,40%	500.754	15,40%	687.493	15,70%	-85.960	-12,50%
Administração Local	162.192	4,20%	128.157	3,90%	250.807	5,70%	-88.615	-35,30%
Outros	199.594	5,10%	165.483	5,10%	255.068	5,80%	-55.474	-21,70%
<b>TOTAL</b>	<b>3.907.365</b>	<b>100%</b>	<b>3.257.393</b>	<b>100%</b>	<b>4.380.590</b>	<b>100%</b>	<b>-473.225</b>	<b>-10,80%</b>

VOLUME DE ÁGUA FATURADA POR TIPO DE CLIENTE  
2013



Em relação ao volume de água faturado em 2013, constatamos um decréscimo de 10,80% em relação ao ano anterior (menos 473.225 m<sup>3</sup>), tendo afetado todos os tipos de clientes. Relativamente ao volume de águas residuais faturado em 2013 está em linha com a evolução do consumo de água tendo diminuído 7,90% face ao ano anterior.

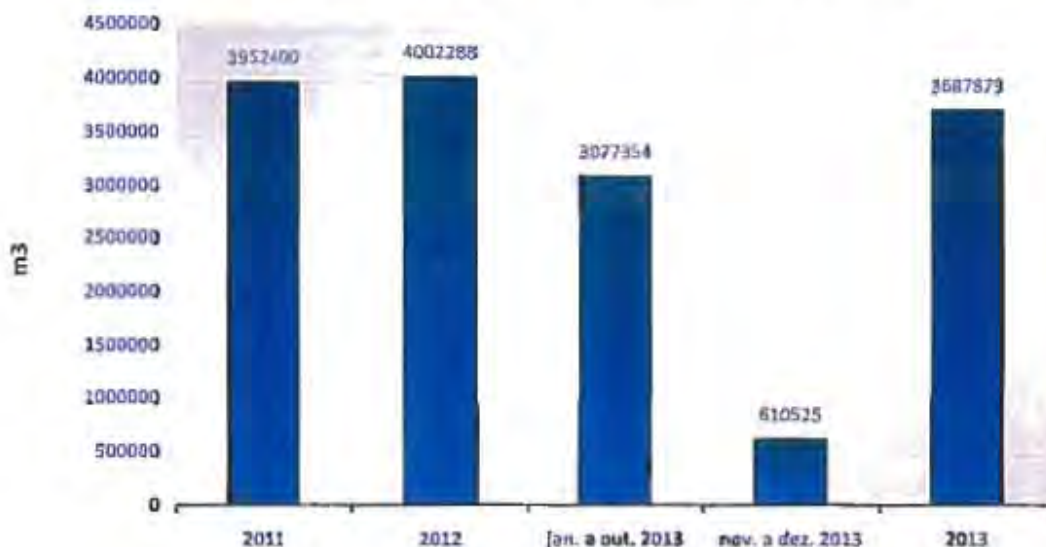
► [Volume de Água Residual Faturada]

Classe de Consumos	2013		Jan. a out. 2013		2012		Variação 2013 Vs 2012	
	Faturado m <sup>3</sup>	Peso %	Faturado m <sup>3</sup>	Peso %	Faturado m <sup>3</sup>	Peso %	Abs.	%
Doméstico	2.886.014	78,30%	2.415.239	78,50%	3.056.247	76,40%	-170.233	-5,60%
Comércio / Indústria	476.807	12,90%	396.934	12,90%	540.291	13,50%	-63.484	-11,70%
Administração Local	129.807	3,50%	103.282	3,40%	153.419	3,80%	-23.612	-15,40%
Outros	195.251	5,30%	161.899	5,30%	252.331	6,30%	-57.080	-22,60%
<b>TOTAL</b>	<b>3.687.879</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.077.354</b>	<b>100%</b>	<b>4.002.288</b>	<b>100,00%</b>	<b>-314.409</b>	<b>-7,90%</b>

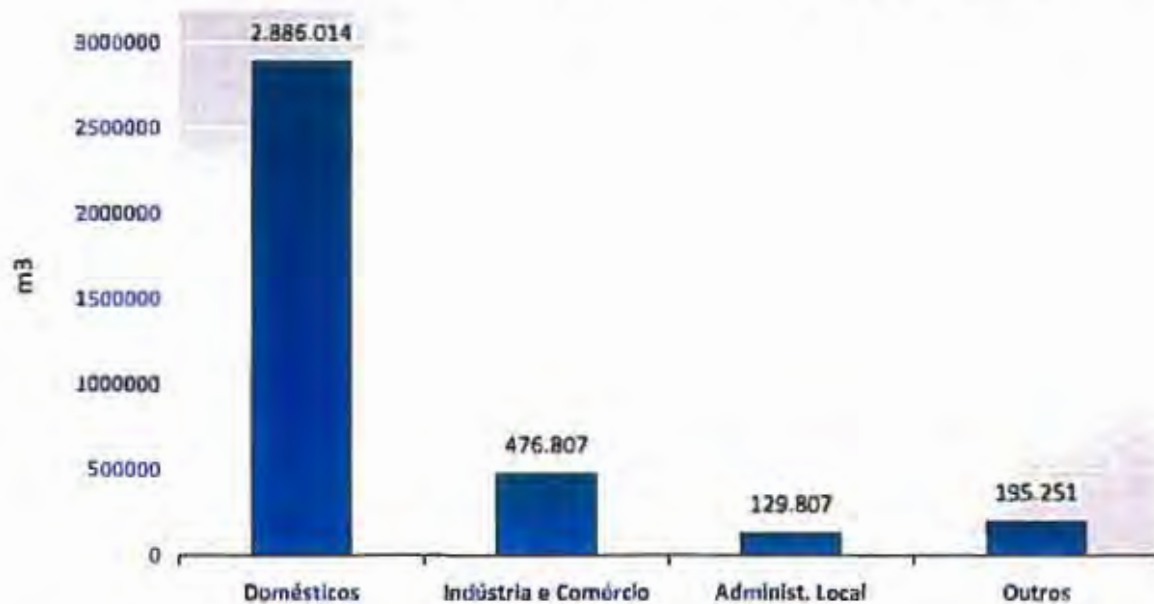
VOLUME DE ÁGUA RESIDUAL FATURADA 2013



VOLUME DE ÁGUA RESIDUAL FATURADA ANUALMENTE



### VOLUME DE ÁGUA RESIDUAL FATURADA POR TIPO DE CLIENTE



### Faturação do Serviço de Água e de Saneamento

O volume de água e saneamento foi faturado através de um processamento informático mensal, S.G.A. (Sistema de Gestão de Água da Associação Informática da Região Centro (A.I.R.C.)) num total de 7.005.351,12 euros.

#### ► [Faturação: Componentes da Fatura]

Componentes da Fatura	2013
Tarifa de água (fixa + variável) (S/IVA)	5.029.968,40
Tarifa águas residuais (fixa + variável)	1.975.382,72
<b>TOTAL</b>	<b>7.005.351,12</b>

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013, foram também bombeados e faturados 1.627.431 m<sup>3</sup> de água tratada ao Município de Mangualde e 87.534 m<sup>3</sup> ao Município de Penalva do Castelo, num total de 456.721,24€ e 34.567,30€ respetivamente.

► [Água Fornecida para os Municípios de Mangualde e Penalva do Castelo]

em m<sup>3</sup>

	2013	Jan. a 22 out. 2013	23 out. a 31 dez. 2013	2012	Variação 2013 Vs 2012	
					Abs.	%
					Município de Mangualde	1.627.431
Município de Penalva do Castelo	87.534	75.261	12.273	89.909	-2.375	-2,6%
<b>TOTAL</b>	<b>1.714.965</b>	<b>1.467.884</b>	<b>247.081</b>	<b>1.703.462</b>	<b>11.503</b>	<b>0,7%</b>

► [Faturação de Água aos Municípios de Mangualde e Penalva do Castelo]

em euros (s/IVA)

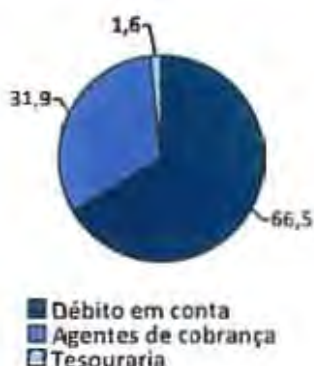
	2013	Jan. a 22 out. 2013	23 out. a 31 dez. 2013	2012	Variação 2013 Vs 2012	
					Abs.	%
					Município de Mangualde	456.721,24
Município de Penalva do Castelo	34.567,30	27.955,64	6.611,66	33.546,44	1.020,86	3,04%
<b>TOTAL</b>	<b>491.288,54</b>	<b>395.866,72</b>	<b>95.421,82</b>	<b>465.828,25</b>	<b>25.460,29</b>	<b>5,47%</b>

### Formas de pagamento

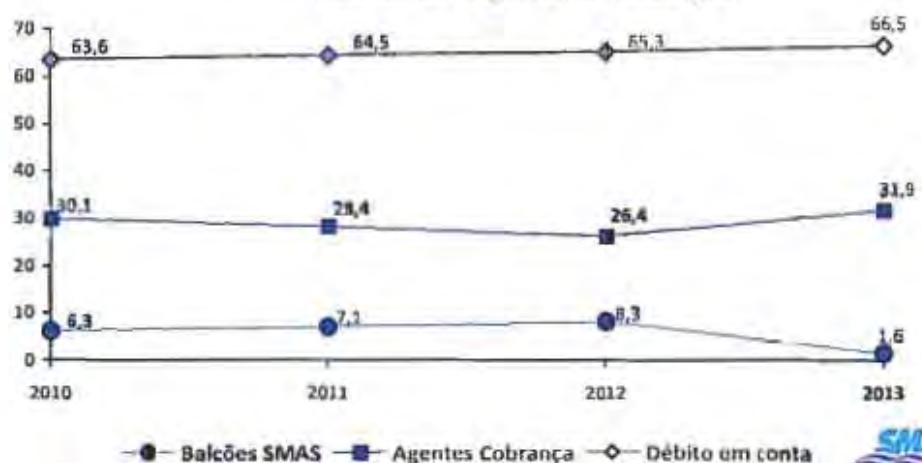
► [Formas de Pagamento: Evolução]

Formas de Pagamento	2010	2011	2012	2013
Balcão do Edifício – Sede	6,3%	7,1%	8,3%	1,6%
Débito Direto	63,6%	64,5%	65,3%	66,5%
Agentes de Cobrança	30,1%	28,4%	26,4%	31,9%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Forma de Pagamento



Formas de Pagamento - Evolução



A utilização dos diversos meios de pagamento à disposição dos clientes dos S.M.A.S.V., mantém, no essencial, a evolução de alguns anos conforme descritas no gráfico.

Do total de contratos registados em dezembro de 2013, 66,5% optaram pelo pagamento dos seus consumos de água através de transferência bancária, 1,6% escolhiam pagar na tesouraria dos S.M.A.S.V., 31,9% pagavam nos 67 agentes de cobrança dispersos pelo Concelho de Viseu.

Se compararmos a percentagem de adesão ao sistema de pagamento por transferência bancária e a percentagem de clientes abrangidos pelo sistema de cobrança nos agentes com as verificadas em dezembro do ano anterior, constatamos que sofreram um aumento de 1,2% e 5,6% respetivamente.

No ano de 2013, foram celebrados cinco novos contratos para agentes de cobrança em substituição do agente de cobrança nº 1 – Tesouraria, o que justifica a diminuição do nº de clientes a pagar no balcão do edifício – sede e o aumento do nº de clientes a pagar nos agentes de cobrança.

## 4 – Gestão dos Recursos Humanos



## 4 – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Gestão de Recursos Humanos, na Administração Pública, é fortemente determinada por um quadro legal específico que regula a organização dos serviços quer as condições de ingresso e acesso dos trabalhadores, bem como a forma como o trabalho é prestado.

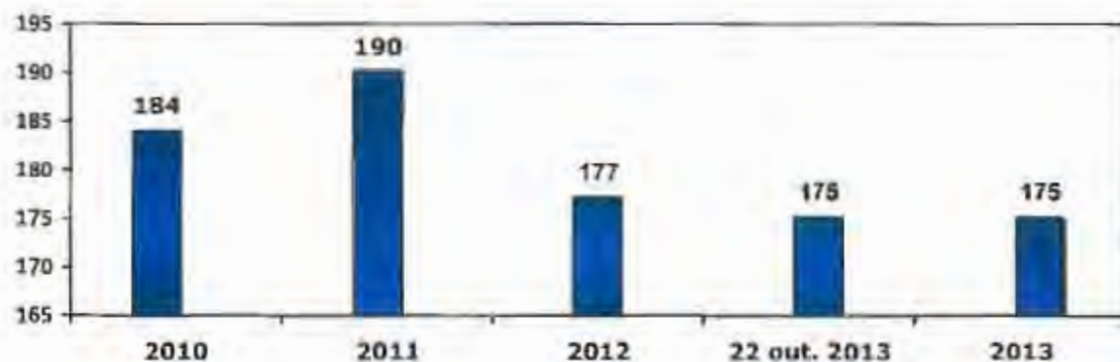
### 4.1 – Mapa de Pessoal

Relativamente ao número de trabalhadores, há a registar, em 31 de dezembro de 2013, um decréscimo de 2 relativamente a 31 de dezembro de 2012.

Neste universo, a relação jurídica de emprego público constitui-se por contrato de trabalho em funções públicas.

Considerando a relação jurídica, o número de trabalhadores existentes em 31 de dezembro distribui-se, da seguinte forma: 170 trabalhadores com contrato de trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado; 1 Trabalhador com Contrato de trabalho em Funções Públicas por Tempo Resolutivo Certo e 4 Trabalhadores em Comissão de Serviço.

#### ► [Evolução do número de trabalhadores]



#### 4.2 – Caracterização dos Trabalhadores

No final do ano de 2013, os trabalhadores dos SMASV caracterizaram-se conforme consta dos quadros seguintes:

Grupo	2010	2011	2012	Até 22/10/2013	De. 23/10 a 31/12/2013	2013
Dirigente	4	4	4	4	4	4
Coordenador Técnico	6	6	5	5	5	5
Chefia de Secção	-	-	-	-	-	-
Técnico Superior	11	10	9	9	9	9
Técnico	-	-	-	-	-	-
Informático	1	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	29	37	34	34	34	34
Encarregado Geral	1	1	1	1	1	1
Operacional	-	-	-	-	-	-
Encarregado Operacional	5	2	2	2	2	2
Assistente Operacional	127	129	121	119	119	119
Técnico Profissional	-	-	-	-	-	-
Administrativo	-	-	-	-	-	-
Auxiliar	-	-	-	-	-	-
Operário	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>184<sup>(1)</sup></b>	<b>190<sup>(2)</sup></b>	<b>177<sup>(3)</sup></b>	<b>175<sup>(4)</sup></b>	<b>175<sup>(4)</sup></b>	<b>175<sup>(4)</sup></b>

<sup>(1)</sup> Inclui 43 contratos a termo resolutivo certo.

<sup>(2)</sup> Inclui 12 contratos a termo resolutivo certo.

<sup>(3)</sup> Inclui 1 contratos a termo resolutivo certo.

<sup>(4)</sup> Inclui 1 contrato a termo resolutivo certo.

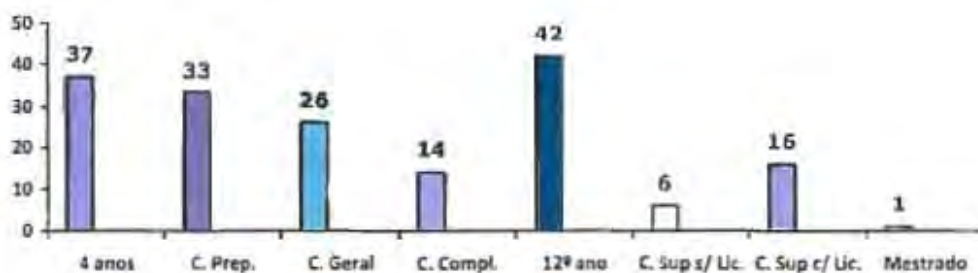
#### ► [Habilitações Académicas]

O nível de escolaridade média dos trabalhadores dos S.M.A.S.V. é baixo: cerca de 62,9% apresenta habilitações iguais ou inferiores ao 9º ano, sendo que 21,1% possui apenas o 4º ano.

A percentagem de trabalhadores com habilitações superiores ao Bacharelato e Licenciatura é de 12,6%.

Nível de Habilitação	2010	2011	2012	Até 22/12/2013	De 23/10 a 31/12/2013	2013
Mestrado	0	0	1	1	1	1
C. Sup. c/ Lic.	17	17	15	15	16	16
C. Sup. s/ Lic.	8	7	6	6	6	6
12º Ano	37	43	43	43	42	42
C. Compl.	15	14	14	14	14	14
C. Geral	29	29	26	26	26	26
C. Prep.	29	34	33	33	33	33
4ª Classe	49	46	39	37	37	37
5ª Escolar.	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>190</b>	<b>177</b>	<b>175</b>	<b>175</b>	<b>175</b>

Estrutura habilitacional dos trabalhadores:



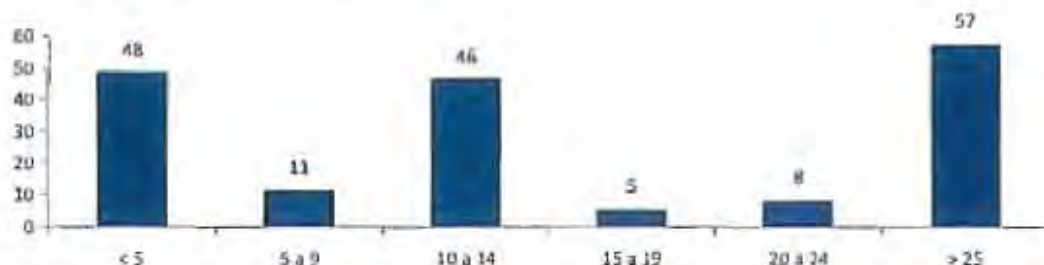
### ► [Pessoal por Antiguidade]

Cerca de 62,9% dos trabalhadores têm uma antiguidade nos S.M.A.S.V. inferior a 20 anos e 60% perfazem menos de 15 anos de antiguidade.

Estrutura da Antiguidade dos trabalhadores:

Escalações	N.º Trabalhadores					
	2010	2011	2012	Até 22/10/2013	De 23/10 a 31/12/2013	2013
< 5	6	42	48	48	48	48
5 – 9	31	33	17	11	11	11
10 – 14	27	28	40	46	46	46
15 – 19	2	4	5	5	5	5
20 – 24	31	30	16	8	8	8
> 25	44	41	51	57	57	57
<b>TOTAL</b>	<b>141</b>	<b>178</b>	<b>177</b>	<b>175</b>	<b>175</b>	<b>175</b>

Estrutura da Antiguidade dos trabalhadores:

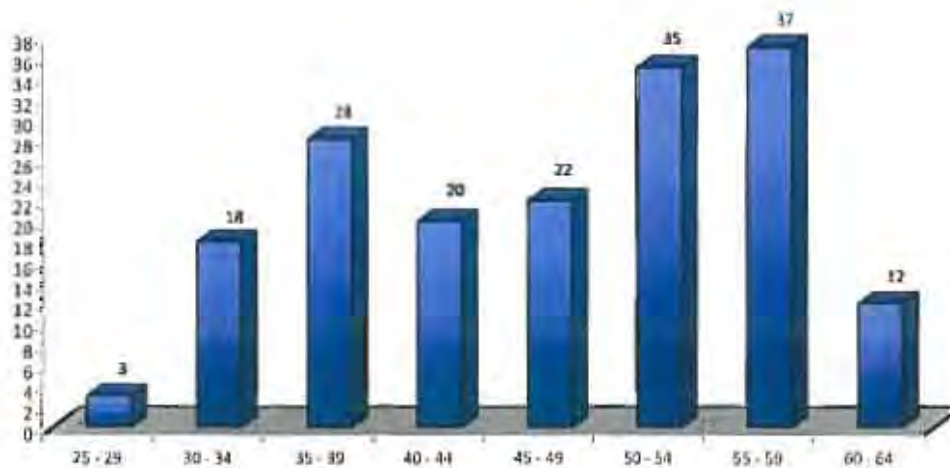


► Estrutura Etária

A esmagadora maioria dos trabalhadores do S.M.A.S.V. têm mais de 30 anos. 60% (105) dos trabalhadores tem uma idade igual ou superior aos 45 anos, sendo que 37,7% (66) têm idade compreendida entre os 30 e os 44 anos.

Escalaões Etários	Até 22/10/2013			De: 23/10 a 31/12/2013			2013		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
20 - 24	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25 - 29	4	-	4	3	-	3	3	-	3
30 - 34	14	5	19	15	3	18	15	3	18
35 - 39	20	6	26	20	8	28	20	8	28
40 - 44	17	4	21	16	4	20	16	4	20
45 - 49	17	5	22	17	5	22	17	5	22
50 - 54	25	9	34	26	9	35	26	9	35
55 - 59	35	4	39	33	4	37	33	4	37
60 - 64	9	1	10	11	1	12	11	1	12
> 65	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>34</b>	<b>175</b>	<b>141</b>	<b>34</b>	<b>175</b>	<b>141</b>	<b>34</b>	<b>175</b>

Estrutura etária dos trabalhadores



#### 4.3 – Entradas e Saídas de trabalhadores

##### ► [Admissões]

De 23 de outubro a 31 de dezembro de 2013 não foram admitidos trabalhadores em funções públicas por tempo indeterminado (CTFP TI).

Sintetizando por Grupo de Pessoal as entradas de pessoal.

Grupo	2011	2012	Até: 22/10/2013	De 23/10 a 31/12/2013	2013
Dirigente	-	-	-	-	-
Coordenador Técnico / Chefia	-	-	-	-	-
Técnico Superior	4	1	-	-	-
Técnico	-	-	-	-	-
Informático	1	-	-	-	-
Técnico Profissional	-	-	-	-	-
Assistente Técnico / Administrativo	8	-	-	-	-
Auxiliar	-	-	-	-	-
Assistente Operacional	31	3	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

##### ► [Saídas por tipo de vínculo]

De 23 de outubro a 31 de dezembro de 2013 não se verificaram saídas de trabalhadores. Em 2013, verificaram-se 2 saídas.

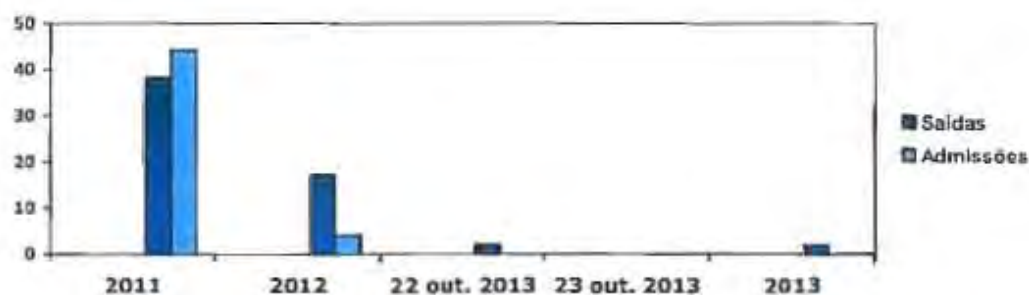
As razões na estrutura das saídas de pessoal foram a aposentação e despedimento por facto imputável ao trabalhador, ausências injustificadas ao serviço, ao abrigo da alínea d) do n.º1 do artigo 9º, n.º 6 do artigo 10º, n.º4 do artigo 11º e alínea g) do n.º1 do artigo 18º da Lei nº58/2008 de 5 de setembro.

Categoria	Quantidade	Data de Saída	Motivo
Assistente Operacional	1	09-09-2013	Despedimento por facto imputável ao trabalhador
Assistente Operacional	1	01-06-2013	Aposentação

Sintetizando por Grupo de Pessoal as saídas de pessoal.

Grupo	2011	2012	Até 22/10/2013	De 23/10 a 31/12/2013	2013
Dirigente	-	-	-	-	-
Coordenador Técnico / Chefia	-	1	-	-	-
Técnico Superior	5	2	-	-	-
Técnico	-	-	-	-	-
Informático	1	-	-	-	-
Técnico Profissional	-	-	-	-	-
Assistente Técnico / Administrativo	1	3	-	-	-
Auxiliar	2	-	-	-	-
Assistente Operacional	32	11	2	-	2
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>

► [Comparação Admissões / Saídas]



4.4 – Assiduidade

► (Absentismo)

Tipo	2012	%	22-10-2013	%	De 23-10 a 31-12-2012	%	2013	%
Proteção na Parentalidade	50	0,60%	55	0,87%	8	0,53%	63	0,80%
Paternidade	287	3,42%	-	-	-	-	-	-
Férias	4.240	50,58%	3.312,50	52,24%	755	50,32%	4067,5	51,87%
Doença	1.869	22,30%	1.445	22,79%	422	28,12%	1867	23,81%
P/ Conta P. Férias	445	5,31%	379	5,98%	140	9,33%	519	6,62%
Licença s/ Vencimento (trabalhador estudante)	10	0,12%	-	-	-	-	-	-
Cump. Obrigações Legais	43	0,51%	54,5	0,86%	2	0,13%	56,5	0,72%
Falecimento de Familiar	53	0,63%	34	0,54%	8	0,53%	42	0,54%
Nascimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidenta serviço ou Doença Profissional	448	5,34%	456	7,19%	84	5,60%	540	6,89%
Doação Sangue	-	-	-	-	-	-	-	-
Greve	18	0,21%	9	0,14%	14	0,93%	23	0,29%
Atividade Sindical	54	0,64%	56	0,88%	16,5	1,10%	72,5	0,92%
Férias por Dirigente Sindical	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistência Familiar	36	0,43%	52	0,82%	4	0,27%	56	0,71%
Injustificadas	13	0,16%	9	0,14%	-	-	9	0,11%
Casamento	-	-	30	0,47%	-	-	30	0,38%
Férias ano anterior	231	2,76%	128,5	2,03%	24	1,60%	152,5	1,94%
F. c/Trab. – Estudante	62,5	0,75%	47	0,74%	2	0,13%	49	0,62%
F. por Internamento	49	0,58%	31	0,49%	-	-	31	0,40%
Baixa p/ doença (S.S)	259	3,09%	53	0,84%	9	0,60%	62	0,79%
Cons. Médicas/Tratamento Amb. Familiares	-	-	-	-	-	-	-	-
Assist. Familiar (Seg. Social)	29	0,35%	21	0,33%	4	0,27%	25	0,32%
Falta Paternidade (Seg. Social)	40	0,48%	-	-	4	0,27%	4	0,05%
Licença Parental (Seg. Social)	146	1,74%	-	-	-	-	-	-
Falta Participação Mesa Eleitoral	-	-	8	0,13%	3	0,20%	11	0,14%
Falta Participação Campanha Eleitoral	-	-	110	1,73%	-	-	110	1,40%
Férias Contratados	-	-	-	-	-	-	-	-
Licença s/ vencimento (até 90 dias)	-	-	29	0,46%	1	0,07%	30	0,38%
Licença s/ vencimento Longa Duração	-	-	22	0,35%	-	-	22	0,28%
<b>Total</b>	<b>8.382,50</b>	<b>100%</b>	<b>6.341,50</b>	<b>100%</b>	<b>1.500,50</b>	<b>100%</b>	<b>7.842,00</b>	<b>100%</b>

As ausências mais comuns dizem respeito a doença e a acidentes de trabalho:

	dezembro 2012	22/10/2013	23/10 a 31/12 de 2013	dezembro 2013
Doença	1.869	1.445	422	1.867
Internamento	49	31	-	31
Doença (Seg. Social)	259	53	9	62
Acidente em Serviço	448	456	84	540
<b>Total</b>	<b>2.625</b>	<b>1.985</b>	<b>515</b>	<b>2.500</b>

As principais causas do absentismo mantêm o perfil de anos anteriores, destacando-se a doença como razão preponderante da ausência ao serviço, logo de seguida dos acidentes de trabalho.

Em 31 de dezembro de 2013 a taxa de absentismo global era de 12,3%, contra 13% em 31 de dezembro de 2012. No período de 23 de outubro a 31 de dezembro de 2013 a taxa de absentismo global era de 12,2%.

#### 4.5 – Evolução da relação consumidores / trabalhadores

##### ► [Relação Consumidores/Trabalhadores]

ANOS	Número		Consumidor por Trabalhador
	Consumidores	Trabalhadores (CTFP T)	
1997	25.222	144	175
1998	26.697	142	188
1999	28.400	155	183
2000	29.735	153	193
2001	30.904	150	206
2002	32.242	148	218
2003	33.393	159	210
2004	34.457	164	210
2005	35.256	173	204
2006	36.538	169	216
2007	37.557	162	232
2008	38.296	160	239
2009	39.180	150	261
2010	40.201	141	285
2011	41.230	178	232
2012	41.305	176	235
22 out. 2013	41.555	174	239
2013	41.643	174	239

\* Este número não inclui os 10 funcionários que estão afetos a exploração das Piscinas



► [Indicadores dos Recursos Humanos]

	2010	2011	2012	22/10/2013	23/10/2013 a 31/12/2013	2013
Nº Trabalhadores (C.T.F.P.I)	141	178	176	174	174	174
Hab. Acad. * > Ens. Secundário (%)	13,6	12,6	12,4	12,6	13,1	13,1
Trabalhadores com Idade < 44 anos (%)	44,6	43,7	40,7	40	39,4	39,4
Absentismo (%)	12,9	11,5	13	12,3	12,2	12,3

\* Licenciatura, Bacharelato e Ensino Técnico Profissional

#### 4.6 – Formação Profissional

Sentimos, cada vez mais, a necessidade de formar continuamente o nosso pessoal, pelo que de 23 de outubro a 31 de dezembro de 2013, foram vários os trabalhadores que frequentaram ações de formação, ministradas por várias entidades, com resultados bastante satisfatórios para os Serviços.

Foi a seguinte a participação em ações de formação:

► [Ações de Formação de 23/10/2013 a 31/12/2013]

Tema	Entidade	Nº por grupo de pessoal
Criar, Organizar, Coordenar e Orientar Equipas de Trabalho	QCERTmais – Engenharia, Consultoria e Formação, Lda.	3 - Coordenador Técnico 2 - Assistente Técnico 1 - Encarregado Geral Operacional 1 - Encarregado Operacional 12 - Assistente Operacional
Autocão	QCERTmais – Engenharia, Consultoria e Formação, Lda.	1 - Dirigente 1 - Chefe de Divisão 7 - Técnico Superior 2 - Assistente Técnico 1 - Assistente Operacional
Formação de Equipas de 1ª Intervenção	Vertiva, Lda. – Grupo Bestcenter, Formação e Consultoria	2 - Assistente Técnico 16 - Assistente Operacional
RAMPA – Formação SIG: Acessibilidade e Mobilidade para todos	CMV	1 - Técnico Superior 1 - Dirigente
8ª Expo Conferência da Água – Soluções para a sustentabilidade do Setor da Água	About Blue Comunicação, Lda.	1 - Chefe de Divisão 2 - Técnico Superior 1 - Coordenador Técnico 1 - Assistente Técnico
Responsabilidade Social e Pessoal nas Organizações	QCERTmais – Engenharia, Consultoria e Formação, Lda.	1 - Técnico Superior 3 - Coordenador Técnico 3 - Assistente Técnico
Lei das Finanças Locais	QCERTmais – Engenharia, Consultoria e Formação, Lda.	1 - Dirigente 1 - Chefe de Divisão 1 - Técnico Superior 1 - Coordenador Técnico 2 - Assistente Técnico

► [Ações de Formação em 2013]

Tema	Entidade	Nº por grupo de pessoal
SIADAP 1, 2 e 3 – Alterações ao Regime	ATAM	1 - Dirigente 2 - Chefe de Divisão 2 - Técnico Superior 4 - Coordenador Técnico 2 - Assistente Técnico 1 - Encarregado Operacional
Orçamento do Estado para 2013 e as alterações à LVCR e ao RCTFP	ATAM	1 - Dirigente 1 - Chefe de Divisão 1 - Técnico Superior 2 - Assistente Técnico
Amostragem de águas	Iaren	1 - Assistente Operacional
A Lei do Orçamento de Estado e o Exercício de Funções Públicas na AP – 2ª Ed.	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	1 - Dirigente 1 - Chefe de Divisão 1 - Técnico Superior 2 - Assistente Técnico
À Reestruturação do setor da água em Portugal – O papel das municípios	Associação Portuguesa Distribuição e Drenagem de Água	1 - Dirigente
Alterações ao Código dos Contratos Públicos	ATAM	1 - Dirigente 2 - Chefe de Divisão 5 - Técnico Superior 1 - Coordenador Técnico 2 - Assistente Técnico
Gestão de Reclamações	ATAM	1 - Chefe de Divisão 1 - Coordenador Técnico 1 - Encarregado Operacional
Formação Profissional de Nadador Salvador	Pracicenter Ensino Formação, Unip., Lda.	2 - Assistente Operacional
Criar, Organizar, Coordenar e Orientar Equipas de Trabalho	QCERTmais – Engenharia, Consultoria e Formação, Lda.	3 - Coordenador Técnico 2 - Assistente Técnico 1 - Encarregado Geral Operacional 1 - Encarregado Operacional 12 - Assistente Operacional
Autocod	QCERTmais – Engenharia, Consultoria e Formação, Lda.	1 - Dirigente 1 - Chefe de Divisão 7 - Técnico Superior 2 - Assistente Técnico 1 - Assistente Operacional
Formação de Equipas de 1ª Intervenção	Vertiriva, Lda. – Grupo Bestcenter, Formação e Consultoria	2 - Assistente Técnico 16 - Assistente Operacional
RAMPA – Formação SIG: Acessibilidade e Mobilidade para todos	CMV	1 - Técnico Superior 1 - Dirigente
Bª Expo Conferência da Água – Soluções para a sustentabilidade do Setor da Água	About Blue Comunicação, Lda.	1 - Chefe de Divisão 2 - Técnico Superior 1 - Coordenador Técnico 1 - Assistente Técnico
Responsabilidade Social e Pessoal nas Organizações	QCERTmais – Engenharia, Consultoria e Formação, Lda.	1 - Técnico Superior 3 - Coordenador Técnico 3 - Assistente Técnico 1 - Dirigente
Lei das Finanças Locais	QCERTmais – Engenharia, Consultoria e Formação, Lda.	1 - Chefe de Divisão 1 - Técnico Superior 1 - Coordenador Técnico 2 - Assistente Técnico

► [Nº de Dias em Formação Interna e Externa por grupo de pessoal]

Ano/ Formação Organizada	Dirigentes	Técnicos Superiores	Especialista Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	TOTAL
<b>Interna 2010</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Externa 2010</b>	25	50	6	22	53	2	6	87	251
<b>Externa 2011</b>	8	49,5	6	9	80,5	-	-	159	312
<b>Externa 2012</b>	17,5	24,5	5,5	6	42	-	-	350	445,5
<b>Externa 22/10/2013</b>	12	9	-	6	8	-	2	44	81
<b>Externa 23/10 a 31/12/2013</b>	16	42	2	19	34	3	3	85	204
<b>Externa 2013</b>	28	51	2	25	42	3	5	129	285

► [Nº de Participações em Formação por Grupo de Pessoal]

Grupo de Pessoal	2010	2011	2012	22/10/2013	23/10 a 31/12/2013	2013
Dirigente	16	6	15	12	6	18
Chefia de Secção	-	-	-	-	-	-
Técnico Superior	24	28	19	9	11	20
Técnico	-	-	-	-	-	-
Especialista de Informática	3	3	3	-	1	1
Técnico Profissional	-	-	-	-	-	-
Coordenador Técnico	12	5	6	6	8	14
Assistente Técnico	21	21	26	8	12	20
Administrativo	-	-	-	-	-	-
Assistente Operacional	59	60	110	3	29	32
Auxiliar	-	-	-	-	-	-
Operário	-	-	-	-	-	-
Encarregado Geral Operacional	1	-	-	-	1	1
Encarregado Operacional	3	-	-	2	1	3
<b>Total</b>	<b>139</b>	<b>123</b>	<b>179</b>	<b>40</b>	<b>69</b>	<b>109</b>

## 5 – Análise Orçamental

► [ I - Introdução ]

Este capítulo compreende a análise da situação dos S.M.A.S. de Viseu relativamente ao período de 23 de outubro a 31 de dezembro de 2013 na vertente orçamental, uma vez que no ano económico houve substituição da totalidade dos membros do Conselho de Administração.

Foi considerado que o orçamento se encontrou em plena execução, não tendo havido, por isso, lugar à necessidade de efetuar o pedido de integração de saldos.

Deste modo, foi nosso entendimento que o orçamento inicial atribuído aos S.M.A.S. foi válido para todo o ano orçamental/económico, independentemente das duas gerências que ocorreram e das duas prestações de contas que tiveram lugar.

► [ II – Análise Orçamental ]

1 – Despesa

De 23 de outubro a 31 de dezembro, registou-se uma alteração orçamental.

No período em análise, de 23 de outubro a 31 de dezembro de 2013, a taxa de execução global do orçamento da despesa foi de 12,6% (3,3 milhões de euros), sendo de despesas correntes 12,7% (1,2 milhões de euros) e de despesas de capital 12,6% (2,2 milhões de euros).

Ao nível das despesas correntes, assumiram maior relevância a aquisição de bens e serviços (627 mil euros) e as despesas com pessoal (479 mil euros) e ao nível das despesas de capital destacou-se a aquisição de bens de capital (2 milhões de euros).

Execução Orçamental da Despesa

► [ Diferentes Fases da Despesa por Classificação Económica ]

Capítulos	Despesa Orçada € (1)	Despesa Comprometida 23 out. /31 Dec. 2013 € (2)	Despesa Realizada 23 out. /31 Dec. 2013 € (3)	Despesa Paga 23 out. /31 Dec 2013 € (4)	Taxa de Execução 23 out. /31 Dec 2013 % (6÷4/1)	Realizada e não paga Dec 2013 € (7÷3-4)	Taxa de Execução Orçamental 22 out. /13 %
01 – Despesas com Pessoal	3.362.280	479.139	479.139	479.139	14,3	-	58,738
02 – Aquisição de bens e serviços	5.040.000	1.120.083	660.150	626.644	12,4	33.512	54,750
03 – Juros e outras encargos	55.000	954	-	1	-	-	1,136
04 – Transferências correntes	41.000	30.301	30.301	30.301	73,9	-	-
06 – Outras despesas correntes	734.000	49.441	38.292	35.601	4,9	2.691	56,028
<b>TOTAL DE DESPESAS CORRENTES</b>	<b>9.232.280</b>	<b>1.678.919</b>	<b>1.207.880</b>	<b>1.171.685</b>	<b>12,7</b>	<b>36.203</b>	<b>55,590</b>
07 – Aquisição de bens de capital	16.377.000	10.800.575	2.080.003	2.022.280	12,3	57.723	26,262
08 – Transferências de capital	790.500	449.571	145.876	145.361	18,4	515	8,229
10 – Passivos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DESPESAS CAPITAL</b>	<b>17.167.500</b>	<b>11.250.146</b>	<b>2.225.880</b>	<b>2.167.642</b>	<b>12,6</b>	<b>58.238</b>	<b>25,425</b>
<b>TOTAL</b>	<b>26.399.780</b>	<b>12.930.065</b>	<b>3.443.768</b>	<b>3.339.327</b>	<b>12,6</b>	<b>94.441</b>	<b>30,198</b>

Evolução da Despesa

► [Despesa Global Realizada e Paga]

Capítulos	Pago 23 out-31 dez 2013		Realizado 23 out-31 dez 2013	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
Despesas com Pessoal	479.139	14,3%	479.139	13,9%
Aquisição de bens e serviços	626.644	18,8%	660.156	19,2%
Juros e outros encargos	-	-	-	-
Transferências correntes	30.301	0,9%	30.301	0,9%
Outras despesas correntes	35.601	1,1%	38.292	1,1%
<b>DESPEAS CORRENTES</b>	<b>1.171.685</b>	<b>35,1%</b>	<b>1.207.888</b>	<b>35,2%</b>
Aquisição de bens de capital	2.022.280	60,6%	2.080.003	60,6%
Transferências de capital	145.361	4,4%	145.876	4,3%
Passivos Financeiros	-	-	-	-
<b>DESPEAS DE CAPITAL</b>	<b>2.167.642</b>	<b>64,9%</b>	<b>2.225.880</b>	<b>64,8%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.339.327</b>	<b>100%</b>	<b>3.433.768</b>	<b>100%</b>

Nas despesas correntes são as aquisições de bens e serviços que têm maior peso e as que, em termos absolutos, apresentam o maior desvio relativamente ao valor orçado. A despesa realizada inclui a dívida transitada da gerência anterior (1 janeiro a 22 outubro de 2013) que neste agrupamento económico, foi de 52 mil euros. Em contrapartida, a dívida a transitar para 2014 é de 34 mil euros e corresponde, genericamente a faturas de novembro e dezembro cujo prazo de pagamento não se tinha vencido em 31 de dezembro.

► [Evolução das Despesas de Investimento Total Realizado]

Capítulos	1 Jan. a 22 outubro 2013		23 out. - 31 dez. 2013	
	Realizado €	Pago €	Realizado €	Pago €
Terrenos	64.885	64.561	20.138	19.426
Edifícios	2.585	2.585	-	-
Construções Diversas	1.361.363	1.361.363	1.936.866	1.936.866
Material de Transporte	30.251	30.251	1.157	1.157
Equipamento Informático	4.910	4.910	3.731	3.731
Software Informático	17.437	17.437	738	738
Equipamento Administrativo	5.659	3.987	1.672	-
Equipamento Básico	102.307	98.041	59.146	12.235
Ferramentas e Utensílios	28.478	28.478	-	-
Investimento Incorpóreo	85.892	60.864	56.556	48.128
Outros	6.032	6.032	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.709.798</b>	<b>1.678.509</b>	<b>2.080.003</b>	<b>2.022.280</b>

No período em questão, de 23 de outubro a 31 de dezembro de 2013, tendo em conta o Plano Plurianual de Investimentos (P.P.I.), efetuaram-se investimentos no valor de 2 milhões de euros acompanhados de pagamentos no mesmo montante.

► [Fontes de Financiamento do Investimento Global dos S.M.A.S.V.]

Designação	1 Jan. a 22 outubro 2013		23 out. - 31 dez. 2013	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
<b>Transferências de Capital</b>				
- Fundos Comunitários	515.226	30,7	318.700	15,8%
- Administração Local (CMV)	500.000	29,8	-	-
- CMV				
- Empréstimo B.E.I.				
- Outros	121.302	7,2	-	-
Receitas Próprias	541.981	32,3	1.703.580	84,2%
<b>Investimento Pago</b>	<b>1.678.509</b>	<b>100%</b>	<b>2.022.280</b>	<b>100%</b>

De 23 de outubro a 31 de dezembro de 2013 observou-se a transferência de verba referente à comparticipação comunitária, no montante de 319 mil euros, das seguintes operações:

- P.O.V.T.-12-0146-FCOES-000209 – “Estação de tratamento de Águas Residuais de Viseu Sul e Emissários”;
- P.O.V.T.-12-0146-FCOES-000094 – “Emissário de Esgotos entre Bassim e Carvalhal”

Evolução da Despesa com Transferências de Capital

► [Estrutura da Transferências de Capital]

Transferência	1 Jan. a 22 outubro 2013				23 out. -31 dez. 2013			
	Realizado €	%	Pago €	%	Realizado €	%	Pago €	%
<b>Transferência de Correntes</b>								
C.M. Viseu	-	-	-	-	30.301	17,2	30.301	17,2
<b>Transferências Capital</b>								
C.M. Viseu					60.333	34,2	60.333	34,3
Freguesias	101.586	100	101.586	100	85.543	48,6	85.028	48,4
<b>TOTAL</b>	<b>101.586</b>	<b>100</b>	<b>101.586</b>	<b>100</b>	<b>176.177</b>	<b>100</b>	<b>175.662</b>	<b>100</b>

Dos 176 mil euros de transferências financeiras efetuadas pelos S.M.A.S.V. no período em análise, 30 mil euros (17,2%) foram de natureza corrente e 146 mil euros (82,8%) de natureza de capital.

As transferências correntes para a C.M. Viseu correspondem a juros do empréstimo de médio e longo prazo da Caixa Geral de Depósitos, contraído pelo Município de Viseu para financiamento, entre outro, dos projetos de "Saneamento Básico a Vila Chã do Monte e Salgueiral" no valor de 120.000,00€ e "Coletor de Esgotos da Ribeira de Mide" no valor de 966.000,00€ e juros de 1ª e 2ª prestação do contrato de financiamento reembolsável, celebrado no âmbito do QREN-EQ-POVT12-0146-FCOES000192 com o BEI.

As transferências de capital incluem a quota-parte destes serviços na amortização de capital do empréstimo de médio e longo prazo, contraído pelo Município de Viseu com a C.G.D., acima mencionado (60 mil euros) e as transferências para as Juntas de Freguesia (86 mil euros) decorrentes da delegação de competências municipais de contratos programa no domínio do saneamento básico e de protocolos relativos à manutenção de fontanários.



## 2 – Receita

No período em análise, de 23 de outubro a 31 de dezembro de 2013, a execução global da receita totalizou 2,3 milhões de euros, sendo de receitas correntes 2 milhões de euros e de receitas de capital 319 mil euros. A taxa de execução da receita total é de 0,8%, com dinâmicas bem diferenciadas no segmento corrente (execução 22,1%) e no de capital (execução de 0,2%).

Designação	Orçada dez/13 € (1)	Liquidado			Execução 23 out-31 dez/13 € (3)	Taxa de Execução 23 out-31 dez/13 % (5=3/1)	Taxa de Execução 22 out/13 %
		22 out/13 €	23 out-31 dez/13 € (2)	Total			
Taxas, multas e outras penalidades	56.500	8.962	2.175	11.137	1.141	0,2	10,212
Rendimentos de propriedade	17.000	-	2.640	2.640	2.640	15,5	148,549
Venda de bens e serviços correntes	8.711.450	2.364.062	1.451.081	3.815.143	1.949.610	22,4	78,932
Outras receitas correntes	55.000	-	1.883	1.883	1.883	0,3	24,371
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>8.839.950</b>	<b>2.373.024</b>	<b>1.457.779</b>	<b>3.830.803</b>	<b>1.955.274</b>	<b>22,1</b>	<b>78,287</b>
Venda de bens de investimento	29.250	-	-	-	-	-	-
Transferência de capital	15.879.500	-	318.700	318.700	318.700	0,2	7,157
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>15.908.750</b>	<b>-</b>	<b>318.700</b>	<b>318.700</b>	<b>318.700</b>	<b>0,2</b>	<b>7,144</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000	-	6.315	6.315	6.315	631,5	193,420
Saldo da Gerência Anterior	1.650.000	-	-	-	-	-	100,000
<b>TOTAL</b>	<b>26.399.700</b>	<b>2.373.024</b>	<b>1.782.794</b>	<b>4.155.818</b>	<b>2.280.288</b>	<b>0,8</b>	<b>36,777</b>

### ► [Receita Liquidada não Cobrada]

Descrição	Valor Milhões de €
(1) Receita Orçada	26,4
(2) Receita Liquidada (23 out – 31 dez 2013)	4,2
(3) Receita Executada (23 out – 31 dez 2013)	2,3
(4) Receita Liquidada e não Cobrada (2)-(3)	1,9

A receita liquidada a terceiros e não cobrada ascende a 1,9 milhões de euros. Nos créditos a favor dos S.M.A.S.V. estão refletidos, entre outros, os montantes em débito dos Municípios de Mangualde e Nelas, as dívidas de terceiros referentes a um mês de faturação e de execuções fiscais.

## Evolução da Receita

### ► [Evolução da Receita Global]

Designação	Executada 1 jan. - out/13 €	Peso 22 out/13 %	Executada 23 out-31 dez/13 €	Peso 23 out-31 dez /13 %
Taxas, multas e outras penalidades	5.770	0,06%	1.141	0,05%
Rendimentos de propriedade	25.248	0,26%	2.640	0,12%
Venda de bens e serviços correntes	6.876.146	70,8%	1.949.610	85,5%
Outras receitas correntes	13.404	0,14%	1.883	0,08%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>6.920.568</b>	<b>71,28%</b>	<b>1.955.274</b>	<b>85,75%</b>
Venda de bens de investimento	-	-	-	-
Transferência de capital	1.136.528	11,71%	318.700	13,98%
Passivos financeiros	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>1.136.528</b>	<b>11,71%</b>	<b>318.700</b>	<b>13,98%</b>
<b>Total das Receltas sem Reposições</b>	<b>8.057.096</b>	<b>82,99%</b>	<b>2.273.974</b>	<b>99,72%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	1.934	0,01%	6.315	0,28%
<b>TOTAL DAS RECEITAS COM REPOSIÇÕES</b>	<b>8.059.030</b>	<b>83,0%</b>	<b>2.280.289</b>	<b>100%</b>
Saldo da Gerência Anterior Incorporado	1.650.000	16,99%	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>9.709.030</b>	<b>100%</b>	<b>2.280.288</b>	<b>100%</b>

## Evolução da Recelta Capital

### ► [Receita Proveniente de Transferências]

Capítulos	22 out./2013		23 out.-31dez/2013	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
Fundos Comunitários	515.226	45,3%	318.700	100%
C.M.V.	500.000	44%	-	-
Outras	121.302	10,7%	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.136.528</b>	<b>100%</b>	<b>318.700</b>	<b>100%</b>

As receitas de capital resultam essencialmente das transferências da Câmara Municipal de Viseu e das participações comunitárias e projetos cofinanciados.

As receitas de capital ficaram aquém do previsto.

As transferências recebidas neste período somaram 319 mil euros.

### 3 – MOVIMENTOS DE TESOURARIA

O valor das importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no exercício, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria, acrescido dos correspondentes saldos da gerência anterior, permitem obter o valor do saldo e transitar para a gerência seguinte.

O mapa de fluxos de caixa diferencia os recebimentos e pagamentos, entre os relativos à execução orçamental, de acordo com a classificação económica, corrente e de capital e as operações de tesouraria. A sua independência face às políticas de amortizações e provisões permite a análise simplificada do processamento de despesas e receitas, bem como dos saldos de gerência (anterior e seguinte), nos quais se distingue a parte respeitante à execução orçamental da parte relativa a operações de tesouraria.

#### ► [Demonstração dos Fluxos de Caixa]

FLUXOS DE CAIXA 23 out-31 dez 2013			
Recebimentos		Pagamentos	
<b>Saldo da Gerência Anterior (22 out/2013)</b>	<b>3.936.243</b>	<b>Despesas Orçamentais</b>	<b>3.339.327</b>
Execução Orçamental	2.447.542	Correntes	1.171.685
Operações de Tesouraria	1.488.701	Capital	2.167.642
<b>Receitas Orçamentais</b>	<b>2.280.288</b>	<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>543.793</b>
Correntes	1.955.274	Saldo para a Gerência Seguinte	2.789.400
Capital	318.700	Execução Orçamental	1.388.503
Reposição não abatidas nos pagamentos	6.315	Operações de Tesouraria	1.400.897
<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>455.989</b>	<b>TOTAL</b>	<b>6.672.520</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.672.520</b>		

Do saldo inicial dos Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa de 3,9 milhões de euros, 2,4 milhões de euros corresponderam a execução orçamental. Com 2,3 milhões de euros de receitas orçamentais realizadas e 3,3 milhões de euros de despesas efetuadas, o total de execução orçamental para a gerência seguinte, situou-se nos 1,4 milhões de euros.

Se ao valor de execução orçamental para a gerência seguinte, somarmos o saldo negativo de 88 mil euros de operações de tesouraria ocorrido no período e valor de operações de tesouraria da gerência anterior de 1,5 milhões de euros, certificamos o saldo de gerência a transitar para 2014, no montante de 2,8 milhões de euros.

As receitas orçamentais correntes forem superiores em 66,8%, às despesas correntes por contraponto às receitas orçamentais de capital, cujo valor foi insuficiente para cobrir as despesas de capital em 85,3%.

O saldo orçamental positivo de 1,4 milhões de euros, corresponde a 71% da receita orçamental corrente e evidencia que a execução orçamental produziu meios suficientes para suportar a totalidade das despesas correntes e uma parcela das despesas de capital neste período do ano de 2013.

► [Resumo da Conta de Gerência de 23 outubro a 31 de dezembro 2013]

Designação	Operações Orçamentais €	Operações de Tesouraria €	Total €
(1) Saldo transitado de 22out. 2013	2.447.542	1.488.701	3.936.243
(2) Receltas arrecadadas (23 out.-dez /2013)	2.280.288	455.989	2.736.277
(3) Despesas pagas (23 out.-dez /2013)	3.339.327	543.793	3.883.120
Saldo a transitar para 2014 (1+2-3)	1.388.503	1.400.897	2.789.400

Da análise dos movimentos financeiros ocorridos de 23 de outubro a 31 de dezembro de 2013, verifica-se que a receita global cobrada neste período, acrescida do saldo transitado do ano anterior, acomodou a despesa global paga. O saldo transitado para a gerência seguinte é de 2,8 milhões de euros, que se decompõe em 1,9 milhões de euros de saldo de operações orçamentais e 1,4 milhões de euros de saldo de operações de tesouraria.

► [Operações de Tesouraria]

Descrição	Saldo Inicial 22 out. 2013 €	Entrada €	Saída €	Saldo Final €
Cobranças para o Estado	40.465	28.630	46.526	22.569
Cobranças para instituições de previdência e assistência	36.245	70.477	71.590	35.132
Cobrança para outras entidades	261.412	270.292	397.591	134.113
Cauções e depósitos de garantia	1.150.446	86.590	28.072	1.208.964
Outros	130	-	14	116
<b>TOTAL</b>	<b>1.488.701</b>	<b>455.989</b>	<b>543.793</b>	<b>1.400.897</b>

O fluxo financeiro das operações de tesouraria evidencia as cobranças que os Serviços realizaram para terceiros, ou seja, os valores entrados em cofre e destinados a outras entidades.

As operações de tesouraria desenvolvidas e movimentadas em contas correntes, são devidamente documentadas à entrada e saída de fundos, conforme mapa que integra a conta de Gerência.

► [Garantias e Cauções]

Descrição	Total €
Saldo inicial (23 outubro 2013)	4.387.666
Cauções rececionadas	161.273
Cauções devolvidas	(122.546)
Cauções acionadas	-
Saldo para Gerência Seguinte	4.426.393

## 1 – PRINCIPAIS DESTAQUES

De acordo com a atual Lei da Organização e Processo do Tribunal de Contas, a prestação de contas é efetuada por anos económicos. Contudo, no corrente ano económico, houve substituição da totalidade do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água, Saneamento e Piscinas de Viseu, por isso, estes Serviços procederam à entrega da conta de gerência partida do período de 01-01-2013 a 22-10-2013, no passado dia 6 de dezembro de 2013 com o nº1914 (nº interno atribuído por parte dos serviços do Tribunal de Contas).

Neste seguimento, findo o exercício económico, o Tribunal de Contas determina que é obrigatório a apresentação dos documentos relativos à prestação de Contas pelo período subsequente à substituição até 31 de dezembro.

Trata-se, por conseguinte, de uma prestação de contas intercalar de 23 de outubro a 31 de dezembro de 2013.

De acordo com o Tribunal de Contas, em Resolução anualmente divulgada, o orçamento é elaborado e executado por anos económicos, não havendo lugar “à sua partição” durante o ano económico. Referindo que, “Nos casos previstos nos nº2 e 3 do Artigo 52º da Lei nº98/97, de 26 de agosto (gerências partidas), o valor anual de receita ou despesa a ter em conta será o orçamentado para o ano económico a que se reporta a gerência”.

Sem prejuízo do exposto e para dar cumprimento ao exigido pelo Tribunal de Contas, quanto à obrigatoriedade de a prestação de contas ser coincidente com o período de em que os responsáveis desempenharam a gerência, afim de permitir a imputação de responsabilidades, foi nosso entendimento que os mapas de prestação de contas orçamentais reportados a 31 de dezembro, devem abranger todo o ano económico, sem prejuízo da elaboração do “mapa de conta de gerência” desde 23 de outubro a 31 de dezembro de 2013. Atendendo que este período (23 de outubro a 31 de dezembro de 2013) não é comparável com os anteriores, optou-se por fazer uma análise dos mapas de execução orçamental de todo o ano económico, porque só estes são comparáveis e extraía indicadores.

Deste modo, esta prestação de contas, irá incluir documentos relativos à prestação de contas para todo o período orçamental que justifique a gerência pelos últimos responsáveis (23 de outubro a 31 de dezembro de 2013), bem como outros, que, de harmonia com a restante documentação, permitirá uma leitura da execução de todo o ano orçamental.

Na execução do orçamento, foram cumpridos os princípios contabilísticos da continuidade, consistência da entidade contabilística, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e o da não compensação.

► [Indicadores]

Indicadores	2011	2012	2013
<b>RECEITA</b>			
Crescimento da Receita Total	3,7%	-7,1%	-13,5%
Receitas Correntes / Receita Total	67,2%	73,6%	85,8%
Crescimento das Receitas Correntes	15,1%	1,8%	0,8%
Receitas Correntes Executadas / Receitas Correntes Orçadas	96,4%	98,1%	100,4%
Transferências Recebidas / Receita Total	32,6%	26,3%	14,1%
<b>DESPESA</b>			
Crescimento da Despesa Total	3,7%	-20%	3,1%
Despesas Correntes / Despesa Total	51,9%	61,6%	62,8%
Crescimento das Despesas Correntes	8,9%	-4,9%	5,1%
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	45,5%	42,7%	42,8%
Despesas Correntes Executadas / Despesas Correntes Orçadas	75,5%	71,2%	72,3%
Receita Total / Despesa Total	100%	116%	97,4%
Receita Corrente / Despesa Corrente	129,6%	138,7%	133,0%
Receita Capital / Despesa Capital	67%	80%	37%
Aquisição Bens Serviços / Despesa Total	22,4%	30,9%	31,3%
Aquisição Bens Capital / Despesa Total	44,9%	38,4%	37,2%
Receitas Correntes / Despesa Total	67,2%	85,5%	83,6%
Transferências Recebidas / Despesa Total	32,6%	30,5%	13,7%
<b>EQUILIBRIO ORÇAMENTAL</b>			
Saldo Corrente / Receitas Correntes	22,8%	27,9%	24,8%

Os rácios orçamentais registam, em 2013, valores que demonstram que se continuou a manter um efetivo controlo do orçamento.

No ano de 2013, a receita cobrada (incluindo saldo da gerência anterior) atingiu os 11,9 milhões de euros, ultrapassando em 1,2 milhões de euros o nível de despesa realizada. Considerando apenas a receita efetiva e a despesa efetiva então os valores descem para 10,3 milhões de euros e 10,6 milhões de euros, respetivamente, evidenciando um saldo global negativo (défice) na ordem dos 288 mil euros. Se a comparação for ao nível de despesa realizada, continua a verificar-se um saldo global negativo, na ordem dos 382 mil euros

No final de 2013, a receita total cobrada pelos S.M.A.S. Viseu ascendeu a 11,9 milhões de euros, correspondendo 8,9 milhões de euros a receitas correntes (74%), 1,5 milhões de euros a transferências de capital (12%) e 1,7 milhões de euros ao saldo da gerência anterior (13%).

A quebra registada ao nível da receita total é sobretudo o efeito da diminuição de transferências por parte do Município de Viseu, em relação ao período homólogo. Assim, a receita total regista, em 2013, um decréscimo de 1,6 milhões de euros que resulta da quebra das receitas de capital, de 1,7 milhões de euros, compensada com o crescimento das receitas correntes de 74 mil euros.

A despesa total realizada pelos S.M.A.S. Viseu no ano de 2013, atingiu os 10,7 milhões de euros, apresentando-se superior à despesa registada no período homólogo do ano anterior, em cerca de 313 mil euros (+ 3%).

Do total de despesa realizado pelos S.M.A.S. Viseu, cerca de 62,6% (6,7 milhões de euros) respeitaram a despesas correntes e 37,3% a despesas de capital (4 milhões de euros). Em relação ao ano anterior, as despesas correntes cresceram cerca de 5% (322 mil euros), enquanto que as despesas de capital tiveram uma quebra de 0,2% (9 mil euros).

## 2 – EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

### 2.1 – Equilíbrio Corrente

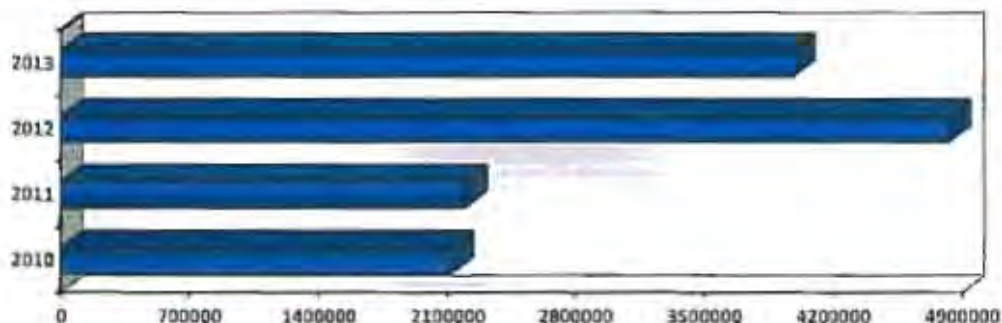
#### ► [Poupança Corrente do Exercício]

Designação	2013 €	2012 €	Variação 12 - 13
Receita Corrente Executada	8.875.842	8.801.759	0,8%
Despesa Corrente Executada	6.671.642	6.347.094	5,1%
Poupança Corrente Executada	2.204.200	2.454.665	-10,2%
Dívida Corrente Transitada da Gerência Anterior	402.978	883.737	-54,4%
Dívida Corrente Transferida para a Gerência Seguinte	(508.234)	(402.978)	26,1%
Receita Corrente Liquidada e não Cobrada do Exercício	1.875.530	1.884.723	-0,5%
<b>Poupança Corrente do Exercício</b>	<b>3.974.474</b>	<b>4.820.147</b>	<b>-17,5%</b>

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1. do POCAL estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. A execução do orçamento cumpre este princípio orçamental, com a formação de poupança corrente a financiar as despesas de capital.

A poupança corrente bruta acrescida dos movimentos das dívidas correntes transitadas e a transitar bem como da receita corrente liquidada e não cobrada no exercício, permite-nos obter a poupança corrente do exercício que em 2013 é de 3,9 milhões de euros.

#### ► [Evolução da Poupança Corrente do Exercício no Triénio 2010 - 2013]



A evolução da poupança corrente do exercício ao longo do último triénio permite verificar o bom desempenho financeiro dos S.M.A.S.V. com uma significativa libertação de meios para aplicar em investimento.



2.2 – Equilíbrio Efetivo

► [Saldo Global Efetivo]

Designação	2013 €	2012 €	Variação 12-13	
			Abs.€	(%)
Receita Corrente	8.875.842	8.801.759	74.083	0,8%
Receita de Capital (Efetivo)	1.455.228	3.143.652	(1.688.424)	-53,7%
Receita Efetiva	10.331.070	11.945.411	(1.614.341)	-13,5%
Despesas Correntes	6.671.642	6.347.094	324.548	5,1%
Despesas de Capital (Efetivo)	3.947.736	3.951.400	(3.664)	-
Despesa Efetiva	10.619.378	10.298.493	320.885	3,1%
Saldo Corrente	2.204.200	2.454.665	(250.465)	-10,2%
Saldo de Capital	(2.492.508)	(807.748)	1.684.760	208,6%
Saldo de Gerência Anterior	1.650.000	-	1.650.000	100%
Saldo Global Efetivo	1.361.692	1.646.917	(285.225)	-17,3%

Na elaboração do orçamento procura-se, ainda, respeitar o equilíbrio efetivo, sustentando todas as despesas efetivas por receitas efetivas, em obediência à regra da boa gestão financeira.

Em 2013 os S.M.A.S.V. arrecadou 10,3 milhões de euros, dos quais 8,9 milhões de euros respeitam a receita corrente e os restantes 1,5 milhões a receita de capital. A este valor acrescem as reposições não abatidas nos pagamentos no valor de 8 mil euros, e o saldo da gerência anterior no valor de 1,7 milhões de euros, parcelas que relevam para o conjunto da execução orçamental da receita.

A evolução do saldo corrente, 2,2 milhões de euros, evidencia a adequada cobertura das despesas correntes por receitas da mesma natureza e a capacidade de poupança dos S.M.A.S.V. para financiamento do investimento.

As receitas próprias em 2013 permitiram a cobertura de 83,6% das despesas totais.

No que se refere ao saldo de capital, verificou-se um défice entre as despesas e as receitas, 2,5 milhões de euros.

Ao nível da receita de capital, entendemos ser necessário destacar as “transferências de capital”, única componente da receita de capital, cuja previsão corrigida ascende a 15,9 milhões de euros e o valor cobrado foi apenas de 1,5 milhões de euros, ou seja, 9,1% das receitas previstas em orçamento.

Este montante relacionado com transferências da Câmara Municipal de Viseu destinadas ao financiamento dos investimentos espelhados nas Grandes Opções do Plano no montante de 500 mil euros e as comparticipações dos fundos comunitários no montante de 834 mil euros, registaram uma diminuição de 57,4% relativamente ao ano anterior. O saldo final de 1,4 milhões de euros, corresponde essencialmente, ao saldo da gerência anterior.

### 3 – ANÁLISE DA DESPESA

#### 3.1 – Alterações e Revisões Orçamentais da Despesa

► [Alterações e Revisões Orçamentais Segundo a Natureza Económica]

Capítulos	Dotação Inicial Valor €	Alterações e Revisões		Dotação-Final		Variação	
		Reforços €	Deduções €	Valor €	Peso %	€	%
Pessoal	3.361.200	169.000	108.000	3.422.200	13,0%	61.000	1,8%
Aquisição de bens e serviços	4.550.000	655.000	225.000	4.980.000	18,9%	430.000	9,5%
Juros e outros encargos	55.000	-	-	55.000	0,2%	-	-
Transferências Correntes	41.000	-	-	41.000	0,2%	-	-
Outras despesas Correntes	675.000	70.000	11.000	734.000	2,8%	59.000	8,7%
<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>	<b>8.682.200</b>	<b>894.000</b>	<b>344.000</b>	<b>9.232.200</b>	<b>35,0%</b>	<b>550.000</b>	<b>6,3%</b>
Aquisição de bens de capital	15.507.000	2.715.000	1.845.000	16.377.000	62,0%	870.000	5,6%
Transferência de capital	560.500	280.000	50.000	790.500	3,0%	230.000	41,0%
Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DESPESAS CAPITAL</b>	<b>16.067.500</b>	<b>2.995.000</b>	<b>1.895.000</b>	<b>17.167.500</b>	<b>65,0%</b>	<b>1.100.000</b>	<b>6,8%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>24.749.700</b>	<b>3.889.000</b>	<b>2.239.000</b>	<b>26.399.700</b>	<b>100%</b>	<b>1.650.000</b>	<b>6,7%</b>

No decurso do ano de 2013, registaram-se treze modificações orçamentais, sendo doze alterações e uma revisão, que determinou um aumento do valor global do orçamento de 1,7 milhões de euros.

Em Sede da 1ª revisão aos documentos previsionais de 2013, procedeu-se à inscrição de 1,7 milhões de euros em consequência da incorporação do saldo de gerência do ano anterior.

3.2 – Execução Orçamental da Despesa

► [Diferentes Fases da Despesa por Classificação Económica]

Capítulos	Despesa Orçala € (1)	Despesa Comprometida Dez./13 € (2)	Despesa Realizada Dez./13 € (3)	Despesa Paga Dez./13 € (4)	Desvio € (5=(4)-3)	Taxa de Execução Dez./13 % (6=(4)/2)	Realizada e não paga Dez./13 € (7=(3-4))	Taxa de Execução Dez./13 %
01 – Despesas com Pessoal	3.472.200	2.856.655	2856.655	2856.655	568.545	83,474	-	73,504
02 – Aquisição de bens e serviços	4.980.000	3.815.136	3.355.209	3.321.697	1.658.303	66,701	33.512	70,106
03 – Juros e outros encargos	55.000	12.544	11.590	11.590	43.410	21,073	-	0,214
04 – Transferências correntes	41.000	30.301	30.301	30.301	30.699	73,906	-	98,272
06 – Outras despesas correntes	754.000	465.239	454.069	451.398	282.602	61,498	2.691	66,239
<b>TOTAL DE DESPESAS CORRENTES</b>	<b>9.232.200</b>	<b>7.179.876</b>	<b>6.707.845</b>	<b>6.671.642</b>	<b>2.560.558</b>	<b>77,265</b>	<b>36.203</b>	<b>71,218</b>
07 – Aquisição de bens de capital	16.377.000	12.479.083	3.758.512	3.700.789	12.676.211	22,597	57.723	36,032
08 – Transferências de capital	790.500	551.157	247.462	246.947	543.553	31,239	515	60,102
10 – Passivos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DESPESAS CAPITAL</b>	<b>17.167.500</b>	<b>13.030.240</b>	<b>4.005.975</b>	<b>3.947.736</b>	<b>13.219.764</b>	<b>27,995</b>	<b>58.238</b>	<b>37,215</b>
<b>TOTAL</b>	<b>26.399.700</b>	<b>20.210.116</b>	<b>10.713.820</b>	<b>10.619.378</b>	<b>15.780.322</b>	<b>40,225</b>	<b>94.441</b>	<b>52,732</b>

O orçamento corrigido de 2013, superior ao do ano transato em 6,9 milhões euros, teve compromissos que representam 76,6% do orçamento.

O ano encerrou com um total de despesa orçada de 26,4 milhões de euros, a qual apresentou no final do ano uma taxa de execução na ordem dos 40,2%. Os pagamentos atingiram, assim os 10,6 milhões de euros, menos 94 mil euros do que a despesa realizada no ano (10,7 milhões de euros).

A despesa corrente regista um nível de execução orçamental superior à despesa de capital, representando a primeira 62,8% do total de pagamentos realizados e a segunda os restantes 37%. A rubrica "Pessoal" e "Aquisição de bens e serviços" são as que registam uma maior taxa de execução, influenciando o nível global de execução da despesa corrente. Quanto às rubricas "Transferências correntes" e "Outras Despesas correntes", as suas taxas de execução são de 74% e 61%, respetivamente.

A rubrica "Aquisição de Bens e Serviços Correntes", a rubrica económica com maior valor material, registou uma taxa de execução de 67%.

Em "Aquisição de Bens e Serviços", o desvio de 1,2 milhões de euros, no que respeita aos compromissos assumidos face ao previsto, espelha o esforço de contenção das despesas ao longo do ano. A despesa realizada inclui a dívida transitada de 2012 que, neste agrupamento económico, foi de 37 mil euros. Em contrapartida, a dívida a transitar para a gerência seguinte é de 34 mil euros e corresponde, genericamente a faturas de novembro e dezembro, cujo prazo de pagamento não se tinha vencido em 31 de dezembro.

No que concerne às despesas de capital, a taxa de execução atingiu os 22,9%, apresentando o conjunto das rubricas de capital taxas de execução muito similares à média do grupo: "Aquisição de Bens de Capital" (22,5%), "Transferências de Capital" (31,2%).

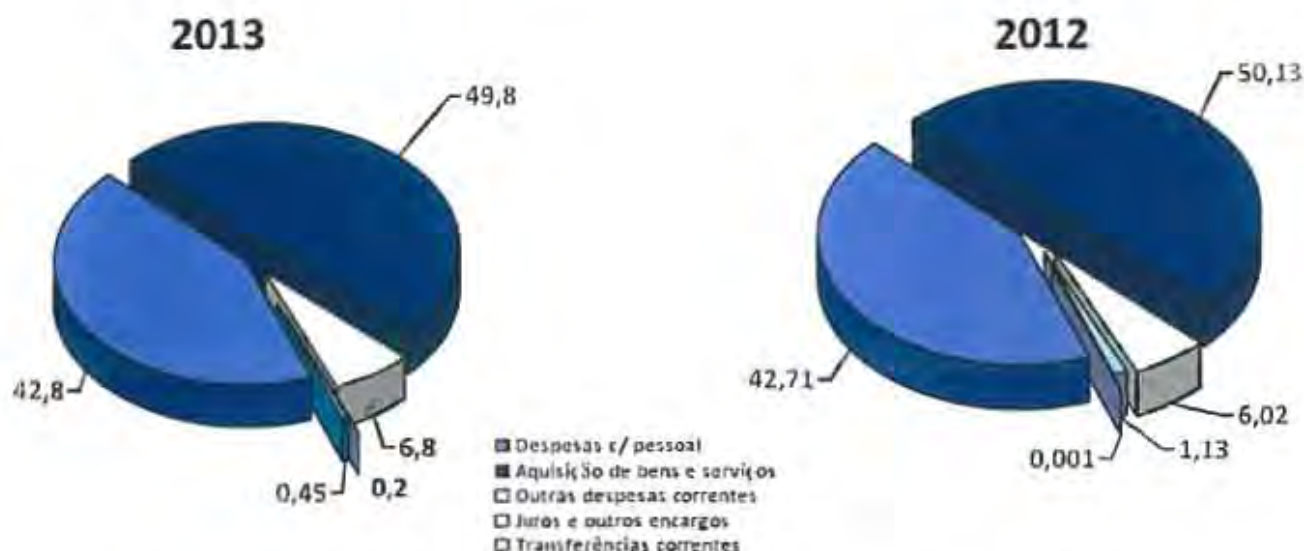
As despesas de capital, comprometidas, ascenderam a 75,9% do orçamento respetivo. Em termos de execução, os desvios mais significativos são registados nas rubricas de aquisição de bens de capital, no montante de 12,7 milhões de euros.

### 3.3 – Evolução da Despesa

#### ► [Evolução da Despesa Global Realizada e Paga]

Capítulos	Pago 2013		Realizado 2013		Pago 2012		Variação 12 - 13	Realizado 2011		Variação 11 - 12
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %		Valor €	Peso %	
Despesas com Pessoal	2.856.655	26,9%	2.856.655	26,7%	2.710.971	25,3%	5,4%	2.710.971	26,1%	5,4%
Aquisição de bens e serviços	3.321.697	31,3%	3.355.203	31,3%	3.182.110	30,9%	4,4%	3.219.052	31%	4,2%
Juros e outros encargos	11.590	0,11%	11.590	0,11%	75	-	154%	75	-	154%
Transferências correntes	30.301	0,29%	30.301	0,28%	71.739	0,70%	-58%	71.739	0,7%	-5,8%
Outras despesas correntes	451.398	4,3%	454.089	4,2%	382.199	3,7%	18,1%	384.149	3,7%	182%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>6.671.642</b>	<b>62,8%</b>	<b>6.707.845</b>	<b>62,6%</b>	<b>6.347.094</b>	<b>61,6%</b>	<b>5,1%</b>	<b>6.385.986</b>	<b>61,4%</b>	<b>5%</b>
Aquisição de bens de capital	3.700.789	34,8%	3.758.512	35,1%	3.637.668	35,3%	1,7%	3.700.300	35,6%	1,6%
Transferências de capital	246.947	2,3%	247.462	2,3%	313.732	3,0%	-21,3%	314.232	3,0%	-21,2%
Passivos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.947.736</b>	<b>37,2%</b>	<b>4.005.975</b>	<b>37,4%</b>	<b>3.951.400</b>	<b>38,4%</b>	<b>-</b>	<b>4.014.531</b>	<b>38,6%</b>	<b>-0,2%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10.619.378</b>	<b>100%</b>	<b>10.713.820</b>	<b>100%</b>	<b>10.298.493</b>	<b>100%</b>	<b>3,1%</b>	<b>10.400.517</b>	<b>100%</b>	<b>3%</b>

#### ► [Evolução da Estrutura da Despesa Corrente]



No final do ano de 2013, a despesa realizada ascendeu a 10,7 milhões de euros, representando cerca de 40,6% do total orçamentado para o ano. Em relação ao ano anterior, verifica-se que o nível de despesa realizado foi superior em cerca de 313 mil euros (+3%).

A despesa realizada no exercício encontrava-se paga em cerca de 99% (10,6 milhões de euros), o que representa uma taxa de execução na ordem dos 40,2%, tendo-se em conta o valor orçado.

Do total de despesa realizada pelos S.M.A.S. Viseu, cerca de 62,6% (6,7 milhões de euros), respeitaram a despesas correntes e 37,4% a despesas de capital (4 milhões de euros). Em relação ao ano anterior, as despesas correntes cresceram cerca de 5% (322 mil euros) enquanto que as despesas de capital tiveram uma quebra de 0,2% (9 mil euros).

Cerca de 99,5% da despesa corrente realizada encontra-se paga no final do exercício, refletindo um crescimento do nível de pagamentos em Sp.p. Quanto à despesa corrente que se refletiu no orçamento de 2014, aquela atingiu os 508 mil euros, reportando-se essencialmente à rubrica “aquisição de bens e serviços”.

À semelhança de exercícios anteriores, a despesa corrente realizada, no montante de 6,7 milhões de euros, reporta-se essencialmente a aquisição de bens e serviços (3,4 milhões de euros) e a despesas com o pessoal (2,9 milhões de euros).

Relativamente à rubrica económica materialmente mais relevante – Aquisição de Bens e Serviços – assistiu-se a um acréscimo de cerca de 136 mil euros (+4,2%), representando agora 49,8% do total da despesa paga.

No conjunto das Aquisições de Bens e Serviços correntes, no ano de 2013, face ao período homólogo do ano precedente, sobressaem as seguintes constatações:

- Os encargos das instalações, com pagamentos de 1,6 milhões de euros, ou seja, 49,4% do total do agregado e um crescimento de 121 mil euros (7,9%) face a dezembro de 2012, referem-se a consumo de eletricidade.
- As comunicações, e outros trabalhos especializados no valor de 480 mil euros (14,4% do total), com acréscimo de 100 mil euros (+26,2%).

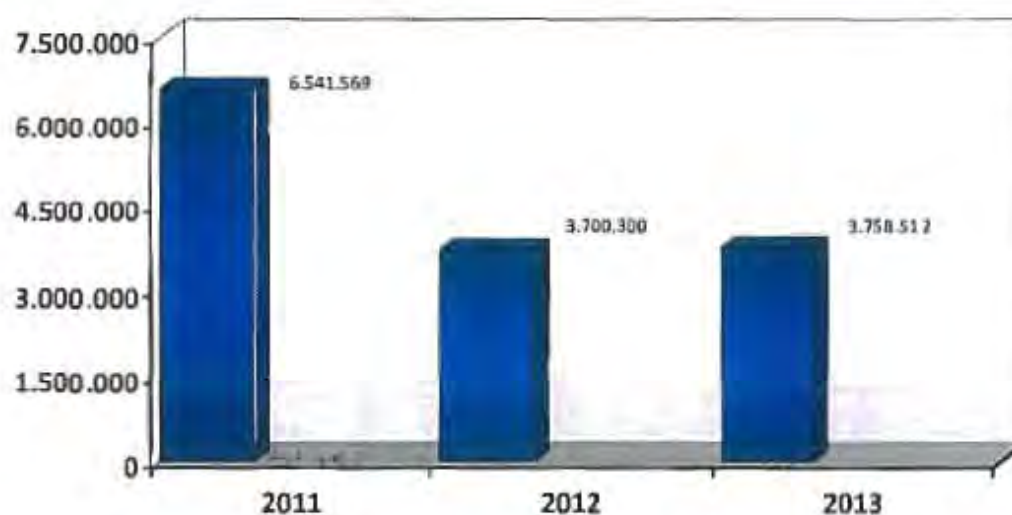
Nota ainda para a rubrica “despesas com pessoal”, apresenta um acréscimo de cerca de 146 mil euros (+5,4%), representando agora 42,8% do total da despesa corrente.

À semelhança de 2011 e 2012, o ano de 2013 foi marcado por profundas alterações legislativas com repercussões em matéria de recursos humanos, designadamente a Lei do Orçamento do Estado para 2013, a Lei nº66-B/2012 de 31 de dezembro que para além das alterações ao regime legal de recrutamento, mantiveram entre outras, as reduções de vencimentos das pessoas com remunerações superiores a 1.500 euros, a suspensão das valorizações remuneratórias e prémios de desempenho. O aumento dos encargos com pessoal fica a dever-se ao pagamento em 2013 do subsídio de Natal, por duodécimos e a reposição do subsídio de férias, face à decisão do Tribunal Constitucional, através do Acórdão 187/2013, de 5 de abril. O referido subsídio foi processado no dia 18 de junho aos trabalhadores, de acordo com o estabelecido no Artigo 208º do Regime de Contrato de Funções Públicas – RCTFP, aprovado pela Lei 59/2008, de 11/09.

► [Evolução das Despesas de Investimento Total Realizado]

Capítulos	2013				2012	Variação dez.13 vs dez.12	
	Orçamentado €	Comprometido €	Realizado €	Pago €	Realizado €	ABS €	% 12-13
Terrenos	193.117	84.700	84.700	83.988	75.391	9.309	12,3%
Edifícios	179.311	174.284	2.585	2.585	454.801	-452.216	-99,4%
Construções Diversas	11.643.926	11.617.879	3.298.229	3.298.229	2.579.571	718.658	27,9%
Material de Transporte	35.947	32.812	31.408	31.408	94.371	-62.963	-66,7%
Equipamento Informático	12.373	12.373	8.641	8.641	10.282	-1.641	-16%
Software Informático	37.082	37.082	18.175	18.175	2.555	15.620	611%
Equipamento Administrativo	7.539	7.391	5.659	3.987	7.099	-1.440	-20,3%
Equipamento Básico	211.739	176.444	157.186	110.276	209.757	-52.571	-25,1%
Ferramentas e Utensílios	29.220	29.220	28.478	28.478	49.360	-20.882	42,3%
Investimento Incorpóreo	334.635	300.829	117.420	108.992	208.692	-91.272	-43,7%
Outros	10.270	6.070	6.032	6.032	8.421	-2.389	28,4%
<b>TOTAL</b>	<b>12.695.158</b>	<b>12.479.084</b>	<b>3.758.512</b>	<b>3.700.789</b>	<b>3.700.300</b>	<b>58.212</b>	<b>1,6%</b>

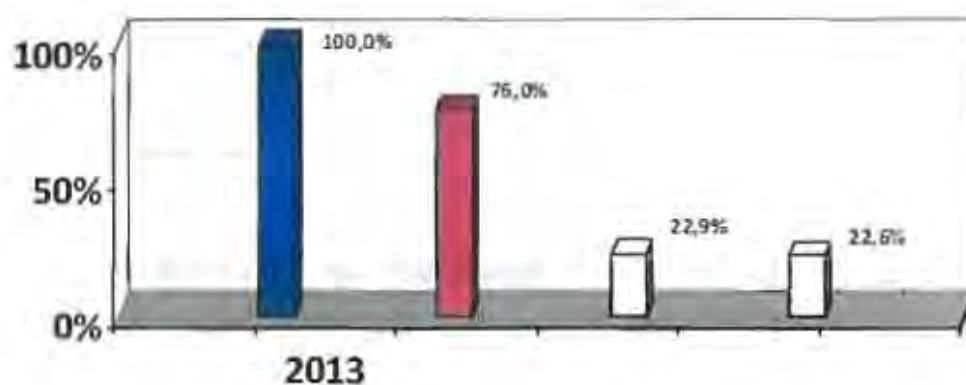
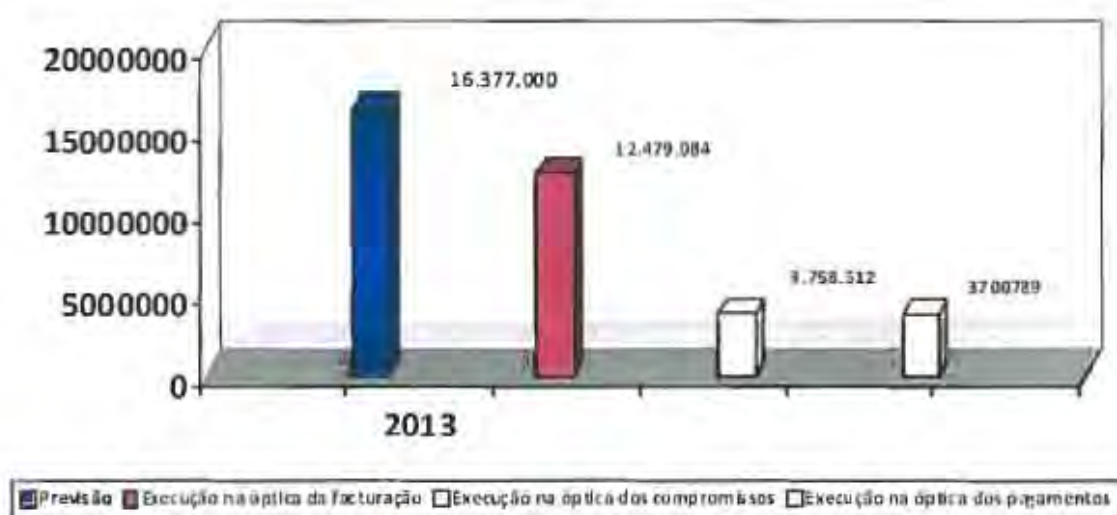
► [Evolução das Despesas de Investimento realizado no Triénio] 2011 - 2013



Em 2013 o Plano Plurianual de Investimentos (P.P.I.), registou uma taxa de execução de 76,2% na ótica do compromisso, ou seja, 12.479.084 euros estavam afetos a investimentos que tinham a sua execução finalizada ou a decorrer à data de 31-12-2013. Em termos de pagamentos, o P.P.I. totalizou 3.700.789 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 22,6%.

O diferencial entre taxas de execução na ótica da faturação e dos pagamentos é de, apenas, 0,3 p.p. o que revela a inexistência de dívidas.

### P.P.I.





► [Fontes de Financiamento do Investimento Global dos S.M.A.S.V.]

Designação	2013		dez. 2012	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
<b>Transferências de Capital</b>				
- Fundos Comunitários	833.926	22,5%	724.389	19,9%
- Administração Local (CMV)	500.000	13,5%	2.405.785	66,1%
- CMV	-	-	1.800.000	49,5%
- Empréstimo B.E.I.	-	-	605.785	16,7%
- Outros	121.302	3,3%	13.478	0,4%
<b>Receitas Próprias</b>	<b>2.245.561</b>	<b>60,7%</b>	<b>494.016</b>	<b>13,6%</b>
<b>Investimento Pago</b>	<b>3.700.789</b>	<b>100%</b>	<b>3.637.668</b>	<b>100%</b>

No ano de 2013 a principal fonte de financiamento do investimento dos S.M.A.S.V. foram as receitas próprias, 2,2 milhões de euros.

As transferências de capital obtidas ascenderam a 1,5 milhões de euros. Comparativamente com o período homólogo, verificou-se um decréscimo de 1,7 milhões de euros (-53,7%), justificado pela diminuição das transferências financeiras da C.M.V. destinadas à realização de despesas de capital, em 1,9 milhões de euros.

Em 2013 observou-se a transferência de verba referente à comparticipação comunitária, no montante de 834 mil euros, das seguintes operações:

- QREN – Programa Operacional Regional do Centro de Operações Centro – 09 – C056 – FEDER-019004 – “Remodelação dos Espaços Exteriores da Zona Norte das Piscinas Municipais”;
- P.O.V.T.-12-0146-FCOES-000209 – “Estação de tratamento de Águas Residuais de Viseu Sul e Emissários”;
- P.O.V.T.-12-0146-FCOES-000192 – “Saneamento básico no Setor II – Conclusão”;
- P.O.V.T.-12-0146-FCOES-000093 – “Saneamento básico ao Setor IV – Conclusão”;
- P.O.V.T.-12-0146-FCOES-000116 – “Saneamento básico à freguesia de Bodiosa – Conclusão (Setor III)”;
- P.O.V.T.-12-0146-FCOES-000094 – “Emissário de esgotos entre Bossim e Carvalhal”.

### 3.4 – Evolução da Despesa com Transferências de Capital

#### ► [Estrutura da Transferências de Capital]

Transferência	2013				2012	
	Realizado €	%	Pago €	%	Realizado €	%
<b>Transferência de Correntes</b>						
C.M. Viseu	30.301	10,9%	30.301	10,9%	71.739	18,6%
<b>Transferências Capital</b>						
C.M. Viseu	60.333	21,7%	60.333	21,8%	211.167	54,7%
Freguesias	187.129	67,4%	186.614	63,3%	103.065	26,7%
<b>TOTAL</b>	<b>277.763</b>	<b>100%</b>	<b>277.248</b>	<b>100%</b>	<b>385.971</b>	<b>100%</b>

As transferências apresentam, relativamente aos valores realizados do ano anterior, um decréscimo de 108 mil euros.

Dos 278 mil euros de transferências financeiras efetuadas pelos S.M.A.S.V., 30 mil euros (10,9%) foram de natureza corrente e 247 mil euros (89,1%) de natureza de capital.

As transferências correntes para a C.M. Viseu correspondem a juros do empréstimo de médio e longo prazo da Caixa Geral de Depósitos, contraído pelo Município de Viseu para financiamento, entre outro, dos projetos de "Saneamento Básico a Vila Chã do Monte e Salgueiral" no valor de 120.000,00€ e "Coletor de Esgotos da Ribeira de Mide" no valor de 966.000,00€, e juros de 1ª e 2ª prestação do contrato de financiamento reembolsável, celebrado no âmbito do QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000192 com o BEI.

As transferências de capital incluem a quota-parte destes serviços na amortização de capital do empréstimo de médio e longo prazo, contraído pelo Município de Viseu com a C.G.D., acima mencionado (60 mil euros) e as transferências para as Juntas de Freguesia (187 mil euros) decorrentes da delegação de competências municipais de contratos programa no domínio do saneamento básico e de protocolos relativos à manutenção de fontenários.

## 4 – ANÁLISE DA RECEITA

### 4.1 – Alterações e Revisões Orçamentais da Receita

#### ► [Alterações e Origem do Acréscimo da Dotação]

Designação	Orçamento Inicial €	Revisão Orçamental €	Orçamento Final €
Receitas Correntes	8.839.950	-	8.839.950
Receitas Capital	15.909.750	-	15.909.750
Saldo da Gerência Anterior	-	1.650.000	1.650.000
<b>Total</b>	<b>24.749.700</b>	<b>1.650.000</b>	<b>26.399.700</b>

O orçamento aprovado foi, em sede de revisão orçamental, objeto de um acréscimo de 1,7 milhões de euros, pelo efeito de incorporação de gerência do ano anterior.

### 4.2 – Execução Orçamental da Receita

#### ► [Receita Orçada e Cobrada por Classificação Económica]

Designação	Orçada dez/13 € (1)	Liquidado dez/13 € (2)	Executado dez/13 € (3)	Desvio dez/13 € (4=3-1)	Taxa de Execução dez/13 % (5=3/1)	Taxa de Execução dez/12 %
Taxas, multas e outras penalidades	56.500	16.907	6.911	-49.589	12,23	7,83
Rendimentos de propriedade	17.000	27.888	27.888	10.888	164,05	31,52
Venda de bens e serviços correntes	8.711.450	10.691.290	8.825.757	114.307	101,31	93,71
Outras receitas correntes	55.000	15.287	15.287	-39.713	27,79	37,10
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>8.839.950</b>	<b>10.751.372</b>	<b>8.875.842</b>	<b>35.892</b>	<b>100,41</b>	<b>98,01</b>
Venda de bens de investimento	29.250	-	-	-29.250	-	-
Transferência de capital	15.879.500	1.455.228	1.455.228	-14.424.272	9,16	29,85
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>15.908.750</b>	<b>1.455.228</b>	<b>1.455.228</b>	<b>-14.453.522</b>	<b>9,15</b>	<b>29,75</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000	8.249	8.249	-7.249	824,8	708,13
Saldo da Gerência Anterior	1.650.000	1.650.000	1.650.000	-	100,0	-
<b>TOTAL</b>	<b>26.399.700</b>	<b>13.864.848</b>	<b>11.989.319</b>	<b>-14.410.381</b>	<b>45,41</b>	<b>61,17</b>

A execução orçamental da receita no ano de 2013 totalizou 12 milhões de euros, conforme resulta do quadro 4.2 supra. Na análise da execução orçamental deve-se separar os valores do saldo de gerência e das reposições não abatidas aos

pagamentos, que não correspondendo a efetiva cobrança de receita do ano são consideradas para efeitos de análise em cada um dos postos específicos seguintes.

As reposições não são incluídas na análise, por não corresponderem a uma efetiva cobrança de receita do ano, mas antes a uma correção de pagamentos feitos em anos anteriores (mantendo a coerência do histórico para melhor comparabilidade de valores).

O saldo da gerência anterior, financiando a despesa do ano, também não tem o caráter de cobrança do ano, resulta antes, do valor transitado do exercício anterior. Em 2013 houve integração de 1.650.000€ do saldo da gerência do ano anterior.

Analisando a execução da receita pela sua natureza económica, apurou-se uma taxa de realização de 100%, superior ao orçado na receita corrente, com destaque para as rubricas "rendimentos de propriedade" e "venda de bens e serviços correntes", com um nível de execução superior ao orçamentado.

Quanto às receitas de capital, a sua taxa de execução ficou nos 9,15%, sendo essencialmente o reflexo da execução da rubrica "transferências de capital".

No ano de 2013, cobraram-se 10,3 milhões de euros, dos quais 8,9 milhões de euros respeitantes a receita corrente e 1,5 milhões a receita de capital. A taxa de execução da receita total é de 41,7%, com dinâmicas bem diferenciadas no segmento corrente (execução de 100%) e no de capital (execução de 9,2%).

A receita corrente própria ascendeu a 8,9 milhões de euros, registando um acréscimo de 74 mil euros (+0,8%), face ao ano transato.

Em relação ao período homólogo, verifica-se um acréscimo das rubricas de cobrança de tarifa de utilização de saneamento (+329 mil euros), tarifa de disponibilidade de água (+39 mil euros). Em sentido contrário, e anulando substancialmente aquele efeito, verificou-se uma quebra na venda de água (-228 mil euros), refletindo uma preocupação na utilização mais eficaz no bem escasso (água), por parte dos nossos clientes.

► [Receita Liquidada não Cobrada]

Descrição	Valor Milhões de €
(5) Receita Orçada	26,4
(6) Receita Liquidada	13,9
(7) Receita Executada	12,0
(8) Receita Liquidada e não Cobrada (dez/2013)(2)-(3)	1,9

A receita liquidada a terceiros e não cobrada ascende a 1,9 milhões de euros. Nos créditos a favor dos S.M.A.S.V. estão refletidos, entre outros, os montantes em débito dos Municípios de Mangualde e Nelas, as dívidas de terceiros referentes a um mês de faturação e de execuções fiscais.

### 4.3 – Evolução da Receita

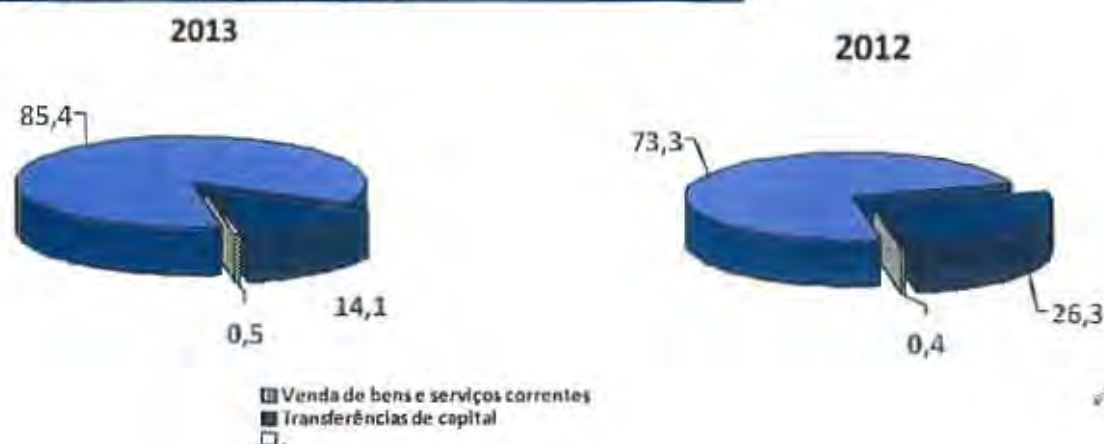
#### ► [Evolução da Receita Global]

Designação	Executada dez/13 €	Peso dez/13 %	Executada Dez 2012 €	Variação dez/13 Vs dez/12	
				Abs.	(%)
Taxas, multas e outras penalidades	6.911	0,06%	6.502	409	6,3%
Rendimentos de propriedade	27.888	0,23%	15.758	12.130	77,0%
Venda de bens e serviços correntes	8.825.757	73,61%	8.758.985	66.772	0,8%
Outras receitas correntes	15.287	0,13%	20.513	-5.226	-25,5%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>8.875.842</b>	<b>74,03%</b>	<b>8.801.759</b>	<b>74.083</b>	<b>0,8%</b>
Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-
Transferência de capital	1.455.228	12,14%	3.143.652	-1.688.424	-53,7%
Passivos financeiros	-	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>1.455.228</b>	<b>12,14%</b>	<b>3.143.652</b>	<b>-1.688.424</b>	<b>-53,7%</b>
<b>Total das Receitas sem Reposições</b>	<b>10.331.070</b>	<b>86,17%</b>	<b>11.945.411</b>	<b>-1.614.341</b>	<b>-13,5%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	8.249	0,07%	7.081	1.168	16,5%
<b>TOTAL DAS RECEITAS COM REPOSIÇÕES</b>	<b>10.339.319</b>	<b>86,2%</b>	<b>11.952.492</b>	<b>-1.613.173</b>	<b>-13,5%</b>
Saldo da Gerência Anterior Incorporado	1.650.000	13,76%	-	1.650.000	100%
<b>TOTAL</b>	<b>11.989.319</b>	<b>100%</b>	<b>11.952.492</b>	<b>36.827</b>	<b>0,3%</b>

Com uma cobrança superior em cerca de 74 mil euros (+0,8%) à de 2012, a receita associada à atividade dos S.M.A.S.V. apresenta um desempenho positivo, assente no desempenho do conjunto da venda de bens e serviços correntes.

Com a cobrança de 8,8 milhões de euros (taxa de execução de 101,31%), ultrapassou a previsão a rubrica das vendas de bens e serviços correntes registou um incremento de 67 mil euros (+0,8%), quando comparada com a do ano anterior.

#### ► [Distribuição das Principais Receitas]



#### 4.3.1 – Evolução da Receita Capital

##### ► [Receita Proveniente de Transferências]

Capítulos	Dezembro/2013		Dezembro/2012		Variação dez/13 Vc dez./12	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Abs.	(%)
	Fundos Comunitários	833.926	57,3%	724.389	23,0%	109.537
C.M.V.	500.000	34,4%	2.405.785	76,5%	-1.905.785	-79,2%
Outros	121.302	8,3%	13.478	0,5%	107.824	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.455.228</b>	<b>100%</b>	<b>3.143.652</b>	<b>100%</b>	<b>-1.688.424</b>	<b>-53,7%</b>

As receitas de capital resultam essencialmente das transferências da Câmara Municipal de Viseu e das participações comunitárias e projetos cofinanciados.

As receitas de capital ficaram aquém do previsto.

As transferências recebidas neste período somaram 1,5 milhões de euros, ou seja 9,1% das receitas orçadas.

## 5 – MOVIMENTOS DE TESOURARIA

O valor das importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no exercício, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria, acrescido dos correspondentes saldos da gerência anterior, permitem obter o valor do saldo e transitar para a gerência seguinte.

O mapa de fluxos de caixa diferencia os recebimentos e pagamentos, entre os relativos à execução orçamental, de acordo com a classificação económica, corrente e de capital e as operações de tesouraria. A sua independência face às políticas de amortizações e provisões permite a análise simplificada do processamento de despesas e receitas, bem como dos saldos de gerência (anterior e seguinte), nos quais se distingue a parte respeitante à execução orçamental da parte relativa a operações de tesouraria.

### ► [Demonstração dos Fluxos de Caixa]

FLUXOS DE CAIXA dezembro 2013				
Recebimentos			Pagamentos	
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		<b>3.598.971</b>	<b>Despesas Orçamentais</b>	<b>10.619.378</b>
Execução Orçamental	1.668.563		Correntes	6.671.642
Operações de Tesouraria	1.930.408		Capital	3.947.736
<b>Receitas Orçamentais</b>		<b>10.339.318</b>	<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>2.835.242</b>
Correntes	8.875.842		Saldo para a Gerência Seguinte	2.789.400
Capital	1.455.228		Execução Orçamental	1.388.503
Reposição não abatidas nos pagamentos	8.249		Operações de Tesouraria	1.400.897
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>2.305.732</b>	<b>TOTAL</b>	<b>16.244.021</b>
<b>TOTAL</b>		<b>16.244.021</b>		

Do saldo inicial dos Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa de 3,6 milhões de euros, 1,7 milhões de euros corresponderam a execução orçamental. Com 10,3 milhões de euros de receitas orçamentais realizadas e 10,6 milhões de euros de despesas efetuadas, o total de execução orçamental para a gerência seguinte, situou-se nos 1,4 milhões de euros.

Se ao valor de execução orçamental para a gerência seguinte, somarmos o saldo negativo de 530 mil euros de operações de tesouraria ocorrido no período e valor de operações de tesouraria da gerência anterior de 1,9 milhões de euros, certificamos o saldo de gerência a transitar para 2014, no montante de 2,8 milhões de euros.

As receitas orçamentais correntes forem superiores em 33%, às despesas correntes por contraponto às receitas orçamentais de capital, cujo valor foi insuficiente para cobrir as despesas de capital em 63,1%.

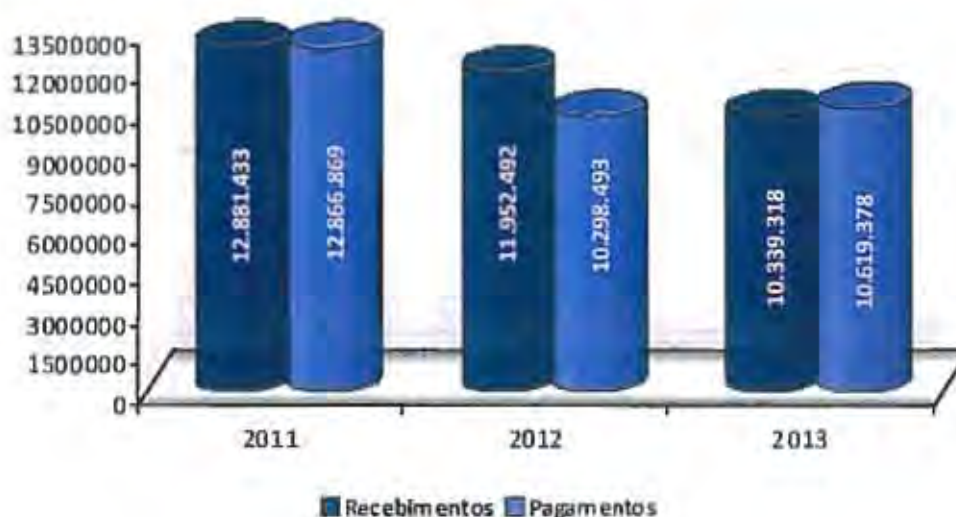
O saldo orçamental positivo de 1,4 milhões de euros, corresponde a 15,6% da receita orçamental corrente e evidencia que a execução orçamental produziu meios suficientes para suportar a totalidade das despesas correntes e uma parcela das despesas de capital do ano de 2013.

► [Resumo da Conta de Gerência do Ano de 2013]

Designação	Operações Orçamentais €	Operações de Tesouraria €	Total €
(4) Saldo transitado de 2012	1.668.563	1.930.408	3.598.971
(5) Receitas arrecadadas (dez./2013)	10.339.318	2.305.732	12.645.050
(6) Despesas pagas (dez./2013)	10.619.378	2.835.242	13.454.620
Saldo a transitar para 2014 (1+2-3)	1.388.503	1.400.897	2.789.400

Da análise dos movimentos financeiros ocorridos no ano de 2013, verifica-se que a receita global cobrada neste período, comparativamente com o ano anterior, foi inferior em 1,5 milhões de euros. Esta receita, acrescida do saldo transitado do ano anterior, acomodou despesa global paga, que se traduziu igualmente num acréscimo face a 2012, de 1,5 milhões de euros. O saldo transitado para a gerência seguinte é de 2,8 milhões de euros, que se decompõe em 1,4 milhões de euros de saldo de operações orçamentais e 1,4 milhões de euros de saldo de operações de tesouraria.

► [Evolução dos Pagamentos e Recebimentos Orçamentais]





► [Operações de Tesouraria]

Descrição	Saldo Inicial €	Entrada €	Saída €	Saldo Final €
Cobranças para o Estado	76.959	69.708	124.098	22.569
Cobranças para instituições de previdência e assistência	26.804	456.797	448.469	35.132
Cobrança para outras entidades	658.442	1.598.435	2.122.764	134.113
Cauções e depósitos de garantia	1.168.138	180.662	139.836	1.208.964
Outros	61	130	75	116
<b>TOTAL</b>	<b>1.930.408</b>	<b>2.305.732</b>	<b>2.835.242</b>	<b>1.400.897</b>

O fluxo financeiro das operações de tesouraria evidencia as cobranças que os Serviços realizaram para terceiros, ou seja, os valores entrados em cofre e destinados a outras entidades.

As operações de tesouraria desenvolvidas e movimentadas em contas correntes, são devidamente documentadas à entrada e saída de fundos, conforme mapa que integra a conta de Gerência.

► [Garantias e Cauções]

Descrição	TOTAL €
Saldo Inicial	3.824.199
Cauções rececionadas	1.161.759
Cauções devolvidas	(550.565)
Cauções acionadas	-
Saldo para Gerência seguinte	4.426.393

Com a contabilidade patrimonial é dispensável a virtualização da receita, pelo que os Serviços não debitam ao tesoureiro os documentos de cobrança, não movimentando, assim, os recibos de cobrança em contas de ordem.

Estas contas refletem, para além das garantias e cauções tituladas por papel, as retenções em numerário e depósitos bancários, estando desagregadas em fornecedores e fornecedores de imobilizado e arquivadas por entidades de origem.

O mapa de controlo e prestação desta informação consta dos anexos às demonstrações financeiras e da prestação de contas a enviar ao Tribunal de Contas.

## 6 – Análise Económico - Financeira

## 1 – ASPETOS PATRIMONIAIS

### 1.1 – Balanço Sintético

O Balanço e o Sistema Contabilístico adequam-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), espelhando a situação patrimonial dos Serviços Municipalizados a 31 de dezembro de 2013.

#### [Balanço Sintético]

Capítulos	2013		2012		Desvio €	Variação 12 – 13 %
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %		
Imobilizado	68.118.396	90,4%	68.457.858	91,1%	-339.462	-0,4%
Existências	631.741	0,8%	500.655	0,7%	131.086	26,2%
Dívidas de Terceiros	3.149.827	4,2%	1.893.339	2,5%	1.256.488	66,4%
Disponibilidades	2.789.400	3,7%	3.598.971	4,8%	-809.571	-22,5%
Acréscimos e Diferimentos	629.678	0,9%	659.783	0,9%	-30.105	-4,6%
<b>ATIVO</b>	<b>75.319.041</b>	<b>100%</b>	<b>75.110.606</b>	<b>100%</b>	<b>208.435</b>	<b>0,3%</b>
Património	6.659.243	37%	5.567.321	34,3%	1.091.922	19,6%
Reservas	6.239.277	34,6%	6.181.808	38,1%	57.469	0,9%
Resultados Transitados	3.891.349	21,6%	3.369.920	20,8%	521.429	15,5%
Resultados Líquidos	1.227.121	6,8%	1.149.392	6,7%	77.729	6,8%
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>18.016.991</b>	<b>100%</b>	<b>16.268.440</b>	<b>100%</b>	<b>1.748.551</b>	<b>10,7%</b>
Provisões para Riscos e Encargos	7.496	0,001%	19.119	0,003%	-11.623	-61%
Dívidas a Terceiros a médio e longo prazo	1.420.285	2,5%	1.480.619	2,5%	-60.334	-4%
Dívidas a Terceiros a curto prazo	2.071.748	3,6%	2.716.546	4,6%	-644.798	-23,7%
Acréscimos e Diferimentos	53.802.521	93,9%	54.625.882	92,8%	-823.361	-1,5%
<b>PASSIVO</b>	<b>57.302.050</b>	<b>100%</b>	<b>58.842.166</b>	<b>100%</b>	<b>-1.540.116</b>	<b>-2,6%</b>

A Estrutura patrimonial e a evolução entre exercícios são descritas resumidamente no Balanço Sintético, por comparação entre os componentes patrimoniais e respeitando a especialização dos exercícios.

O Balanço caracteriza a situação patrimonial dos S.M.A.S.V., através dos diversos agregados patrimoniais: Ativo, Passivo e Fundos Próprios.

O Ativo espelha os bens e direitos dos S.M.A.S.V, contendo os acréscimos de proveitos e os custos diferidos enquanto o Passivo reflete os deveres e os compromissos perante terceiros, incluindo os acréscimos de custos e proveitos diferidos. Os Fundos Próprios incluem o Património dos S.M.A.S.V., compreendendo, designadamente, o Património à data da elaboração do primeiro Balanço, acrescido dos resultados transitados desde então, bem como os resultados líquidos gerados.

## 1.2 – Estrutura dos Ativos

[Ativo]



O Ativo Líquido dos S.M.A.S.V., a 31 de dezembro de 2013, ascendeu a 75 milhões de euros, um aumento de 208 mil euros (+0,3%) face ao ano anterior. Relativamente à estrutura do ativo continua a predominar os ativos de natureza fixa, representando no final do ano cerca de 90,4% (68 milhões de euros).

De seguida faz-se uma síntese da estrutura dos Ativos dos S.M.A.S.V. e da sua variabilidade face ao ano de 2012.

### Imobilizado

O Imobilizado líquido (imobilizado bruto, deduzido de amortizações) com um valor de 68 milhões de euros, são as mais expressivas do Ativo (90,4% do total), com uma variação de - 339 mil euros em 2013 face ao ano de 2012.

Imobilizado líquido	Dez. 2013	Peso	Dez. /2012	Peso	Crescimento	
		%		%	Valor	%
Bens de Domínio Público	58.144.244	85,4	58.674.842	85,71	-530.598	-0,9%
Imobilizações em curso	4.832.176	7,1	4.705.463	6,87	126.713	2,7%
Imobilizações incorpóreas	246.329	0,36	84.429	0,12	161.900	191,8%
Imobilizações corpóreas	4.895.647	7,19	4.993.124	7,29	-97.477	-2,0%
<b>TOTAL</b>	<b>68.118.396</b>	<b>100%</b>	<b>68.457.858</b>	<b>100%</b>	<b>-339.462</b>	<b>-0,5%</b>

Descontando o efeito das amortizações, verifica-se que, em dezembro de 2013 o imobilizado bruto, no valor de 108.579 milhares de euros, apresenta um valor superior ao registado em dezembro de 2012, nomeadamente ao nível dos bens de domínio público.

Imobilizado Bruto	Dez. / 2013	Peso		Dez. / 2012	Crescimento		
		%	%		Valor	%	
Bens de Domínio Público	93.379.513	86,00		90.265.430	85,22	3.114.083	3,4%
Imobilizações em curso	4.832.176	4,45		4.705.463	4,44	126.713	2,7%
Imobilizações incorpóreas	1.423.970	1,31		1.243.241	1,17	180.729	14,5%
Imobilizações corpóreas	8.942.894	8,24		9.708.582	9,17	-765.688	-7,9%
<b>TOTAL</b>	<b>108.578.553</b>	<b>100%</b>		<b>105.922.716</b>	<b>100%</b>	<b>2.655.837</b>	<b>2,5%</b>

Ao nível dos bens de domínio público o acréscimo do investimento foi na ordem dos 3,1 milhões de euros, em resultado, sobretudo, do aumento respeitante a infraestruturas de Água e Saneamento.

### Dividas de Terceiros

A Dívida de Terceiros em 31 de dezembro de 2013, que corresponde ao conjunto de direitos dos S.M.A.S.V. face ao exterior, ascendeu a 3,1 milhões de euros, representando 4,2% do Ativo Líquido, espelhando um acréscimo de 1,3 milhões de euros (+66,4%), relativamente ao exercício de 2012. Esta variação resultou do aumento do saldo da rubrica "Outros Devedores" (+1,3 milhões de euros).

Dívidas de Terceiros a Curto Prazo	Dez. / 2013	Peso		Dez. / 2012	Crescimento		
		%	%		Valor	%	
Clientes C/C	1.497.414	47,54		1.434.312	75,76	63.102	4,4%
Clientes e utentes de cobrança duvidosa	87.971	2,79		81.733	4,32	6.238	7,6%
Adiantamentos a fornecedores	332	0,02		-	-	332	100%
Estado e outros entes públicos	21.817	0,69		86.020	4,54	-64.203	-74,6%
Outros Devedores	1.542.293	48,96		291.275	15,38	1.251.018	429,5%
<b>TOTAL</b>	<b>3.149.827</b>	<b>100%</b>		<b>1.893.339</b>	<b>100%</b>	<b>1.256.488</b>	<b>66,4%</b>

Em termos brutos, o saldo de outros devedores deriva, do valor da tarifa de resíduos sólidos urbanos que é cobrada pelos S.M.A.S.V. por conta do Município (259 mil euros), da efetivação do pedido formal de pagamento / reembolso, suportado num mapa de despesa já executado, referente a candidaturas aprovadas pelo P.O.V.T. – Programa Operacional Valorização do Território (1,3 milhões de euros) e sanção contratual por atraso na execução de empreitadas, ao abrigo do n.º1 do artigo 329 do C.C.P., anexo ao D.L. n.º18/2008 de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo D.L. n.º278/2009 de 2 de outubro (10 mil euros), este último encontra-se provisionado, uma vez que se encontram em mora há mais de seis meses.

Em termos brutos, as dívidas de terceiros, designadamente clientes c/c, integra as dívidas do Município de Mangualde (187 mil euros) e do Município de Penalva do Castelo (5 mil euros) e incorpora essencialmente o processamento da faturação da água referente ao mês de dezembro a pagamento no mês de janeiro.

O valor em clientes e utentes de cobrança duvidosa reflete a receita líquida e não cobrada enviada para execução fiscal. Durante o exercício de 2013 foram considerados créditos incobráveis (22.469.38€), referentes à faturação de 2005, nos termos do nº1 do artigo 48º da Lei Geral Tributária.

Durante o exercício de 2013, utilizou-se provisão com vista a compensar o prejuízo resultante da incobrabilidade (19 mil euros) e reforçou-se em 80 mil euros.

### **Outras Contas do Ativo**

As Existências dos S.M.A.S.V. são essencialmente compostas por matérias-primas (materiais utilizados para a conservação e manutenção das redes e colocação das águas em condições de consumo) e economato, num sistema de inventário permanente ao nível dos registos de entrada e saídas. As Existências aumentaram cerca de 131 mil euros, situando-se nos 632 mil euros no fim de 2013.

As disponibilidades são constituídas pelos saldos de caixa, com um valor de 6 mil euros, e depósitos bancários, que totalizam 2,8 milhões de euros.

Constata-se um decréscimo do valor das disponibilidades, menos 810 mil euros, se comparado com o valor à data de 31 de dezembro de 2012.

### **Acréscimos e Diferimentos**

Os Acréscimos e Diferimentos totalizam cerca de 630 mil euros e compreendem 607 mil euros de acréscimo de proveltos e 23 mil euros em custos diferidos.

- Os Acréscimos de Proveltos consistem em receitas reconhecidas como proveitos de 2013 e sem cobrança nesse mesmo ano; este agregado no valor de 607 mil euros resultou:
  - de 50% da receita processada no diário dos clientes de água e Saneamento no mês de janeiro, corresponde à leitura de 15 de dezembro a 31 de dezembro (270 mil euros);
  - da água fornecida para Mangualde e Tabosa em dezembro de 2013 (31 mil euros) e da água fornecida para Penalva do Castelo em dezembro de 2013 (2 mil euros);
  - da Taxa de Recurso Hídricos e Controlo Qualidade da água referente ao ano de 2013 (159 mil euros), bem como do ano de 2012 a refletir nas faturas de água dos consumidores (144 mil euros);
- Os 23 mil euros de Custos Diferidos, custos suportados mas que se referem ao período seguinte, refletem a antecipação de Seguros (18 mil euros) e contratos de manutenção (3 mil euros).

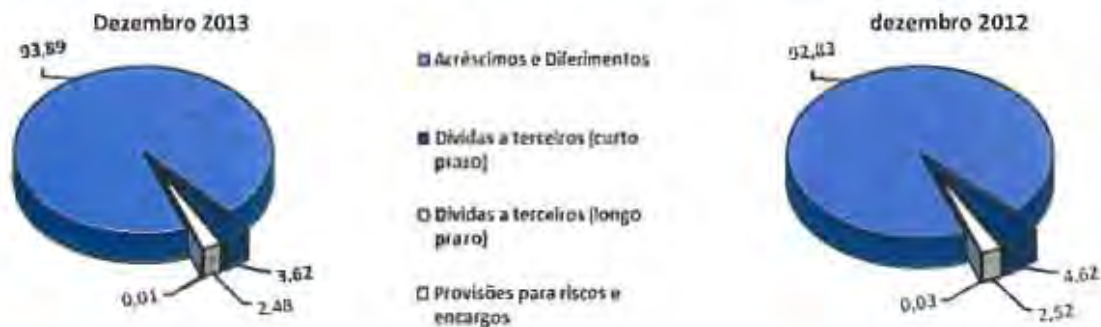
### 1.3 – Estrutura dos Passivos

#### ► [Passivo]

A 31 de dezembro de 2013 o Passivo (incluídos os Acréscimos e Diferimentos, de 53.803 milhares de euros) assinalou o valor de 57.302 milhares de euros, equivalendo a uma quebra de 1,5 milhões de euros, isto é, -2,6% do que no exercício 2012.

Esta variação assenta nas diminuições das dívidas a terceiros de curto prazo (-645 mil euros) dos Acréscimos e Diferimentos (-823 mil euros), das dívidas a terceiros de Médio e Longo prazo (-60 mil euros) e Provisões para riscos e encargos (-12 mil euros).

Passivo	Dez./2013	Peso	Dez./2012	Peso	Crescimento	
		%		%	Valor	%
Provisões para riscos e encargos	7.496	0,01	19.119	0,03	-11.623	-60,8%
Dívidas a terceiros – Médio Longo Prazo	1.420.285	2,48	1.480.619	2,52	-60.334	-4,1%
Dívidas a terceiros – Curto Prazo	2.071.748	3,62	2.716.546	4,62	-644.798	-23,7%
Acréscimos e Diferimentos	53.802.521	93,89	54.625.882	92,83	-823.361	-1,5%
<b>TOTAL</b>	<b>57.302.050</b>	<b>100%</b>	<b>58.842.166</b>	<b>100%</b>	<b>-1.540.116</b>	<b>-2,6%</b>



#### Provisões para Riscos e Encargos

Os 7 mil euros de Provisões para Riscos e Encargos de créditos reclamados por terceiros e não reconhecidos que constam do Passivo a 31 de dezembro de 2013, em que se incluem, a Fical, S.A. (5 mil euros), a Ecobeirão, S.A. (2 mil euros).

## **Dívidas a Terceiros**

Em termos de exigibilidade, as dívidas de médio e longo prazo diminuíram 60 mil euros, atingindo os 1.420 milhares de euros, correspondente ao empréstimo de médio e longo prazo da Caixa Geral de Depósitos, contraído pelo Município de Viseu para financiamento, entre outros, dos projetos de "Saneamento Básico a Vila Chã do Monte e Salgueiral" e "coletor de Esgotos da Ribeira de Mide" (875 mil euros) e ao financiamento reembolsável da contrapartida nacional da operação "Saneamento Básico no Setor II – Conclusão" (606 mil euros).

O Saldo da dívida a terceiros – curto prazo é de 2.072 milhares de euros, correspondendo a uma redução de 645 mil euros face a dezembro de 2012.

A evolução verificada relativamente a 2012 baseia-se:

- Na diminuição da conta de Outros Credores em 474 mil euros.
- Na regressão da dívida a fornecedores de Imobilizado e fornecedores de imobilizado em receção e conferência (-119 mil euros);

## **Acréscimos e Diferimentos**

No passivo global dos S.M.A.S.V., a rubrica materialmente mais relevante designa-se por acréscimos e diferimentos e atingiu no final do ano de 2013 os 53,8 milhões de euros. Cerca de 1,3% deste montante (707 mil euros), corresponde a acréscimo de custos, que irão dar origem a valores a pagar em 2014, e os restantes 98,7% são proveitos diferidos (53 milhões de euros).

Do saldo de acréscimo de custos, cerca de 62,5% (442 mil euros) são justificados pela especialização de remunerações a liquidar em 2014. esta conta compreende ainda os saldos de 12 mil euros referentes à especialização de juros de empréstimos, bem como 253 mil euros referentes à outras situações (taxa de recursos hídricos e controlo de qualidade do corrente ano a refletir no consumidor final, 159 mil euros e taxa de controlo de qualidade da água, a pagar à ERSAR, 7 mil euros).

Relativamente aos 53,1 milhões de euros de proveitos diferidos correspondendo a 92,7% do Passivo Total, advém dos subsídios ao investimento obtidos pelos S.M.A.S.V. (valores recebidos pelos S.M.A.S.V. mas cujo proveito será reconhecido em anos futuros à medida da taxa de amortização dos investimentos subsidiados).

Registaram uma diminuição de 888 mil euros, relativamente a dezembro de 2012.



## 1.4 – Estrutura dos Fundos Próprios

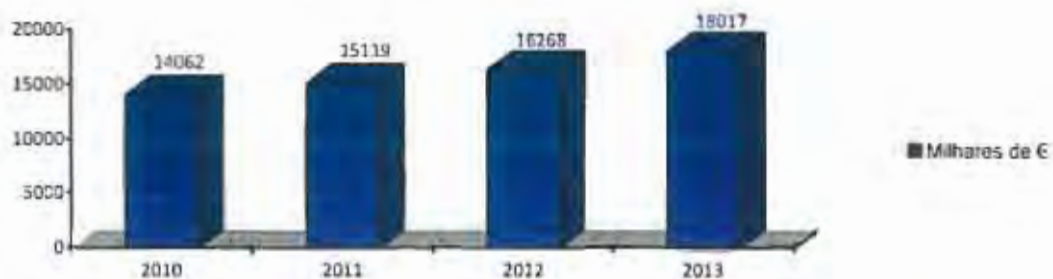
### Fundos Próprios

Conforme determinado pelo P.O.C.A.L. e deliberado pela Assembleia Municipal o resultado líquido de 2012 foi transferido para resultados transitados (1.149 milhares de euros) e procedeu-se ao reforço das reservas legais (57 mil euros) e reforço do património (1.092 milhares de euros).

Os Fundos Próprios dos S.M.A.S.V. totalizaram 18.017 milhares de euros no final de 2013, o que traduz um acréscimo de 1,7 milhões de euros (+10,7%) face ao ano anterior.

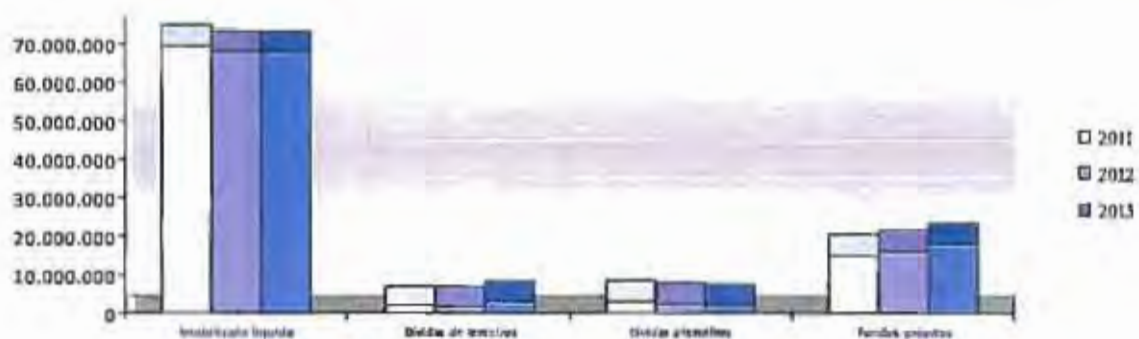
O total alcançado pelos Fundos Próprios cresceu também, por via dos resultados líquidos, no valor de 1.227 milhares de euros.

**Evolução dos Fundos Próprios**



### Principais Indicadores do Balanço

	Imobilizado líquido	Dívidas de terceiros	Dívidas a terceiros	Fundos próprios
2011	69.777.184€	2.021.246€	3.334.975€	15.119.048€
2012	68.457.858€	1.893.339€	2.716.546€	16.268.440€
2013	68.118.396€	3.149.827€	2.071.748€	18.016.991€



## Balanco, Equilíbrio Financeiro a Curto Prazo Índice de Solvabilidade

ATIVO	A.B.	A.P.	A.L.
<b>IMOBILIZADO</b>			
- Bens de domínio público	98.005.245€	35.235.270€	62.769.976€
- Imobilizações incorpóreas	1.630.414€	1.177.641€	452.773€
- Imobilizações corpóreas	8.942.894€	4.047.247€	4.895.647€
	<b>108.578.553€</b>	<b>40.460.159€</b>	<b>68.118.396€</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
- Existências	631.742€	-	631.742€
- Dívidas de terceiros a curto prazo	3.507.050€	357.223€	3.149.827€
- Depósitos Bancários e Caixa	2.789.400€	-	2.789.400€
	<b>6.928.192€</b>	<b>357.223€</b>	<b>6.570.969€</b>
<b>ACRÉSCIMOS E DEFERIMENTOS</b>	629.678€	-	629.678€
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>116.136.423€</b>	<b>40.817.382€</b>	<b>75.319.041€</b>

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	VALORES
<b>FUNDOS PRÓPRIO:</b>	
- Património	6.659.243€
- Reservas Legais	411.230€
- Reservas Livres	5.738.800€
- Doações	89.247€
- Resultado Transitado	3.891.349€
Subtotal	16.789.869€
- Resultado Líquido do Exercício	1.227.121€
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>18.016.991€</b>
<b>PASSIVO</b>	
- Provisões para riscos e encargos	7.496€
- Dívidas a terceiros:	
- Médio e Longo Prazo	1.420.285€
- Curto Prazo	2.071.748€
	3.499.529€
Acréscimos e diferimentos	53.802.521€
<b>Total do Passivo:</b>	<b>57.302.050€</b>
<b>Total dos Fundos Próprios + Passivo:</b>	<b>75.319.041€</b>

O Índice de Solvabilidade total traduz-se na independência dos SMASV face aos credores.

$$\text{Índice de solvabilidade Total} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Fundos Alheios}} = 5,15$$

### Realização do Investimento em 2013

Em 2013 o aumento de imobilizações corpóreas e incorpóreas, adquiridas diretamente ao exterior, incluindo nas primeiras as imobilizações em curso, ascendeu a 3.945.641,41€. Correspondendo a um grau de execução de 23,1%.

- Valor previsto.....17.077.000,00€
- Valor realizado.....3.945.641,41€

Comparando o valor cabimentado durante o ano de 2013 e o financiamento definido previsto no PPI do referido ano, obtêm-se o seguinte:

- Financiamento definido.....17.077.000,00€
- Cabimentado.....13.216.041,65€

Foram assim cabimentados 77,4% do inicialmente previsto.

### INVESTIMENTO REALIZADO NOS ÚLTIMOS ANOS

ANO	VALOR
1999	4.890.803,00€
2000	3.641.394,00€
2001	4.901.183,00€
2002	6.318.058,00€
2003	6.670.091,00€
2004	6.421.637,00€
2005	7.153.011,00€
2006	6.414.351,00€
2007	5.243.382,00€
2008	7.576.983,00€
2009	5.661.442,75€
2010	7.658.135,00€
2011	6.955.363,89€
2012	3.803.364,60€
22 out. / 2013	1.811.383,78€
2013	3.945.641,41

### 1.5 – Demonstração de Resultados por Natureza

A análise da Demonstração de Resultados por natureza permite uma apreciação do resultado económico e do modo como este foi gerado e tem em conta a evolução dos custos e proveitos.

Os proveitos globais gerados foram de 11,7 milhões de euros enquanto os custos totais foram de 10,5 milhões de euros, gerando um resultado líquido do exercício de 1,2 milhões de euros.

A ótica de custos e proveitos por natureza facilita a exposição sistemática daqueles valores em Resultados Operacionais, Financeiros e Extraordinários.

#### ► [Resultados operacionais: Proveitos e Custos Operacionais]

Os Resultados Operacionais negativos atingiram os 2 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 215 mil euros face ao ano anterior, tendo-se assistido a um aumento dos custos operacionais (+109 mil euros) e a uma redução dos Proveitos Operacionais (-106 mil euros).

Designação	2013	%	2012	%	Desvio €	Varição 12-13
<b>Custos Operacionais</b>						
61 – Custo dos materiais consumidos	432.505€	4,3	423.547€	4,2	8.958€	2,11%
62 – Fornecimentos e serviços externos	2.539.227€	25,0	2.310.263€	23,0	228.964€	9,91%
63 – Transf. e subsí. Correntes e prest. Sociais	-	-	-	-	-	-
64 – Custos com pessoal	2.852.771€	28,2	2.718.920€	27,1	143.851€	5,29%
65 – Outros custos operacionais	166.888€	1,6	204.385€	2,0	-37.497€	-18,35%
66 – Amortizações do exercício	4.043.095€	39,9	4.052.487€	40,4	-9.392€	-0,02%
67 – Provisões do exercício	96.057€	0,9	321.838€	3,2	-225.781€	70,15%
<b>1 – Total dos Custos Operacionais</b>	<b>10.140.543€</b>	<b>100</b>	<b>10.031.442€</b>	<b>100</b>	<b>109.101€</b>	<b>1,09%</b>
<b>Proveitos Operacionais</b>						
711 – Vendas de produtos	3.730.347€	46,1	4.000.551€	48,8	-270.204€	-6,75%
712 – Prestações de serviços	4.359.411€	53,9	4.184.702€	51,1	174.709€	4,17%
72 – Impostos e taxas	-	-	-	-	-	-
73 – Proveitos suplementares	847€	0,001	1.076€	0,001	-229€	-21,28%
74 – Transf. e subsídios obtidos	-	-	10.477€	0,13	-10.477€	-100%
75 – Trabalhos para a própria empresa	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Total dos Proveitos Operacionais</b>	<b>8.090.605€</b>	<b>100</b>	<b>8.196.806€</b>	<b>100</b>	<b>-106.201€</b>	<b>-1,30%</b>
<b>3 – Resultados Operacionais (2-1)</b>	<b>(2.049.938€)</b>		<b>(1.834.635€)</b>		<b>215.303€</b>	<b>11,7%</b>

## Custos Operacionais

Os custos operacionais dos S.M.A.S.V., registaram no período em análise um acréscimo global de 109 mil euros (+1,1%). Para o acréscimo dos custos operacionais contribuíram os custos dos fornecimentos e serviços Externos (+229 mil euros), e os custos com pessoal (+144 mil euros),

Sobre a evolução dos custos operacionais dos S.M.A.S.V em 2013, releva-se o seguinte: Os custos das matérias consumidas, observou-se em 2013, um aumento de 9 mil euros, isto é, mais 2,1%.

Quanto aos fornecimentos e serviços externos (FSE), registou-se em 2013 um aumento de 9,9% face ao ano anterior.

Este aumento deve-se essencialmente ao incremento na rubrica de trabalhos especializados, que aumentou cerca de 49,7%.

Verificou-se que, no ano de 2013, os custos com a eletricidade e combustíveis aumentaram 7,8% (+111 mil euros).

Nos custos com pessoal, o acréscimo de 144 mil euros (+5,3%), justifica-se com o pagamento do subsídio de Natal, por duodécimos e a reposição do subsídio de férias no ano de 2013.

Comparativamente com o período homólogo, as amortizações tiveram uma redução de cerca de 9 mil euros (-0,2%).

As provisões de exercício (96 mil euros em 2013), diminuíram cerca de 70%. Relativamente ao ano de 2012.

Ainda na rubrica de custos, as amortizações do exercício e os custos com o pessoal representam, respetivamente, as principais componentes, tendo a segunda apresentado um peso na estrutura de custos superior à verificada no termo do exercício anterior.

As primeiras passaram de 40,4% para 39,9% e as segundas de 27,1% para 28,2%.

### ESTRUTURA PERCENTUAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS

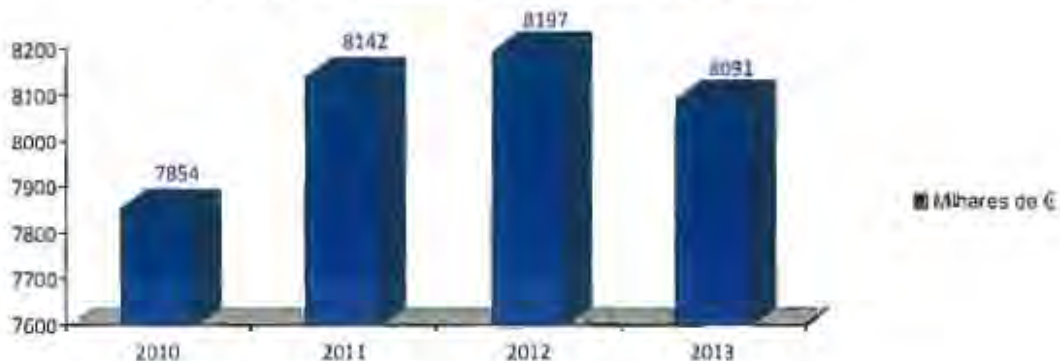
Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Custos com pessoal	36,6%	30,9%	30,3%	27,1%	28,2%
Fornecimento e Serviços externos	37,9%	28,7%	24,2%	23,0%	25,0%
Amortizações do exercício	19,6%	34,2%	38,2%	40,4%	39,9%
Custos dos materiais consumidos	5,4%	4,2%	4,9%	4,2%	4,3%

## Proveitos Operacionais

O ano de 2013 foi profundamente marcado pela conjuntura económica vivida em Portugal. Esta conjuntura afetou a atividade dos S.M.A.S.V. durante este ano, tendo-se observado uma redução geral dos consumos de água. Esta alteração do padrão de consumo já foi sentida no ano anterior, mas a situação foi agravada no ano de 2013. Reflete também uma preocupação na utilização mais eficaz no bem escasso (água), por parte dos nossos clientes.

No ano de 2013, os Proveitos Operacionais dos S.M.A.S.V. evoluíram desfavoravelmente, pela primeira vez nos últimos anos, apresentando um decréscimo de 106 mil euros (-1,3%), relativamente ao ano de 2012.

Evolução dos Proveitos Operacionais 2010-2013



Atendendo à situação sócio-económica decorrente da crise económico-financeira, durante o ano de 2013, não se verificaram alterações ao tarifário da água (aprovada na reunião ordinária da C.M.V. realizada em 14-03-2013 e reunião da Assembleia Municipal realizada em 26-04-2013). Assim, a redução dos Proveitos está associada à diminuição do consumo geral de água, que se situou em 6,8% relativamente ao ano anterior.

Comparativamente com o ano transato, verificou-se uma diminuição dos proveitos da venda de água (tarifa variável) em cerca de 270 mil euros, registando estes, em 2013, o valor de 3.730 milhares de euros. Estando esta tarifa exclusivamente relacionada com o consumo de água, a evolução negativa daquela reflete a redução do consumo de água bem como a alteração do padrão do respetivo consumo, isto é, uma maior diminuição do consumo nos escalões mais elevados.

No que respeita às "Prestações de Serviços", registaram um valor superior ao ano transato, 4,4, milhões de euros (+175 mil euros).

Os proveitos da tarifa fixa da água (tarifa de disponibilidade) apresentaram, neste ano, um aumento de cerca de 3,4% relativamente ao ano anterior, tendo registado no período em análise, o valor de 1,7 milhões de euros.

## ESTRUTURA PERCENTUAL DOS PROVEITOS OPERACIONAIS

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Venda de água	50,1%	50,3%	49,9%	48,8%	46,1%
Prestações de serviços	39,1%	39,9%	49,8%	51,1%	53,9%
Trabalhos para a Própria Empresa	10,7%	9,8%	0,18%	-	-

## Resultado Financeiro

### Custos e Proveitos Financeiros

A função financeira, saldando-se num resultado de -45 mil euros contribuiu negativamente para o resultado do exercício, com custos financeiros em 2013, no montante de 85 mil euros e proveitos financeiros de 40 mil euros.

Resultados Financeiros	2012	Peso %	2013	Peso %	Crescimento 13/12	
					Valor	%
Juros Suportados	23.715	31,21%	36.756	43,24%	13.041	55,0%
Outros Custos e Perdas Financeiras	52.275	68,79%	48.249	56,76%	-4.026	-7,7%
<b>Total de Custos e Perdas Financeiras</b>	<b>75.990</b>	<b>100%</b>	<b>85.005</b>	<b>100%</b>	<b>9.015</b>	<b>11,9%</b>
Juros Obtidos	7.662	27,13%	19.516	49,09%	11.854	154,7%
Rendimento de Imóveis	20.580	72,9%	20.242	50,91%	-338	-1,6%
<b>Total Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	<b>28.242</b>	<b>100%</b>	<b>39.758</b>	<b>100%</b>	<b>11.516</b>	<b>40,8%</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-47.748</b>		<b>-45.247</b>		<b>2.501</b>	<b>5,2%</b>

Os Proveitos e Ganhos Financeiros totalizaram 40 mil euros em 2013 e uma variação positiva de 12 mil euros relativamente a 2012.

Os custos financeiros de 2013, com o montante total aproximado de 85 mil euros aumentaram cerca de 9 mil euros face a 2012, por via dos juros de mora e compensatórios (+13 mil euros) e de efeito contrário, os custos do serviço bancário com a cobrança de faturação de água (-4 mil euros).

## Resultado Extraordinário

Os Resultados Extraordinários de 2013 saldaram-se em 3,3 milhões de euros com uma variação positiva, face a 2012, de 291 mil euros.

Resultados Extraordinários	2012		2013		Crescimento 13 / 12	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	%
Dívidas Incobráveis	29.451€	16,97	18.110	6,57	-11.341	38,5%
Perdas em existências	-	-	1.105	0,41	1.105	-100,0%
Perdas em Imobilizado	2.277€	1,31	187	0,08	-2.090	-91,8%
Multas e Penalidades	20.050€	11,6	39.750	14,42	19.700	98,3%
Correções Relativas ao Exercício Anterior	121.713€	70,14	215.827	78,32	94.114	77,3%
Outros Custos e Perdas Extraordinárias	43€	0,002	602	0,2	559	140,0%
<b>TOTAL DE CUSTOS E PERDAS</b>	<b>173.534€</b>	<b>100%</b>	<b>275.582</b>	<b>100%</b>	<b>102.048</b>	<b>58,8%</b>
Ganhos em Existências	33.986€	1,06	113.665	3,16	79.679	234,4%
Benefícios de Penalidades Contratuais	34.084€	1,06	5.927	0,16	-28.157	-82,6%
Reduções de Amortizações e Provisões	30.830€	0,96	275.209	7,65	244.379	792,6%
Correções Relativas ao Exercício Anterior	137.018€	4,27	71.094	1,98	-65.924	-48,1%
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	2.969.392€	92,64	3.131.992	87,05	162.600	5,5%
<b>TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>3.205.309€</b>	<b>100%</b>	<b>3.597.888</b>	<b>100%</b>	<b>329.579</b>	<b>12,2%</b>
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>3.031.775€</b>		<b>3.322.306</b>		<b>290.531</b>	<b>9,6%</b>



Os Proveitos e Ganhos Extraordinários de 2013 atingiram o montante global de 3,6 milhões de euros, cresceram 330 mil euros (12,2%) relativamente ao exercício de 2012. A rubrica mais significativa reporta "outros proveitos e ganhos extraordinários", que expressa, essencialmente, a transferência da quota-parte de cada bem que foi objeto de apoio / subsídio ao investimento, e cujas amortizações do período se encontram refletidas nos custos do período na rubrica de "Amortizações do Exercício".

Os Custos e Perdas extraordinárias registaram um incremento de 102 mil euros, face a 2012, atingindo em 2013, os 276 mil euros. O aumento dos custos extraordinários resultam das correções relativas a exercícios anteriores.

## Resultado Líquido

O RESULTADO LÍQUIDO obtido pela soma do Resultado Corrente com o Resultado Extraordinário ascendeu assim a 1.227.121,17€. Propõe-se que este seja levado à Conta de Resultados Transitados e posteriormente transferido para as contas de Reservas Legais, conforme estipula o ponto 2.7.3.5. do P.O.C.A.L.:

- 5% x 1.227.121,17€ = 61.356,06€ para reservas legais.
- O restante, 1.165.765,11€, em reforço do património, uma vez que o valor contabilístico da conta 51 "Património" não corresponde a 20% do ativo líquido (ponto 2.7.3.4 do POCAL).

### ► [Síntese da Demonstração de Resultados]

Resultados	2012	2013	Crescimento 13 / 12	
			Valor	%
Resultados Operacionais	-1.834.635€	-2.049.938€	-215.303€	-11,7%
Resultados Financeiros	-47.748€	-45.247€	2.501€	5,2%
Resultados Extraordinários	3.031.775€	3.322.306€	290.531€	9,6%
Resultados Líquidos	1.149.392€	1.227.121€	77.729€	6,8%

A agregação dos proveitos gerados com os custos efetuados ao nível da atividade operacional, do exercício da função financeira ou de factos pontuais, reconhecidos quando obtidos ou incorridos autonomamente do seu recebimento ou pagamento, levou a um resultado líquido positivo de 1,227 milhares de euros.

► [Indicadores de Avaliação Económica e Financeira]

		dez. 2012	22 out. /2013	dez. / 2013
<b>DIMENSÃO</b>				
Fundo Próprio	(Unid. Euros)	16.268.439,92	17.727.813,32	18.016.990,77
Ativo Líquido Total	(Unid. Euros)	75.110.606,39	74.515.416,57	75.319.041,43
Passivo	(Unid. Euros)	58.842.166,47	56.787.603,25	57.302.050,66
Vendas e Prestações de Serviços	(Unid. Euros)	8.185.253,38	6.623.000,59	8.089.757,59
Proveitos operacionais	(Unid. Euros)	8.196.806,15	6.623.709,65	8.090.605,06
Nº Total de Efetivos (C.T.F.P.I.)		176	174	174
Nº de Clientes		41.305	41.555	41.643
<b>RENDIBILIDADE</b>				
Resultado Operacional	(Unid. Euros)	-1.834.635,39	-1.664.518,26	-2.049.937,80
Cash – Flow Operacional	(Unid. Euros)	2.539.689,94	1.664.484,34	2.089.214,51
Meios Libertos Líquidos (Cash – Flow)	(Unid. Euros)	5.523.717,39	4.266.946,32	5.366.273,48
Tx. Rendibilidade Líquida das Vendas		14%	14%	15,2%
Tx. Rendibilidade Líquida do Capital Próprio		0,71%	0,53%	0,68%
Resultado Líquido do Exercício	(Unid. Euros)	1.149.392,06	937.943,72	1.227.121,17
<b>ESTRUTURA</b>				
Liquidez Geral		2,19	3,32	3,16
Liquidez Imediata		1,32	1,82	1,34
Liquidez Reduzida		2,01	3,03	2,86
Solvabilidade		3,86	4,87	5,15
Estrutura do Ativo		0,911	0,896	0,904
<b>PRODUTIVIDADE</b>				
Número de clientes por trabalhador		235	239	239
Ativo Líquido por trabalhador	(Unid. Euros)	426.764,81	428.249,52	432.868,05

## Documentos Financeiros

## Balanço (código 5 / Pocal)

# Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

## BALANÇO

ANO : 2013

Código das Contas POCAL	<b>ATIVO</b>	Exercícios			
		2013			2012
		AB	AP	AL	AL
	<b>Imobilizado</b>				
	<b>Bens de domínio público</b>				
451	Terrenos e recursos naturais	1.400.546,17		1.400.546,17	1.259.799,07
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	90.442.621,62	34.929.054,69	55.513.566,93	56.369.179,44
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público	1.425.958,88	306.215,19	1.119.743,69	906.583,87
445	Imobilizações em curso	4.625.731,61		4.625.731,61	4.343.726,23
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	110.387,10		110.387,10	139.279,70
		<b>98.005.245,38</b>	<b>35.235.269,88</b>	<b>62.769.975,50</b>	<b>63.018.568,31</b>
	<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
431	Despesas de instalação	975.961,20	848.079,60	127.881,60	
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	401.277,07	329.561,87	71.715,20	50.760,29
443	Imobilizações em curso	206.444,24		206.444,24	361.737,31
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	46.731,56		46.731,56	33.668,52
		<b>1.630.414,07</b>	<b>1.177.641,47</b>	<b>452.772,60</b>	<b>446.166,12</b>
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	6.384,61		6.384,61	6.384,61
422	Edifícios e outras construções	3.886.239,54	350.412,12	3.535.827,42	3.528.959,74
423	Equipamento básico	2.019.360,46	1.247.732,98	771.627,48	742.312,13
424	Equipamento de transporte	620.870,52	496.856,45	124.014,07	141.275,03
425	Ferramentas e utensílios	1.488.652,58	1.201.755,96	286.896,62	351.892,12
426	Equipamento administrativo	851.706,77	706.589,94	145.116,83	195.948,12
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	69.679,57	43.900,04	25.779,53	26.352,15
442	Imobilizações em curso				
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		<b>8.942.894,05</b>	<b>4.047.247,49</b>	<b>4.895.646,56</b>	<b>4.993.123,90</b>
	<b>Investimentos Financeiros</b>				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Circulante</b>				
	<b>Existências</b>				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	631.741,45		631.741,45	500.655,10
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

### BALANÇO

ANO : 2013

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2013			2012
		AB	AP	AL	AL
33	Produto acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		631.741,45	0,00	631.741,45	500.655,10
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>				
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	1.502.246,04	4.831,77	1.497.414,27	1.434.311,73
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidos	430.366,03	342.394,85	87.971,18	81.732,51
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores	332,10		332,10	
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	21.816,80		21.816,80	86.020,14
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	1.552.288,85	9.996,22	1.542.292,63	291.274,76
		3.507.049,82	357.222,84	3.149.826,98	1.893.339,14
	<b>Titulos negociáveis</b>				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>				
12	Depósitos em instituições financeiras	2.783.356,88		2.783.356,88	3.591.448,02
11	Caixa	6.043,49		6.043,49	7.522,51
		2.789.400,37		2.789.400,37	3.598.970,53
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
271	Acréscimos de proveitos	606.943,05		606.943,05	638.457,32
272	Custos diferidos	22.734,92		22.734,92	21.325,97
		629.677,97		629.677,97	659.783,29
	<b>Total de amortizações</b>		40.460.158,84		
	<b>Total de provisões</b>		357.222,84		
	<b>Total do activo</b>	116.136.423,11	40.817.381,68	75.319.041,43	75.110.606,39

**Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu**

**BALANÇO**

**ANO : 2013**

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2013	2012
	<b>Fundos próprios</b>		
51	<b>Património</b>	6.659.243,25	5.567.320,79
55	<b>Ajustamento de partes de capital em empresas</b>		
56	<b>Reservas de reavaliação</b>		
	<b>Reservas</b>		
571	Reservas legais	411.229,55	353.759,95
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	5.738.800,14	5.738.800,14
575	Subsídios		
576	Doações	89.247,41	89.247,41
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	<b>Resultado transitados</b>	3.891.349,25	3.369.919,57
88	<b>Resultado líquido do exercício</b>	1.227.121,17	1.149.392,06
		<b>18.016.990,77</b>	<b>16.268.439,92</b>
	<b>Passivo</b>		
292	<b>Provisões para riscos e encargos</b>	7.496,14	19.119,05
		<b>7.496,14</b>	<b>19.119,05</b>
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>		
2312	Dívidas a instituições de crédito		
2642	Administração Autárquica	1.420.285,49	1.480.618,83
		<b>1.420.285,49</b>	<b>1.480.618,83</b>
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	79.681,51	39.463,47
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	163.038,77	223.963,94
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		50.393,86
24	Estado e outros entes públicos	91.022,05	118.807,07
264	Administração autárquica		5.012,41
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	1.675.101,31	2.148.626,55
2612	Fornecedores de Imobilizado - Outros	8.939,38	7.865,59
2618	Fornecedores Imobilizado-Fact.Conferência	53.965,12	122.413,47
		<b>2.071.748,14</b>	<b>2.716.546,36</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
273	Acréscimos de custos	707.182,59	642.132,37

**Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu**

**BALANÇO**

**ANO : 2013**

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2013	2012
274	Proveitos diferidos	53.095.338,30	53.983.749,86
		53.802.520,89	54.625.882,23
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>75.319.041,43</b>	<b>75.110.606,39</b>

**ORGÃO EXECUTIVO**

Em .... de ..... de .....  
.....

**ORGÃO DELIBERATIVO**

Em .... de ..... de .....  
.....



**Demonstração de Resultados  
(código 6 / POCAL)**

# Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

## Demonstração de resultados

ANO : 2013

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2013		2012	
	<b>Custos e Perdas</b>				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	5.452,82		6.437,24	
	Matérias	427.052,61	432.505,43	417.109,97	423.547,21
62	Fornecimentos e serviços externos	2.539.226,70		2.310.263,25	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	2.243.118,66		2.181.539,81	
643 a 648	Encargos sociais	619.652,23	5.401.997,59	537.380,51	5.029.183,57
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Amortizações do exercício	4.043.094,89		4.052.487,39	
67	Provisões do exercício	96.057,42	4.139.152,31	321.837,94	4.374.325,33
65	Outros custos e perdas operacionais	166.887,53	166.887,53	204.385,43	204.385,43
	(A) .....		10.140.542,86		10.031.441,54
68	Custos e perdas financeiras	85.005,50	85.005,50	75.990,30	75.990,30
	(C) .....		10.225.548,36		10.107.431,84
69	Custos e perdas extraordinárias	275.582,02	275.582,02	173.533,69	173.533,69
	(E) .....		10.501.130,38		10.280.965,53
88	Resultado líquido do exercício	0,00	1.227.121,17	0,00	1.149.392,06
			11.728.251,55		11.430.357,59
	<b>Proveitos e Ganhos</b>				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+7113	Vendas de produtos	3.730.346,62		4.000.550,95	
712	Prestações de serviços	4.359.410,97	8.089.757,59	4.184.702,43	8.185.253,38
72	Impostos e taxas	0,00		0,00	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	847,47		1.076,05	
74	Transferências e subsídios obtidos	0,00		10.476,72	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	847,47	0,00	11.552,77
	(B) .....		8.090.605,06		8.196.806,15
78	Proveitos e ganhos financeiros	39.758,49	39.758,49	28.242,37	28.242,37
	(D) .....		8.130.363,55		8.225.048,52
79	Proveitos e ganhos extraordinários	3.597.888,00	3.597.888,00	3.205.309,07	3.205.309,07
	(F) .....		11.728.251,55		11.430.357,59

**Resumo:**

Resultados operacionais: (B)-(A); .....	-2.049.937,80	-1.834.635,39
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A); .....	-45.247,01	-47.747,93
Resultados correntes: (D)-(C); .....	-2.095.184,81	-1.882.383,32
Resultados líquido do exercício: (F)-(E). .....	1.227.121,17	1.149.392,06

Orgão executivo

Em .... de ..... de .....

.....

Orgão deliberativo

Em .... de ..... de .....

.....

**Mapas de Execução Orçamental  
(código 7 / POCAL)**

**Controlo Orçamental da Despesa**  
**Ano Económico 2013**  
**(código 7.3.1 / POCAL)**

# Controlo Orçamental - Despesa

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
00	<Sem Organica>	26.399.700,00	20.210.115,84	20.663.260,48	40.873.376,32	10.528.882,89	90.495,53	10.619.378,42	6.189.584,16	15.780.321,58	9.590.737,42	40,225
00	01 Despesas com o pessoal	3.422.200,00	2.856.655,46	,00	2.856.655,46	2.856.655,46	,00	2.856.655,46	565.544,54	565.544,54	0,00	83,474
00	0101 Remunerações certas e permanentes	2.471.700,00	2.093.316,33	,00	2.093.316,33	2.093.316,33	,00	2.093.316,33	378.383,67	378.383,67	0,00	84,691
00	010104 Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	1.812.000,00	1.535.318,47	,00	1.535.318,47	1.535.318,47	,00	1.535.318,47	276.681,53	276.681,53	0,00	84,731
00	01010401 Pessoal em funções	1.547.000,00	1.534.590,97	,00	1.534.590,97	1.534.590,97	,00	1.534.590,97	12.409,03	12.409,03	0,00	99,198
00	01010402 Alterações obrigatórias de posicionamento remunera	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	01010403 Alterações facultativas de posicionamento remunera	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	01010404 Recrutamento de Pessoal para novos postos de traba	263.000,00	727,50	,00	727,50	727,50	,00	727,50	262.272,50	262.272,50	0,00	0,277
00	010106 Pessoal contratado a termo	7.000,00	5.820,00	,00	5.820,00	5.820,00	,00	5.820,00	1.180,00	1.180,00	0,00	83,143
00	01010601 Pessoal em funções	6.000,00	5.820,00	,00	5.820,00	5.820,00	,00	5.820,00	180,00	180,00	0,00	97,000
00	01010604 Recrutamento de Pessoal para novos postos de traba	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	010107 Pessoal em regime de larêa ou avença	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	010108 Pessoal aguardando aposentação	5.000,00	1.095,92	,00	1.095,92	1.095,92	,00	1.095,92	3.904,08	3.904,08	0,00	21,918
00	010109 Pessoal em qualquer outra situação	25.500,00	22.801,23	,00	22.801,23	22.801,23	,00	22.801,23	2.698,77	2.698,77	0,00	89,417
00	010111 Representação	14.000,00	10.735,40	,00	10.735,40	10.735,40	,00	10.735,40	3.264,60	3.264,60	0,00	76,681
00	010113 Subsídio de refeição	242.700,00	187.791,21	,00	187.791,21	187.791,21	,00	187.791,21	54.908,79	54.908,79	0,00	77,376
00	01011301 Pessoal dos quadros -Regime Contrato Individ.Traba	214.000,00	162.003,80	,00	162.003,80	162.003,80	,00	162.003,80	51.996,20	51.996,20	0,00	75,703
00	01011302 Pessoal contratado a termo	1.100,00	947,94	,00	947,94	947,94	,00	947,94	152,06	152,06	0,00	86,176
00	01011303 Pessoal em qualquer outra situação	27.600,00	24.839,47	,00	24.839,47	24.839,47	,00	24.839,47	2.760,53	2.760,53	0,00	89,998
00	010114 Subsídio de férias e de Natal	299.500,00	271.089,26	,00	271.089,26	271.089,26	,00	271.089,26	28.410,74	28.410,74	0,00	90,514
00	01011401 Pessoal dos quadros-Regime Contrato Ind.Trabalho	298.000,00	270.604,26	,00	270.604,26	270.604,26	,00	270.604,26	27.395,74	27.395,74	0,00	90,807
00	01011402 Pessoal contratado a termo	1.000,00	485,00	,00	485,00	485,00	,00	485,00	515,00	515,00	0,00	48,500
00	01011403 Pessoal em qualquer outra situação	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
00	010115 Ramunerações por doença e maternidade/paternidade	65.000,00	58.664,84	,00	58.664,84	58.664,84	,00	58.664,84	6.335,16	6.335,16	0,00	90,254
00	0102 Abonos variáveis ou eventuais	198.000,00	155.262,33	,00	155.262,33	155.262,33	,00	155.262,33	42.737,67	42.737,67	0,00	78,415
00	010202 Horas extraordinárias	50.000,00	26.187,83	,00	26.187,83	26.187,83	,00	26.187,83	23.812,17	23.812,17	0,00	52,376
00	010203 Alimentação e alojamento	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	010204 Ajudas de custo	5.000,00	1.305,85	,00	1.305,85	1.305,85	,00	1.305,85	3.694,15	3.694,15	0,00	26,117
00	010205 Abono para falhas	18.000,00	17.154,01	,00	17.154,01	17.154,01	,00	17.154,01	845,99	845,99	0,00	95,300
00	010210 Subsídio de trabalho nocturno	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	010211 Subsídio de turno	100.000,00	96.307,52	,00	96.307,52	96.307,52	,00	96.307,52	3.692,48	3.692,48	0,00	96,308
00	010212 Indemnizações por cessação de funções	2.000,00	1.237,32	,00	1.237,32	1.237,32	,00	1.237,32	762,68	762,68	0,00	61,866
00	010213 Outros suplementos a prémios	20.000,00	13.069,80	,00	13.069,80	13.069,80	,00	13.069,80	6.930,20	6.930,20	0,00	65,349
00	01021301 Prémios de desempenho	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	01021302 Outros	19.000,00	13.069,80	,00	13.069,80	13.069,80	,00	13.069,80	5.930,20	5.930,20	0,00	68,788
00	010214 Outros abonos am numerário ou espécie	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	0103 Segurança social	752.500,00	608.076,80	,00	608.076,80	608.076,80	,00	608.076,80	144.423,20	144.423,20	0,00	80,808
00	010301 Encargos com a saúde	130.000,00	113.391,93	,00	113.391,93	113.391,93	,00	113.391,93	16.608,07	16.608,07	0,00	87,225
00	010302 Outros encargos com a saúde	70.000,00	35.161,52	,00	35.161,52	35.161,52	,00	35.161,52	34.838,48	34.838,48	0,00	50,231
00	010303 Subsídio familiar a criança e jovens	15.000,00	11.093,76	,00	11.093,76	11.093,76	,00	11.093,76	3.906,24	3.906,24	0,00	73,958
00	010304 Outras prestações familiares	13.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	13.000,00	13.000,00	0,00	0,000
00	010305 Contribuições para a segurança social	469.000,00	409.874,16	,00	409.874,16	409.874,16	,00	409.874,16	59.125,84	59.125,84	0,00	87,393
00	01030501 Assistência na doença dos funcionários públicos	5.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,000
00	01030502 Segurança social dos funcionários públicos	463.000,00	409.874,16	,00	409.874,16	409.874,16	,00	409.874,16	53.125,84	53.125,84	0,00	88,526
00	0103050201 Caixa Geral de Aposentações	305.000,00	302.140,17	,00	302.140,17	302.140,17	,00	302.140,17	2.859,83	2.859,83	0,00	99,062
00	0103050202 Regime Geral	158.000,00	107.733,99	,00	107.733,99	107.733,99	,00	107.733,99	50.266,01	50.266,01	0,00	68,186
00	01030503 Outras	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000

# Controlo Orçamental - Despesa

Ano: 2013

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Código	Classif. Económica Despesa	Designação	Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
				Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
00	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	12.000,00	2.388,31	,00	2.388,31	2.388,31	,00	2.388,31	9.611,69	9.611,69	0,00	19,903
00	010308	Outras pensões	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	010309	Seguros	41.000,00	36.167,12	,00	36.167,12	36.167,12	,00	36.167,12	4.832,88	4.832,88	0,00	88,212
00	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	40.000,00	36.167,12	,00	36.167,12	36.167,12	,00	36.167,12	3.832,88	3.832,88	0,00	90,418
00	01030902	Seguros de saúde	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	010310	Outras despesas de segurança social	1.500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,000
00	01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	01031002	Outras despesas de segurança social	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
00	02	Aquisição de bens e serviços	4.980.000,00	3.815.136,25	643.674,36	4.458.810,61	3.287.953,34	33.743,38	3.321.696,72	1.164.863,75	1.658.303,28	493.439,53	66,701
00	0201	Aquisição de bens	1.502.000,00	997.935,73	159.446,38	1.157.382,11	821.909,32	23.157,24	845.066,56	504.064,27	656.933,44	152.869,17	56,263
00	020101	Matérias-primas e subsidiárias	1.005.000,00	618.971,05	34.024,46	652.995,51	499.356,62	18.383,43	517.740,05	386.028,95	487.259,95	101.231,00	51,516
00	020102	Combustíveis e lubrificantes	270.000,00	254.806,51	118.941,00	373.747,51	218.125,55	4.087,69	222.213,24	15.193,49	47.786,76	32.593,27	82,301
00	02010299	Outros	270.000,00	254.806,51	118.941,00	373.747,51	218.125,55	4.087,69	222.213,24	15.193,49	47.786,76	32.593,27	82,301
00	020103	Munições, explosivos e artigos	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	020104	Limpeza e higiene	2.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,000
00	020107	Vestuário e artigos pessoais	30.000,00	14.605,82	,00	14.605,82	13.822,28	686,12	14.508,40	15.394,18	15.491,60	97,42	48,361
00	020108	Material de escritório	30.000,00	18.880,81	,00	18.880,81	17.942,70	,00	17.942,70	11.119,19	12.057,30	938,11	59,809
00	020111	Material de consumo clínico	2.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,000
00	020112	Material de transporte-Peças	20.000,00	13.780,75	2.009,09	15.789,84	11.337,99	,00	11.337,99	6.219,25	8.662,01	2.442,76	56,690
00	020115	Prémios, condecorações e ofertas	1.000,00	387,31	,00	387,31	387,31	,00	387,31	612,69	612,69	0,00	38,731
00	020116	Mercadorias para venda	10.000,00	5.807,68	,00	5.807,68	5.807,68	,00	5.807,68	4.192,32	4.192,32	0,00	58,077
00	02011601	Água	10.000,00	5.807,68	,00	5.807,68	5.807,68	,00	5.807,68	4.192,32	4.192,32	0,00	58,077
00	020117	Ferramentas e utensílios	15.000,00	5.231,21	,00	5.231,21	5.231,21	,00	5.231,21	9.768,79	9.768,79	0,00	34,875
00	020118	Livros e documentação técnica	5.000,00	1.077,41	,00	1.077,41	916,41	,00	916,41	3.922,59	4.083,59	161,00	18,328
00	020120	Material de educação, cultura e recreio	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	020121	Outros bens	110.000,00	64.387,18	4.471,83	68.859,01	48.981,57	,00	48.981,57	45.612,82	61.018,43	15.405,61	44,529
00	0202	Aquisição de serviços	3.478.000,00	2.817.200,52	484.227,98	3.301.428,50	2.466.044,02	10.586,14	2.476.630,16	660.799,48	1.001.369,84	340.570,36	71,208
00	020201	Encargos das instalações	1.900.000,00	1.681.789,88	,00	1.681.789,88	1.629.419,80	10.501,95	1.639.921,75	218.210,12	260.078,25	41.868,13	86,312
00	020202	Limpeza e higiene	100.000,00	88.854,68	98.189,03	187.043,71	72.497,27	,00	72.497,27	11.145,32	27.502,73	16.357,41	72,497
00	020203	Conservação de bens	210.000,00	136.897,60	20.350,35	157.247,95	86.366,57	,00	86.366,57	73.102,40	123.633,43	50.531,03	41,127
00	020204	Locação de edifícios	3.000,00	1.410,32	,00	1.410,32	1.410,32	,00	1.410,32	1.589,68	1.589,68	0,00	47,011
00	020208	Locação de outros bens	3.000,00	184,50	,00	184,50	184,50	,00	184,50	2.815,50	2.815,50	0,00	6,150
00	020209	Comunicações	200.000,00	189.324,98	43.220,95	232.545,93	171.225,22	84,19	171.309,41	10.675,02	28.690,59	18.015,57	85,655
00	020210	Transportes	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	020211	Representação dos serviços	2.000,00	200,60	,00	200,60	200,60	,00	200,60	1.799,40	1.799,40	0,00	10,030
00	020212	Seguros	20.000,00	15.930,31	,00	15.930,31	14.728,65	,00	14.728,65	4.069,69	5.271,35	1.201,66	73,643
00	020213	Deslocações e estadas	2.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,000
00	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2.000,00	307,50	,00	307,50	307,50	,00	307,50	1.692,50	1.692,50	0,00	15,375
00	020215	Formação	40.000,00	34.079,69	,00	34.079,69	5.724,83	,00	5.724,83	5.920,31	34.275,17	28.354,86	14,312
00	020217	Publicidade	15.000,00	11.872,21	,00	11.872,21	9.835,33	,00	9.835,33	3.127,79	5.164,67	2.036,88	65,569
00	020218	Vigilância e segurança	70.000,00	31.548,80	52.863,33	84.412,13	24.879,27	,00	24.879,27	38.451,20	45.120,73	6.669,53	35,542
00	020219	Assistência técnica	80.000,00	55.923,75	52.890,05	108.813,80	38.267,72	,00	38.267,72	24.076,25	41.732,28	17.656,03	47,835
00	020220	Outros trabalhos especializados	600.000,00	456.083,42	216.714,27	672.797,69	308.573,45	,00	308.573,45	143.916,58	291.426,55	147.509,97	51,429
00	020224	Encargos de cobrança de receitas	80.000,00	38.512,47	,00	38.512,47	38.512,47	,00	38.512,47	41.487,53	41.487,53	0,00	48,141
00	020225	Outros serviços	150.000,00	74.279,81	,00	74.279,81	63.910,52	,00	63.910,52	75.720,19	86.089,48	10.369,29	42,607
00	03	Juros e outros encargos	55.000,00	12.543,89	,00	12.543,89	11.590,39	,00	11.590,39	42.456,11	43.409,61	953,50	21,073
00	0305	Outros juros	50.000,00	12.543,89	,00	12.543,89	11.590,39	,00	11.590,39	37.456,11	38.409,61	953,50	23,181

# Controlo Orçamental - Despesa

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
			Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
00 030502	Outros	50.000,00	12.543,89	,00	12.543,89	11.590,39	,00	11.590,39	37.456,11	38.409,61	953,50	23,181
00 0306	Outros encargos financeiros	5.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,000
00 030601	Outros encargos financeiros	5.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,000
00 04	Transferências correntes	41.000,00	30.301,47	,00	30.301,47	30.301,47	,00	30.301,47	10.698,53	10.698,53	0,00	73,906
00 0405	Administração local	40.000,00	30.301,47	,00	30.301,47	30.301,47	,00	30.301,47	9.698,53	9.698,53	0,00	75,754
00 040501	Continente	40.000,00	30.301,47	,00	30.301,47	30.301,47	,00	30.301,47	9.698,53	9.698,53	0,00	75,754
00 04050101	Municípios	40.000,00	30.301,47	,00	30.301,47	30.301,47	,00	30.301,47	9.698,53	9.698,53	0,00	75,754
00 0405010101	C.M. Viseu	40.000,00	30.301,47	,00	30.301,47	30.301,47	,00	30.301,47	9.698,53	9.698,53	0,00	75,754
00 0407	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00 040701	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00 06	Outras despesas correntes	734.000,00	465.238,51	,00	465.238,51	449.851,89	1.546,05	451.397,94	268.761,49	282.602,06	13.840,57	61,498
00 0602	Diversas	734.000,00	465.238,51	,00	465.238,51	449.851,89	1.546,05	451.397,94	268.761,49	282.602,06	13.840,57	61,498
00 060201	Impostos e taxas	230.000,00	202.884,55	,00	202.884,55	202.884,55	,00	202.884,55	27.115,45	27.115,45	0,00	88,211
00 060203	Outras	504.000,00	262.353,96	,00	262.353,96	246.967,34	1.546,05	248.513,39	241.646,04	255.486,61	13.840,57	49,308
00 06020301	Outras restituições	170.000,00	158.385,31	,00	158.385,31	154.947,63	1.399,05	156.346,68	11.614,69	13.653,32	2.038,63	91,969
00 06020302	IVA pago	150.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,000
00 06020304	Serviços bancários	114.000,00	61.286,65	,00	61.286,65	50.266,71	,00	50.266,71	52.713,35	63.733,29	11.019,94	44,094
00 06020305	Outras	70.000,00	42.682,00	,00	42.682,00	41.753,00	147,00	41.900,00	27.318,00	28.100,00	782,00	59,857
00 07	Aquisição de bens de capital	16.377.000,00	12.479.083,37	20.019.586,12	32.498.669,49	3.646.082,91	54.706,10	3.700.789,01	3.897.916,63	12.676.210,99	8.778.294,36	22,597
00 0701	Investimentos	16.377.000,00	12.479.083,37	20.019.586,12	32.498.669,49	3.646.082,91	54.706,10	3.700.789,01	3.897.916,63	12.676.210,99	8.778.294,36	22,597
00 070101	Terrenos	380.000,00	84.699,50	,00	84.699,50	83.987,50	,00	83.987,50	295.300,50	296.012,50	712,00	22,102
00 070103	Edifícios	288.000,00	174.283,58	,00	174.283,58	2.584,70	,00	2.584,70	113.716,42	285.415,30	171.698,88	0,897
00 07010301	Instalações de serviços	32.000,00	31.698,14	,00	31.698,14	,00	,00	0,00	301,86	32.000,00	31.698,14	0,000
00 07010302	Instalações desportivas e recreativas	36.000,00	370,70	,00	370,70	370,70	,00	370,70	35.629,30	35.629,30	0,00	1,030
00 07010307	Outros	220.000,00	142.214,74	,00	142.214,74	2.214,00	,00	2.214,00	77.785,26	217.786,00	140.000,74	1,006
00 070104	Construções diversas	14.309.000,00	11.617.878,66	19.905.934,12	31.523.812,78	3.246.172,75	52.056,20	3.298.228,95	2.691.121,34	11.010.771,05	8.319.649,71	23,050
00 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	667.000,00	565.416,70	,00	565.416,70	223.367,47	22.688,25	246.055,72	101.583,30	420.944,28	319.360,98	36,890
00 07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	8.972.000,00	8.196.636,57	4.563.761,60	12.760.398,17	1.771.528,11	23.742,33	1.795.270,44	775.363,43	7.176.729,56	6.401.366,13	20,010
00 07010403	Estações de tratamento de águas residuais	2.796.000,00	1.869.437,25	15.248.085,27	17.117.522,52	591.257,45	,00	591.257,45	926.562,75	2.204.742,55	1.278.179,80	21,147
00 07010406	Instalações desportivas e recreativas	71.000,00	56.886,61	,00	56.886,61	56.886,61	,00	56.886,61	14.113,39	14.113,39	0,00	80,122
00 07010407	Captação e distribuição de água	1.753.000,00	900.613,32	94.087,25	994.700,57	574.244,90	5.625,62	579.870,52	852.386,68	1.173.129,48	320.742,80	33,079
00 07010413	Outros	50.000,00	28.888,21	,00	28.888,21	28.888,21	,00	28.888,21	21.111,79	21.111,79	0,00	57,776
00 070106	Material de transporte	200.000,00	32.812,38	,00	32.812,38	31.407,86	,00	31.407,86	167.187,62	168.592,14	1.404,52	15,704
00 07010602	Outro	200.000,00	32.812,38	,00	32.812,38	31.407,86	,00	31.407,86	167.187,62	168.592,14	1.404,52	15,704
00 070107	Equipamento de informática	30.000,00	12.373,02	,00	12.373,02	8.640,65	,00	8.640,65	17.626,98	21.359,35	3.732,37	28,802
00 070108	Software informático	50.000,00	37.082,19	6.642,00	43.724,19	18.174,85	,00	18.174,85	12.917,81	31.825,15	18.907,34	36,350
00 070109	Equipamento administrativo	20.000,00	7.391,02	,00	7.391,02	3.986,96	,00	3.986,96	12.608,98	16.013,04	3.404,06	19,935
00 070110	Equipamento básico	330.000,00	176.444,00	,00	176.444,00	110.275,50	,00	110.275,50	153.556,00	219.724,50	66.168,50	33,417
00 07011002	Outro	330.000,00	176.444,00	,00	176.444,00	110.275,50	,00	110.275,50	153.556,00	219.724,50	66.168,50	33,417
00 070111	Ferramentas e utensílios	130.000,00	29.219,60	,00	29.219,60	25.956,29	2.521,50	28.477,79	100.780,40	101.522,21	741,81	21,906
00 070113	Investimentos incorpóreos	620.000,00	300.829,14	107.010,00	407.839,14	108.863,52	128,40	108.991,92	319.170,86	511.008,09	191.837,22	17,579
00 070115	Outros investimentos	20.000,00	6.070,28	,00	6.070,28	6.032,33	,00	6.032,33	13.929,72	13.967,67	37,95	30,162
00 08	Transferências de capital	790.500,00	551.156,89	,00	551.156,89	246.447,43	500,00	246.947,43	239.343,11	543.552,57	304.209,46	31,239
00 0805	Administração local	790.500,00	551.156,89	,00	551.156,89	246.447,43	500,00	246.947,43	239.343,11	543.552,57	304.209,46	31,239
00 080501	Continente	790.500,00	551.156,89	,00	551.156,89	246.447,43	500,00	246.947,43	239.343,11	543.552,57	304.209,46	31,239
00 08050101	Municípios	91.500,00	60.333,34	,00	60.333,34	60.333,34	,00	60.333,34	31.166,66	31.166,66	0,00	65,938
00 0805010101	C.M.Viseu	90.500,00	60.333,34	,00	60.333,34	60.333,34	,00	60.333,34	30.166,66	30.166,66	0,00	66,667

# Controlo Orçamental - Despesa

Ano: 2013

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
00 0805010102	Outros	1.000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00 08050102	Freguesias	699.000,00	490.823,55	,00	490.823,55	186.114,09	500,00	186.614,09	208.176,45	512.385,91	304.209,46	26,697
<b>Total Despesas Correntes</b>		<b>9.232.200,00</b>	<b>7.179.875,58</b>	<b>643.674,36</b>	<b>7.823.549,94</b>	<b>6.636.352,55</b>	<b>35.289,43</b>	<b>6.671.641,98</b>	<b>2.052.324,42</b>	<b>2.560.558,02</b>	<b>508.233,60</b>	<b>72,265</b>
<b>Total Despesas de Capital</b>		<b>17.167.500,00</b>	<b>13.030.240,26</b>	<b>20.019.586,12</b>	<b>33.049.826,38</b>	<b>3.892.530,34</b>	<b>55.206,10</b>	<b>3.947.736,44</b>	<b>4.137.259,74</b>	<b>13.219.763,56</b>	<b>9.082.503,82</b>	<b>22,995</b>
<b>Total Geral</b>		<b>26.399.700,00</b>	<b>20.210.115,84</b>	<b>20.663.260,48</b>	<b>40.673.376,32</b>	<b>10.528.882,89</b>	<b>90.495,53</b>	<b>10.619.378,42</b>	<b>6.189.584,16</b>	<b>15.780.321,58</b>	<b>9.590.737,42</b>	<b>40,225</b>

ORGÃO EXECUTIVO

Em .... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....



**Controlo Orçamental da Despesa  
no Período de 23-10 a 31-12 no ano Económico de 2013  
(código 7.3.1 / POCAL)**

# Controlo Orçamental - Despesa

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
			Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
00	<Sem Organica>	19.119.648,89	12.930.064,73	20.663.260,48	33.593.325,21	3.339.160,68	166,63	3.339.327,31	6.189.584,16	15.780.321,58	9.590.737,42	17,465
00	01 Despesas com o pessoal	1.044.683,52	479.138,98	0,00	479.138,98	479.138,98	0,00	479.138,98	565.544,54	565.544,54	0,00	45,865
00	0101 Remunerações certas e permanentes	703.223,36	324.839,69	0,00	324.839,69	324.839,69	0,00	324.839,69	378.383,67	378.383,67	0,00	46,193
00	010104 Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	529.444,01	252.762,48	0,00	252.762,48	252.762,48	0,00	252.762,48	276.681,53	276.681,53	0,00	47,741
00	01010401 Pessoal em funções	265.171,51	252.762,48	0,00	252.762,48	252.762,48	0,00	252.762,48	12.409,03	12.409,03	0,00	95,320
00	01010402 Alterações obrigatórias de posicionamento remunera	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	01010403 Alterações facultativas de posicionamento remunera	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	01010404 Recrutamento de Pessoal para novos postos de traba	262.272,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	262.272,50	262.272,50	0,00	0,000
00	010106 Pessoal contratado a termo	2.150,00	970,00	0,00	970,00	970,00	0,00	970,00	1.180,00	1.180,00	0,00	45,116
00	01010601 Pessoal em funções	1.150,00	970,00	0,00	970,00	970,00	0,00	970,00	180,00	180,00	0,00	84,348
00	01010604 Recrutamento de Pessoal para novos postos de traba	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	010107 Pessoal em regime de tarefa ou avença	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	010108 Pessoal aguardando aposentação	3.904,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.904,08	3.904,08	0,00	0,000
00	010109 Pessoal em qualquer outra situação	7.259,71	4.560,94	0,00	4.560,94	4.560,94	0,00	4.560,94	2.698,77	2.698,77	0,00	62,825
00	010111 Representação	4.920,08	1.655,48	0,00	1.655,48	1.655,48	0,00	1.655,48	3.264,60	3.264,60	0,00	33,647
00	010113 Subsídio de refeição	86.729,98	31.821,19	0,00	31.821,19	31.821,19	0,00	31.821,19	54.908,79	54.908,79	0,00	36,690
00	01011301 Pessoal dos quadros -Regime Contrato Individ.Traba	79.127,78	27.131,58	0,00	27.131,58	27.131,58	0,00	27.131,58	51.996,20	51.996,20	0,00	34,288
00	01011302 Pessoal contratado a termo	331,40	179,34	0,00	179,34	179,34	0,00	179,34	152,06	152,06	0,00	54,116
00	01011303 Pessoal em qualquer outra situação	7.270,80	4.510,27	0,00	4.510,27	4.510,27	0,00	4.510,27	2.760,53	2.760,53	0,00	62,033
00	010114 Subsídio de férias e de Natal	50.693,58	22.282,84	0,00	22.282,84	22.282,84	0,00	22.282,84	28.410,74	28.410,74	0,00	43,956
00	01011401 Pessoal dos quadros-Regime Contrato Ind.Trabalho	49.678,58	22.282,84	0,00	22.282,84	22.282,84	0,00	22.282,84	27.395,74	27.395,74	0,00	44,854
00	01011402 Pessoal contratado a termo	515,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	515,00	515,00	0,00	0,000
00	01011403 Pessoal em qualquer outra situação	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
00	010115 Remunerações por doença e maternidade/paternidade	17.121,92	10.786,76	0,00	10.786,76	10.786,76	0,00	10.786,76	6.335,16	6.335,16	0,00	63,000
00	0102 Abonos variáveis ou eventuais	67.254,58	24.516,91	0,00	24.516,91	24.516,91	0,00	24.516,91	42.737,67	42.737,67	0,00	36,454
00	010202 Horas extraordinárias	26.569,01	2.756,84	0,00	2.756,84	2.756,84	0,00	2.756,84	23.812,17	23.812,17	0,00	10,376
00	010203 Alimentação e alojamento	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	010204 Ajudas de custo	4.391,25	697,10	0,00	697,10	697,10	0,00	697,10	3.694,15	3.694,15	0,00	15,875
00	010205 Abono para falhas	3.819,74	2.973,75	0,00	2.973,75	2.973,75	0,00	2.973,75	845,99	845,99	0,00	77,852
00	010210 Subsídio de trabalho nocturno	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	010211 Subsídio de turno	19.536,86	15.844,38	0,00	15.844,38	15.844,38	0,00	15.844,38	3.692,48	3.692,48	0,00	81,100
00	010212 Indemnizações por cessação de funções	762,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	762,68	762,68	0,00	0,000
00	010213 Outros suplementos e prémios	9.175,04	2.244,84	0,00	2.244,84	2.244,84	0,00	2.244,84	6.930,20	6.930,20	0,00	24,467
00	01021301 Prémios de desempenho	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	01021302 Outros	8.175,04	2.244,84	0,00	2.244,84	2.244,84	0,00	2.244,84	5.930,20	5.930,20	0,00	27,460
00	010214 Outros abonos em numerário ou espécie	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00	0103 Segurança social	274.205,58	129.782,38	0,00	129.782,38	129.782,38	0,00	129.782,38	144.423,20	144.423,20	0,00	47,330
00	010301 Encargos com a saúde	65.979,65	49.371,58	0,00	49.371,58	49.371,58	0,00	49.371,58	16.608,07	16.608,07	0,00	74,828
00	010302 Outros encargos com a saúde	40.368,42	5.529,94	0,00	5.529,94	5.529,94	0,00	5.529,94	34.838,48	34.838,48	0,00	13,699
00	010303 Subsídio familiar a criança e jovens	5.694,02	1.787,78	0,00	1.787,78	1.787,78	0,00	1.787,78	3.906,24	3.906,24	0,00	31,398
00	010304 Outras prestações familiares	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00	13.000,00	0,00	0,000
00	010305 Contribuições para a segurança social	123.840,86	64.715,02	0,00	64.715,02	64.715,02	0,00	64.715,02	59.125,84	59.125,84	0,00	52,257

# Controlo Orçamental - Despesa

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa	
Código	Designação		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar		
00	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,000	
00	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	117.840,86	64.715,02	0,00	64.715,02	64.715,02	0,00	64.715,02	53.125,84	53.125,84	0,00	54,917
00	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	50.503,00	47.643,17	0,00	47.643,17	47.643,17	0,00	47.643,17	2.859,83	2.859,83	0,00	94,337
00	0103050202	Regime Geral	67.337,86	17.071,85	0,00	17.071,85	17.071,85	0,00	17.071,85	50.266,01	50.266,01	0,00	25,353
00	01030503	Outras	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000	
00	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	9.981,31	369,62	0,00	369,62	369,62	0,00	369,62	9.611,69	9.611,69	0,00	3,703
00	010308	Outras pensões	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000	
00	010309	Seguros	12.841,32	8.008,44	0,00	8.008,44	8.008,44	0,00	8.008,44	4.832,88	4.832,88	0,00	62,365
00	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	11.841,32	8.008,44	0,00	8.008,44	8.008,44	0,00	8.008,44	3.832,88	3.832,88	0,00	67,631
00	01030902	Seguros de saúde	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000	
00	010310	Outras despesas de segurança social	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,000	
00	01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adoção	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000	
00	01031002	Outras despesas de segurança social	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000	
00	02	Aquisição de bens e serviços	2.284.946,65	1.120.082,90	643.674,36	1.763.757,26	626.643,37	0,00	626.643,37	1.164.863,75	1.658.303,28	493.439,53	27,425
00	0201	Aquisição de bens	793.218,19	289.153,92	159.446,38	448.600,30	136.284,75	0,00	136.284,75	504.064,27	656.933,44	152.869,17	17,181
00	020101	Matérias-primas e subsidiárias	568.929,21	182.900,26	34.024,46	216.924,72	81.669,26	0,00	81.669,26	386.028,95	487.259,95	101.231,00	14,355
00	020102	Combustíveis e lubrificantes	87.322,25	72.128,76	118.941,00	191.069,76	39.535,49	0,00	39.535,49	15.193,49	47.786,76	32.593,27	45,275
00	02010299	Outros	87.322,25	72.128,76	118.941,00	191.069,76	39.535,49	0,00	39.535,49	15.193,49	47.786,76	32.593,27	45,275
00	020103	Munições, explosivos e artificios	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000	
00	020104	Limpeza e higiene	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,000	
00	020107	Vestuário e artigos pessoais	15.491,60	97,42	0,00	97,42	0,00	0,00	15.394,18	15.491,60	97,42	0,000	
00	020108	Material de escritório	18.147,62	7.028,43	0,00	7.028,43	6.090,32	0,00	6.090,32	11.119,19	12.057,30	938,11	33,560
00	020111	Material de consumo clínico	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,000	
00	020112	Material de transporte-Peças	10.602,40	4.383,15	2.009,09	6.392,24	1.940,39	0,00	1.940,39	5.219,25	8.662,01	2.442,76	18,301
00	020115	Prémios, condecorações e ofertas	612,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	612,69	612,69	0,00	0,000	
00	020116	Mercadorias para venda	5.137,45	945,13	0,00	945,13	945,13	0,00	945,13	4.192,32	4.192,32	0,00	18,397
00	02011601	Água	5.137,45	945,13	0,00	945,13	945,13	0,00	945,13	4.192,32	4.192,32	0,00	18,397
00	020117	Ferramentas e utensilios	9.798,75	29,96	0,00	29,96	29,96	0,00	29,96	9.768,79	9.768,79	0,00	0,306
00	020118	Livros e documentação técnica	4.083,59	161,00	0,00	161,00	0,00	0,00	3.922,59	4.083,59	161,00	0,000	
00	020120	Material de educação, cultura e recreio	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000	
00	020121	Outros bens	67.092,63	21.479,81	4.471,83	25.951,64	6.074,20	0,00	6.074,20	45.612,82	61.018,43	15.405,61	9,053
00	0202	Aquisição de serviços	1.491.728,46	830.928,98	484.227,98	1.315.156,96	490.358,62	0,00	490.358,62	660.799,48	1.001.369,84	340.570,36	32,872
00	020201	Encargos das instalações	537.285,10	319.074,98	0,00	319.074,98	277.206,85	0,00	277.206,85	218.210,12	260.078,25	41.868,13	51,594
00	020202	Limpeza e higiene	40.458,73	29.313,41	98.189,03	127.502,44	12.956,00	0,00	12.956,00	11.145,32	27.502,73	16.357,41	32,023
00	020203	Conservação de bens	137.198,52	64.096,12	20.350,35	84.446,47	13.565,09	0,00	13.565,09	73.102,40	123.633,43	50.531,03	9,887
00	020204	Locação de edifícios	1.827,30	237,62	0,00	237,62	237,62	0,00	237,62	1.589,68	1.589,68	0,00	13,004
00	020208	Locação de outros bens	2.815,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.815,50	2.815,50	0,00	0,000	
00	020209	Comunicações	69.573,66	58.898,64	43.220,95	102.119,59	40.883,07	0,00	40.883,07	10.675,02	28.690,59	18.015,57	58,762
00	020210	Transportes	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000	
00	020211	Representação dos serviços	1.979,70	180,30	0,00	180,30	180,30	0,00	180,30	1.799,40	1.799,40	0,00	9,107
00	020212	Seguros	6.971,74	2.902,05	0,00	2.902,05	1.700,39	0,00	1.700,39	4.069,69	5.271,35	1.201,66	24,390
00	020213	Deslocações e estadas	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,000	

# Controlo Orçamental - Despesa

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
			Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
00 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1.692,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.692,50	1.692,50	0,00	0,000
00 020215	Formação	35.170,00	29.249,69	0,00	29.249,69	894,83	0,00	894,83	5.920,31	34.275,17	28.354,86	2,544
00 020217	Publicidade	7.323,32	4.195,53	0,00	4.195,53	2.159,65	0,00	2.159,65	3.127,79	5.164,67	2.036,58	29,476
00 020218	Vigilância e segurança	47.234,76	8.783,56	52.863,33	61.646,89	2.114,03	0,00	2.114,03	38.451,20	45.120,73	6.669,53	4,476
00 020219	Assistência técnica	55.145,64	31.069,39	52.890,05	83.959,44	13.413,36	0,00	13.413,36	24.076,25	41.732,28	17.656,03	24,324
00 020220	Outros trabalhos especializados	385.027,11	241.110,53	216.714,27	457.824,80	93.600,56	0,00	93.600,56	143.916,58	291.426,55	147.509,97	24,310
00 020224	Encargos de cobrança de receitas	48.243,86	6.756,33	0,00	6.756,33	6.756,33	0,00	6.756,33	41.487,53	41.487,53	0,00	14,005
00 020225	Outros serviços	110.781,02	35.060,83	0,00	35.060,83	24.691,54	0,00	24.691,54	75.720,19	86.089,48	10.369,29	22,289
00 03	Juros e outros encargos	43.410,16	954,05	0,00	954,05	0,55	0,00	0,55	42.456,11	43.409,61	953,50	0,001
00 0305	Outros juros	38.410,16	954,05	0,00	954,05	0,55	0,00	0,55	37.456,11	38.409,61	953,50	0,001
00 030502	Outros	38.410,16	954,05	0,00	954,05	0,55	0,00	0,55	37.456,11	38.409,61	953,50	0,001
00 0306	Outros encargos financeiros	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,000
00 030601	Outros encargos financeiros	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,000
00 04	Transferências correntes	41.000,00	30.301,47	0,00	30.301,47	30.301,47	0,00	30.301,47	10.698,53	10.698,53	0,00	73,906
00 0405	Administração local	40.000,00	30.301,47	0,00	30.301,47	30.301,47	0,00	30.301,47	9.698,53	9.698,53	0,00	75,754
00 040501	Continente	40.000,00	30.301,47	0,00	30.301,47	30.301,47	0,00	30.301,47	9.698,53	9.698,53	0,00	75,754
00 04050101	Municípios	40.000,00	30.301,47	0,00	30.301,47	30.301,47	0,00	30.301,47	9.698,53	9.698,53	0,00	75,754
00 0405010101	C.M. Viseu	40.000,00	30.301,47	0,00	30.301,47	30.301,47	0,00	30.301,47	9.698,53	9.698,53	0,00	75,754
00 0407	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00 040701	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00 06	Outras despesas correntes	318.202,97	49.441,48	0,00	49.441,48	35.434,28	166,63	35.600,91	268.761,49	282.602,06	13.840,57	11,188
00 0602	Diversas	318.202,97	49.441,48	0,00	49.441,48	35.434,28	166,63	35.600,91	268.761,49	282.602,06	13.840,57	11,188
00 060201	Impostos e taxas	27.115,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.115,45	27.115,45	0,00	0,000
00 060203	Outras	291.087,52	49.441,48	0,00	49.441,48	35.434,28	166,63	35.600,91	241.646,04	255.486,61	13.840,57	12,230
00 06020301	Outras restituições	30.612,62	18.997,93	0,00	18.997,93	16.792,67	166,63	16.959,30	11.614,69	13.653,32	2.038,63	55,400
00 06020302	IVA pago	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,000
00 06020304	Serviços bancários	76.165,70	23.452,35	0,00	23.452,35	12.432,41	0,00	12.432,41	52.713,35	63.733,29	11.019,94	16,323
00 06020305	Outras	34.309,20	6.991,20	0,00	6.991,20	6.209,20	0,00	6.209,20	27.318,00	28.100,00	782,00	18,098
00 07	Aquisição de bens de capital	14.698.491,35	10.800.574,72	20.019.586,12	30.820.160,84	2.022.280,36	0,00	2.022.280,36	3.897.916,63	12.676.210,99	8.778.294,36	13,758
00 0701	Investimentos	14.698.491,35	10.800.574,72	20.019.586,12	30.820.160,84	2.022.280,36	0,00	2.022.280,36	3.897.916,63	12.676.210,99	8.778.294,36	13,758
00 070101	Terrenos	315.438,90	20.138,40	0,00	20.138,40	19.426,40	0,00	19.426,40	295.300,50	296.012,50	712,00	6,159
00 070103	Edifícios	285.415,30	171.698,88	0,00	171.698,88	0,00	0,00	0,00	113.716,42	285.415,30	171.698,88	0,000
00 07010301	Instalações de serviços	32.000,00	31.698,14	0,00	31.698,14	0,00	0,00	0,00	301,86	32.000,00	31.698,14	0,000
00 07010302	Instalações desportivas e recreativas	35.629,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.629,30	35.629,30	0,00	0,000
00 07010307	Outros	217.786,00	140.000,74	0,00	140.000,74	0,00	0,00	0,00	77.785,26	217.786,00	140.000,74	0,000
00 070104	Construções diversas	12.947.636,56	10.256.515,22	19.905.934,12	30.162.449,34	1.936.865,51	0,00	1.936.865,51	2.691.121,34	11.010.771,05	8.319.649,71	14,959
00 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	448.075,31	346.492,01	0,00	346.492,01	27.131,03	0,00	27.131,03	101.583,30	420.944,28	319.360,98	6,055
00 07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	8.405.541,58	7.630.178,15	4.563.761,60	12.193.939,75	1.228.812,02	0,00	1.228.812,02	775.363,43	7.176.729,56	6.401.366,13	14,619
00 07010403	Estações de tratamento de águas residuais	2.573.754,33	1.647.191,58	15.248.085,27	16.895.276,85	369.011,78	0,00	369.011,78	926.562,75	2.204.742,55	1.278.179,80	14,337
00 07010406	Instalações desportivas e recreativas	71.000,00	56.886,61	0,00	56.886,61	56.886,61	0,00	56.886,61	14.113,39	14.113,39	0,00	80,122
00 07010407	Captação e distribuição de água	1.428.153,55	575.766,87	94.087,25	669.854,12	255.024,07	0,00	255.024,07	852.386,68	1.173.129,48	320.742,80	17,857
00 07010413	Outros	21.111,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.111,79	21.111,79	0,00	0,000

# Controlo Orçamental - Despesa

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
00 070106	Material de transporte	169.749,14	2.561,52	0,00	2.561,52	1.157,00	0,00	1.157,00	167.187,62	168.592,14	1.404,52	0,682
00 07010602	Outro	169.749,14	2.561,52	0,00	2.561,52	1.157,00	0,00	1.157,00	167.187,62	168.592,14	1.404,52	0,682
00 070107	Equipamento de informática	25.090,33	7.463,35	0,00	7.463,35	3.730,98	0,00	3.730,98	17.626,98	21.359,35	3.732,37	14,870
00 070108	Software informático	32.563,15	19.645,34	6.642,00	26.287,34	738,00	0,00	738,00	12.917,81	31.825,15	18.907,34	2,266
00 070109	Equipamento administrativo	16.013,04	3.404,06	0,00	3.404,06	0,00	0,00	0,00	12.608,98	16.013,04	3.404,06	0,000
00 070110	Equipamento básico	231.959,14	78.403,14	0,00	78.403,14	12.234,64	0,00	12.234,64	153.556,00	219.724,50	66.168,50	5,274
00 07011002	Outro	231.959,14	78.403,14	0,00	78.403,14	12.234,64	0,00	12.234,64	153.556,00	219.724,50	66.168,50	5,274
00 070111	Ferramentas e utensílios	101.522,21	741,81	0,00	741,81	0,00	0,00	0,00	100.780,40	101.522,21	741,81	0,000
00 070113	Investimentos incorpóreos	559.135,91	239.965,05	107.010,00	346.975,05	48.127,83	0,00	48.127,83	319.170,86	511.008,08	191.837,22	8,608
00 070115	Outros investimentos	13.967,67	37,95	0,00	37,95	0,00	0,00	0,00	13.929,72	13.967,67	37,95	0,000
00 08	Transferências de capital	688.914,24	449.571,13	0,00	449.571,13	145.361,67	0,00	145.361,67	239.343,11	543.552,57	304.209,46	21,100
00 0805	Administração local	688.914,24	449.571,13	0,00	449.571,13	145.361,67	0,00	145.361,67	239.343,11	543.552,57	304.209,46	21,100
00 080501	Continente	688.914,24	449.571,13	0,00	449.571,13	145.361,67	0,00	145.361,67	239.343,11	543.552,57	304.209,46	21,100
00 08050101	Municípios	91.500,00	60.333,34	0,00	60.333,34	60.333,34	0,00	60.333,34	31.166,66	31.166,66	0,00	65,938
00 0805010101	C.M.Viseu	90.500,00	60.333,34	0,00	60.333,34	60.333,34	0,00	60.333,34	30.166,66	30.166,66	0,00	66,667
00 0805010102	Outros	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,000
00 08050102	Freguesias	597.414,24	389.237,79	0,00	389.237,79	85.028,33	0,00	85.028,33	208.176,45	512.385,91	304.209,46	14,233
<b>Total Despesas Correntes</b>		<b>3.732.243,30</b>	<b>1.679.918,88</b>	<b>643.674,36</b>	<b>2.323.593,24</b>	<b>1.171.518,65</b>	<b>166,63</b>	<b>1.171.685,28</b>	<b>2.052.324,42</b>	<b>2.560.558,02</b>	<b>508.233,60</b>	<b>31,394</b>
<b>Total Despesas de Capital</b>		<b>15.387.405,59</b>	<b>11.250.145,85</b>	<b>20.019.586,12</b>	<b>31.269.731,97</b>	<b>2.167.642,03</b>	<b>0,00</b>	<b>2.167.642,03</b>	<b>4.137.259,74</b>	<b>13.219.763,56</b>	<b>9.082.503,82</b>	<b>14,087</b>
<b>Total Geral</b>		<b>19.119.648,89</b>	<b>12.930.064,73</b>	<b>20.663.260,48</b>	<b>33.593.325,21</b>	<b>3.339.160,68</b>	<b>166,63</b>	<b>3.339.327,31</b>	<b>6.189.584,16</b>	<b>15.780.321,58</b>	<b>9.590.737,42</b>	<b>17,465</b>

ORGÃO EXECUTIVO

Em .... de ..... de .....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

**Controlo Orçamental da Receita**  
**Ano Económico 2013**  
**(código 7.3.2 / POCAL)**

# Controlo Orçamental - Receita

Ano: 2013

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica da Receita		Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
Classif.	Designação										
04	Taxas, multas e outras penalidades	56.500,00	27.581,78	7.117,68	17.792,48	6.910,76	0,00	0,00	6.910,76	9.996,22	12,231
0402	Multas e outras penalidades	56.500,00	27.581,78	7.117,68	17.792,48	6.910,76	0,00	0,00	6.910,76	9.996,22	12,231
040201	Juros de mora	6.500,00	0,00	6.083,22	0,00	6.083,22	0,00	0,00	6.083,22	0,00	93,588
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
040299	Multas e penalidades diversas	40.000,00	27.581,78	1.034,46	17.792,48	827,54	0,00	0,00	827,54	9.996,22	2,069
05	Rendimentos da propriedade	17.000,00	0,00	27.887,99	0,00	27.887,99	0,00	0,00	27.887,99	0,00	164,047
0502	Juros-Sociedades financeiras	7.000,00	0,00	19.516,31	0,00	19.516,31	0,00	0,00	19.516,31	0,00	278,804
050201	Bancos e outras instituições financeiras	7.000,00	0,00	19.516,31	0,00	19.516,31	0,00	0,00	19.516,31	0,00	278,804
0510	Rendas	10.000,00	0,00	8.371,68	0,00	8.371,68	0,00	0,00	8.371,68	0,00	83,717
051001	Terrenos	10.000,00	0,00	8.371,68	0,00	8.371,68	0,00	0,00	8.371,68	0,00	83,717
07	Venda de bens e serviços correntes	8.711.450,00	1.857.141,01	8.904.053,47	69.904,37	8.825.756,36	156.625,04	154.902,78	8.670.853,58	1.865.533,75	99,534
0701	Venda de bens	4.292.050,00	1.000.727,89	4.003.510,15	24.452,65	3.959.513,43	30.537,76	29.368,68	3.930.144,75	1.020.271,96	91,568
070102	Livros e documentação técnica	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070103	Publicações e impressos	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070105	Bens inutilizados	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070108	Mercadorias	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07010801	Água	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07011001	Lama seca	550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070111	Produtos acabados e intermédios	4.278.000,00	1.000.727,89	4.003.191,50	24.452,65	3.959.194,78	30.537,76	29.368,68	3.929.826,10	1.020.271,96	91,861
07011101	Água	4.278.000,00	1.000.727,89	4.003.191,50	24.452,65	3.959.194,78	30.537,76	29.368,68	3.929.826,10	1.020.271,96	91,861
070199	Outros	2.500,00	0,00	318,65	0,00	318,65	0,00	0,00	318,65	0,00	12,746
07019901	Chamadas telefónicas	1.000,00	0,00	318,65	0,00	318,65	0,00	0,00	318,65	0,00	31,865
07019902	Fotocópias	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07019909	Outros	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702	Serviços	4.399.800,00	856.413,12	4.880.955,27	45.451,72	4.846.654,88	126.087,28	125.534,10	4.721.120,78	845.261,79	107,303
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	264.000,00	0,00	259.102,57	0,00	259.102,57	0,00	0,00	259.102,57	0,00	98,145
07020802	Serviços recreativos	59.000,00	0,00	58.266,50	0,00	58.266,50	0,00	0,00	58.266,50	0,00	98,757
0702080201	Utilização	58.000,00	0,00	58.266,50	0,00	58.266,50	0,00	0,00	58.266,50	0,00	100,459
0702080202	Serviços Diversos - Piscinas	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07020804	Serviços desportivos	205.000,00	0,00	200.836,07	0,00	200.836,07	0,00	0,00	200.836,07	0,00	97,969
070209	Serviços específicos das autarquias	4.135.800,00	856.413,12	4.621.852,70	45.451,72	4.587.552,31	126.087,28	125.534,10	4.462.018,21	845.261,79	107,888
07020901	Saneamento	1.885.200,00	338.036,86	2.391.649,30	4.554,08	2.291.216,94	122.167,14	121.668,08	2.169.548,86	433.915,14	115,083
0702090101	Tarifa de Ligação de Saneamento	393.000,00	4.105,27	251.608,02	0,00	251.882,10	46.128,44	46.128,44	205.753,66	3.831,19	52,355
0702090102	Tarifa de Vistoria e Ensaio	17.200,00	134,07	12.272,30	0,00	12.303,44	57,52	57,52	12.245,92	102,93	71,197
0702090103	Tarifa de Descarga de Águas Residuais	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090104	Tarifa de Utilização de Saneamento(Dren.Águas Re.)	1.271.000,00	322.545,16	1.975.963,22	4.463,96	1.876.848,79	72.322,69	71.830,65	1.805.018,14	417.195,63	142,016
0702090105	Ramais de Saneamento	140.000,00	1.586,70	104.401,14	0,00	104.876,16	3.471,74	3.471,74	101.404,42	1.111,68	72,432
0702090106	Serviços Diversos	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090107	Taxa de Recursos Hídricos	60.000,00	9.665,66	47.404,62	90,12	45.306,45	186,75	179,73	45.126,72	11.673,71	75,211

# Controlo Orçamental - Receita

Ano: 2013

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica da Receita		Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
Classif.	Designação										
07020909	Água	2.250.600,00	518.376,26	2.230.203,40	40.897,64	2.296.335,37	3.920,14	3.866,02	2.292.469,35	411.346,65	101,860
0702090902	Tarifa de Interrupção	1.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090903	Tarifa de Reslabelhecimento	54.700,00	0,00	54.725,36	0,00	54.714,60	48,42	10,76	54.703,84	10,76	100,007
0702090906	Tarifa de Vistoria e Ensaio	16.700,00	141,61	12.274,81	10,76	12.300,57	80,61	80,61	12.219,96	105,09	73,173
0702090908	Ramais de Água	123.000,00	1.448,85	91.014,96	0,00	91.466,58	3.180,74	3.180,74	88.285,84	997,23	71,777
0702090909	Serviços Diversos	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090910	Tarifa de Ligação	91.200,00	50,84	104.117,69	0,00	104.117,69	80,07	80,07	104.037,62	50,84	114,076
0702090911	Tarifa de Disponibilidade	1.740.000,00	381.967,24	1.849.464,82	6.218,17	1.835.441,37	72,05	72,05	1.835.369,32	389.772,52	105,481
0702090912	Tarifa de Transferência do Consumidor	8.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090913	Taxa de Recursos Hídricos	213.000,00	134.767,72	118.605,76	34.668,71	198.294,56	458,25	441,79	197.852,77	20.410,21	92,889
0703	Rendas	19.600,00	0,00	19.588,05	0,00	19.588,05	0,00	0,00	19.588,05	0,00	99,939
070302	Edifícios	19.600,00	0,00	19.588,05	0,00	19.588,05	0,00	0,00	19.588,05	0,00	99,939
08	Outras receitas correntes	55.000,00	0,00	15.286,68	0,00	15.286,68	44,85	44,85	15.241,83	0,00	27,712
0801	Outras	55.000,00	0,00	15.286,68	0,00	15.286,68	44,85	44,85	15.241,83	0,00	27,712
080199	Outras	55.000,00	0,00	15.286,68	0,00	15.286,68	44,85	44,85	15.241,83	0,00	27,712
08019902	Indem.estrag.prov.outrem viat.outr.equip.aut.local	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019903	IVA reembolsado	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019999	Diversas	20.000,00	0,00	15.286,68	0,00	15.286,68	44,85	44,85	15.241,83	0,00	76,209
09	Venda de bens de investimento	29.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0904	Outros bens de investimento	29.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	29.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
09040101	Equipamento de transporte	10.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
09040102	Maquinaria e equipamento	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
09040103	Outros	3.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10	Transferências de capital	15.879.500,00	121.301,81	1.333.926,12	0,00	1.455.227,93	0,00	0,00	1.455.227,93	0,00	9,164
1003	Administração central	8.933.000,00	0,00	833.926,12	0,00	833.926,12	0,00	0,00	833.926,12	0,00	9,335
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	8.933.000,00	0,00	833.926,12	0,00	833.926,12	0,00	0,00	833.926,12	0,00	9,335
1005	Administração local	6.946.500,00	121.301,81	500.000,00	0,00	621.301,81	0,00	0,00	621.301,81	0,00	8,944
100501	Contínente	6.946.500,00	121.301,81	500.000,00	0,00	621.301,81	0,00	0,00	621.301,81	0,00	8,944
10050101	C M V	6.800.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	7,353
10050102	Outros	146.500,00	121.301,81	0,00	0,00	121.301,81	0,00	0,00	121.301,81	0,00	82,800
15	Reposições não abalidas nos pagamentos	1.000,00	0,00	8.248,76	0,00	8.248,76	0,00	0,00	8.248,76	0,00	824,876
1501	Reposições não abalidas nos pagamentos	1.000,00	0,00	8.248,76	0,00	8.248,76	0,00	0,00	8.248,76	0,00	824,876
150101	Reposições não abalidas nos pagamentos	1.000,00	0,00	8.248,76	0,00	8.248,76	0,00	0,00	8.248,76	0,00	824,876
<b>Total Receitas Correntes</b>		<b>8.839.950,00</b>	<b>1.884.722,79</b>	<b>8.954.345,82</b>	<b>87.696,85</b>	<b>8.875.841,79</b>	<b>154.947,63</b>	<b>154.947,63</b>	<b>8.720.894,16</b>	<b>1.875.529,97</b>	<b>98,653</b>
<b>Total Receitas de Capital</b>		<b>15.908.750,00</b>	<b>121.301,81</b>	<b>1.333.926,12</b>	<b>0,00</b>	<b>1.455.227,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.455.227,93</b>	<b>0,00</b>	<b>9,147</b>
<b>Total de Reposições Não Abatidas</b>		<b>1.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.248,76</b>	<b>0,00</b>	<b>8.248,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.248,76</b>	<b>0,00</b>	<b>824,876</b>
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>24.749.700,00</b>	<b>2.006.024,60</b>	<b>10.296.520,70</b>	<b>87.696,85</b>	<b>10.339.318,48</b>	<b>154.947,63</b>	<b>154.947,63</b>	<b>10.184.370,85</b>	<b>1.875.529,97</b>	<b>41,149</b>
16	Saldo da gerência anterior	1.650.000,00	0,00	1.650.000,00	0,00	1.650.000,00	0,00	0,00	1.650.000,00	0,00	100,000
1601	Saldo orçamental	1.650.000,00	0,00	1.650.000,00	0,00	1.650.000,00	0,00	0,00	1.650.000,00	0,00	100,000



# Controlo Orçamental - Receita

Ano: 2013

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica da Receita		Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
Classif.	Designação										
160101	Na posse do serviço	1.650.000,00	0,00	1.650.000,00	0,00	1.650.000,00	0,00	0,00	1.650.000,00	0,00	100,000
<b>Total Saldo de Gerência Anterior</b>		<b>1.650.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.650.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.650.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.650.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,000</b>
<b>Total Geral</b>		<b>26.399.700,00</b>	<b>2.006.024,60</b>	<b>11.946.520,70</b>	<b>87.696,85</b>	<b>11.989.318,48</b>	<b>156.669,89</b>	<b>154.947,63</b>	<b>11.834.370,85</b>	<b>1.875.529,97</b>	<b>44,828</b>

**ORGÃO EXECUTIVO**

Em .... de ..... de .....

.....

**ORGÃO DELIBERATIVO**

Em .... de ..... de .....

.....

**Controlo Orçamental da Receita  
no Período de 23-10 a 31-12 no ano Económico de 2013  
(código 7.3.2 / POCAL)**

# Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação de autarquia local)

Classif. Económica da Receita	Designação	Classif.
-------------------------------	------------	----------

Previsões	Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Liquidadas	Liquidadas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grav Exec. da Receita
-----------	-----------	----------------------------------	------------	------------	----------------------	-----------------------------	--------------------------	-------------------------	--------------------------------	-----------------------

04	Taxas, multas e outras penalidades	50.730,06	8.961,76	2.175,28	1.140,82	0,00	1.140,82	1.140,82	9.996,22	2.249
040201	Multas e outras penalidades	50.730,06	8.961,76	2.175,28	1.140,82	0,00	1.140,82	1.140,82	9.996,22	2.249
040204	Colmas e penalidades por contra-ordenações	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.242
040299	Multas e penalidades diversas	39.172,46	8.961,76	1.034,46	0,00	0,00	0,00	0,00	9.996,22	0,000
05	Rendimentos da propriedade	-8.248,17	0,00	2.639,82	0,00	0,00	2.639,82	2.639,82	0,00	-2.005
0502	Juros-Sociedades financeiras	-11.271,77	0,00	1.244,54	0,00	0,00	1.244,54	1.244,54	0,00	-11.041
050201	Bancos e outras instituições financeiras	-11.271,77	0,00	1.244,54	0,00	0,00	1.244,54	1.244,54	0,00	-11.041
0510	Rendas	3.023,60	0,00	1.395,28	0,00	0,00	1.395,28	1.395,28	0,00	46.146
051001	Terrenos	3.023,60	0,00	1.395,28	0,00	0,00	1.395,28	1.395,28	0,00	46.146
07	Venda de bens e serviços correntes	1.835.303,71	1.478.215,31	27.133,80	1.949.610,07	18.137,47	16.792,67	1.932.817,40	1.865.533,75	105.313
0701	Venda de bens	1.254.674,44	1.306.775,25	14.200,26	922.137,87	13.432,96	12.451,50	909.886,37	1.020.271,96	72.504
070102	Livros e documentação técnica	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070103	Publicações e impressos	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070105	Bens inutilizados	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070108	Mercadorias	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07010801	Água	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070110	Desperdícios, resíduos e refulgos	550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07011001	Lama seca	550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070111	Produtos acabados e inermédios	1.240.802,88	1.306.775,25	649.694,63	14.200,26	13.432,96	12.451,50	909.546,16	1.020.271,96	73.303
07011101	Água	1.240.802,88	1.306.775,25	649.694,63	14.200,26	13.432,96	12.451,50	909.546,16	1.020.271,96	73.303
070199	Outros	2.321,56	140,21	140,21	0,00	0,00	0,00	140,21	0,00	6.039
07019901	Chamadas telefónicas	821,56	140,21	140,21	0,00	0,00	0,00	140,21	0,00	17.066
07019902	Fotocópias	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07019909	Outros	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702	Serviços	578.583,82	1.057.287,06	826.346,97	12.933,54	4.704,51	4.341,17	1.021.097,53	845.261,79	176.482
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	40.753,75	0,00	35.856,32	0,00	0,00	0,00	35.856,32	0,00	87.983
07020802	Serviços recreativos	8.492,40	0,00	7.758,90	0,00	0,00	0,00	7.758,90	0,00	91.363
0702080201	Utilização	7.492,40	0,00	7.758,90	0,00	0,00	0,00	7.758,90	0,00	103.557
0702080202	Serviços Diversos - Piscinas	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
07020804	Serviços desportivos	32.261,35	0,00	28.097,42	0,00	0,00	0,00	28.097,42	0,00	87.093
070209	Serviços específicos das autarquias	537.830,07	1.057.287,06	790.490,65	12.933,54	4.704,51	4.341,17	985.241,21	845.261,79	183.188
07020901	Saneamento	99.615,25	518.826,10	423.485,49	2.764,26	4.261,98	3.900,45	501.731,74	433.915,14	503.670
0702090101	Tarifa de Ligação de Saneamento	187.355,34	3.831,19	46.237,44	0,00	213,14	213,14	46.024,30	3.831,19	24.565
0702090102	Tarifa de Visitação e Ensaio	7.147,86	102,93	2.251,30	0,00	0,00	0,00	2.251,30	102,93	31.496
0702090103	Tarifa de Descarga de Águas Residuais	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090104	Tarifa de Utilização de Saneamento(Dren,Águas Re.)	-181.537,13	501.271,78	342.971,55	2.736,04	3.978,54	3.621,80	420.689,86	417.195,63	-231.738
0702090105	Ramais de Saneamento	58.294,72	1.111,68	23.170,88	0,00	0,00	0,00	23.170,88	1.111,68	39.748
0702090106	Serviços Diversos	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702090107	Taxa de Recursos Hídricos	24.354,46	12.508,52	8.854,32	28,22	9.660,91	70,30	9.595,40	11.673,71	39.399

(unidade: €)

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

Ano: 2013

## Controlo Orçamental - Receita

**Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Visen**

(designação da subarquia local)

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

(unidade: €)

Ano: 2013

Classif. Económica da Receita	Classif.	Designação	Previsões	Rec. por do Cobrar	Receitas	Liquidadas	Liquidadas	Rec. Cobradas	Reembolsos e	Reembolsos e	Receta Cobrada	Rec. p/ Cobrar	Rec. Exec.
			Corrigida	no início do ano	Liquidadas	Anuladas	Brutas	Rest. Emitidos	Rest. Pagos	Líquida	no final do Ano	da Receita	

07020909	Água	438.214,82	538.460,96	367.005,16	10.169,28	483.950,19	442,53	440,72	483.509,47	411.346,65	110,336	0,00	0,00
0702090902	Tarifa de Interrupção	1.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702090903	Tarifa de Resbalecimento	9.857,70	0,00	9.883,06	0,00	9.872,30	5,38	0,00	9.872,30	10,76	100,148	0,00	0,00
0702090906	Tarifa de Visita e Ensaio	6.419,79	115,85	2.020,36	10,76	2.020,36	0,00	0,00	2.020,36	105,09	31,471	28,799	0,00
0702090908	Ramais de Água	44.622,77	997,23	13.089,35	0,00	13.089,35	238,30	238,30	12.851,05	997,23	31,471	28,799	0,00
0702090909	Serviços Diversos	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702090910	Tarifa de Ligação	4.751,09	50,84	17.668,78	0,00	17.668,78	0,00	0,00	17.668,78	50,84	371,889	0,00	0,00
0702090911	Tarifa de Disponibilidade	216.576,96	398.048,22	309.859,77	6.117,14	312.018,33	0,16	15,83	312.002,50	389.772,52	144,061	0,00	0,00
0702090912	Tarifa de Transferência do Consumidor	8.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702090913	Taxa de Recursos Hídricos	143.986,51	139.248,82	14.483,84	4.041,38	129.281,07	198,69	186,59	129.094,48	20.410,21	89,657	0,00	0,00
0703	Rendas	2.045,45	0,00	2.033,50	0,00	2.033,50	0,00	0,00	2.033,50	0,00	99,416	0,00	0,00
070302	Edifícios	2.045,45	0,00	2.033,50	0,00	2.033,50	0,00	0,00	2.033,50	0,00	99,416	0,00	0,00
08	Outras receitas correntes	41.596,36	0,00	1.883,04	0,00	1.883,04	0,00	0,00	1.883,04	0,00	4,527	0,00	0,00
0801	Outras	41.596,36	0,00	1.883,04	0,00	1.883,04	0,00	0,00	1.883,04	0,00	4,527	0,00	0,00
080199	Outras	41.596,36	0,00	1.883,04	0,00	1.883,04	0,00	0,00	1.883,04	0,00	4,527	0,00	0,00
08019902	Índem.estrág.prov.outrem.vial.outrequip.aut.local	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08019903	IVA reembolsado	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08019999	Diversas	6.596,36	0,00	1.883,04	0,00	1.883,04	0,00	0,00	1.883,04	0,00	28,547	0,00	0,00
09	Venda de bens de investimento	29.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0904	Outros bens de investimento	29.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
090401	Sociedades e quise-sociedades não financeiras	29.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09040101	Equipamento de transporte	10.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09040102	Maquinaria e equipamento	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09040103	Outros	3.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10	Transferências de capital	14.742.972,07	0,00	318.700,00	0,00	318.700,00	0,00	0,00	318.700,00	0,00	2,162	0,00	0,00
1003	Administração central	8.417.773,88	0,00	318.700,00	0,00	318.700,00	0,00	0,00	318.700,00	0,00	3,786	0,00	0,00
100307	Estado-Particip.comunidade.project.co-financiados	8.417.773,88	0,00	318.700,00	0,00	318.700,00	0,00	0,00	318.700,00	0,00	3,786	0,00	0,00
100501	Contínua	6.325.198,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10050101	C M V	6.300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10050102	Outros	25.198,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	-934,20	0,00	6.314,56	0,00	6.314,56	0,00	0,00	6.314,56	0,00	-675,932	0,00	0,00
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	-934,20	0,00	6.314,56	0,00	6.314,56	0,00	0,00	6.314,56	0,00	-675,932	0,00	0,00
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	-934,20	0,00	6.314,56	0,00	6.314,56	0,00	0,00	6.314,56	0,00	-675,932	0,00	0,00
16	Total das Receitas Orgamentais	24.749.700,00	0,00	1.809.928,01	27.133,80	2.280.288,31	16.792,67	16.792,67	2.263.495,64	1.875.529,97	9,146	0,00	0,00
1601	Saldo da gerência anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de Receitas Não Abatidas	1.000,00	0,00	6.314,56	0,00	6.314,56	0,00	0,00	6.314,56	0,00	631,456	0,00	0,00
	Total Receitas de Capital	15.908.750,00	0,00	318.700,00	0,00	318.700,00	0,00	0,00	318.700,00	2,003	2,003	0,00	0,00
	Total Receitas Correntes	8.839.950,00	0,00	1.484.913,45	27.133,80	1.955.273,75	16.792,67	16.792,67	1.938.481,08	1.875.529,97	21,929	0,00	0,00

Controlo Orçamental - Receita

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

Ano: 2013

Classif. Económica da Receita	Classif.	Designação	Previsões Corrigidas	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Líquidas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita	160101 Na posse do serviço	
													Total Saldo de Gerência Anterior	Total Geral
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	16.690.669,83	16.690.669,83
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	2.373.024,07	2.373.024,07
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	1.809.928,01	1.809.928,01
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	27.133,80	27.133,80
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	2.280.288,31	2.280.288,31
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	18.137,47	18.137,47
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	16.792,67	16.792,67
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	2.263.495,64	2.263.495,64
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	1.875.529,97	1.875.529,97
			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	13,561	13,561

ORGÃO EXECUTIVO  
Em ... de ..... de .....

ORGÃO DELIBERATIVO  
Em ... de ..... de .....

## Execução das Grandes Opções do Plano (código 7.4 / POCAL)



# Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

## Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Ano: 2013

(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Realiz de	Fonte Financiamento (%)	Início	Fim	Montante Previsto			Anual Execução Nível Global (%)
									Anos Anteriores	Ano	Anos seguintes	

01	002	2005/402	Remodelação da 1ª Condução Elevatória da ETA de Fagilde - 1º Troço	00	07010407	E	01/2005	12/2014	1.000,00	200.000,00	201.000,00	0,00	0,00
01	002	2005/403	Novas Conduitas do Reservatório de Vale de Fachas	00	07010407	E	01/2005	12/2014	1.000,00	200.000,00	201.000,00	0,00	0,00
01	002	2006/415	Rio de Lobos. Comportas nos Descarregadores Suplementares da Barragem Fagilde	00	07010407	E	01/2006	12/2016	5.000,00	510.000,00	515.000,00	0,00	0,00
01	002	2007/425	Torre de Captação na Albufeira da Barragem de Fagilde	00	07010407	E	01/2007	12/2015	1.000,00	350.000,00	351.000,00	0,00	0,00
01	002	2008/434	Novos Reservatórios no Viso	00	07010407	E	01/2008	12/2016	1.000,00	3.010.000,00	3.011.000,00	0,00	0,00
01	002	2008/435	Estação de Tratamento de Água do Vouga	00	07010407	E	01/2008	12/2016	1.000,00	15.000.000,00	15.001.000,00	0,00	0,00
01	002	2008/453	Nova Adução de Água ao Reservatório do Mortório	00	07010407	E	01/2008	12/2015	1.000,00	7.000.000,00	7.001.000,00	0,00	0,00
01	002	2008/456	Nova Adução de Água da Muna a Bassar	00	07010407	E	01/2008	12/2014	1.000,00	100.000,00	101.000,00	0,00	0,00
01	002	2008/457	Requalificação da Estação Elevatória da Muna	00	07010407	E	01/2008	12/2015	1.000,00	200.000,00	201.000,00	0,00	0,00
01	002	2008/458	Requalificação Estação Elevatória de Vale de Fachas	00	07010407	E	01/2008	12/2015	1.000,00	200.000,00	201.000,00	0,00	0,00
01	002	2008/460	Reabilitação da Rede Hidráulica do Rio Dao	00	07010407	E	01/2008	12/2015	1.000,00	1.000.000,00	1.001.000,00	0,00	0,00
01	002	2009/470	Sistema de Telegestão de Calde Fagilde	00	07010407	E	01/2009	12/2014	1.000,00	150.000,00	151.000,00	0,00	0,00
01	002	2010/471	Grupos electrónicos de emergência para a ETA de Fagilde	00	07010407	E	01/2010	12/2015	1.000,00	320.000,00	321.000,00	0,00	0,00
01	002	2010/472	Grupo electrónico de emergência para a Estação Fagilde	00	07010407	E	01/2010	12/2014	1.000,00	100.000,00	101.000,00	0,00	0,00
01	002	2010/473	Conduita Adutora da ETA do Vouga até ao Reservatório do Viso	00	07010407	E	01/2010	12/2016	1.000,00	9.000.000,00	9.001.000,00	0,00	0,00
01	002	2010/474	Ampliação do Reservatório de Figueiró	00	07010407	E	01/2010	12/2014	1.000,00	300.000,00	301.000,00	0,00	0,00
01	002	2010/475	Remodelação da Conduita de Videminhos até Figueiró	00	07010407	E	01/2010	12/2014	1.000,00	100.000,00	101.000,00	0,00	0,00
01	002	2010/482	Abastecimento de Água a Brufe e Mata	00	07010407	E	01/2010	12/2014	1.000,00	200.000,00	201.000,00	0,00	0,00
01	002	2010/483	Abastecimento de Água a Lulinha	00	07010407	E	01/2010	12/2015	1.000,00	200.000,00	201.000,00	0,00	0,00
01	002	2010/485	Ampliação da Sistema e Estação Elevatória da ETA de Fagilde	00	07010407	E	01/2010	12/2016	2.000,00	4.000.000,00	4.002.000,00	0,00	0,00
01	002	2011/486	Desassoreamento da Albufeira da Barragem de Fagilde	00	07010407	E	01/2011	12/2015	1.000,00	1.000.000,00	1.001.000,00	0,00	0,00
01	002	2011/487	Alargamento das Enscadeiras da Barragem de Fagilde	00	07010407	E	01/2011	12/2014	10.000,00	200.000,00	210.000,00	0,00	0,00
01	002	2012/495	Ampliação do Sistema de Telegestão da Rede de Água do Concelho	00	07010407	E	01/2012	12/2015	110.000,00	140.000,00	250.000,00	0,00	58.370,64
01	002	2012/496	Abastecimento de Água a Ribateia - Conclusão	00	07010407	E	01/2012	12/2015	10.000,00	200.000,00	210.000,00	0,00	0,00
01	002	2012/500	Execução de Ramais de Água no Concelho em 2013	00	07010407	E	01/2012	12/2013	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
01	002	2012/501	Prolongamentos da Rede de Água do Concelho em 2013	00	07010407	E	01/2012	12/2013	125.000,00	125.000,00	125.000,00	0,00	0,00
01	002	2012/502	Remodelação da Rede de Água do Concelho em 2013	00	07010407	E	01/2012	12/2014	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	13.143,42
01	002	2013/503	Abastecimento de Água a Quintas e Silvares - Còia	00	07010407	E	01/2013	12/2015	10.000,00	200.000,00	210.000,00	0,00	0,00
01	002	2013/504	Pequenas Ampliações da Rede de Água em 2013	00	07010407	E	01/2013	12/2014	150.000,00	50.000,00	200.000,00	0,00	52.324,76
01	002	2013/505	Contas Programa com as Juntas de Freguesia em 2013	00	08050102	O	01/2013	12/2013	150.000,00	150.000,00	150.000,00	0,00	16.751,52
01	002	2013/506	Protocolos com as Juntas de Freguesia em 2013	00	08050102	O	01/2013	12/2013	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00



## Execução Anual das Grandes Opções do Plano

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)				Datas (Mês/Ano)	Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Global (%)	
						AA	FC	Início	Fim		Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		Anual (%)
01	002		INVESTIMENTO / SECTOR ÁGUA															
			Obras Novas															
01	002	2013/507	Execução de Ramais de Água no Concelho em 2014	00	07010407	E	100	01/2013	12/2013	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2013/508	Profongamentos da Rede de Água do Concelho em 2014	00	07010407	E	100	01/2013	12/2013	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2013/509	Remodelação da Rede de Água do Concelho em 2014	00	07010407	E	100	01/2013	12/2013	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2013/510	Ampliação da Cisterna e Tratamento de Lamas da ETA de Fagilde	00	07010407	E	100	01/2013	12/2016	10.000,00	5.000.000,00	5.010.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2013/511	Beneficiação de Reservatórios Existentes 2013	00	07010407	E	100	01/2013	12/2014	10.000,00	50.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	002	2013/512	Remodelação da Rede de Água na EM 337	00	07010407	E	100	01/2013	12/2014	10.000,00	300.000,00	310.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Totais do Programa 002:											747.000,00	51.580.000,00	52.327.000,00	1.433.927,25	140.590,34	1.574.517,59	18,82	2,93
Totais do Objetivo 01:											1.970.000,00	53.480.000,00	55.450.000,00	5.067.850,00	651.964,02	5.719.814,02	33,09	9,45

Ano: 2013

(unidade: €)

# Execução Anual das Grandes Opções do Plano

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da sublocalidade local)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realização	Fonte Financiamento (%)			Ano	Montante Previsto	Anos Anteriores	Ano	Total	Nível Execução (%)	Nível Execução Global (%)
					AC	AA	FC							
INVESTIMENTO / SECTOR SANEAMENTO														
02	02	Empreendidas em Curso												
02	001	1996/299	00	07010401	E		100	100	10.000,00	1.854.906,98	1.854.906,98	10.000,00	0,00	99,46
02	001	1999/500	00	07010302	E		100	100	1.000,00	2.727.006,30	2.727.006,30	1.000,00	0,00	99,96
02	001	1999/501	00	07010301	E		100	100	32.000,00	39.585,00	39.585,00	32.000,00	0,00	55,30
02	001	2001/452	00	07010402	E		100	100	15.000,00	715.202,00	715.202,00	15.000,00	0,00	97,95
02	001	2001/457	00	07010402	E		100	100	1.000,00	552.799,21	552.799,21	1.000,00	0,00	99,64
02	001	2001/500	00	07010413	E		100	100	27.000,00	475.998,00	475.998,00	27.000,00	0,00	99,06
02	001	2004/518	00	07010402	E		100	100	20.000,00	287.009,29	287.009,29	20.000,00	0,00	93,49
02	001	2005/528	00	07010402	E		85	15	60.000,00	714.316,09	714.316,09	60.000,00	0,00	91,05
02	001	2005/530	00	07010402	E		68	32	40.000,00	796.805,88	796.805,88	40.000,00	0,00	94,10
02	001	2005/534	00	07010403	E		68	32	800.000,00	950.000,00	950.000,00	800.000,00	0,00	30,92
02	001	2006/553	00	07010402	E		76	24	50.000,00	242.919,99	242.919,99	50.000,00	0,00	92,79
02	001	2007/557	00	07010402	E		100	100	3.000,00	186.045,18	186.045,18	3.000,00	0,00	97,90
02	001	2007/559	00	07010401	E		100	100	45.000,00	185.023,84	185.023,84	45.000,00	0,00	77,09
02	001	2007/568	00	07010302	E		100	100	35.000,00	567.912,97	567.912,97	35.000,00	1,06	94,26
02	001	2007/569	00	07010402	E		76	24	1.000,00	252.897,82	252.897,82	1.000,00	365,09	99,75
02	001	2008/571	00	07010403	E		85	15	1.900.000,00	9.841,80	24.100.000,00	26.000.000,00	231.809,00	0,93
02	001	2008/572	00	08050102	O		100	100	2.000,00	501.062,90	501.062,90	2.000,00	0,00	99,60
02	001	2008/575	00	07010402	E		100	100	105.000,00	694.630,91	694.630,91	105.000,00	64.020,65	94,88
02	001	2008/583	00	07010402	E		85	15	15.000,00	325.100,38	325.100,38	15.000,00	11.839,47	93,57
02	001	2008/585	00	07010402	E		100	100	5.000,00	96.608,16	96.608,16	5.000,00	0,00	86,56
02	001	2009/596	00	08050102	O		100	100	20.000,00	909.101,03	909.101,03	20.000,00	0,00	96,81
02	001	2009/598	00	07010402	E		100	100	10.000,00	547.486,43	547.486,43	10.000,00	0,00	90,12
02	001	2009/599	00	07010401	E		100	100	10.000,00	233.189,75	233.189,75	10.000,00	0,00	92,10
02	001	2009/600	00	07010402	E		100	100	20.000,00	33.755,43	16.993,90	30.000,00	16.993,90	79,60
02	001	2009/605	00	07010402	E		85	15	4.110.000,00	8.510.000,00	4.400.000,00	8.510.000,00	0,00	6,12
02	001	2009/606	00	07010402	E		85	15	2.800.000,00	3.600.000,00	3.600.000,00	2.800.000,00	439.289,75	12,28
02	001	2009/607	00	07010403	E		100	100	2.000,00	1.102.080,00	1.102.080,00	2.000,00	0,00	0,00
02	001	2010/609	00	07010402	E		100	100	20.000,00	114.151,51	114.151,51	20.000,00	0,00	79,19
02	001	2010/610	00	07010401	E		100	100	5.000,00	163.527,45	163.527,45	5.000,00	0,00	91,60
02	001	2010/611	00	08050102	O		100	100	10.000,00	86.848,16	86.848,16	10.000,00	0,00	81,28
02	001	2010/613	00	07010402	E		100	100	30.000,00	21.486,28	21.486,28	30.000,00	0,00	43,32
02	001	2010/614	00	07010402	E		100	100	100.000,00	66.241,81	66.241,81	100.000,00	56.472,19	56,75
02	001	2010/616	00	07010401	E		100	100	120.000,00	130.000,00	130.000,00	120.000,00	36.527,30	28,10

Ano: 2013

(unidade: €)

## Execução Anual das Grandes Opções do Plano

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	FC	AA	AC	Montante Previsto			Anual (%)	Execução Global (%)
										Ano	Anos seguintes	Total		

(unidade: €)

Ano: 2013

#### INVESTIMENTO / SECTOR SANAMENTO

02	001	2010/617	07010401	E	100	15	85	01/2010	12/2014	45.000,00	100.000,00	145.000,00	5.766,59	8.071,70	13.838,29	17,94	9,18
02	001	2011/621	07010401	E	100	15	85	01/2011	12/2014	170.000,00	50.000,00	220.000,00	17.917,54	127.951,72	145.869,26	75,27	61,31
02	001	2011/623	07010402	E	100	15	85	01/2011	12/2014	35.000,00	10.000,00	45.000,00	0,00	30.224,52	30.224,52	86,36	67,17
02	001	2011/624	08050102	O	100	15	85	01/2011	12/2014	20.000,00	10.000,00	30.000,00	24.612,16	8.020,12	32.632,28	40,10	59,75
02	001	2011/626	07010402	E	100	15	85	01/2011	12/2014	40.000,00	10.000,00	50.000,00	83.243,17	10.647,70	93.890,87	26,62	70,47
02	001	2011/627	07010401	E	100	15	85	01/2011	12/2014	20.000,00	10.000,00	30.000,00	142.886,71	0,00	142.886,71	0,00	82,65
02	001	2011/629	07010402	E	100	15	85	01/2011	12/2013	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	31.439,60	31.439,60	78,60	78,60
02	001	2011/630	07010402	E	100	15	85	01/2011	12/2014	30.000,00	10.000,00	40.000,00	22.635,44	22.635,44	75,45	56,59	
02	001	2012/639	08050102	O	100	15	85	01/2012	12/2013	50.000,00	0,00	50.000,00	7.165,92	7.165,92	14,33	14,33	
02	001	2012/640	08050102	O	100	15	85	01/2012	12/2013	30.000,00	0,00	30.000,00	30.934,08	8.809,99	39.744,07	29,37	65,22
02	001	2012/641	07010402	E	100	15	85	01/2012	12/2014	110.000,00	10.000,00	120.000,00	498,18	26.450,64	26.948,82	24,05	22,36
02	001	2012/642	07010401	E	100	15	85	01/2012	12/2014	100.000,00	10.000,00	110.000,00	88.690,95	88.690,95	88,69	80,63	
02	001	2012/643	07010402	E	100	15	85	01/2012	12/2014	20.000,00	10.000,00	30.000,00	11.897,97	11.897,97	59,49	39,66	
02	001	2012/649	07010402	E	15	85	85	01/2012	12/2014	200.000,00	100.000,00	300.000,00	0,00	149.546,33	149.546,33	74,77	49,85
02	002	2012/649	07010402	E	15	85	85	01/2012	12/2014	11.364.000,00	31.192.000,00	42.556.000,00	13.710.393,98	2.326.961,92	16.037.355,90	20,48	28,50
02	002	1964/404	07010402	E	100	100	100	01/1900	12/2013	5.000,00	0,00	5.000,00	1.570,930,75	0,00	1.570,930,75	0,00	99,68
02	002	1966/405	07010402	E	100	100	100	01/2003	12/2014	2.000,00	50.000,00	52.000,00	52.000,00	0,00	52.000,00	0,00	0,00
02	002	1968/425	07010403	E	100	100	100	01/2003	12/2015	10.000,00	110.000,00	120.000,00	244.082,07	0,00	244.082,07	0,00	67,04
02	002	2001/456	07010402	E	100	100	100	01/2003	12/2015	195.000,00	400.000,00	595.000,00	367.548,08	65.444,40	432.992,48	33,56	44,98
02	002	2002/510	07010402	A	100	100	100	01/2003	12/2016	7.000,00	300.000,00	307.000,00	48.966,58	0,00	48.966,58	0,00	13,76
02	002	2004/512	07010402	E	100	100	100	01/2005	12/2014	2.000,00	100.000,00	102.000,00	102.000,00	0,00	102.000,00	0,00	0,00
02	002	2004/515	07010402	E	100	100	100	01/2005	12/2015	1.000,00	200.000,00	201.000,00	201.000,00	0,00	201.000,00	0,00	0,00
02	002	2006/554	07010413	E	100	100	100	01/2007	12/2015	1.000,00	100.000,00	101.000,00	101.000,00	0,00	101.000,00	0,00	0,00
02	002	2007/561	07010402	E	100	100	100	01/2007	12/2014	1.000,00	100.000,00	101.000,00	101.000,00	0,00	101.000,00	0,00	0,00
02	002	2008/574	0805010102	O	100	100	100	01/2008	12/2016	1.000,00	1.200.000,00	1.201.000,00	1.201.000,00	0,00	1.201.000,00	0,00	0,00
02	002	2008/578	07010402	E	100	100	100	01/2008	12/2014	1.000,00	100.000,00	101.000,00	101.000,00	0,00	101.000,00	0,00	0,00
02	002	2008/579	07010402	E	100	100	100	01/2008	12/2014	1.000,00	100.000,00	101.000,00	101.000,00	0,00	101.000,00	0,00	0,00
02	002	2008/580	07010402	E	100	100	100	01/2008	12/2014	1.000,00	120.000,00	121.000,00	121.000,00	0,00	121.000,00	0,00	0,00
02	002	2008/588	07010402	E	100	100	100	01/2008	12/2016	2.000,00	600.000,00	602.000,00	602.000,00	0,00	602.000,00	0,00	0,00
02	002	2008/589	07010403	E	100	100	100	01/2008	12/2015	1.000,00	250.000,00	251.000,00	251.000,00	0,00	251.000,00	0,00	0,00
02	002	2008/590	07010403	E	100	100	100	01/2008	12/2015	1.000,00	250.000,00	251.000,00	251.000,00	0,00	251.000,00	0,00	0,00

# Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

## Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	FC	Início	Fim	Montante Previsto			Montante executado			Anual Execução (%)	Nível Execução Global (%)
										Ano	Anos seguintes	Total	Ano	Anos Anteriores	Total		

(designação da autarquia local)

Ano: 2013 (unidade: €)

02	002	2010/618	Saneamento a Brufe e Mala	00	07010402	E	100	01/2010	12/2015	1,000,00	200,000,00	201,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2010/619	Saneamento a Lufinha	00	07010402	E	100	01/2010	12/2015	1,000,00	200,000,00	201,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2011/622	ETAR de Prêdio	00	07010403	E	100	01/2011	12/2015	10,000,00	250,000,00	260,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2012/635	Saneamento a Ribateia - Conclusão	00	07010402	E	100	01/2012	12/2016	10,000,00	1,300,000,00	1,310,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2012/636	ETAR de Lufinha	00	07010403	E	100	01/2012	12/2015	2,000,00	150,000,00	152,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2012/637	Novo Emissário de Vildemoinhos	00	07010402	E	100	01/2012	12/2015	5,000,00	1,000,000,00	1,005,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2012/644	Execução de Ramais de Saneamento no Concelho em 2013	00	07010402	E	100	01/2012	12/2014	70,000,00	10,000,00	80,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2012/645	Projeções das Redes de Saneamento do Concelho em 2013	00	07010402	E	100	01/2012	12/2014	200,000,00	10,000,00	210,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2012/646	Remodelação da Rede de Saneamento do Concelho em 2013	00	07010402	E	100	01/2012	12/2013	50,000,00	0,00	50,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2012/647	Reposições de Pavimentos em Belumioso no Concelho em 2013	00	07010401	E	100	01/2012	12/2014	10,000,00	100,000,00	110,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2012/648	Reposições de Pavimentos em Calçada no Concelho em 2013	00	07010401	E	100	01/2012	12/2014	10,000,00	100,000,00	110,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2012/650	Emissário de Nespriço a Prime em 2013	00	07010402	E	100	01/2012	12/2015	4,000,00	300,000,00	304,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2013/651	Saneamento a Quintas e Silvares - Cota	00	07010402	E	100	01/2013	12/2015	10,000,00	500,000,00	510,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2013/652	Requalificação de Estações de Tratamento de Águas em 2013	00	07010403	E	100	01/2013	12/2015	70,000,00	200,000,00	270,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2013/653	Resíduos- Programa com as Juntas de Freguesia em 2013	00	08050102	O	100	01/2013	12/2014	250,000,00	10,000,00	260,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2013/654	Protocolos com as Juntas de Freguesia em 2013	00	08050102	O	100	01/2013	12/2014	60,000,00	10,000,00	70,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2013/655	Pequenas Ampliações da Rede de Saneamento em 2013	00	07010402	E	100	01/2013	12/2014	220,000,00	10,000,00	230,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2013/656	Pequenas Reparimentações em 2013	00	07010401	E	100	01/2013	12/2014	290,000,00	10,000,00	300,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2013/657	Reabilitação da Rede Hidrográfica do Rio Pavia em 2013	00	07010402	E	100	01/2013	12/2014	100,000,00	100,000,00	200,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2013/658	Execução de Ramais de Saneamento no Concelho em 2014	00	07010402	E	100	01/2013	12/2014	1,000,00	100,000,00	101,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2013/659	Projeções das Redes de Saneamento do Concelho em 2014	00	07010402	E	100	01/2013	12/2014	1,000,00	100,000,00	101,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2013/660	Remodelação da Rede de Saneamento do Concelho em 2014	00	07010402	E	100	01/2013	12/2014	1,000,00	100,000,00	101,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2013/661	Reposições de Pavimentos em Belumioso no Concelho em 2014	00	07010401	E	100	01/2013	12/2014	1,000,00	100,000,00	101,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2013/662	Reposições de Pavimentos em Calçada no Concelho em 2014	00	07010401	E	100	01/2013	12/2014	1,000,00	100,000,00	101,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	002	2013/663	Muro de Suporte no Talude das Piscinas Municipais em 2014	00	07010406	E	100	01/2013	12/2014	70,000,00	10,000,00	80,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais do Programa 002:										1,680,000,00	8,950,000,00	10,630,000,00	2,231,527,48	496,347,74	2,727,875,22	29,54	21,21
Totais do Objeto 02:										13,044,000,00	40,142,000,00	53,186,000,00	15,941,921,46	2,823,309,66	18,765,231,12	21,64	27,15

## Execução Anual das Grandes Opções do Plano

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano:  (unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Início	Fim	Montante Previsto	Montante executado			Anual (%)	Execução Global (%)
					AA	FC	AC	AA				Ano	Anos seguintes	Total		

03	001	03	001	070101	O	01/2011	12/2014	30.000,00	50.000,00	80.000,00	53.870,21	0,00	53.870,21	0,00	40,24
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS															
03	001	03	001	070101	O	01/2011	12/2014	350.000,00	50.000,00	400.000,00	396.685,52	83.987,50	480.673,02	24,00	60,33
Terrenos para Construção de Depósitos de Água															
03	001	03	001	070101	O	01/2011	12/2014	380.000,00	100.000,00	480.000,00	450.555,73	83.987,50	534.543,23	22,10	57,44
Terrenos para Construção de Estações Depuradoras de Água															
03	001	03	001	070101	O	01/2011	12/2014	380.000,00	100.000,00	480.000,00	450.555,73	83.987,50	534.543,23	22,10	57,44
Terrenos para Construção de Estações Depuradoras de Água															
Esgotos.															
Totais do Programa 001:															
Totais do Objeto 03:															

## Execução Anual das Grandes Opções do Plano

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano:  (unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Datas (Mês/Ano)	Montante Previsão			Montante executado			Nível Execução (%)
								Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	

04	04		EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES												
04	1		Outras												
04	1	2003/3	Edifícios e Outras Construções - Outras	00	07010307	O	01/2011 12/2014	220.000,00	10.000,00	230.000,00	558.917,43	2.214,00	561.131,43	1,01	71,13
04	1	2010/4	Remodelação do Agude do Rio Pavia - Casa da Ribeira	00	07010413	E	01/2011 12/2015	1.000,00	300.000,00	301.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	1	2010/5	Barragem da Fraga	00	07010413	E	01/2011 12/2016	1.000,00	4.101.000,00	4.101.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	1	2010/6	Praia Fluvial	00	07010406	E	01/2011 12/2016	1.000,00	2.101.000,00	2.101.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais do Programa 1:								223.000,00	6.510.000,00	6.733.000,00	558.917,43	2.214,00	561.131,43	0,99	7,70
Totais do Objetivo 04:								223.000,00	6.510.000,00	6.733.000,00	558.917,43	2.214,00	561.131,43	0,99	7,70

## Execução Anual das Grandes Opções do Plano

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano:  (unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Orçamental	Forma Realiz	Fonte Financiamento (%)	Datas (Mês/Ano)	Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Global (%)
								Ano	Anos seguintes	Total	Ano	Anos Anteriores	Ano	

05	051	1998/511	Redes de Distribuição Domésticas.	00	07010407	0	01/2011 12/2013	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	051	1998/512	Redes de Distribuição de Fontanários.	00	07010407	0	01/2011 12/2013	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	3.329,61	39.965,96	33,30	85,70	
05	051	1998/513	Máquinas e Aparelhagem Diversa.	00	07011002	0	01/2011 12/2013	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	664.402,71	733.755,22	34,68	84,89	
05	051	1998/514	Captações de Água.	00	07010407	0	01/2011 12/2013	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	22.731,11	22.731,11	0,00	53,20	
05	051	1998/515	Ramais de BT e MT	00	07010413	0	01/2011 12/2013	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	235.249,08	6.610,45	241.859,53	33,05	94,75
05	052		Investimento Sector Saneamento					260.000,00	0,00	260.000,00	0,00	959.018,65	79.292,57	1.038.311,22	30,50	85,18
05	052	1998/521	Máquinas e Aparelhagem Diversa.	00	07011002	0	01/2011 12/2013	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	285.355,53	34.760,00	320.115,53	34,76	83,07
05	053		Investimento Sector Piscinas					20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	47.941,67	6.162,99	54.104,66	30,81	79,63
05	053	1998/531	Máquinas e Aparelhagem Diversa	00	07011002	0	01/2011 12/2013	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	47.941,67	6.162,99	54.104,66	30,81	79,63
05	054		Investimento Sector Ocinhas					10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	15.724,42	0,00	15.724,42	0,00	61,13
05	054	1998/541	Máquinas e Aparelhagem Diversa	00	07011002	0	01/2011 12/2013	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	15.724,42	0,00	15.724,42	0,00	61,13
			Totais do Programa 054:					10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	15.724,42	0,00	15.724,42	0,00	61,13
			Totais do Objetivo 05:					390.000,00	0,00	390.000,00	0,00	1.308.040,27	120.215,56	1.428.255,83	30,82	84,11

## Execução Anual das Grandes Opções do Plano

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Datas (Mes/Ano)	Ano	Montante Previsto		Ano	Montante executado		Anual (%)	Global (%)
						AC	AA	FC	Início			Fim	Anos seguintes		Total	Anos Anteriores		

Ano:  (unidade: €)

06	06 061	1996/611	Investimento Sector Água	00	070111	O	01/2011	12/2013	100.000,00	0,00	100.000,00	270.062,57	27.847,20	297.909,77	27,85	80,50				
06	06 061	1996/612	Outras Ferramentas e Utensílios	00	070111	O	01/2011	12/2013	5.000,00	0,00	5.000,00	16.101,69	307,36	16.409,05	6,15	77,76				
06	06 062	1996/621	Investimento Sector Saneamento	00	070111	O	01/2011	12/2013	10.000,00	0,00	10.000,00	8.221,40	323,23	8.544,63	3,23	46,89				
06	06 063	1996/631	Investimento Sector Piscinas	00	070111	O	01/2011	12/2013	10.000,00	0,00	10.000,00	11.384,55	0,00	11.384,55	0,00	53,24				
06	06 064	1996/641	Investimento Sector Oficinas	00	070111	O	01/2011	12/2013	10.000,00	0,00	10.000,00	11.384,55	0,00	11.384,55	0,00	53,24				
06	06 064	1996/641	Outras Ferramentas e Utensílios	00	070111	O	01/2011	12/2013	5.000,00	0,00	5.000,00	4.018,37	0,00	4.018,37	0,00	44,56				
Totais do Programa 064:													5.000,00	0,00	5.000,00	4.018,37	0,00	4.018,37	0,00	44,56
Totais do Objeto 06:													130.000,00	0,00	130.000,00	309.788,58	28.477,79	338.266,37	21,91	76,92



## Execução Anual das Grandes Opções do Plano

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano:

(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Realiz	Fonte Financiamento (%)	Datas (Mês/Ano)	Montante Previsto			Montante executado							
		Ano	Nº						Ano	Anos seguintes	Ano	Anos Anteriores	Ano	Total					

Obj. Prog	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Realiz	Fonte Financiamento (%)	Datas (Mês/Ano)	Montante Previsto	Montante executado	Nível Anual (%)	Nível Execução Global (%)
07 1	2003/4	MATERIAL DE CARGA E TRANSPORTE	00 07010602	O						
		Outros								
07 1	2003/4	MATERIAL DE CARGA E TRANSPORTE	00 07010602	O						
		Totais do Programa 1:					200.000,00	200.000,00	15,70	59,24
		Totais do Objeto 07:					200.000,00	200.000,00	15,70	59,24

Obj. Prog	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Realiz	Fonte Financiamento (%)	Datas (Mês/Ano)	Montante Previsto	Montante executado	Nível Anual (%)	Nível Execução Global (%)
07 1	2003/4	MATERIAL DE CARGA E TRANSPORTE	00 07010602	O						
		Outros								
07 1	2003/4	MATERIAL DE CARGA E TRANSPORTE	00 07010602	O						
		Totais do Programa 1:					200.000,00	200.000,00	15,70	59,24
		Totais do Objeto 07:					200.000,00	200.000,00	15,70	59,24

## Execução Anual das Grandes Opções do Plano

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Obj. Prog	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Datas (Mês/Ano)	Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Global (%)	
							Ano	Anos seguintes	Total	Ano	Anos Anteriores	Total		

Ano:  (unidade: €)

08															
08	081	2003/5	Mobilizatio Administrativo/Outros Sectores- Outros	00	070109	0	01/2011 12/2013	10.000,00	10.000,00	0,00	52.321,30	3.319,12	55.640,42	33,19	89,28
08	081		Mobilizatio administrativo - Outros sectores												
08	082	2003/10	Equipamento Informatico												
08	082	2003/11	Hardware	00	070107	0	01/2011 12/2013	30.000,00	30.000,00	0,00	177.117,74	8.640,65	185.758,39	28,80	89,69
08	082	2003/11	Software	00	070108	0	01/2011 12/2013	50.000,00	50.000,00	0,00	170.855,41	18.174,85	189.030,26	36,35	85,59
08	083		Outras Máquinas												
08	083	2003/8	Outras	00	070109	0	01/2011 12/2013	5.000,00	5.000,00	0,00	26.833,76	83,59	26.917,35	1,67	84,56
08	083	2003/9	Mobilizatio de Piscinas												
08	084		Mobilizatio de Piscinas												
08	084	2003/9	Mobilizatio de Piscinas	00	070109	0	01/2011 12/2013	5.000,00	5.000,00	0,00	51.808,83	584,25	52.393,08	11,68	92,23
			Totais do Programa 084:					5.000,00	5.000,00	0,00	51.808,83	584,25	52.393,08	11,68	92,23
			Totais do Objetivo 08:					100.000,00	100.000,00	0,00	478.937,04	30.802,46	509.739,50	30,80	88,05

## Execução Anual das Grandes Opções do Plano

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Início	Fim	Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Global (%)
									Ano	Anos seguintes	Total	Ano	Anos Anteriores	Total	
09	091		Encadernações												
09	091	2003/6	Outras Imobilizações Corpóreas-Encadernações-Outras		O		01/2011	12/2013	5.000,00	0,00	5.000,00	3.528,56	241,49	3.770,05	4,83
09	092		Outras Imobilizações Corpóreas												
09	092	2003/7	Outras		O		01/2011	12/2013	15.000,00	0,00	15.000,00	91.064,87	5.790,84	96.855,71	91,32
Totais do Programa 091:															
							01/2011	12/2013	5.000,00	0,00	5.000,00	3.528,56	241,49	3.770,05	4,83
Totais do Programa 092:															
							01/2011	12/2013	15.000,00	0,00	15.000,00	91.064,87	5.790,84	96.855,71	91,32
Totais do Objeto 09:															
									20.000,00	0,00	20.000,00	94.593,43	6.032,33	100.625,76	30,16

(unidade: €)

Ano: 2013

## Execução Anual das Grandes Opções do Plano

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano:  (unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Início	Fim	Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução	Nível Global (%)
									Ano	Anos seguintes	Total	Ano	Anos Anteriores	Total		

10	10	10	Estudos e Projetos	00	070113	0	01/2011	12/2013	200.000,00	0,00	200.000,00	733.967,45	18.260,27	752.227,72	9,13	80,54
10	010	1998/100	Projetos	00	070113	0	01/2011	12/2013	5.000,00	0,00	5.000,00	127.950,00	0,00	127.950,00	0,00	96,24
10	010	1998/103	Levantamentos Topográficos	00	070113	0	01/2011	12/2013	40.000,00	200.000,00	240.000,00	19.065,00	3.922,47	22.987,47	9,81	8,87
10	010	1998/104	Sistema de Informação Geográfica	00	070113	0	01/2011	12/2015	70.000,00	20.000,00	90.000,00	88.397,32	14.932,20	103.329,52	21,33	57,92
10	010	2009/105	Outros Estudos	00	070113	0	01/2013	12/2015	150.000,00	200.000,00	350.000,00	0,00	11.439,00	11.439,00	7,63	3,27
10	010	2013/106	Fiscalização de Empreitadas	00	070113	0	01/2013	12/2015	420.000,00	420.000,00	885.000,00	969.379,77	48.553,94	1.017.933,71	10,44	54,89
									Totais do Programa 010:							
									Totais do Objetivo 10:							
									465.000,00							
									420.000,00							
									885.000,00							
									969.379,77							
									48.553,94							
									1.017.933,71							
									10,44							
									54,89							

## Execução Anual das Grandes Opções do Plano

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano:  (unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Início	Fim	Montante Previsto	Montante executado			Nível Execução Global (%)
						AA	FC	AC	AA				Ano	Anos seguintes	Total	

11	11 011	2004/110	Direitos de Propriedade e Outros	00 070113	O	01/2011	12/2013	5.000,00	0,00	0,00	150.000,00	42.587,03	60.437,98	103.025,01	40,29	53,50		
11	11 011	2004/110	Direitos de Propriedade e Outros	00 070113	O	01/2011	12/2013	5.000,00	0,00	0,00	155.000,00	42.587,03	60.437,98	103.025,01	38,99	52,14		
Totais do Programa 011:													155.000,00	42.587,03	60.437,98	103.025,01	38,99	52,14
Totais do Objeto 11:													155.000,00	42.587,03	60.437,98	103.025,01	38,99	52,14

## Execução Anual das Grandes Opções do Plano

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Realiz	Fonte Financiamento (%)				Datas (Mês/Ano)	Montante Previsto	Montante executado	Nível Execução Global (%)	
						AC	AA	FC	Fin					
12	12	2013/1	Aquisição de Bens e Serviços	00	020101	0				01/2013 12/2016	1.005.000,00	600.000,00	1.605.000,00	51,52
12	12	2013/2	Materias primas e Substâncias	00	020101	0				01/2013 12/2016	1.005.000,00	600.000,00	1.605.000,00	51,52
12	12	2013/2	Outros	00	02010299	0				01/2013 12/2016	270.000,00	450.000,00	720.000,00	82,30
12	12	2013/3	Vestuário e artigos pessoais	00	020107	0				01/2013 12/2016	30.000,00	60.000,00	90.000,00	48,36
12	12	2013/4	Material de escritório	00	020108	0				01/2013 12/2016	30.000,00	60.000,00	90.000,00	59,81
12	12	2013/5	Material de transporte-peças	00	020112	0				01/2013 12/2016	20.000,00	21.000,00	41.000,00	56,69
12	12	2013/6	Encargos das instalações	00	020201	0				01/2013 12/2016	1.900.000,00	450.000,00	6.400.000,00	27,65
12	12	2013/7	Limpeza e higiene	00	020202	0				01/2013 12/2016	100.000,00	300.000,00	400.000,00	72,50
12	12	2013/8	Conservação de bens	00	020203	0				01/2013 12/2016	210.000,00	180.000,00	390.000,00	41,13
12	12	2013/9	Comunicações	00	020209	0				01/2013 12/2016	200.000,00	60.000,00	260.000,00	85,65
12	12	2013/10	Seguros	00	020212	0				01/2013 12/2016	20.000,00	45.000,00	65.000,00	73,64
12	12	2013/11	Formação	00	020215	0				01/2013 12/2016	40.000,00	90.000,00	130.000,00	14,31
12	12	2013/12	Vigilância e segurança	00	020218	0				01/2013 12/2016	70.000,00	9.000,00	79.000,00	24,89
12	12	2013/13	Assistência técnica	00	020219	0				01/2013 12/2016	80.000,00	15.000,00	95.000,00	31,49
12	12	2013/14	Outros trabalhos especializados	00	020220	0				01/2013 12/2016	600.000,00	45.000,00	645.000,00	40,28
12	12	2013/15	Encargos de cobrança de receitas	00	020224	0				01/2013 12/2016	80.000,00	240.000,00	320.000,00	47,84
12	12	2013/16	Outros serviços	00	020225	0				01/2013 12/2016	150.000,00	300.000,00	450.000,00	12,04
Totais do Programa 02:											4.805.000,00	6.975.000,00	11.780.000,00	27,58
Totais do Objetivo 12:											4.805.000,00	6.975.000,00	11.780.000,00	27,58

Ano: 2013  
(unidade: €)

## Execução Anual das Grandes Opções do Plano

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Início	Fim	Montante Previsto	Montante executado			Nível Execução Global (%)	
						AA	FC	AC	AA				Ano	Anos seguintes	Total		Anos Anteriores
13	Operações da Divida Autarquica																
13 04	Transferências correntes																
13 04	C.M.Viseu - Juros	2013/40		00 0405010101	O					01/2013	12/2016	40.000,00	120.000,00	160.000,00	30.301,47	30.301,47	18,94
13 08	Transferências de capital																
13 08	C.M.Viseu - Amortizações de capital	2013/41		00 0805010101	O					01/2013	12/2016	90.500,00	238.550,00	329.050,00	60.333,34	60.333,34	18,34
	Totais do Programa 08:											130.500,00	358.550,00	489.050,00	90.634,81	90.634,81	18,53
	Totais do Objetivo 13:											40.000,00	120.550,00	160.050,00	30.301,47	30.301,47	18,94

Ano:  (unidade: €)

## Execução Anual das Grandes Opções do Plano

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano:  (unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Realiz	Fonte Financiamento (%)				Início	Fim	Montante Previsto	Montante executado			Nível Execução Global (%)			
						AA	FC	AC	AA				Ano	Anos seguintes	Total		Anos Anteriores	Ano	Total
14			Diversas não especificadas																
14	06		Outras despesas correntes																
14	06	2013/50	Impostos e Taxas	00	060201				01/2013	12/2016	230.000,00	920.000,00	0,00	202.884,55	202.884,55	22,05			
14	06	2013/51	Outras restituições	00	06020301				01/2013	12/2016	170.000,00	410.000,00	0,00	156.346,68	156.346,68	38,13			
14	06	2013/52	Serviços bancários	00	06020304				01/2013	12/2016	114.000,00	489.000,00	0,00	50.266,71	50.266,71	10,28			
Totais do Programa 06:													514.000,00	1.305.000,00	1.819.000,00	0,00	409.497,94	409.497,94	22,51
Totais do Objeto 14:													514.000,00	1.305.000,00	1.819.000,00	0,00	409.497,94	409.497,94	22,51

Total Geral: 22.526.500,00 109.290.550,00 131.817.050,00 25.436.229,08 7.635.970,14 33.072.199,22 33,90 21,03

Em ... de ..... de .....  
**ORÇÃO EXECUTIVO**

Em ... de ..... de .....  
**ORÇÃO DELIBERATIVO**



**Fluxos de Caixa**  
**Ano Económico 2013**  
**(código 7.5 / POCAL)**

## Fluxos de Caixa

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

## Recebimentos

<b>Saldo da Gerência Anterior</b>			<b>3.598.970,53</b>
	Execução Orçamental	1.668.562,88	
	Operações de Tesouraria	1.930.407,65	
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>			<b>10.339.318,48</b>
<b>Receitas Correntes</b>			<b>8.875.841,79</b>
04	Taxas, multas e outras penalidades	6.910,76	
0402	Multas e outras penalidades	6.910,76	
040201	Juros de mora	6.083,22	
040299	Multas e penalidades diversas	827,54	
05	Rendimentos da propriedade	27.887,99	
0502	Juros-Sociedades financeiras	19.516,31	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	19.516,31	
0510	Rendas	8.371,68	
051001	Terrenos	8.371,68	
07	Venda de bens e serviços correntes	8.825.756,36	
0701	Venda de bens	3.959.513,43	
070111	Produtos acabados e intermédios	3.959.194,78	
07011101	Água	3.959.194,78	
070199	Outros	318,65	
07019901	Chamadas telefónicas	318,65	
0702	Serviços	4.846.654,88	
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	259.102,57	
07020802	Serviços recreativos	58.266,50	
0702080201	Utilização	58.266,50	
07020804	Serviços desportivos	200.836,07	
070209	Serviços específicos das autarquias	4.587.552,31	
07020901	Saneamento	2.291.216,94	
0702090101	Tarifa de Ligação de Saneamento	251.882,10	
0702090102	Tarifa de Vistoria e Ensaio	12.303,44	
0702090104	Tarifa de Utilização de Saneamento(Dren.Águas Re.	1.876.848,79	
0702090105	Ramais de Saneamento	104.876,16	
0702090107	Taxa de Recursos Hídricos	45.306,45	
07020909	Água	2.296.335,37	
0702090903	Tarifa de Restabelecimento	54.714,60	
0702090906	Tarifa de Vistoria e Ensaio	12.300,57	
0702090908	Ramais de Água	91.466,58	
0702090910	Tarifa de Ligação	104.117,69	
0702090911	Tarifa de Disponibilidade	1.835.441,37	
0702090913	Taxa de Recursos Hídricos	198.294,56	
0703	Rendas	19.588,05	
070302	Edifícios	19.588,05	
08	Outras receitas correntes	15.286,68	
0801	Outras	15.286,68	
080199	Outras	15.286,68	
08019999	Diversas	15.286,68	

## Fluxos de Caixa

**Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu**

Ano: 2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

### Recebimentos

<b>Total das Receitas Orçamentais</b>			<b>10.339.318,48</b>
<b>Receitas Capital</b>			<b>1.455.227,93</b>
10	Transferências de capital	1.455.227,93	
1003	Administração central	833.926,12	
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	833.926,12	
1005	Administração local	621.301,81	
100501	Continente	621.301,81	
10050101	C M V	500.000,00	
10050102	Outros	121.301,81	
<b>Receitas Outras</b>			<b>8.248,76</b>
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	8.248,76	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	8.248,76	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	8.248,76	
<b>Operações de Tesouraria</b>			<b>2.305.731,89</b>
<b>Total ....</b>			<b>16.244.020,90</b>

## Fluxos de Caixa

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

## Pagamentos

			<b>10.619.378,42</b>
<b>Total das Despesas Orçamentais</b>			
<b>Despesas Correntes</b>			<b>6.671.641,98</b>
01	Despesas com o pessoal	2.856.655,46	
0101	Remunerações certas e permanentes	2.093.316,33	
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	1.535.318,47	
01010401	Pessoal em funções	1.534.590,97	
01010404	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trab	727,50	
010106	Pessoal contratado a termo	5.820,00	
01010601	Pessoal em funções	5.820,00	
010108	Pessoal aguardando aposentação	1.095,92	
010109	Pessoal em qualquer outra situação	22.801,23	
010111	Representação	10.735,40	
010113	Subsidio de refeição	187.791,21	
01011301	Pessoal dos quadros -Regime Contrato Individ.Traba	162.003,80	
01011302	Pessoal contratado a termo	947,94	
01011303	Pessoal em qualquer outra situação	24.839,47	
010114	Subsidio de férias e de Natal	271.089,26	
01011401	Pessoal dos quadros-Regime Contrato Ind.Trabalho	270.604,26	
01011402	Pessoal contratado a termo	485,00	
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternida	58.664,84	
0102	Abonos variáveis ou eventuais	155.262,33	
010202	Horas extraordinárias	26.187,83	
010204	Ajudas de custo	1.305,85	
010205	Abono para falhas	17.154,01	
010211	Subsidio de turno	96.307,52	
010212	Indemnizações por cessação de funções	1.237,32	
010213	Outros suplementos e prémios	13.069,80	
01021302	Outros	13.069,80	
0103	Segurança social	608.076,80	
010301	Encargos com a saúde	113.391,93	
010302	Outros encargos com a saúde	35.161,52	
010303	Subsidio familiar a criança e jovens	11.093,76	
010305	Contribuições para a segurança social	409.874,16	
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	409.874,16	
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	302.140,17	
0103050202	Regime Geral	107.733,99	
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	2.388,31	
010309	Seguros	36.167,12	
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	36.167,12	
02	Aquisição de bens e serviços	3.321.696,72	
0201	Aquisição de bens	845.066,56	
020101	Matérias-primas e subsidiárias	517.740,05	
020102	Combustíveis e lubrificantes	222.213,24	
02010299	Outros	222.213,24	
020107	Vestuário e artigos pessoais	14.508,40	
020108	Material de escritório	17.942,70	
020112	Material de transporte-Peças	11.337,99	

## Fluxos de Caixa

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

### Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais		10.619.378,42
<b>Despesas Correntes</b>		<b>6.671.641,98</b>
020115	Prémios, condecorações e ofertas	387,31
020116	Mercadorias para venda	5.807,68
02011601	Água	5.807,68
020117	Ferramentas e utensílios	5.231,21
020118	Livros e documentação técnica	916,41
020121	Outros bens	48.981,57
0202	Aquisição de serviços	2.476.630,16
020201	Encargos das instalações	1.639.921,75
020202	Limpeza e higiene	72.497,27
020203	Conservação de bens	86.366,57
020204	Locação de edifícios	1.410,32
020208	Locação de outros bens	184,50
020209	Comunicações	171.309,41
020211	Representação dos serviços	200,60
020212	Seguros	14.728,65
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	307,50
020215	Formação	5.724,83
020217	Publicidade	9.835,33
020218	Vigilância e segurança	24.879,27
020219	Assistência técnica	38.267,72
020220	Outros trabalhos especializados	308.573,45
020224	Encargos de cobrança de receitas	38.512,47
020225	Outros serviços	63.910,52
03	Juros e outros encargos	11.590,39
0305	Outros juros	11.590,39
030502	Outros	11.590,39
04	Transferências correntes	30.301,47
0405	Administração local	30.301,47
040501	Continente	30.301,47
04050101	Municípios	30.301,47
0405010101	C.M. Viseu	30.301,47
06	Outras despesas correntes	451.397,94
0602	Diversas	451.397,94
060201	Impostos e taxas	202.884,55
060203	Outras	248.513,39
06020301	Outras restituições	156.346,68
06020304	Serviços bancários	50.266,71
06020305	Outras	41.900,00
<b>Despesas Capital</b>		<b>3.947.736,44</b>
07	Aquisição de bens de capital	3.700.789,01
0701	Investimentos	3.700.789,01
070101	Terrenos	83.987,50
070103	Edifícios	2.584,70
07010302	Instalações desportivas e recreativas	370,70
07010307	Outros	2.214,00

## Fluxos de Caixa

**Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu**

Ano: 2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

<b>Pagamentos</b>		
<b>Total das Despesas Orçamentais</b>		<b>10.619.378,42</b>
<b>Despesas Capital</b>		<b>3.947.736,44</b>
070104 Construções diversas	3.298.228,95	
07010401 Viadutos, arruamentos e obras complementares	246.055,72	
07010402 Sistemas de drenagem de águas residuais	1.795.270,44	
07010403 Estações de tratamento de águas residuais	591.257,45	
07010406 Instalações desportivas e recreativas	56.886,61	
07010407 Captação e distribuição de água	579.870,52	
07010413 Outros	28.888,21	
070106 Material de transporte	31.407,86	
07010602 Outro	31.407,86	
070107 Equipamento de informática	8.640,65	
070108 Software informático	18.174,85	
070109 Equipamento administrativo	3.986,96	
070110 Equipamento básico	110.275,50	
07011002 Outro	110.275,50	
070111 Ferramentas e utensílios	28.477,79	
070113 Investimentos incorpóreos	108.991,92	
070115 Outros investimentos	6.032,33	
08 Transferências de capital	246.947,43	
0805 Administração local	246.947,43	
080501 Continente	246.947,43	
08050101 Municípios	60.333,34	
0805010101 C.M.Viseu	60.333,34	
08050102 Freguesias	186.614,09	
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>2.835.242,11</b>
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		<b>2.789.400,37</b>
Execução Orçamental	1.388.502,94	
Operações de Tesouraria	1.400.897,43	
<b>Total ....</b>		<b>16.244.020,90</b>

ORGÃO EXECUTIVO
Em .... de ..... de .....
.....

ORGÃO DELIBERATIVO
Em .... de ..... de .....
.....

**Fluxos de Caixa**  
**no Período de 23-10 a 31-12 no ano Económico de 2013**  
**(código 7.5 / POCAL)**

## Fluxos de Caixa

**Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu**

Ano: 2013

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

### Recebimentos

<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		<b>3.936.243,26</b>
Execução Orçamental	2.447.541,94	
Operações de Tesouraria	1.488.701,32	
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>2.280.288,31</b>
<b>Receitas Correntes</b>		<b>1.955.273,75</b>
04	Taxas, multas e outras penalidades	1.140,82
0402	Multas e outras penalidades	1.140,82
040201	Juros de mora	1.140,82
05	Rendimentos da propriedade	2.639,82
0502	Juros-Sociedades financeiras	1.244,54
050201	Bancos e outras instituições financeiras	1.244,54
0510	Rendas	1.395,28
051001	Terrenos	1.395,28
07	Venda de bens e serviços correntes	1.949.610,07
0701	Venda de bens	922.137,87
070111	Produtos acabados e intermédios	921.997,66
07011101	Água	921.997,66
070199	Outros	140,21
07019901	Chamadas telefónicas	140,21
0702	Serviços	1.025.438,70
070208	Serv.sociais, recreativos, culturais e de desporto	35.856,32
07020802	Serviços recreativos	7.758,90
0702080201	Utilização	7.758,90
07020804	Serviços desportivos	28.097,42
070209	Serviços específicos das autarquias	989.582,38
07020901	Saneamento	505.632,19
0702090101	Tarifa de Ligação de Saneamento	46.237,44
0702090102	Tarifa de Vistoria e Ensaio	2.251,30
0702090104	Tarifa de Utilização de Saneamento(Dren.Águas Re.	424.311,66
0702090105	Ramais de Saneamento	23.170,88
0702090107	Taxa de Recursos Hídricos	9.660,91
07020909	Água	483.950,19
0702090903	Tarifa de Restabelecimento	9.872,30
0702090906	Tarifa de Vistoria e Ensaio	2.020,36
0702090908	Ramais de Água	13.089,35
0702090910	Tarifa de Ligação	17.668,78
0702090911	Tarifa de Disponibilidade	312.018,33
0702090913	Taxa de Recursos Hídricos	129.281,07
0703	Rendas	2.033,50
070302	Edifícios	2.033,50
08	Outras receitas correntes	1.883,04
0801	Outras	1.883,04
080199	Outras	1.883,04
08019999	Diversas	1.883,04



## Fluxos de Caixa

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

<b>Recebimentos</b>		
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>2.280.288,31</b>
<b>Receitas Capital</b>		<b>318.700,00</b>
10 Transferências de capital	318.700,00	
1003 Administração central	318.700,00	
100307 Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	318.700,00	
<b>Receitas Outras</b>		<b>6.314,56</b>
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	6.314,56	
1501 Reposições não abatidas nos pagamentos	6.314,56	
150101 Reposições não abatidas nos pagamentos	6.314,56	
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>455.988,77</b>
<b>Total ....</b>		<b>6.672.520,34</b>

## Fluxos de Caixa

**Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu**

Ano: 2013

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

### Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais		3.339.327,31
Despesas Correntes		1.171.685,28
01	Despesas com o pessoal	479.138,98
0101	Remunerações certas e permanentes	324.839,69
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	252.762,48
01010401	Pessoal em funções	252.762,48
010106	Pessoal contratado a termo	970,00
01010601	Pessoal em funções	970,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	4.560,94
010111	Representação	1.655,48
010113	Subsidio de refeição	31.821,19
01011301	Pessoal dos quadros -Regime Contrato Individ.Traba	27.131,58
01011302	Pessoal contratado a termo	179,34
01011303	Pessoal em qualquer outra situação	4.510,27
010114	Subsídio de férias e de Natal	22.282,84
01011401	Pessoal dos quadros-Regime Contrato Ind.Trabalho	22.282,84
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternida	10.786,76
0102	Abonos variáveis ou eventuais	24.516,91
010202	Horas extraordinárias	2.756,84
010204	Ajudas de custo	697,10
010205	Abono para falhas	2.973,75
010211	Subsídio de turno	15.844,38
010213	Outros suplementos e prémios	2.244,84
01021302	Outros	2.244,84
0103	Segurança social	129.782,38
010301	Encargos com a saúde	49.371,58
010302	Outros encargos com a saúde	5.529,94
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	1.787,78
010305	Contribuições para a segurança social	64.715,02
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	64.715,02
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	47.643,17
0103050202	Regime Geral	17.071,85
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	369,62
010309	Seguros	8.008,44
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	8.008,44
02	Aquisição de bens e serviços	626.643,37
0201	Aquisição de bens	136.284,75
020101	Matérias-primas e subsidiárias	81.669,26
020102	Combustíveis e lubrificantes	39.535,49
02010299	Outros	39.535,49
020108	Material de escritório	6.090,32
020112	Material de transporte-Peças	1.940,39
020116	Mercadorias para venda	945,13
02011601	Água	945,13
020117	Ferramentas e utensílios	29,96
020121	Outros bens	6.074,20
0202	Aquisição de serviços	490.358,62

## Fluxos de Caixa

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

### Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais		3.339.327,31
<b>Despesas Correntes</b>		<b>1.171.685,28</b>
020201	Encargos das instalações	277.206,85
020202	Limpeza e higiene	12.956,00
020203	Conservação de bens	13.565,09
020204	Locação de edifícios	237,62
020209	Comunicações	40.883,07
020211	Representação dos serviços	180,30
020212	Seguros	1.700,39
020215	Formação	894,83
020217	Publicidade	2.158,65
020218	Vigilância e segurança	2.114,03
020219	Assistência técnica	13.413,36
020220	Outros trabalhos especializados	93.600,56
020224	Encargos de cobrança de receitas	6.756,33
020225	Outros serviços	24.691,54
03	Juros e outros encargos	0,55
0305	Outros juros	0,55
030502	Outros	0,55
04	Transferências correntes	30.301,47
0405	Administração local	30.301,47
040501	Continente	30.301,47
04050101	Municípios	30.301,47
0405010101	C.M. Viseu	30.301,47
06	Outras despesas correntes	35.600,91
0602	Diversas	35.600,91
060203	Outras	35.600,91
06020301	Outras restituições	16.959,30
06020304	Serviços bancários	12.432,41
06020305	Outras	6.209,20
<b>Despesas Capital</b>		<b>2.167.642,03</b>
07	Aquisição de bens de capital	2.022.280,36
0701	Investimentos	2.022.280,36
070101	Terrenos	19.426,40
070104	Construções diversas	1.936.865,51
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	27.131,03
07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	1.228.812,02
07010403	Estações de tratamento de águas residuais	369.011,78
07010406	Instalações desportivas e recreativas	56.886,61
07010407	Captação e distribuição de água	255.024,07
070106	Material de transporte	1.157,00
07010602	Outro	1.157,00
070107	Equipamento de informática	3.730,98
070108	Software informático	738,00
070110	Equipamento básico	12.234,64
07011002	Outro	12.234,64
070113	Investimentos incorpóreos	48.127,83

## Fluxos de Caixa

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

### Pagamentos

<b>Total das Despesas Orçamentais</b>		<b>3.339.327,31</b>
<b>Despesas Capital</b>		<b>2.167.642,03</b>
08 Transferências de capital	145.361,67	
0805 Administração local	145.361,67	
080501 Continente	145.361,67	
08050101 Municípios	60.333,34	
0805010101 C.M.Viseu	60.333,34	
08050102 Freguesias	85.028,33	
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>543.792,66</b>
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		<b>2.789.400,37</b>
Execução Orçamental	1.388.502,94	
Operações de Tesouraria	1.400.897,43	
<b>Total ....</b>		<b>6.672.520,34</b>

ORGÃO EXECUTIVO

Em ... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ... de ..... de .....

.....

**Resumo – Fluxos de Caixa**  
**Ano Económico 2013**

## Fluxos de Caixa

**Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu**

Ano: 2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

<b>Recebimentos</b>		
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		<b>3.598.970,53</b>
Execução Orçamental	1.668.562,88	
Operações de Tesouraria	1.930.407,65	
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>10.339.318,48</b>
Receitas Correntes		8.875.841,79
Receitas Capital		1.455.227,93
Receitas Outras		8.248,76
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>2.305.731,89</b>
<b>Total ....</b>		<b>16.244.020,90</b>

<b>Pagamentos</b>		
<b>Total das Despesas Orçamentais</b>		<b>10.619.378,42</b>
Despesas Correntes		6.671.641,98
Despesas Capital		3.947.736,44
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>2.835.242,11</b>
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		<b>2.789.400,37</b>
Execução Orçamental	1.388.502,94	
Operações de Tesouraria	1.400.897,43	
<b>Total ....</b>		<b>16.244.020,90</b>

ORGÃO EXECUTIVO
Em .... de ..... de .....
.....

ORGÃO DELIBERATIVO
Em .... de ..... de .....
.....

**Resumo – Fluxos de Caixa**  
**no Período de 23-10 a 31-12 no ano Económico de 2013**

## Fluxos de Caixa

**Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu**

Ano: 2013

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

<b>Recebimentos</b>		
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		<b>3.936.243,26</b>
Execução Orçamental	2.447.541,94	
Operações de Tesouraria	1.488.701,32	
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>2.280.288,31</b>
Receitas Correntes		1.955.273,75
Receitas Capital		318.700,00
Receitas Outras		6.314,56
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>455.988,77</b>
<b>Total ....</b>		<b>6.672.520,34</b>

<b>Pagamentos</b>		
<b>Total das Despesas Orçamentais</b>		<b>3.339.327,31</b>
Despesas Correntes		1.171.685,28
Despesas Capital		2.167.642,03
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>543.792,66</b>
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		<b>2.789.400,37</b>
Execução Orçamental	1.388.502,94	
Operações de Tesouraria	1.400.897,43	
<b>Total ....</b>		<b>6.672.520,34</b>

ORGÃO EXECUTIVO
Em .... de ..... de .....
.....

ORGÃO DELIBERATIVO
Em .... de ..... de .....
.....





**Contas de Ordem**  
**Ano Económico 2013**

Serviços Municipalizados de Viseu

Ano: 2013

Unidade: Euros

8.2.26 - Contas de Ordem

Contas		SALDO		MOVIMENTO ANUAL		SALDO	
		GERÊNCIA ANTERIOR				GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
<b>Garantias e Cauções</b>							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas						
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	3.824.198,67	0,00	881.976,28	279.782,37	4.426.392,58	0,00
09323	Prestadas por Outros Credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas						
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00	279.782,37	279.782,37	0,00	0,00
09333	Devolvidas a Outros Credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Accionadas						
09341	Accionadas a Fornecedores de c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09342	Accionadas a Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09343	Accionadas a Outros Credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total de Garantias e Cauções</b>		3.824.198,67	0,00	1.161.758,65	559.564,74	4.426.392,58	0,00
<b>Recibos para Cobrança</b>							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0922	À responsabilidade de Outros Agentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total de Recibos para Cobrança</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		3.824.198,67	0,00	1.161.758,65	559.564,74	4.426.392,58	0,00

**Contas de Ordem**  
**no Período de 23-10 a 31-12 no ano Económico de 2013**

Serviços Municipalizados de Viseu

Ano: 2013

Unidade: Euros

Período 23-10-2013 a 31-12-2013

8.2.26 - Contas de Ordem

Contas		SALDO		MOVIMENTO ANUAL		SALDO	
		GERÊNCIA ANTERIOR				GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
<b>Garantias e Cauções</b>							
093	Garantias e Cauções de Terceiros						
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas						
09321	Prestadas por Fornecedores de c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09322	Prestadas por Fornecedores de Imobilizado	4.387.665,46	0,00	100.000,00	61.272,88	4.426.392,58	0,00
09323	Prestadas por Outros Credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas						
09331	Devolvidas a Fornecedores de c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09332	Devolvidas a Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00	61.272,88	61.272,88	0,00	0,00
09333	Devolvidas a Outros Credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Accionadas						
09341	Accionadas a Fornecedores de c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09342	Accionadas a Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09343	Accionadas a Outros Credores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total de Garantias e Cauções</b>		4.387.665,46	0,00	161.272,88	122.545,76	4.426.392,58	0,00
<b>Recibos para Cobrança</b>							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0922	À responsabilidade de Outros Agentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total de Recibos para Cobrança</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>		4.387.665,46	0,00	161.272,88	122.545,76	4.426.392,58	0,00

**Operações de Tesouraria**  
**Ano Económico 2013**  
**(código 7.6 / POCAL)**

## Operações de Tesouraria

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2013

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
2421	Trabalho dependente		8.617,00	178.536,00	183.768,00		13.849,00
2422	Trabalho independente		218,12	5.041,40	5.048,28		225,00
2426	Sobretaxa Extraordinária			8.513,00	9.250,00		737,00
24512	Retenções dos Funcionários		1.997,93	32.194,88	33.442,96		3.246,01
24522	Retenções dos Funcionários		12.266,02	170.491,33	171.090,00		12.864,69
24532	Retenções dos Funcionários		3.321,95	50.304,22	50.929,91		3.947,64
2494	Retenções a Credores - DGCI		2.318,74	8.667,90	6.621,24		272,08
2495	IVA de Facturas com Reversão		74.159,84	115.429,73	63.086,69		21.816,80
249602	Imposto de Selo - Cobrança/Pagamento		480,39				480,39
24972	Retencoes dos Funcionarios		367,50	3.208,00	3.087,50		247,00
2498	Cofre da Previdencia		15,00	180,00	180,00		15,00
26302	SINTAP		46,54	559,52	569,51		56,53
26303	STAL		396,46	4.560,29	4.542,02		378,19
26851000019	Horti Relva		168,93		0,25		169,18
26851000080	Visotela		4.543,90				4.543,90
26851000085	Manuel da Costa Amaro & ca lda		5.422,11				5.422,11
26851000116	Bras e Pereira,lda		9.345,48				9.345,48
26851000439	Ghesa Ingenieria Y Tecnologia Sa				1.379,18		1.379,18
26851000478	TOIFEBAU - Terrapl. Aluguer de Máquinas , Camiões,		3.731,16				3.731,16
26851000539	Asfalfama, SA		1.426,92				1.426,92
26851000582	Vibeiras		25.301,99		5.499,49		30.801,48
26851000591	Macoestrela		158,02				158,02
26851000678	Nutrijardim		254,39				254,39
26851000686	Degrémont,S.A.		6.279,40	6.279,40			
26851000731	Cardoso & Carvalhão		780,00				780,00
26851000743	Custódio Santos Guerra Empreiteiros S.A.		11.824,06	2.183,64			9.640,42
26851000749	Gracovil		26.585,73	126,95			26.458,78

## Operações de Tesouraria

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

(designação da autarquia local)

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26851000752	MRG - Engenharia e Construção, S.A.		296,26				296,26
26851000755	Minastela		4.085,98				4.085,98
26851000758	Amadeu Gonçalves Cura & Filhos, Lda.		605,83				605,83
26851000760	Construtora Abrantina, SA		3.511,18	3.511,18			
26851000765	Ecovil		10.334,49				10.334,49
26851000767	Veloso & Veloso		35.115,15		7.451,21		42.566,36
26851000776	Artur Abrantes Lda.		45.588,05	16.862,40	5.743,29		34.468,94
26851000787	Embeiral Empreiteiros das Beiras, Lda		160.892,42	8.215,26	25.331,09		178.008,25
26851000795	Construtora Abrantina, sa.		203,24	60,97			142,27
26851000802	Lopes & Irmão Lda.		67.522,02	47.784,29			19.737,73
26851000855	Iaren		3.097,41				3.097,41
26851000892	Scoprolumba		1.371,90				1.371,90
26851000896	SCAF-Sociedade Construção Aquino e Filhos		43.744,74				43.744,74
26851000910	Francisco Figueiredo Miroto & Filhos		447,97				447,97
26851000971	Fernandes & Almeida Lda		12.997,01				12.997,01
26851000972	Guilherme Varino & Filhos Lda.		14.559,84				14.559,84
26851000976	Construtora Paulista, Lda		316,04	544,53	5.472,26		5.243,77
26851001008	Tecnovia-Sociedade de Empreitadas S.A.		3.661,61				3.661,61
26851001045	AXB		16.937,48	6.735,24	12.519,20		22.721,44
26851001171	Almeidas & Figueiredo, Lda		24.586,41	18.215,47			6.370,94
26851001173	Engigás - Tecnologia Multi-Serviços de Engenharia,		495,00				495,00
26851001194	Edivisa Empresa de Construções Lda.		4.260,19	4.260,19			
26851001223	Antonino Dias Fernandes, Lda		1.197,37				1.197,37
26851001227	Edinfor		24.740,98				24.740,98
26851001243	P.O.A.L.-Pavimentações e Obras Acessórias, S.A.		383,04	383,04			
26851001257	Sociedade de Construções José Coutinho, SA		9.495,11				9.495,11
26851001344	Celso Pereira & Sobreiro Lda.		573,06	573,06			

## Operações de Tesouraria

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2013

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26851001351	Consipel		16.389,89	878,25			15.511,64
26851001369	Cabral & Filhos S.A.		3.733,58				3.733,58
26851001378	Visneuro, Lda		1.286,40				1.286,40
26851001379	Pavia - Pavimentos e Vias SA		1.126,82				1.126,82
26851001391	Irmãos Mendes Lda.		6.752,51				6.752,51
26851001394	Irmãos Almeida e Cabral Lda.		46.610,35		6.126,92		52.737,27
26851001402	OMS-Tratamento de Águas, Ldª		4.976,01	4.976,01			
26851001422	Silgueirense Construções Lda.		29.465,52		4.178,85		33.644,37
26851001451	Personda- Soc.Perfurações e Sondagens		170,00				170,00
26851001456	Santos & Jarmelo, Lda		708,50				708,50
26851001459	Comporto-Socied. de Construções, Sa.		183,97	110,38			73,59
26851001495	Construções Vila Corça - Unipessoal Lda.		21.599,66				21.599,66
26851001511	Asfalton-Construcao Civil e Obras Publicas		1.371,67				1.371,67
26851001517	Geopesquisa-Sondagens e Captacao de Agua Ld.		13.996,24				13.996,24
26851001542	CUBESTRADAS-Calçadas e Asfaltos Ldª				2.803,88		2.803,88
26851001687	Francisco Pereira Marinho & Irmãos,S.A.		29.229,74	815,81	20.500,68		48.914,61
26851001711	Paulo L.Macedo ,Lda.		958,21				958,21
26851001757	Terrosilvares				3.955,50		3.955,50
26851001765	SOVALETAS-Construção Civil e Obras Publicas		736,08				736,08
26851001774	Redáguas		12.866,78	4.779,00	3.321,26		11.409,04
26851001936	Logica		70.739,54				70.739,54
26851001951	PINTO & BENTES				2.753,33		2.753,33
26851002093	HORIZONPOLIS II, S.A.		334,56				334,56
26851002147	Construções Demo Ldª		7.758,30		1.978,59		9.736,89
26851002170	Marvãomáquinas, Lda		18.927,91	9.899,14	2.172,37		11.201,14
26851002197	Terraplanagens Alferope, Lda		17.014,34				17.014,34
26851002200	Visabeira Imobiliária SA		449,25	449,25			



## Operações de Tesouraria

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

(designação da autarquia local)

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26851002269	MLSP Manuel Luís Sousa Pinto, Construções Lda.		14.799,76		2.140,40		16.940,16
26851002270	Socibeiral - Sociedade de Pedreiras das beiras Lda		27.369,06				27.369,06
26851002273	Persovias Lda		844,77		3.445,97		4.290,74
26851002376	Alexandre Barbosa Borges		160,54				160,54
26851002592	Grafidel II,Lda		1.957,19				1.957,19
26851002621	Alvaro Costa Caetano		372,19				372,19
26851002622	Fernando Augusto P Morais		484,33				484,33
26851002623	Albino Teixeira Constr. Aluguer Máquinas, Lda.		2.295,60				2.295,60
26851002624	Luís Manuel Silva Correia		1.414,48				1.414,48
26851002625	José da Silva Santos		993,57				993,57
26851002626	Paulo Jorge F.S.Dionísio		109,34				109,34
26851002627	Raposo de Oliveira		11.506,61				11.506,61
26851002628	Tevisil Soc Tecnica Viseense Const Ld		2.886,41				2.886,41
26851002629	Martifer S.A.		60.000,00				60.000,00
26851002668	Granitalves - Granitos e Obras Publica, SA		9.408,66		5.577,70		14.986,36
26851002725	Maquisusi		1.411,13				1.411,13
26851002731	fernandes & Steven Lda				10.040,84		10.040,84
26851002750	HIDMA - SA				8.024,29		8.024,29
26851002778	Chupas e Morrao Construt Obras Publ Lda		2.699,95				2.699,95
26851002779	PMP Calçadas Unipessoal, Lda		544,02		761,48		1.305,50
26851002872	Pontos & Riscos - Construção Civil, Lda		4.252,20		6.692,82		10.945,02
26851003003	D.X.S. - Sociedade de Construções Lda		2.760,00		3.847,50		6.607,50
26851003004	Manuel Pereira da Cruz & Filhos, LDA		8.520,58				8.520,58
26851003216	Socopul-Soc.Const. e Obras, S.A. (consórcio extern				10.087,78		10.087,78
26851003310	Lena - Engenharia e Construções.SA				239,86		239,86
26851003342	Empregalde-Construção Civil e Obras Publicas, Lda				812,41		812,41
26851003474	Visabeira Soc Tec Obras Projectos Lda			449,25	449,25		

## Operações de Tesouraria

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2013

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26851003570	Oliveiras, S. A				16.329,14		16.329,14
26851003581	Edibest				700,55		700,55
2685201	Credores por Depositos de Garantia de Agua		110.080,53	1.185,29	254,40		109.149,64
2685202	Credores pos Depositos de Garantia de Saneamento		9.043,76		69,84		9.113,60
2686112	Residuos Solidos - Valor Cobrado		657.184,92	2.106.684,00	1.581.451,82		131.952,74
268701	Descontos Diversos Judiciais		614,26	9.403,01	9.787,16		998,41
268702	Seguros		199,40	2.116,26	2.084,97		168,11
268708	Tribunal de Trabalho Viseu - refª 00.112.000218595		61,20	61,20			
268709	Transf. Lídia Maria - Dep. 11-06-2013				116,88		116,88
268710	Transf. IB 061648630			13,37	13,37		
<b>TOTAL</b>		0,00	1.930.407,65	2.835.242,11	2.305.731,89	0,00	1.400.897,43

**Operações de Tesouraria**  
**no Período de 23-10 a 31-12 no ano Económico de 2013**  
**(código 7.6 / POCAL)**

## Operações de Tesouraria

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2013

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
2421	Trabalho dependente		14.389,00	28.457,00	27.917,00		13.849,00
2422	Trabalho independente		314,02	404,41	315,39		225,00
2426	Sobretaxa Extraordinária		730,00	1.455,00	1.462,00		737,00
24512	Retenções dos Funcionários		3.240,48	6.472,02	6.477,55		3.246,01
24522	Retenções dos Funcionários		13.329,87	26.328,90	25.863,72		12.864,69
24532	Retenções dos Funcionários		3.972,87	7.942,36	7.917,13		3.947,64
2494	Retenções a Credores - DGCI		898,27	898,27	272,08		272,08
2495	IVA de Facturas com Reversão		39.086,31	45.626,94	28.357,43		21.816,80
249602	Imposto de Selo - Cobrança/Pagamento		480,39				480,39
24972	Retenções dos Funcionários		252,70	499,70	494,00		247,00
2498	Cofre da Previdência		15,00	30,00	30,00		15,00
26302	SINTAP		46,54	93,28	103,27		56,53
26303	STAL		376,47	749,00	750,72		378,19
26851000019	Horti Relva		168,93		0,25		169,18
26851000080	Visotela		4.543,90				4.543,90
26851000085	Manuel da Costa Amaro & ca lda		5.422,11				5.422,11
26851000116	Bras e Pereira,lda		9.345,48				9.345,48
26851000439	Ghesa Ingenieria Y Tecnologia Sa		1.379,18				1.379,18
26851000478	TOIFEBAU - Terrapl. Aluguer de Máquinas , Camiões,		3.731,16				3.731,16
26851000539	Asfalfama, SA		1.426,92				1.426,92
26851000582	Vibeiras		25.434,82		5.366,66		30.801,48
26851000591	Macoestrela		158,02				158,02
26851000678	Nutrijardim		254,39				254,39
26851000686	Degrémont,S.A.		6.279,40	6.279,40			
26851000731	Cardoso & Carvalhão		780,00				780,00
26851000743	Custódio Santos Guerra Empreiteiros S.A.		9.640,42				9.640,42
26851000749	Gracovil		26.458,78				26.458,78

## Operações de Tesouraria

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2013

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26851000752	MRG - Engenharia e Construção, S.A.		296,26				296,26
26851000755	Minastela		4.085,98				4.085,98
26851000758	Amadeu Gonçalves Cura & Filhos, Ldª.		605,83				605,83
26851000765	Ecovil		10.334,49				10.334,49
26851000767	Veloso & Veloso		41.113,85		1.452,51		42.566,36
26851000776	Artur Abrantes Lda.		43.396,66	10.549,20	1.621,48		34.468,94
26851000787	Embeiral Empreiteiros das Beiras,lda		166.809,86	736,57	11.934,96		178.008,25
26851000795	Construtora Abrantina,sa.		142,27				142,27
26851000802	Lopes & Irmão lda.		19.737,73				19.737,73
26851000855	Iaren		3.097,41				3.097,41
26851000892	Scoprolumba		1.371,90				1.371,90
26851000896	SCAF-Sociedade Construção Aquino e Filhos		43.744,74				43.744,74
26851000910	Francisco Figueiredo Miroto & Filhos		447,97				447,97
26851000971	Fernandes & Almeida Lda		12.997,01				12.997,01
26851000972	Guilherme Varino & Filhos Lda.		14.559,84				14.559,84
26851000976	Construtora Paulista,ldª		3.344,54	61,85	1.961,08		5.243,77
26851001008	Tecnovia-Sociedade de Empreitadas S.A.		3.661,61				3.661,61
26851001045	AXB		22.386,01	3.367,62	3.703,05		22.721,44
26851001171	Almeidas & Figueiredo, Lda		6.370,94				6.370,94
26851001173	Engigás - Tecnologia Multi-Serviços de Engenharia,		495,00				495,00
26851001223	Antonino Dias Fernandes, Lda		1.197,37				1.197,37
26851001227	Edinfor		24.740,98				24.740,98
26851001243	P.O.A.L.-Pavimentações e Obras Acessórias, S.A.		383,04	383,04			
26851001257	Sociedade de Construções José Coutinho, SA		9.495,11				9.495,11
26851001351	Consipel		16.389,89	878,25			15.511,64
26851001369	Cabral & Filhos S.A.		3.733,58				3.733,58
26851001378	Visneuro, Lda		1.286,40				1.286,40

## Operações de Tesouraria

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2013

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013  
(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26851001379	Pavia - Pavimentos e Vias SA		1.126,82				1.126,82
26851001391	Irmãos Mendes Lda.		6.752,51				6.752,51
26851001394	Irmãos Almeida e Cabral Lda.		52.623,23		114,04		52.737,27
26851001422	Silgueirense Construções Lda.		32.194,77		1.449,60		33.644,37
26851001451	Personda- Soc.Perfurações e Sondagens		170,00				170,00
26851001456	Santos & Jarmelo, Lda		708,50				708,50
26851001459	Comporto-Socied. de Construções, Sa.		183,97	110,38			73,59
26851001495	Construções Vila Corça - Unipessoal Lda.		21.599,66				21.599,66
26851001511	Asfalton-Construcao Civil e Obras Publicas		1.371,67				1.371,67
26851001517	Geopesima-Sondagens e Captacao de Agua Ld.		13.996,24				13.996,24
26851001542	CUBESTRADAS-Calçadas e Asfaltos Lda		2.803,88				2.803,88
26851001687	Francisco Pereira Marinho & Irmãos,S.A.		38.281,17		10.633,44		48.914,61
26851001711	Paulo L.Macedo ,Lda.		958,21				958,21
26851001757	Terrosilvares		3.955,50				3.955,50
26851001765	SOVALETAS-Construção Civil e Obras Publicas		736,08				736,08
26851001774	Redáguas		16.188,04	4.779,00			11.409,04
26851001936	Logica		70.739,54				70.739,54
26851001951	PINTO & BENTES				2.753,33		2.753,33
26851002093	HORIZONPOLIS II, S.A.		334,56				334,56
26851002147	Construções Demo Lda		7.758,30		1.978,59		9.736,89
26851002170	Marvãomáquinas, Lda		9.028,77		2.172,37		11.201,14
26851002197	Terraplanagens Alferope, Lda		17.014,34				17.014,34
26851002269	MLSP Manuel Luis Sousa Pinto, Construções lda.		16.940,16				16.940,16
26851002270	Socibeiral - Sociedade de Pedreiras das beiras Lda		27.369,06				27.369,06
26851002273	Persovias Lda		2.574,39		1.716,35		4.290,74
26851002376	Alexandre Barbosa Borges		160,54				160,54
26851002592	Grafidel II,Lda		1.957,19				1.957,19

## Operações de Tesouraria

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2013

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26851002621	Alvaro Costa Caetano		372,19				372,19
26851002622	Fernando Augusto P Morais		484,33				484,33
26851002623	Albino Teixeira Constr. Aluguer Máquinas, Lda.		2.295,60				2.295,60
26851002624	Luís Manuel Silva Correia		1.414,48				1.414,48
26851002625	José da Silva Santos		993,57				993,57
26851002626	Paulo Jorge F.S.Dionísio		109,34				109,34
26851002627	Raposo de Oliveira		11.506,61				11.506,61
26851002628	Tevisil Soc Tecnica Viseense Const Ld		2.886,41				2.886,41
26851002629	Martifer S.A.		60.000,00				60.000,00
26851002668	Granitalves - Granitos e Obras Publica, SA		14.927,60		58,76		14.986,36
26851002725	Maquisusi		1.411,13				1.411,13
26851002731	fernandes & Steven Lda		8.178,13		1.862,71		10.040,84
26851002750	HIDMA - SA				8.024,29		8.024,29
26851002778	Chupas e Morrao Construt Obras Publ Lda		2.699,95				2.699,95
26851002779	PMP Calçadas Unipessoal, Lda		883,82		421,68		1.305,50
26851002872	Pontos & Riscos - Construção Civil, Lda		8.697,46		2.247,56		10.945,02
26851003003	D.X.S. - Sociedade de Construções Lda		6.607,50				6.607,50
26851003004	Manuel Pereira da Cruz & Filhos, LDA		8.520,58				8.520,58
26851003216	Socopul-Soc.Const. e Obras, S.A. (consórcio extern				10.087,78		10.087,78
26851003310	Lena - Engenharia e Construções.SA		239,86				239,86
26851003342	Empregalde-Construção Civil e Obras Publicas, Lda		812,41				812,41
26851003474	Visabeira Soc Tec Obras Projectos Lda		236,25	236,25			
26851003570	Oliveiras, S. A				16.329,14		16.329,14
26851003581	Edibest				700,55		700,55
2685201	Credores por Depositos de Garantia de Agua		109.282,93	133,29			109.149,64
2685202	Credores pos Depositos de Garantia de Saneamento		9.113,60				9.113,60
2686112	Residuos Solidos - Valor Cobrado		259.789,91	394.945,98	267.108,81		131.952,74

## Operações de Tesouraria

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

(designação da autarquia local)

Ano: 2013

No período de 23-10-2013 a 31-12-2013

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
268701	Descontos Diversos Judiciais		1.030,50	2.025,36	1.993,27		998,41
268702	Seguros		168,11	336,22	336,22		168,11
268709	Transf. Lídia Maria - Dep. 11-06-2013		116,88				116,88
268710	Transf. IB 061648630		13,37	13,37			
<b>TOTAL</b>		0,00	1.488.701,32	543.792,66	455.988,77	0,00	1.400.897,43



**Anexos às Demonstrações Financeiras  
(código 8 / POCAL)**

## Caracterização da Entidade (código 8.1 / POCAL)

## CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

### Identificação:

Designação: Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu  
Nº de Ident. Fiscal: 680 020 063  
Endereço: Rua Conselheiro Afonso de Melo – 3510 - 024 Viseu  
Telef/Telefax: 232 421987 - 232 42 40 80

### Nº de Eleitores:

Igual ou superior a 40.000

### Legislação:

Data de Constituição – 21/03/1928  
D.L. 75/2013 de 12 de setembro

### Estrutura Organizacional:

Consulta Organograma apresentado em anexo.

### Atividades:

Abastecimento de Água. Recolha e tratamento de Águas Residuais. Exploração das Piscinas Municipais.

### Recursos Humanos:

António Joaquim Almeida Henriques	Presidente do Conselho de Administração
Joaquim António Ferreira Seixas	Membro do Conselho de Administração
João Paulo Lopes Gouveia	Membro do Conselho de Administração

### Organização Contabilística:

Sistema Informático: Na contabilidade é utilizado o sistema informático SCA fornecido pela AIRC, com ligação a esta aplicação utilizam-se outras, nomeadamente: Gestão de Tesouraria, Gestão de Stocks, Sistema de inventário e cadastro, Obras de Administração Direta, Gestão de Pessoal, Gestão de Águas, Sistema de Taxas e Licenças – Guias, Sistema de Execução Fiscais, Sistema de Avaliação de Desempenho.

## Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados (código 8.2 / POCAL)

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU  
Prestação de contas – 2013

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

Rua Conselheiro Afonso de Melo

3510-024 VISEU

N.º de Identificação Fiscal – 680.020.063

**NOTAS AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**Indicação e Justificação das disposições do POCAL que, em casos excecionais, devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, do Passivo e dos Resultados da Autarquia Local.**

Não Aplicável.

**Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

**BALANÇO**

**Ativo**

Nada a referir

**Passivo**

Nada a referir

**Fundos Próprios**

Nada a referir.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### CUSTOS E PERDAS

Nada a referir.

### PROVEITOS E GANHOS

Nada a referir.

### Critérios valorimétricos e contabilísticos

#### Imobilizações

Foram contabilizados os bens móveis cuja aquisição ocorreu durante o ano 2013. Igualmente foram registados todos os bens imóveis de domínio público ou privado, ainda não transferidos, cuja receção provisória tenha sido realizada. Todos os registos foram realizados ao custo de aquisição ou construção.

#### Investimentos Financeiros

Não Aplicável.

#### Imobilizações corpóreas

Foram registadas ao custo de aquisição ou no caso das grandes reparações e beneficiações, pelo seu custo real.

#### Imobilizações em Curso

Estão registadas ao custo de aquisição ou construção e são transferidas para imobilizado no momento da receção provisória.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU  
Prestação de contas – 2013

**Bens de domínio público**

Os bens de domínio público da responsabilidade dos SMAS de Viseu são valorizados ao custo de aquisição ou construção, com base nos mesmos critérios definidos para o Imobilizado Corpóreo.

**Amortizações**

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, com base nas taxas máximas de amortização decorrentes das tabelas da Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

**Acréscimos e Diferimentos**

Os custos e os proveitos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

**Dívidas de terceiros e a terceiros**

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

**Disponibilidades**

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes em numerário, cheques e vales postais e saldos de todas as contas bancárias.

**Cotações utilizadas na conversão em moeda portuguesa de transações em moeda estrangeira**

Os SMAS de Viseu não efectuaram transações em moeda estrangeira, nem apresenta saldos em 31 de Dezembro de 2013 em que tenha sido efetuada a conversão e atualização cambial.

**Resultado Líquido**

Nada a referir.

**Comentário às contas 431 – Despesas de Instalação e 432 – Despesas de Investigação e Desenvolvimento.**

Nada a referir.

**Movimentos do Imobilizado Bruto e Amortizações**

**Imobilizado Bruto**

(Ver mapa em anexo)

**Amortizações**

(Ver mapa anexo)

**Cadastro do Imobilizado**

Face à extensão dos documentos suporte e dado a informação global estar patente nos respetivos quadros, optou-se por não incluir o mencionado mapa, encontrando-se disponível no Setor de Património dos SMAS de Viseu a informação referente a este ponto.

**Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.**

Não Aplicável.

**Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do Imobilizado.**

Não Aplicável.



**Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.**

Não Aplicável.

**Relativamente às Imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:**

**Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma.**

Não Aplicável.

**Imobilizações implantadas em propriedade alheia**

Os SMAS de Viseu têm instaladas condutas de água e saneamento em propriedade alheia, para as quais adquiriu servidões administrativas e direitos de passagem.

**Imobilizações reversíveis**

Não Aplicável.

**Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.**

Não Aplicável.

**Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.**

A relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, encontra-se disponível na Secção de Património e Aprovisionamento dos SMAS de Viseu.

**Bens de domínio público que não são objeto de amortização**

De acordo com o previsto no Pocal e nas tabelas anexas à Portaria n.º 671/2000, 17 de Abril, que regulamentam as taxas de amortização dos bens imobilizados, os terrenos e recurso

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU  
Prestação de contas – 2013

naturais, bem como os bens do património histórico, artístico e cultural não são alvo de amortizações.

**Designação das entidades participadas**

Não Aplicável.

**"Títulos negociáveis"**

Não Aplicável.

**"Outras aplicações financeiras"**

Não Aplicável.

**Indicação Global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do Ativo Circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.**

Não Aplicável.

**Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.**

Não Aplicável.

**Indicação e Justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante, relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.**

Não Aplicável.

**Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.**

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa ascende a 430.366,03€, relativa a consumidores de água.

**Valor global das dívidas Ativas e Passivas, respeitantes ao pessoal.**

Não existem dívidas ativas ou passivas para com o pessoal.

**Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com a indicação dos direitos que conferem.**

Não Aplicável.

**"Estado e outros entes públicos"**

Não existem dívidas incluídas na conta Estados e outros entes públicos em situação de mora.

**Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas**

(Ver mapa anexo)

**Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício**

No ano de 2013 registou-se um reforço de provisões no valor de 96.57,42€, sendo 80.348,54€ relativo às dívidas de cobrança duvidosa dos consumidores, 14.825,35€ relativo a devedores diversos e 883,53€ de provisões para riscos e encargos de créditos reclamados por terceiros e não reconhecidos.

Registaram-se reduções de provisões no valor global de 275.208,85€, correspondendo 19.015,84€ à anulação de dívidas incobráveis do ano de 2005, 225.066,55€ às dívidas da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes, 18.620,02€ relativo a devedores diversos e 12.506,44€ nas provisões para riscos e encargos.

(Ver mapa anexo)

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU  
Prestação de contas – 2013

**Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da Classe 5 "Fundo Patrimonial", constantes do Balanço.**

<b>Rubricas</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Saldo Final</b>
<b>Património</b>	5.567.320,79€	1.091.922,46€		6.659.243,25€
<b>Reservas Legais</b>	353.759,95€	57.469,60€		411.229,55€
<b>Reservas Livres</b>	5.738.800,14€			5.738.800,14€
<b>Doações</b>	89.247,41€			89.247,41€
<b>Res. Transitados</b>	3.369.919,57€	1.670.821,74€	1.149.392,06€	3.891.349,25€
<b>Total</b>	<b>15.119.047,86€</b>	<b>2.820.213,80€</b>	<b>1.149.392,06€</b>	<b>16.789.869,60€</b>

As rubricas do Património e de Reservas Legais foram movimentadas nos aumentos pela aplicação de resultados do ano anterior.

Na rubrica 59 – Resultados Transitados foram registados nas diminuições a aplicação de resultados do exercício anterior e nos aumentos a transferência dos resultados do exercício anterior e a correção à afetação dos subsídios ao investimento relativas a exercícios anteriores.

**Demonstração do custo das mercadorias  
vendidas e das matérias consumidas**

(Ver mapa anexo)

**Demonstração da variação da produção**

Não aplicável.

**Demonstração de resultados financeiros**

(Ver mapa anexo)

**Demonstração dos resultados extraordinários**

(Ver mapa anexo)

## Activo Bruto

## Serviços Municipalizados de Viseu

Ano: 2013

### Ativo Bruto (Imobilizado Bruto)

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação /ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros+Abates+Transf.	Saldo Final
451 Terrenos e Recursos Naturais	1.259.799,07	0,00	0,00	0,00	140.747,10	1.400.546,17
452 Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453 Outras Construções e Infra-estruturas	87.735.871,29	0,00	10.828,28	0,00	2.695.922,05	90.442.621,62
455 Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459 Outros Bens de domínio público	1.130.479,94	0,00	0,00	0,00	295.478,94	1.425.958,88
445 Imobilizações em curso	4.343.726,23	0,00	3.328.431,08	0,00	-3.046.425,70	4.625.731,61
446 Adiantamentos por conta de bens de domínio público	139.279,70	0,00	111.854,50	0,00	-140.747,10	110.387,10
	94.609.156,23	0,00	3.451.113,86	0,00	-55.024,71	98.005.245,38
431 Despesas de Instalação	844.426,20	0,00	0,00	0,00	131.535,00	975.961,20
432 Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433 Propriedade Industrial e outros direitos	365.146,10	0,00	12.184,58	0,00	23.946,39	401.277,07
443 Imobilizações em curso	361.737,31	22,43	21.395,79	0,00	-176.711,29	206.444,24
449 Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	33.668,52	0,00	36.195,02	0,00	-23.131,98	46.731,56
	1.604.978,13	22,43	69.775,39	0,00	-44.361,88	1.630.414,07
421 Terrenos e Recursos Naturais	6.384,61	0,00	0,00	0,00	0,00	6.384,61
422 Edifícios e outras construções	3.829.352,93	0,00	0,00	0,00	56.886,61	3.886.239,54
423 Equipamento básico	2.877.338,96	-1.140,90	151.711,23	0,00	-1.008.548,83	2.019.360,46
424 Equipamento de transporte	603.459,59	0,00	17.410,93	0,00	0,00	620.870,52
425 Ferramentas e utensílios	1.485.489,81	0,00	3.162,77	0,00	0,00	1.488.652,58
426 Equipamento administrativo	842.026,78	0,00	10.167,60	0,00	-487,61	851.706,77
427 Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429 Outras imobilizações corpóreas	64.529,71	0,00	5.149,86	0,00	0,00	69.679,57
442 Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
448 Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	9.708.582,39	-1.140,90	187.602,39	0,00	-952.149,83	8.942.894,05
411 Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
412 Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4141 Invest. em Imóveis - Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4142 Invest. em Imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4151 Outras aplic. financeiras - Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4152 Outras aplic. financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4153 Outras aplic. financeiras - Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441 Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447 Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## Amortizações e Provisões

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

### Amortizações e Provisões

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>De Bens de domínio público</b>	485			
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	4853	31.366.691,85	3.603.779,73	41.416,89
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	4859	223.896,07	36.483,58	-45.835,54
		31.590.587,92	3.640.263,31	-4.418,65
<b>De Imobilizações incorpóreas</b>	483			
Despesas de instalação	4831	844.426,20	3.653,40	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	4833	314.385,81	15.176,06	0,00
		1.158.812,01	18.829,46	0,00
<b>De Imobilizações Corpóreas</b>	482			
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822			
Edifícios	48221	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48222	300.393,19	50.018,93	0,00
Equipamento básico	4823	2.135.026,83	162.870,38	1.050.164,23
Equipamento de transporte	4824	462.184,56	35.794,93	1.123,04
Ferramentas e utensílios	4825	1.133.597,69	68.158,27	0,00
Equipamento administrativo	4826	646.078,66	60.944,10	432,82
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	38.177,56	6.254,46	531,98
		4.715.458,49	384.041,07	1.052.252,07
<b>De Investimentos em imóveis</b>	481			
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812			
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
<b>De Investimentos Financeiros</b>	49			
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	495			
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00



## Provisões Acumuladas

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

### Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

Unidade: Euros

	<b>Contas</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Aumento</b>	<b>Reducao</b>	<b>Saldo Final</b>
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	524.751,36	95.173,89	262.702,41	357.222,84
292	Provisões para Riscos e Encargos	19.119,05	883,53	12.506,44	7.496,14
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

## Demonstração CMVMC

## Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

### Serviços Municipalizados de água e Saneamento de Viseu

Ano: 2013

(unidade: EUR)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	0,00	500.655,10
Compras	5.452,82	445.578,61
Regularizações de Existências	0,00	112.560,35
Existências Finais	0,00	631.741,45
<i>Custos no Exercício</i>	<b>5.452,82</b>	<b>427.052,61</b>

## Demonstração de Resultados Financeiros

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

### Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2013

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2013	2012			2013	2012
681	Juros suportados	36.756,25	23.714,87	781	Juros obtidos	19.516,31	7.661,97
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	20.242,18	20.580,40
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	48.249,25	52.275,43	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	-45.247,01	-47.747,93	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		39.758,49	28.242,37			39.758,49	28.242,37

## Demonstração de Resultados Extraordinários

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

### Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2013

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2013	2012			2013	2012
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	18.110,32	29.451,13	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	1.105,09	0,00	793	Ganhos em existências	113.665,44	33.986,44
694	Perdas em immobilizações	187,13	2.276,79	794	Ganhos em immobilizações	0,00	0,00
695	Multas e Penalidades	39.750,06	20.050,40	795	Benefícios de penalidades contratuais	5.927,20	34.084,00
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	275.208,85	30.829,52
697	Correções relativas a exercícios anteriores	215.827,12	121.712,61	797	Correções relativas a exercícios anteriores	71.094,33	137.017,54
698	Outros custos e perdas extraordinárias	602,30	42,76	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	3.131.992,18	2.969.391,57
	Resultados extraordinários	3.322.305,98	3.031.775,38				
		3.597.888,00	3.205.309,07			3.597.888,00	3.205.309,07



## Síntese das Reconciliações Bancárias

RELATÓRIO E CONTAS INTERCALAR  
23 outubro a 31 de dezembro 2013

**SINTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS**

<b>Designação da entidade</b>	<b>SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU</b>
-------------------------------	---------------------------------------------------------------

Instituição bancária		Saldo em 31-12-2013 a)	Saldo contabilístico b)	Observações c)
Banco	Nº de Conta			
CGD	146559730	00.00	00.00	
CGD	61648/630	677.765,71 €	24.485,03 €	(1) Cheques em circulação
CGD	109737/730	175.545,56 €	164.670,98 €	(1) Cheques em circulação
CGD	109738/530	20.261,81 €	20.261,81 €	(1) Saldos iguais
CGD	109738/120	00.00	00.00	
CGD	61649/430	5.559,21 €	5.559,21 €	(1) Saldos iguais
CGD	61649/020	00.00	00.00	
CGD	21170301518/30	00.00	00.00	
CGD	147441/330	00.00	00.00	
BIC	28400186	00.00	00.00	
Millennium BCP	00023586/1330 5	183.016,97 €	43.016,97 €	(1) Cheques em circulação
Millennium BCP	00023586/1330 5	850.000,00 €	850.000,00 €	(1) Saldos iguais
Banco Santander Totta	92599 001	00.00	00.00	
B P I	1715816 001 001	11.652,54 €	11.664,84 €	(1) Depósitos bancários e mensalidade dos TPA's
BES	0023 2990 0075 6	00.00	00.00	
Banco Bilbao Vizcaya	200031226	00.00	00.00	
BIC	8108809.10.001	00.00	00.00	
Banco Santander Totta	35544444020	00.00	00.00	
MG	26635.1	288.143,85 €	8.011,07 €	(1) Cheques em circulação
Banco Santander Totta	7429078 001	00.00	00.00	
BANIF	571909 77 10	5.686,97 €	5.686,97 €	(1) Saldos iguais
BANIF	571909 77 10	850.000,00 €	850.000,00 €	(1) Saldos iguais
Banco Santander Totta	70108806182	800.000,00 €	800.000,00 €	(1) Saldos iguais
<b>TOTAL</b>		<b>3.867.632,62 €</b>	<b>2.783.356,88 €</b>	

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura \_\_\_\_\_

O Membro do executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura \_\_\_\_\_

Na coluna a) indicar o valor do saldo constante do extracto bancário à data de 31/12/n.

Na coluna b) a importância constante do Resumo Diário de Tesouraria.

Na coluna c) indicar para cada conta, consoante a situação, um dos seguintes códigos:

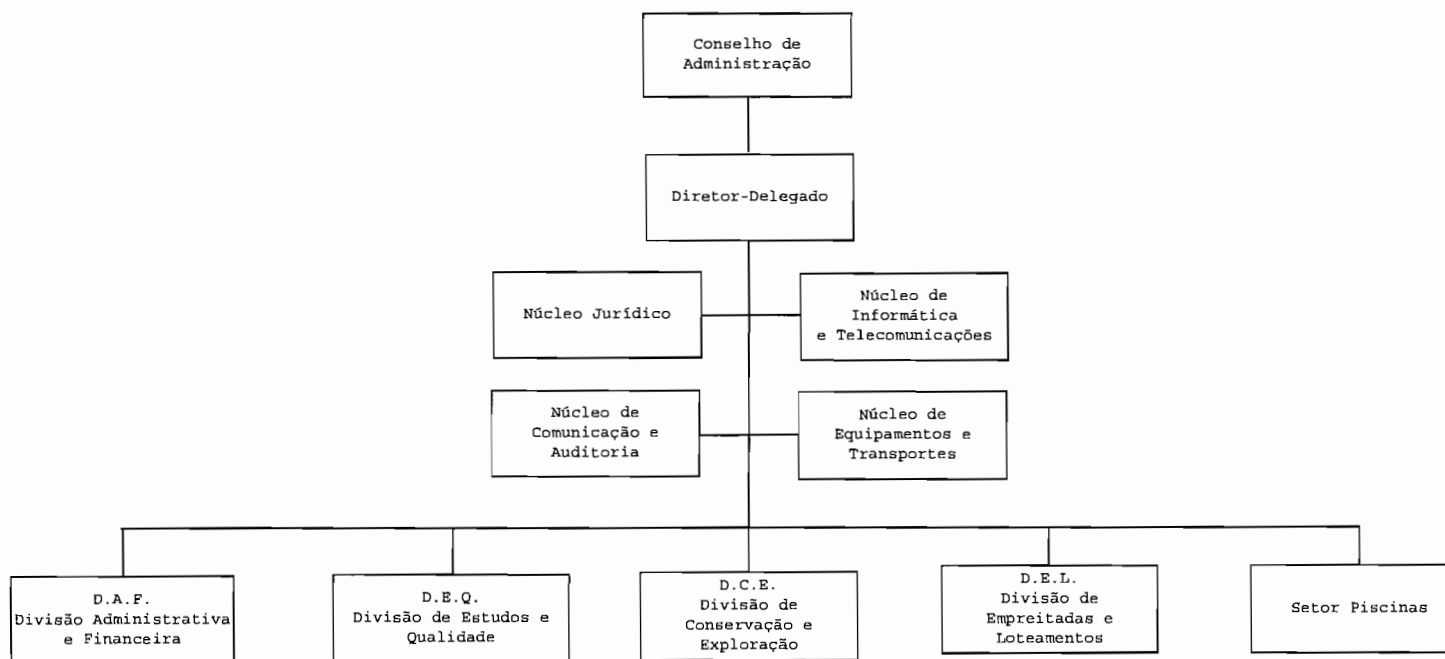
(1) Reconciliação efectuada e justificadas as divergências.

(2) Reconciliação efectuada mas não justificada a divergência de .....

(3) Reconciliação não efectuada.

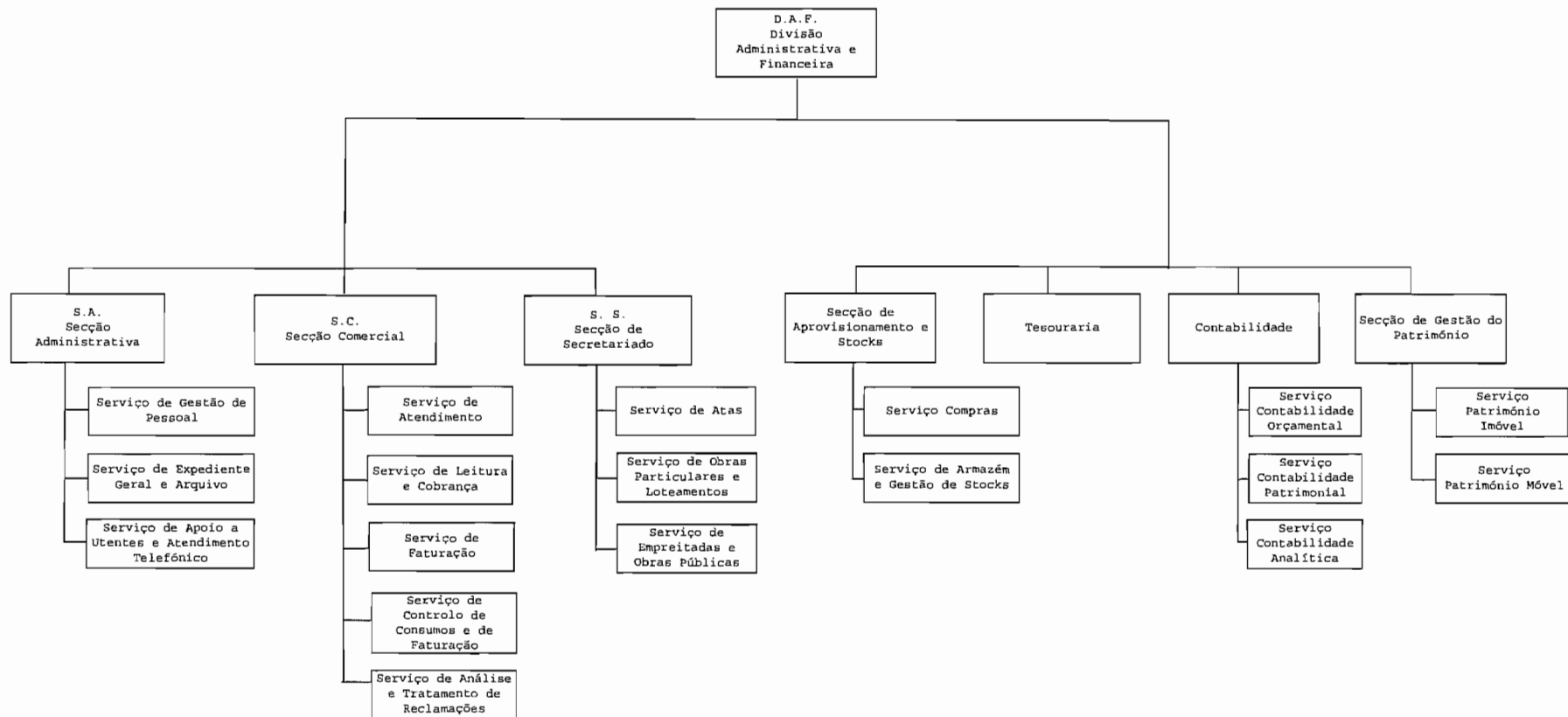
# Normas de Controlo Interno

ORGANOGRAMA

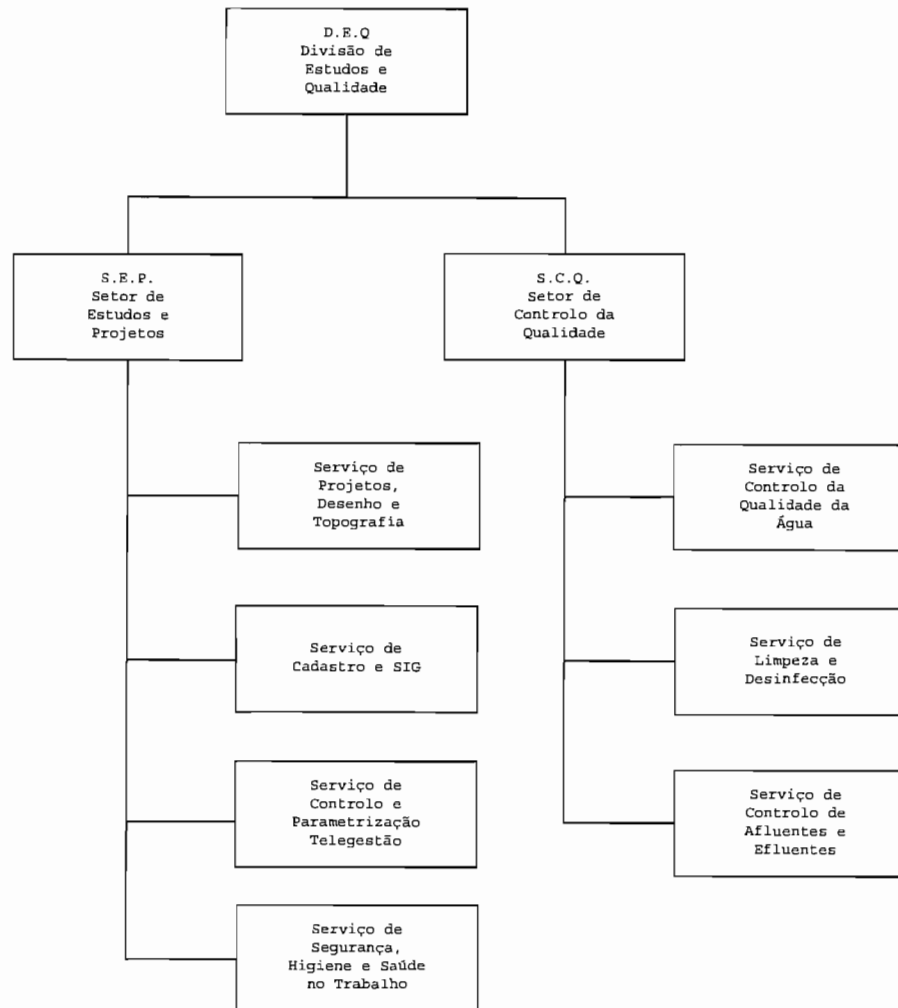


## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

### ORGANOGRAMA

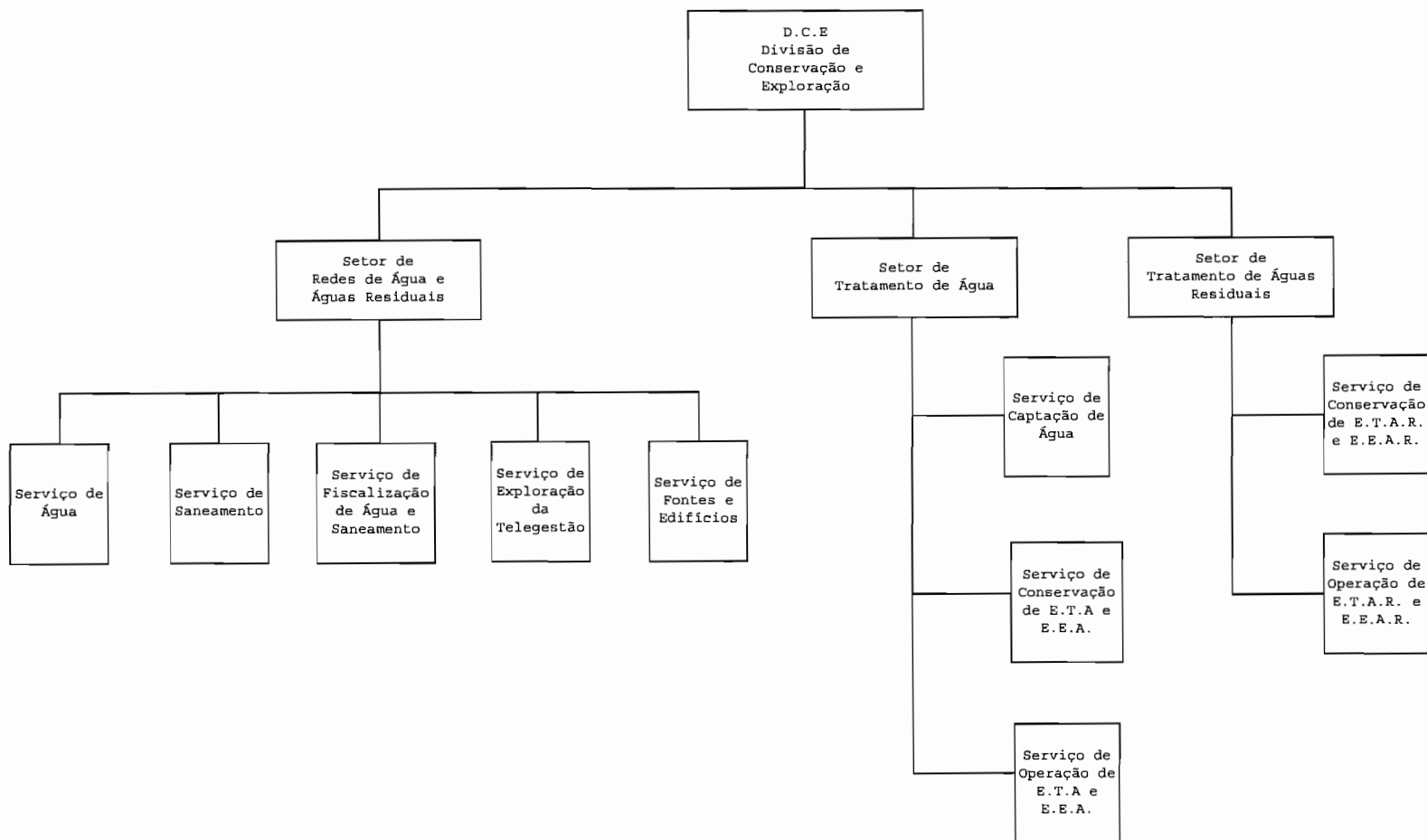


ORGANOGRAMA



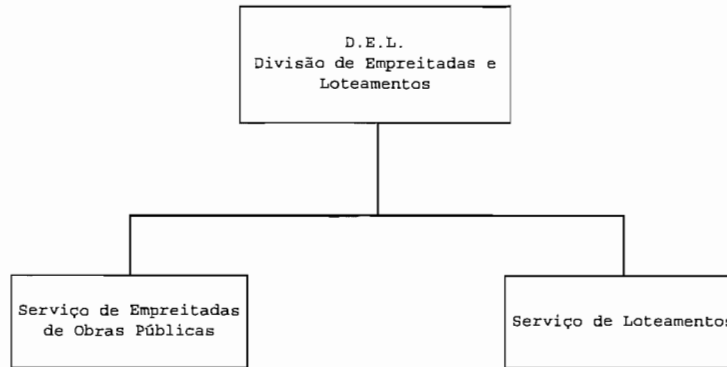
# SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

## ORGANOGRAMA



## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

### ORGANOGRAMA





## CAPÍTULO I

### Disposições gerais

#### Artigo 1º

##### Lei habilitante

O presente sistema de controlo interno é elaborado em conformidade com o DL 54-A/99 de 22 de Fevereiro, diploma que aprovou o POCAL.

#### Artigo 2º

##### Âmbito de aplicação

1. Com o presente sistema controlo interno pretende-se o estabelecimento de um sistema de controlo interno onde seja identificado o plano de organização, bem como os métodos, regras e procedimentos a adoptar por estes Serviços de acordo com um conjunto de princípios que permitam alcançar uma maior eficácia na gestão de serviços.
2. As presentes Normas do SCI são aplicáveis a todos os serviços dos Serviços Municipalizados de Viseu.
3. O incumprimento das presentes Normas constituirá infracção disciplinar, nos termos do Decreto-Lei n.º 24/84, de 16 de Janeiro.

#### Artigo 3º

##### Objecto

O presente sistema de controlo interno destina-se a assegurar o desenvolvimento das actividades da autarquia de forma ordenada e eficiente, incluindo a salvaguarda dos activos, a prevenção e detecção de situações de ilegalidade, fraude e erro, a exactidão, a integridade dos registos contabilísticos e a preparação oportuna de informação fiável.

#### Artigo 4º

##### Objectivos

1. Este sistema de controlo interno deve ter em conta os seguintes objectivos gerais:
  - a) A salvaguarda da legalidade e regularidade no que respeita à elaboração, execução e modificação dos documentos previsionais, à elaboração das demonstrações financeiras e ao sistema contabilístico;
  - b) O cumprimento das deliberações dos

órgãos e das decisões dos respectivos titulares;

- c) A salvaguarda do património;
- d) A aprovação e controlo de documentos;
- e) A exactidão e integridade dos registos contabilísticos, bem como a garantia da fiabilidade da informação produzida;
- f) O incremento da eficiência das operações;
- g) A adequada utilização dos fundos e o cumprimento dos limites legais à assunção de encargos;
- h) O controlo das aplicações e do ambiente informáticos;
- i) A transparência e a concorrência no âmbito dos mercados públicos;
- j) O registo oportuno das operações pela quantia correcta, nos documentos e livros apropriados e no período contabilístico a que respeitam, de acordo com as decisões de gestão e no respeito das normas legais.

#### Artigo 5º

##### Acompanhamento e avaliação

1. O Director – Delegado reunirá os contributos de todas as divisões decorrentes da aplicação das presentes normas, nas suas atribuições de acompanhamento e avaliação permanente do presente regulamento.
2. Aqueles contributos sustentarão a proposta de revisão e actualização que o Director – Delegado remeterá à apreciação do Conselho de Administração, pelo menos, de dois em dois anos, que, se assim o entender, submeterá a decisão do órgão executivo.

## CAPÍTULO II

### Princípios e regras

#### Artigo 6º

##### Princípios orçamentais

Na elaboração e execução do orçamento devem ser seguidos os seguintes princípios orçamentais:

- a) PRINCÍPIO DA INDEPENDÊNCIA – a elaboração, aprovação e execução do orçamento das autarquias locais é independente do Orçamento do Estado;
- b) PRINCÍPIO DA ANUALIDADE – os montantes previstos no orçamento são anuais, coincidindo o ano económico com o ano civil;

- c) PRINCÍPIO DA UNIDADE – o orçamento das autarquias locais é único;
  - d) PRINCÍPIO DA UNIVERSALIDADE – o orçamento compreende todas as despesas e receitas, inclusive as dos serviços municipalizados, em termos globais, devendo o orçamento destes serviços apresentar-se em anexo;
  - e) PRINCÍPIO DO EQUILÍBRIO – o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes;
  - f) PRINCÍPIO DA ESPECIFICAÇÃO – o orçamento discrimina suficientemente todas as despesas e receitas nele previstas;
  - g) PRINCÍPIO DA NÃO CONSIGNAÇÃO – o produto de quaisquer receitas não pode ser afecto à cobertura de determinadas despesas, salvo quando essa afectação for permitida por lei;
  - h) PRINCÍPIO DA NÃO COMPENSAÇÃO – todas as despesas e receitas são inscritas pela sua importância integral, sem deduções de qualquer natureza.
- independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem;
- e) PRINCÍPIO DO CUSTO HISTÓRICO – os registos contabilísticos devem basear-se em custos de aquisição ou de produção;
  - f) PRINCÍPIO DA PRUDÊNCIA – significa que é possível integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas ou a deliberada quantificação de activos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso;
  - g) PRINCÍPIO DA MATERIALIDADE – as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afectar avaliações ou decisões dos órgãos das autarquias locais e dos interessados em geral,
  - h) PRINCÍPIO DA NÃO COMPENSAÇÃO – os elementos das rubricas do activo e do passivo (balanço), dos custos e perdas e de proveitos e ganhos (demonstração de resultados) são apresentados em separado, não podendo ser compensados.

#### Artigo 7º

##### Princípios contabilísticos

A aplicação dos princípios contabilísticos fundamentais, a seguir formulados, deve conduzir à obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental da entidade:

- a) PRINCÍPIO DA ENTIDADE CONTABILÍSTICA – constitui entidade contabilística todo o ente público ou de direito privado que esteja obrigado a elaborar e apresentar contas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade. Quando as estruturas organizativas e as necessidades de gestão e informação o requeiram, podem ser criadas subentidades contabilísticas, desde que esteja devidamente assegurada a coordenação com o sistema central;
- b) PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE – considera-se que a entidade opera continuamente, com duração ilimitada;
- c) PRINCÍPIO DA CONSISTÊNCIA – considera-se que a entidade não altera as suas políticas contabilísticas de um exercício para o outro. Se o fizer e a alteração tiver efeitos materialmente relevantes, esta deve ser referida de acordo com o anexo às demonstrações financeiras;
- d) PRINCÍPIO DA ESPECIALIZAÇÃO (ou do acréscimo) – os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos,

#### Artigo 8º

##### Regras previsionais

A elaboração do orçamento deve obedecer às seguintes regras previsionais:

- a) As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efectuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração;
- b) As importâncias relativas às transferências correntes e de capital só podem ser consideradas no orçamento em conformidade com a efectiva atribuição pela entidade competente;
- c) As importâncias previstas para despesas com pessoal devem ter em conta apenas o pessoal que ocupe lugares de quadro, requisitado e em comissão de serviço ou contratos a termo certo, bem como aquele cujos contratos ou abertura de concurso para ingresso ou acesso estejam devidamente aprovados no momento da elaboração do orçamento;
- d) No orçamento inicial, as importâncias a considerar nas rubricas «Remunerações de

peçoal» devem corresponder à da tabela de vencimentos em vigor.

#### Artigo 9º

##### Execução do orçamento

Na execução do orçamento devem ser respeitados os seguintes princípios e regras:

- a) As receitas só podem ser liquidadas e arrecadadas se tiverem sido objecto de inscrição orçamental adequada;
- b) A cobrança de receitas pode no entanto ser efectuada para além dos valores inscritos no orçamento;
- c) As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de Dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efectuar;
- d) As despesas só podem ser cativadas, assumidas, autorizadas e pagas se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento e com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso, respectivamente;
- e) As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização;
- f) As despesas a realizar com a compensação em receitas legalmente consignadas podem ser autorizadas até à concorrência das importâncias arrecadadas;
- g) As ordens de pagamento de despesa caducam em 31 de Dezembro do ano a que respeitam, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até essa data ser processado por conta das verbas adequadas do orçamento que estiver em vigor no momento em que se proceda ao seu pagamento;
- h) O credor pode requerer o pagamento dos encargos referidos na alínea g) no prazo improrrogável de três anos a contar de 31 de Dezembro do ano a que respeita o crédito;
- i) Os serviços, no prazo improrrogável definido na alínea anterior, devem tomar a iniciativa de satisfazer os encargos, assumidos e não pagos, sempre que não seja imputável ao credor a razão do não pagamento.

## CAPÍTULO III

### Organização e atribuição de competências

#### Artigo 10º

##### Organização dos serviços

1. Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu são geridos por um Conselho de Administração, nomeado nos termos da lei, sendo a orientação técnica e administração confiada pelo Conselho de Administração a um Director – Delegado, nos termos da lei geral e em conformidade com o disposto no presente regulamento, em tudo o que não for da sua competência exclusiva.
2. A macroestrutura organizativa dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu engloba o Director – Delegado e as unidades orgânicas constituídas por quatro divisões: Divisão Administrativa e Financeira, Divisão de Estudos e Qualidade, Divisão de Exploração e Equipamentos e Divisão de Empreitadas e Loteamentos.

#### Artigo 11º

##### Funções comuns

Constituem funções comuns às diversas unidades orgânicas:

- a) Elaborar e submeter à aprovação superior instruções, circulares, regulamentos e normas que forem julgadas necessárias ao correcto exercício da sua actividade, bem como propor as medidas de política adequada no âmbito de cada serviço;
- b) Colaborar na elaboração do orçamento, plano plurianual de investimentos e documentos de prestação de contas;
- c) Emitir requisições internas e/ou propostas de realização de despesas, tendo em vista a aquisição de bens e serviços;
- d) Enviar ao Armazém/Aprovisionamento /Património as requisições internas ou as propostas de realização de despesas à secção de contabilidade com vista à aquisição de bens ou prestação de serviços;
- e) Prestar informação à Secção de Aprovisionamento e Património sobre factos que possam alterar a composição do património do município, bem como facultar toda a informação solicitada por aquela secção;
- f) Velar pela conservação do património afecto;

- g) Coordenar a actividade dos respectivos serviços e assegurar a correcta execução das tarefas dentro dos prazos determinados;
- h) Promover o arquivo dos documentos e processos, após a sua conclusão;
- i) Assegurar que a informação necessária circule entre os serviços, com vista ao seu bom funcionamento;
- j) Promover a execução das deliberações do Conselho de Administração e dos despachos do Director – Delegado com competências delegadas nas áreas dos respectivos serviços;
- k) Dar conhecimento à Divisão Administrativa e Financeira de todos os factos que possam produzir efeitos financeiros e remeter à Secção de Contabilidade os documentos originadores de receita; designadamente, protocolos, contratos, notificações e outros.

#### Artigo 12º

##### **Gestão financeira e patrimonial**

A unidade orgânica à qual está directamente cometida a gestão financeira e patrimonial dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu é a Divisão Administrativa e Financeira, que compreende o sector Administrativo, o sector Comercial e o sector Financeiro.

#### Artigo 13º

##### **Divisão Administrativa e Financeira**

1. Compete à Divisão Administrativa e Financeira apoiar administrativamente as actividades desenvolvidas pelos restantes serviços, designadamente:

- a) Assegurar a execução de todas as tarefas que se insiram nos domínios da administração dos recursos, de acordo com as disposições legais aplicáveis e critérios de boa gestão;
- b) Manter organizada a contabilidade;
- c) Preparar as alterações e revisões orçamentais;
- d) Organizar as contas e participar na elaboração do relatório, na proposta das grandes opções do plano no projecto do orçamento;
- e) Controlar a elaboração dos balancetes diários de tesouraria e demais mapas e relatórios;
- f) Coordenar a realização da cobrança e pagamento de todas as receitas e despesas dos Serviços Municipalizados;
- g) Preparar os elementos de informação necessária às diferentes entidades oficiais;

- h) Organizar e manter actualizado o património dos SMASV;
  - i) Gerir stocks e assegurar a realização de inventários;
  - j) Organizar as actividades da Divisão de acordo com o plano de actividades e proceder à avaliação dos resultados alcançados;
  - k) Promover a qualificação do pessoal da divisão;
  - l) Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da Divisão a seu cargo;
  - m) Promover a execução das ordens e deliberações do Conselho de Administração e do Director - Delegado, nas matérias que interessem aos respectivos serviços;
  - n) Verificar e assinar todas as requisições necessárias ao bom funcionamento dos serviços, de acordo com a regulamentação em vigor;
  - o) Informar os utentes dos serviços;
  - p) Apoiar e promover as relações protocolares dos SMASV;
  - q) Promover a recepção e distribuição do expediente;
  - r) Levar a cabo a realização dos contratos de fornecimento de água e promover a actualização dos ficheiros de consumidores e contadores;
  - s) Elaborar estudos e planear acções tendentes ao melhoramento dos serviços prestados pelos SMASV e à dignificação da sua imagem junto dos consumidores;
  - t) Assegurar as respostas às reclamações dos utentes dos SMASV em articulação com os restantes serviços;
  - u) Proceder à análise do mapa de desvios de leituras;
  - v) Coordenar as demais funções das respectivas secções.
2. Além das competências indicadas no n.º 1, a Divisão Administrativa e Financeira desempenhará todas aquelas que lhe forem atribuídas pelo Conselho de Administração e pelo Director – Delegado.

#### Artigo 14º

##### **Sector Administrativo e Comercial**

O Sector Administrativo Comercial compreende 3 secções:

- a) Secção de Aprovisionamento e Património;
- b) Secção de Apoio Comercial;
- c) Secção de Apoio Administrativo.

## Artigo 15º

**Secção de Aprovisionamento e Património**

1. A Secção de Aprovisionamento e Património será chefiada por um chefe de secção que será substituído, nas suas faltas e impedimentos, nos termos da Lei.

2. Constituem competências dos serviços que compõem a secção de aprovisionamento e património:

2.1. Serviço de Compras e Património:

- a) Satisfazer os pedidos de material e produtos em depósito; após autorizado e sempre mediante requisição;
- b) Efectuar as compras observando os procedimentos inerentes;
- c) Preparar, instruir e proceder à abertura de concursos;
- d) Elaborar as requisições necessárias, após adequada instrução dos respectivos processos;
- e) Organizar e actualizar o ficheiro de fornecedores, classificados por artigos e com a anotação do seu comportamento no que se refere a fornecimentos anteriores;
- f) Providenciar a entrada em armazém contra documentos dos materiais adquiridos;
- g) Organizar e manter actualizado o inventário e cadastro de bens móveis afectos aos SMASV;
- h) Proceder ao registo de todos os bens e equipamentos existentes nos serviços, bem como controlar os abatimentos e transferências do património;
- i) Executar todo o expediente relacionado com a alienação de bens móveis e imóveis;
- j) Colaborar na conferência periódica de materiais, de acordo com o que for determinado;
- k) Manter actualizado o registo de contadores.

2.2. Serviço de Armazém e Gestão de Stocks:

- a) Garantir uma correcta gestão de stocks através da previsão da aquisição de bens de consumo;
- b) Remeter à Contabilidade, com a regularidade que lhe for solicitada, relação respeitante ao movimento de entrada e saída de existências;
- c) Conferir e registar as entradas e saídas de materiais e produtos, verificando a quantidade, qualidade e características técnicas dos mesmos;
- d) Fornecer as indicações que se mostrem necessárias à manutenção e regular existência dos stocks necessários;
- e) Proceder à inventariação permanente do armazém e balanços de verificação do mesmo;

- f) Garantir a actualização constante do ficheiro por artigo.

## Artigo 16º

**Secção de Apoio Comercial**

1. Constituem competências da secção de apoio comercial:

- a) Assegurar o atendimento personalizado ao público e cobrança local de tarifas e consumos;
- b) Proceder à leitura dos consumos de água e efectuar a respectiva cobrança;
- c) Atender as reclamações de consumidores e dar-lhe o encaminhamento devido, com vista à sua rápida resolução;
- d) Analisar reclamações dos consumidores.

2. A secção de apoio comercial será chefiada por um chefe de secção que será substituído, nas suas faltas e impedimentos, nos termos da lei.

3. Constituem competências dos serviços que compõem a secção de apoio comercial:

3.1. Serviço de contratos e actualização de ficheiros/ Controlo e Estatística:

- a) Assegurar o atendimento ao público, no âmbito dos serviços de contratação, ligações e desligações;
- b) Manter actualizado o ficheiro de inscrições dos depósitos de garantia dos consumidores;
- c) Emissão de guias de receita;
- d) Emitir ordens para efectuar a colocação e levantamento de contadores e confirmar a sua execução;
- e) Preencher os mapas e boletins estatísticos;
- f) Organizar o processo de inscrição dos técnicos responsáveis pela execução de instalações interiores de água e de esgotos e outros afins, mantendo actualizado o cadastro;
- g) Registo e execução de contratos de fornecimento de água;
- h) Levar a cabo a realização dos contratos de fornecimento de água e promover a actualização dos ficheiros de consumidores e contadores.

3.2. Serviço de Leituras, Facturação e Cobranças:

- a) Proceder à leitura dos consumos de água e efectuar a respectiva cobrança;
- b) Proceder ao processamento de tarifas provenientes do consumo de água, aluguer de contadores, tarifa de utilização de saneamento e tarifas de resíduos sólidos urbanos;
- c) Controlar a entrega dos valores cobrados;
- d) Fornecer toda a informação necessária ao cabal planeamento das áreas;

- e) Verificar as reclamações de consumidores e utilizadores relacionadas com leituras e cobranças que não possam ser solucionadas pelo atendimento público e propor as respectivas soluções;
  - f) Verificação de contadores, anomalias e consumos fraudulentos;
  - g) Distribuir o serviço aos leitores - cobradores;
  - h) Proceder à recolha das leituras enviadas pelos consumidores;
  - i) Proceder, através dos leitores - cobradores, à verificação sumária das instalações de água, nomeadamente no que respeita ao contador e torneira de segurança;
  - j) Proceder ao controlo dos utilizadores de saneamento;
  - k) Efectuar as operações de débito ao tesoureiro, para efeitos de cobrança;
  - l) Coligir todos os elementos estatísticos relativos a consumidores e consumos de água e a utilizadores de saneamento.
- 3.3. Serviço de Fiscalização e consumos:
- a) Proceder a vistorias domiciliárias de contadores;
  - b) Verificação de contadores, anomalias e consumos fraudulentos;
  - c) Analisar reclamações dos consumidores;
  - d) Controlar o serviço de leitores;
  - e) Fornecer toda a informação necessária ao cabal planeamento de áreas de leitura.
- 3.4. Serviço de Relações Públicas:
- a) Assegurar o atendimento personalizado ao público, auxiliando os utentes na elaboração de exposições, requerimentos ou preenchimento de impressos;
  - b) Informar e encaminhar os utentes e público em geral para os serviços adequados, quando for caso disso;
  - c) Atender as reclamações de consumidores e dar-lhe o encaminhamento devido, com vista à sua rápida resolução.

#### Artigo 17º

##### Secção de Apoio Administrativo

1. Constituem competência da Secção Administrativa:
- a) Informar os utentes dos serviços;
  - b) Promover a recepção e distribuição do expediente;
  - c) Assegurar a minutação e dactilografia da correspondência e documentação;
  - d) Assegurar a gestão de recursos humanos.

2. A Secção Administrativa será chefiada por um chefe de secção que será substituído, nas suas faltas e impedimentos, nos termos da lei.

3. Constituem competências dos serviços que compõem a Secção Administrativa:

3.1. Serviço de Expediente:

- a) Proceder à recepção, registo, classificação, distribuição e expedição de toda a correspondência e criar mecanismos que possibilitem a circulação da mesma;
- b) Assegurar o serviço de dactilografia;
- c) Proceder à recepção e registo de requerimentos ou petições, bem como registar avisos, editais, anúncios, posturas, regulamentos, ordens de serviço e outra documentação;
- d) Organizar o ficheiro de legislação e preparação dos elementos necessários à instrução de processos judiciais;
- e) Escriturar e manter em boa ordem os livros da secção;
- f) Passar certidões quando autorizadas;
- g) Organizar e actualizar o cadastro de todos os seguros;
- h) Organizar os processos de legalização de todas as viaturas;
- i) Promover a distribuição de normas internas ou outras directivas de carácter genérico;
- j) Assegurar o serviço de telefone e limpeza das instalações.

3.2. Serviço de Arquivo:

- a) Arquivar todos os documentos, livros e processos que hajam sido objecto de decisão final, remetidos pelos diversos serviços e demais funções inerentes a um arquivo;
- b) Propor, logo que decorridos os prazos estipulados por Lei, a inutilização de documentos.

3.3. Serviço de Secretariado:

- a) Elaborar as actas das reuniões do Conselho de Administração;
- b) Assegurar a minutação e dactilografia da correspondência;
- c) Prestar apoio administrativo necessário às restantes Divisões;
- d) Prestar apoio na elaboração e organização dos processos de empreitadas de obras públicas;
- e) Elaborar e actualizar ficheiros de obras particulares e loteamentos.

3.4. Serviço de Gestão de pessoal:

- a) Organizar e manter actualizados os processos dos funcionários e respectivo agregado familiar para efeitos do C.I.R.S.;
- b) Executar todo o processo de tramitação relativo ao recrutamento, provimento,

- transferência, substituição, promoção e cessação de funções do pessoal;
- c) Executar o expediente relativo às alterações do quadro do pessoal;
  - d) Promover o processamento de vencimentos e abonos;
  - e) Lavrar contratos de pessoal, dando provimento a toda a tramitação subsequente;
  - f) Elaborar listas de antiguidade;
  - g) Instruir todos os processos referentes às prestações sociais dos funcionários, nomeadamente relativos a abonos de família, ADSE, MSE, CGA e elaborar os mapas a remeter a estas e outras entidades relativamente a descontos em folhas ou por outros motivos legais;
  - h) Promover a verificação de faltas nos termos legais;
  - i) Proceder à recolha do ponto para controlo da pontualidade e da assiduidade do pessoal;
  - j) Promover a classificação de serviço dos funcionários, assim como a organização do processo de eleição para a constituição da comissão paritária;
  - k) Prestar informações sobre todos os assuntos inerentes à secção.

#### Artigo 18º

##### Sector Financeiro

1. Constituem competências do Sector financeiro:
  - a) Manter organizada a contabilidade;
  - b) Preparar as alterações e revisões orçamentais;
  - c) Prestar apoio e colaborar na elaboração dos orçamentos e planos de actividades e acompanhar a sua execução;
  - d) Organizar as contas de gerência e preparar os elementos indispensáveis à elaboração do relatório de contas;
  - e) Controlar a elaboração dos balancetes diários de tesouraria e demais mapas e relatórios;
  - f) Coordenar a realização da cobrança e pagamento de todas as receitas e despesas dos SMASV.
2. Constituem competências da secção que compõe o Sector Financeiro:
  - 2.1. Secção de Contabilidade:
    - a) Efectuar todo o movimento e escrituração da contabilidade de acordo com as normas legais aplicáveis;
    - b) Coligir todos os elementos necessários à elaboração da conta de gerência, relatório de actividades, plano de actividades e orçamento, incluindo revisões e alterações;

- c) Supervisionar a arrecadação das receitas e o pagamento das despesas autorizadas;
- d) Organizar a conta anual de gerência e fornecer os elementos indispensáveis à elaboração do respectivo relatório;
- e) Manter devidamente organizado o arquivo e toda a documentação das gerências findas;
- f) Manter em ordem a conta corrente com empreiteiros e fornecedores;
- g) Elaborar balancetes mensais;
- h) Processar e registar ordens de pagamento;
- i) Verificar e liquidar os descontos para entrega ao Estado e a outras entidades, as contribuições, os impostos ou taxas dentro dos prazos legais;
- j) Controlar os serviços de destrinça de salários, transportes e de entrada e saída de material em armazém;
- k) Conferir os balancetes diários e toda a sua movimentação;
- l) Coordenar a realização da cobrança e pagamento de todas as receitas e despesas dos SMASV;
- m) Remeter aos Departamentos centrais e regionais todos os elementos determinados por lei.
- n) Emitir e registar cheques.

#### Artigo 19º

##### Tesouraria

1. À Tesouraria compete:
  - a) Assegurar a arrecadação de todas as receitas dos serviços;
  - b) Efectuar o pagamento de todas as despesas, depois de devidamente autorizadas;
  - c) Elaborar mapas periódicos, incluindo, designadamente, balancetes e mapas diários de bancos e relatórios finais;
  - d) Efectuar, nas instituições de crédito, os levantamentos, os depósitos e as transferências de fundos;
  - e) Manter actualizadas as contas correntes com as instituições de crédito;
  - f) Entregar ao Chefe da Divisão Administrativa e Financeira balancetes diários de tesouraria, acompanhados dos documentos justificativos do movimento, para efeitos de conferência pela contabilidade;
  - g) Elaborar o expediente relativo às cobranças coercivas, quando for caso disso;
  - h) Zelar pela segurança das existências em cofre;

- i) Pedir e fornecer às outras secções e serviços, todas as informações e esclarecimentos de que necessitem ou que lhe sejam pedidos.
2. A Tesouraria será chefiada por um tesoureiro que, nas suas faltas e impedimentos, será substituído, nos termos da lei.

## CAPÍTULO IV

### Documentos e Registos

#### Artigo 20º

##### Regime

O sistema contabilístico utiliza os documentos e livros de escrituração definidos no presente regulamento, cujo conteúdo mínimo obrigatório se encontra definido no POCAL.

#### Artigo 21º

##### Inventário

1. Constituem documentos obrigatórios de registo do inventário do património as fichas respeitantes aos seguintes bens:
  - a) Imobilizado Incorpóreo;
  - b) Bens Imóveis;
  - c) Equipamento Básico;
  - d) Equipamento de Transporte;
  - e) Ferramentas e Utensílios;
  - f) Equipamento Administrativo;
  - g) Taras e Vasilhame;
  - h) Outro Imobilizado Corpóreo;
  - i) Partes de Capital;
  - j) Títulos;
  - k) Existências.
2. As fichas referidas no ponto anterior são agregadas nos livros de inventário do imobilizado de títulos e de existências.
3. O registo e manutenção das fichas referidas no nº 1 do presente artigo é da responsabilidade da Secção de Aprovisionamento e Património, sendo competência do Serviço de Armazém e Gestão de Stocks o registo e manutenção das fichas referidas na alínea k).

#### Artigo 22º

##### Receitas e Despesas, Proveitos e Custos, Recebimentos e Pagamentos

1. São documentos obrigatórios de suporte ao registo das operações relativas às receitas e despesas, aos custos e proveitos, bem como aos pagamentos e recebimentos:
  - a) Guia de recebimento;
  - b) Guia de débito ao Tesoureiro;
  - c) Guia de anulação da receita;
  - d) Requisição interna (anexo II);
  - e) Proposta de realização de despesa (anexo II);
  - f) Requisição externa;
  - g) Factura;
  - h) Ordem de pagamento;
  - i) Folha de remunerações;
  - j) Guia de Reposições abatidas nos pagamentos (anexo II);
  - k) Conta Corrente de Documentos de Receita;
  - l) Guia de saída de materiais;
  - m) Guia de devolução ou reentrada de materiais (anexo II).
2. Os documentos referidos no artigo anterior são objecto de registo contabilístico nos seguintes livros de escrituração permanente:
  - a) Diário;
  - b) Razão;
  - c) Folha de caixa;
  - d) Resumo diário de Tesouraria.
3. A partir do registo no Diário e no Razão são ainda elaborados os seguintes livros de escrituração periódica:
  - a) Balancetes;
  - b) Balanço.
4. Os registos referidos nas alíneas a) e b) do nº 2 e a elaboração dos livros mencionados no número anterior são da responsabilidade da Secção de Contabilidade;
5. Os registos referidos nas alíneas c) e d) do nº 2 são da responsabilidade da Tesouraria.

#### Artigo 23º

##### Contabilidade de Custos

1. Os documentos da contabilidade de custos consubstanciam-se nas seguintes fichas:
  - a) Materiais, complementada com a Guia de Saída, Entrada e Guia de Devolução ou reentrada de materiais do armazém;
  - b) Cálculo de custo/hora da mão-de-obra;
  - c) Mão-de-obra;



- d) Cálculo do custo/hora de máquinas e viaturas;
  - e) Máquinas e viaturas;
  - f) Apuramento de custos indirectos;
  - g) Apuramento de custos de bem ou serviço;
  - h) Apuramento de custos directos da função;
  - i) Apuramento de custos por função.
2. Os registos a efectuar nas fichas referidas nas alíneas a), c) e e) são da responsabilidade de quem executa a função, bem ou serviço;
  3. O preenchimento da ficha referida na alínea b) é da responsabilidade do Serviço de Gestão de Pessoal;
  4. O preenchimento da ficha referida na alínea d) é da responsabilidade da Divisão de Exploração e Equipamentos;
  5. Os registos a efectuar nas restantes fichas são da responsabilidade da Divisão Administrativa e Financeira, ou de quem ela designar.

#### Artigo 24º

##### Operações de Tesouraria

1. São consideradas como operações de Tesouraria as cobranças que os serviços autárquicos realizam para terceiros.
2. As entradas e saídas de fundos por operações de Tesouraria são sempre documentadas, respectivamente, por:
  - a) Guia de Recebimento;
  - b) Ordem de Pagamento.
3. Estas operações serão desenvolvidas e movimentadas em contas correntes por entidade e natureza (Razão).
4. O controlo dos movimentos por operações de Tesouraria é da responsabilidade da Secção de Contabilidade.

## CAPÍTULO V

### Procedimentos Contabilísticos

#### Artigo 25º

##### Receitas

1. As receitas podem ser cobradas virtual ou eventualmente.
2. As receitas são cobradas virtualmente se existir deliberação do Conselho de Administração, nesse sentido. Estas receitas são movimentadas em “Contas de Ordem – Recibos para Cobrança”.

#### Artigo 26º

##### Cobrança das Receitas Eventuais

1. O processo de cobrança das receitas eventuais envolve as operações a seguir discriminadas:
  - a) Emissão de Guia de Recebimento com as cópias consideradas necessárias;
  - b) Envio do original e do duplicado à Tesouraria e comunicação do conteúdo da guia emitida à Secção de Contabilidade;
  - c) Registo da liquidação da receita no Diário e Razão;
  - d) Recepção e conferência dos elementos constantes da guia de recebimento;
  - e) Cobrança e Autenticação da Cobrança;
  - f) Entrega do original da guia à respectiva entidade;
  - g) Registo do duplicado da guia na Folha de Caixa e no Resumo Diário de Tesouraria;
  - h) Envio dos originais e duplicados da Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria, acompanhados dos duplicados das guias de recebimento cobradas, à Secção de Contabilidade;
  - i) Recepção e conferência dos documentos referidos na alínea anterior;
  - j) Registo da guia de recebimento no Diário e Razão;
  - k) Arquivo dos duplicados dos documentos referidos na alínea g);
  - l) Devolução à Tesouraria dos originais dos documentos referidos na alínea g), para arquivo;
2. A execução das operações definidas no número anterior é da responsabilidade dos serviços a seguir discriminados:
  - a) Secção de Contabilidade, no caso das operações referidas nas alíneas c), i), j), k) e l);
  - b) Tesouraria, no caso das operações referidas nas alíneas d), e), f), g) e h);
  - c) Serviços emissores de receita, em relação às operações referidas nas alíneas a) e b).
3. As guias de recebimento podem ser emitidas em mais de um posto de trabalho, conforme alínea c) do número anterior, devendo, neste caso, o seu controlo e coordenação ser eficazmente assegurados pela Secção de Contabilidade.
4. Os serviços emissores de receita estão definidos da seguinte forma:
  - 01– Serviço de Contratos (Receitas diversas)
  - 02– Tesouraria (Receitas diversas)
  - 03– Contabilidade (Receitas Diversas)

- 07– Serviço de Facturação (Receitas Diversas)  
– Loja do Cidadão
5. Pode ser efectuado um único lançamento referente a mais de uma Guia de Recebimento no Diário e Razão, desde que respeitem à mesma classificação económica e se utilizem documentos auxiliares onde aquelas se encontrem discriminadas.
  6. A liquidação e cobrança das receitas eventuais por transferência bancária segue a tramitação já referida anteriormente para as restantes receitas eventuais, devendo, no entanto, a emissão da Guia de Recebimento efectuar-se após comunicação da entidade que procede à transferência. A cobrança só será autenticada com a confirmação do crédito na conta bancária em nome dos S.M.A.S.V. Neste caso, a responsabilidade pelas operações referidas nas alíneas a) e b) do número 1. é da Secção de Contabilidade.

#### Artigo 27º

##### Cobrança das Receitas Virtuais

1. O processo de cobrança das receitas virtuais envolve as operações a seguir discriminadas:
  - a) Emissão das Guias de Recebimento ou outros documentos com idêntica finalidade;
  - b) Débito ao Tesoureiro, através da emissão da Guia de Débito, dos documentos referidos na alínea anterior;
  - c) Envio do triplicado da Guia de Débito à Contabilidade e do original e duplicado à Tesouraria, bem como dos originais e duplicados dos documentos referidos na alínea a);
  - d) Registo da Guia de Débito no Diário e Razão;
  - e) Emissão do recibo comprovativo do débito efectuado ao Tesoureiro;
  - f) Registo dos documentos referidos nas alíneas a) e b) nas respectivas Contas Correntes de Documentos de Receita Virtual, Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria.
  - g) Aviso às entidades devedoras para pagamento voluntário, nos casos e formas estabelecidos;
  - h) Cobrança e Autenticação da Cobrança;
  - i) Entrega do original da guia à respectiva entidade;
  - j) Registo do duplicado da guia na Folha de Caixa, no Resumo Diário de Tesouraria e

- na Conta Corrente de Documentos de Receita Virtual;
- k) Envio dos originais e duplicados da Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria, acompanhados dos duplicados das guias de recebimento cobradas à Secção de Receita;
  - l) Recepção e conferência dos documentos referidos na alínea anterior;
  - m) Registo da guia de recebimento no Diário e Razão;
  - n) Arquivo dos duplicados dos documentos referidos na alínea g);
  - o) Devolução à Tesouraria dos originais dos documentos referidos na alínea g), para arquivo.
2. Sempre que o pagamento das receitas virtuais não ocorra nos prazos de cobrança estabelecidos, as entidades devedoras ficam sujeitas às sanções previstas; depois de expirarem os prazos de pagamento voluntário, é feita a respectiva cobrança através de processo executivo.
  3. A execução das operações definidas no número 1. é da responsabilidade dos serviços a seguir discriminados:
    - a) Secção de Receita, no caso das operações referidas nas alíneas d), l), m), n) e o);
    - b) Tesouraria, no caso das operações referidas nas alíneas e), f), g), h), i), j) e k);
    - c) Serviços emissores de receita, em relação às operações referidas nas alíneas a) b) e c).

#### Artigo 28º

##### Anulação das Receitas Virtuais

1. A anulação de receitas virtuais pode resultar da verificação de erros em documentos de cobrança virtual ou de resoluções proferidas em processo executivo de reclamação ou de impugnação.
2. O processo de anulação de receitas virtuais envolve as operações a seguir discriminadas:
  - a) Emissão da Guia de Anulação da Receita Virtual, com as cópias consideradas necessárias;
  - b) Envio da Guia de Anulação à Tesouraria;
  - c) Autenticação da anulação da receita;
  - d) Registo da anulação na Folha de Caixa, na respectiva Conta Corrente de Documentos de Receita Virtual e no Resumo Diário de Tesouraria.
  - e) Envio dos originais e duplicados da Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria, acompanhados dos duplicados da guia de

- anulação da receita virtual cobrada, à Secção de Receita;
- f) Recepção e conferência dos documentos referidos na alínea anterior;
  - g) Registo da guia de anulação da receita virtual no Diário e Razão;
  - h) Arquivo dos duplicados dos documentos referidos na alínea e);
  - i) Devolução à Tesouraria dos originais dos documentos referidos na alínea e), para arquivo.
3. A execução das operações definidas no número anterior é da responsabilidade dos serviços a seguir discriminados:
- a) Secção de Receita, no caso das operações referidas nas alíneas f), g), h) e i);
  - b) Tesouraria, no caso das operações referidas nas alíneas c), d) e e);
  - c) Serviços emissores de receita, em relação às operações referidas nas alíneas a) e b).

#### Artigo 29º

##### Despesas

1. O processo de realização de despesas, em termos gerais, envolve as operações a seguir discriminadas:
  - a) Emissão e envio à Secção de Contabilidade da Proposta de Realização de Despesa ou outro documento com idêntica finalidade;
  - b) Verificação das condições legais para a realização da despesa, classificação da despesa (orçamental e patrimonial), e cabimentação (cativação da dotação visando a realização da despesa), através do registo no Diário e Razão (classe 0). Quando não existe dotação disponível para a cabimentação da despesa pode a Secção de Contabilidade propor à Divisão Administrativa e Financeira uma alteração orçamental;
  - c) Autorização da realização da despesa;
  - d) Assunção, face a terceiros, da responsabilidade da realização da despesa, através da emissão de documento próprio (Requisição Externa ou outro equivalente), assinado por entidade com competência para autorizar a despesa, e cumprindo, para o efeito, todas as condições previstas na lei;
  - e) Registo do compromisso no Diário e Razão (classe 0), através do documento referido na alínea anterior para a assunção da despesa;
  - f) Verificação da realização da correspondente prestação, ou entrega dos bens quando aplicável;
  - g) Registo da liquidação da despesa no Diário e Razão, através de documento que comprove a dívida perante terceiros (factura) ou outro equivalente;
  - h) Emissão da Ordem de Pagamento e, quando necessário, dos respectivos recibos provenientes de descontos e retenções na fonte;
  - i) Autorização do pagamento;
  - j) Registo da autorização de pagamento no Diário e Razão;
  - k) Envio à Tesouraria da Ordem de Pagamento autorizada com todos os documentos relativos à despesa bem como do recibo e cheque;
  - l) Verificação das condições necessárias ao pagamento;
  - m) Pagamento e respectivo registo na Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria;
  - n) Envio à Secção de Contabilidade dos originais e duplicados da Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria, acompanhados das Ordens de Pagamento pagas com todos os documentos relativos à despesa;
  - o) Recepção e conferência dos documentos referidos na alínea anterior;
  - p) Registo do pagamento no Diário e Razão;
  - q) Arquivo dos duplicados da Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria e dos restantes documentos referidos na alínea k);
  - r) Devolução à Tesouraria dos originais da Folha de Caixa e Resumo Diário de Tesouraria para arquivo.
2. A execução das operações definidas no número anterior é da responsabilidade dos serviços a seguir discriminados:
  - a) Secção de Contabilidade, no caso das operações referidas nas alíneas b), e), g), h) (caso haja lugar à emissão dos recibos), j), k), o), p), q) e r);
  - b) Tesouraria, no caso das operações referidas nas alíneas l), m) e n);
  - c) Secção de Aprovisionamento e Património, em relação às operações referidas na alínea d), com a respectiva autorização pela Entidade com competência legal para o efeito;
  - d) Serviço Requisitante, em relação às operações referidas na alínea a);
  - e) Entidades com competência legal para o

efeito, em relação às autorizações definidas nas alíneas c), d) e i), devendo indicar claramente em que qualidade o fazem, de forma bem legível;

- f) Serviço ou Entidade a designar, no caso das operações referidas na alínea f);
3. O processo de realização de despesas com:
- a aquisição de bens;
  - a aquisição de bens através de contrato de fornecimento contínuo;
  - a aquisição de serviços;
  - a aquisição de serviços para a reparação de bens;
  - a adjudicação de empreitadas;
- encontra-se definido no Anexo III, deste regulamento, em forma de fluxogramas. Este processo poderá, em casos pontuais, sofrer algumas adaptações, desde que não contrarie o estipulado no ponto 1. deste artigo.

## CAPÍTULO VI

### Métodos e Procedimentos de Controlo

#### SECÇÃO I

##### Disponibilidades

###### Artigo 30º

###### Numerário

1. A importância em numerário existente em caixa no momento do seu encerramento diário não deve ultrapassar o montante adequado às necessidades diárias dos SMAS, respeitando-se um mínimo de 500 euros e um máximo de 5000 euros;
2. Em consequência do disposto no número anterior, dever-se-á promover uma aplicação segura dos valores excedentes, competindo à Divisão Administrativa e Financeira propor sobre a forma de aplicação, com conhecimento prévio do Conselho de Administração.

###### Artigo 31º

###### Contas bancárias

1. A abertura de contas bancárias é sujeita a prévia deliberação do Conselho de Administração.
2. As contas bancárias serão tituladas pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu e movimentadas simultaneamente pelo Tesoureiro, ou pela Divisão Administrativa e Financeira, ou pelo Director – Delegado ou pelo presidente ou vogais do Conselho de Administração com competência delegada.

###### Artigo 32º

###### Meios de pagamento

1. Os pagamentos devem ser feitos preferencialmente por transferência bancária, cheque ou dinheiro.
2. Deve ser solicitada a emissão do competente recibo por cada pagamento efectuado.
3. As transferências bancárias, quando substituírem os recibos, devem estar apoiadas em relações donde constem designadamente o valor, a conta bancária, a operação originária, documento comprovativo (factura, contrato ou outro), a autorização da ordem de pagamento, nome e residência do beneficiário e certificação feita pela instituição que realiza a operação. (aplicação, por analogia, da alínea c) do nº1 do artigo 12º da Resolução 1/93 do Tribunal de Contas).

###### Artigo 33º

###### Pagamentos por transferência bancária

1. Os pagamentos por transferência bancária processam-se por duas vias:
  - a) Através de ofício dirigido ao banco;
  - b) Através do sistema “home banking”.
2. O sistema “home banking” funciona da seguinte forma:
  - 1º os dados para se efectuarem as transferências diárias serão introduzidos no sistema por um funcionário da tesouraria, detentor de uma palavra-passe de acesso ao sistema;
  - 2º é extraída uma lista com os dados necessários para as transferências, à qual se anexam as ordens de pagamento respectivas, e que será submetida a assinatura da Divisão

Administrativa e Financeira, ou do Director – Delegado ou do vogal do Conselho de Administração e do Tesoureiro;

3º o Tesoureiro introduz a sua palavra-passe no sistema por forma a autorizar as transferências (após este passo o sistema não permite qualquer alteração, salvo se for efectuada pelo Tesoureiro);

4º o responsável designado para o efeito dará a “ordem” ao banco para efectuar as transferências, através de uma terceira palavra-passe só por ele conhecida;

5º é extraída a lista das transferências efectuadas com a respectiva confirmação.

#### Artigo 34º

##### Cheques

1. Os cheques serão emitidos na Secção de Contabilidade e apenas à respectiva ordem de pagamento, sendo remetidos à Tesouraria para serem devidamente subscritos, pela Divisão Administrativa e Financeira, ou pelo Director – Delegado ou pelo vogal do Conselho de Administração e pelo Tesoureiro, e entregues posteriormente à entidade credora.
2. Os cheques não preenchidos estão à guarda da Secção de Contabilidade, bem como os que já emitidos tenham sido anulados, inutilizando-se neste caso as assinaturas, quando as houver, e arquivando-se sequencialmente.

#### Artigo 35º

##### Cobranças por entidade diferente do Tesoureiro

1. A cobrança de receitas por entidades diversas do Tesoureiro, carece de autorização do Conselho de Administração e é efectuada através da emissão de documentos de receita, com numeração sequencial, que indiquem o serviço de cobrança.
2. Os documentos de receita previstos no número anterior, devidamente numerados e sequenciais, serão fornecidos pelo Serviço de Facturação aos serviços que estejam autorizados a realizar as cobranças.
3. As receitas cobradas nos termos do presente artigo deverão dar entrada na Tesouraria, sempre que possível, no final do próprio dia da cobrança, através da emissão da competente Guia de Recebimento emitida pela Secção de Tesouraria.

#### Artigo 36º

##### Posto de cobrança Loja do Cidadão

1. Os valores recebidos pelo posto de cobrança da Loja do Cidadão pela cobrança de receitas, serão depositados no próprio dia em conta bancária dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu.
2. As receitas referidas no ponto anterior darão entrada na Tesouraria dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu, através do seu registo no Diário de Caixa, apenas no dia útil imediatamente seguinte ao da sua cobrança.
3. O depósito mencionado no número 1. deste artigo é efectuado pelo(a) funcionário(a) em serviço na Loja do Cidadão, que enviará à Tesouraria dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu o correspondente talão de depósito.
4. O registo das receitas no Diário de Caixa, mencionado no número 2. deste artigo é da responsabilidade do Tesoureiro ou seu substituto.

#### Artigo 37º

##### Recepção de valores por correspondência

Os valores recebidos pelo Correio devem ser entregues na Tesouraria a qual comunicará o facto à Secção de Contabilidade a fim de ser emitida a correspondente Guia de Recebimento.

#### Artigo 38º

##### Reconciliações bancárias

1. A Tesouraria manterá permanentemente actualizadas as contas-correntes referentes a todas as instituições bancárias onde se encontrem contas abertas em nome dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu.
2. A Secção de Contabilidade fará as correspondentes reconciliações bancárias, através de um funcionário designado para o efeito pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, que não se encontre afecto à Tesouraria nem tenha acesso às respectivas contas-correntes.
3. Quando se verificarem diferenças nas reconciliações bancárias, estas são averiguadas e prontamente regularizadas, se

tal se justificar, mediante despacho do Conselho de Administração, a inserir em informação da Divisão Administrativa e Financeira com os adequados fundamentos.

4. As reconciliações bancárias devem ser visadas pelo Chefe da Secção de Contabilidade ou pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, ou por outra pessoa diferente daquela que as elaborou, de acordo com o princípio da divisão de funções.

#### Artigo 39º

##### **Cheques em trânsito**

Após cada reconciliação bancária, a Secção de Contabilidade analisa a validade dos cheques em trânsito, promovendo o respectivo cancelamento, junto da instituição bancária, nas situações que o justifiquem, efectuando os necessários registos contabilísticos de regularização.

#### Artigo 40º

##### **Balanço à Tesouraria**

1. O estado de responsabilidade do Tesoureiro pelos fundos, montantes e documentos entregues à sua guarda é verificado, na presença daquele ou seu substituto, através de contagem física do numerário e documentos sob a sua responsabilidade, a realizar pelos funcionários designados pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, nas seguintes situações:
  - a) Trimestralmente, em dia a fixar pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, aleatoriamente e sem aviso prévio;
  - b) No encerramento das contas de cada exercício económico;
  - c) No final e no início do mandato do órgão que o substituiu, no caso de aquele ter sido dissolvido;
  - d) Quando for substituído o Tesoureiro.

#### Artigo 41º

##### **Controlo da Tesouraria e Endividamento**

1. Para efeitos de controlo de Tesouraria e do endividamento são obtidos junto das instituições de crédito extractos de todas as contas de que os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento é titular.

#### Artigo 42º

##### **Responsabilidade do Tesoureiro**

1. O Tesoureiro responde directamente perante o Conselho de Administração pelo conjunto das importâncias que lhe são confiadas. Os outros funcionários e agentes em serviço na Tesouraria respondem perante o respectivo Tesoureiro pelos seus actos e omissões que se traduzam em situações de alcance, qualquer que seja a sua natureza.
2. Para efeitos do previsto no número anterior, o Tesoureiro deve estabelecer um sistema de apuramento diário de contas relativo a cada caixa, segundo o que se encontra em vigor nas Tesourarias da Fazenda Pública, com as necessárias adaptações, transmitindo as ocorrências ao chefe da Divisão Administrativa e Financeira.
3. O Tesoureiro é responsável pelo rigoroso funcionamento da Tesouraria, nos seus diversos aspectos.
4. A responsabilidade do Tesoureiro cessa no caso de os factos apurados não lhe serem imputáveis e não estivessem ao alcance do seu conhecimento.
5. Sempre que, no âmbito das acções inspectivas, se realize a contagem dos montantes sob responsabilidade do Tesoureiro, o presidente do Conselho de Administração, mediante requisição do inspector ou do inquiridor, dará instruções às instituições de crédito para que forneçam directamente àquele todos os elementos de que necessite para o exercício das suas funções.

## SECÇÃO II

### **Fundos de manei**

#### Artigo 43º

##### **Constituição e regularização**

1. Em caso de reconhecida necessidade poderá ser autorizada a constituição de fundos de manei, correspondendo a cada um uma dotação orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.
2. Cada um destes fundos tem de ser regularizado no fim de cada mês e saldado no fim do ano, não podendo conter em caso algum despesas não documentadas.

**Artigo 44º****Controlo**

1. Para efeitos de controlo dos fundos de maneo, o Conselho de Administração deve, no momento da sua constituição, aprovar as normas a que o mesmo deve obedecer, das quais deve constar:
  - a) O montante que constitui cada fundo e a rubrica da classificação económica que disponibiliza a dotação necessária para o efeito;
  - b) O responsável pela sua posse e utilização;
  - c) A natureza das despesas a pagar pelo fundo;
  - d) A sua reconstituição será mensal contra a entrega dos documentos justificativos das despesas;
  - e) A sua reposição ocorrerá, obrigatoriamente, até ao último dia útil de cada ano.
2. Os fundos de maneo existentes são objecto de contagem periódica, pelo menos duas vezes por ano, por funcionários independentes a nomear pelo Chefe de Divisão Financeira.

**SECÇÃO III****Contas de terceiros****Artigo 45º****Aquisições**

As aquisições de bens e serviços são promovidas pela Secção de Aprovisionamento e Património, com base em requisição externa ou contrato, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, nomeadamente, em matéria de realização de despesas públicas com aquisição de bens e serviços.

**Artigo 46º****Entrega de bens**

1. A entrega de bens é feita no sector indicado no processo de aquisição, onde se procede à conferência física - qualitativa e quantitativa, confrontando-se com as respectivas guia de remessa e requisição externa, na qual é aposto um carimbo de "Conferido" e "Recebido".
2. A conferência referida no nº anterior deverá ser feita por pessoa distinta da que faz o

confronto com os documentos e não deverá ter acesso aos mesmos.

3. O sector indicado no nº 1 será obrigatoriamente distinto do que promove as compras (Secção de Aprovisionamento e Património) e sempre que for distinto do Serviço de Património ou do armazém, devem os documentos referidos ser remetidos a uma ou outra (dependendo do tipo de bem - inventariável ou não), para que se proceda à actualização das fichas do imobilizado e de existências.
4. Caso os bens entregues venham acompanhados de factura, esta deverá ser enviada à Secção de Contabilidade no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data da sua recepção.

**Artigo 47º****Prestação de serviços**

1. A prestação de serviços é feita no sector indicado no processo de aquisição, que informará no próprio documento de despesa (factura), enviado pela Secção de Contabilidade ou Secção de Aprovisionamento e Património, se o serviço foi prestado nas condições pretendidas.
2. O documento referido no número anterior deverá ser devolvido à Secção de Contabilidade, depois de devidamente informado, no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data da sua recepção.

**Artigo 48º****Conferência de documentos**

1. Na Secção de Aprovisionamento e Património são conferidas as facturas com a guia de remessa externa e requisição externa.
2. Uma vez que a situação se encontre perfeitamente regularizada, as facturas são remetidas à Secção de Contabilidade, devidamente informadas, a fim de serem emitidas as ordens de pagamento respectivas.

**Artigo 49º****Reconciliação de contas correntes**

1. Periodicamente será feita reconciliação entre os extractos de conta corrente dos clientes e dos fornecedores com as respectivas contas dos SMASV, por funcionário(s) designado(s)

- pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira.
2. Periodicamente serão feitas reconciliações nas contas de devedores e credores e “Estado e outros entes públicos”.

## SECÇÃO IV

### Existências

#### Artigo 50º

##### Armazenamento

1. É local de armazenamento dos SMASV, o único armazém sito no Viso, na freguesia de Rio de Loba.
2. O responsável pelo normal e eficiente funcionamento do mesmo é o fiel de armazém mais antigo na categoria.

#### Artigo 51º

##### Entradas e saídas de existências

1. As entradas de materiais nos armazéns apenas é permitida mediante a respectiva Guia de Remessa que, após conferida, deverá ser remetida à Secção de Aprovisionamento e Património.
2. As saídas de materiais dos armazéns apenas é permitida mediante a respectiva Requisição Interna, que deverá ser preenchida pelo armazém na parte que lhe corresponde.
3. Os armazéns emitirão uma guia de saída de existências com os seguintes exemplares:
  - a) Original e duplicado que acompanham os bens;
  - b) Triplicado para o próprio armazém.
4. As sobras de materiais darão, obrigatoriamente, entrada em armazém, que emitirá uma guia de devolução ou reentrada.
5. É expressamente proibido recepcionar qualquer bem sem que o mesmo venha acompanhado pela competente guia.

#### Artigo 52º

##### Fichas de existências

1. As fichas de existências do armazém são movimentadas por forma a que o seu saldo corresponda permanentemente aos bens existentes no respectivo armazém.

2. Os registos nas fichas de existências são feitos por pessoas que, sempre que possível, não procedam ao manuseamento físico das existências em armazém.

#### Artigo 53º

##### Movimentação das existências

O movimento e armazenamento dos artigos existentes em armazém deve ser de modo a garantir que os primeiros artigos a entrar são os primeiros a satisfazer as requisições internas para consumo ou produção.

#### Artigo 54º

##### Inventariação das existências

1. As existências são periodicamente sujeitas a inventariação física, por utilização de testes de amostragem, devendo, ao longo do ano, serem contados todos os bens.
2. Os funcionários que procedem à inventariação física por amostragens são indicados pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira que dará instruções escritas claras e adequadamente detalhadas sobre a forma da sua realização que definam:
  - Data e locais de contagem;
  - As existências a serem inventariadas;
  - O responsável pelo inventário;
  - A constituição da(s) equipa(s);
  - Os procedimentos preparatórios;
  - As formas de realização do mesmo.
3. Quando se justificar, proceder-se-á prontamente às regularizações necessárias e ao apuramento de responsabilidades.

## SECÇÃO V

### Imobilizado

#### Artigo 55º

##### Fichas do imobilizado

As fichas do imobilizado são mantidas permanentemente actualizadas na Secção de Património.



**Artigo 56º****Aquisições**

1. As aquisições de imobilizado efectuam-se de acordo com o plano plurianual de investimentos e segundo orientações que o Conselho Administrativo entenda emitir.
2. Estas aquisições são efectuadas com base em informações do serviço requisitante que, após o conhecimento do Serviço de Património, o processamento pela Secção de Contabilidade e a correspondente autorização de realização da despesa, darão lugar a aquisições externas ou documentos equivalentes, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.

**Artigo 57º****Reconciliações**

A realização de reconciliações entre os registos das fichas e os registos contabilísticos, quanto aos montantes de aquisições e das amortizações acumuladas, será feita, trimestralmente no Serviço de Património.

**Artigo 58º****Conferência física**

1. A Secção de Aprovisionamento e Património fará, durante o mês de Dezembro de cada ano, a verificação física dos bens do activo imobilizado, conferindo-a com os registos, procedendo-se prontamente à regularização a que houver lugar e ao apuramento de responsabilidades, quando for o caso.
2. Em Janeiro de cada ano o Serviço de Património enviará, a cada funcionário, um inventário patrimonial actualizado, da sua responsabilidade, a fim de o mesmo ser devidamente subscrito.

**Artigo 59º****Responsabilidade**

1. Cada funcionário é responsável pelos bens e equipamentos que lhe estejam distribuídos, para o que subscreverá documento de posse no momento da entrega eventual de cada bem ou equipamento constante do inventário.
2. Relativamente aos bens e equipamentos colectivos, o dever consignado no número

anterior é cometido ao responsável da secção ou serviço em que se integram.

**SECÇÃO VI****Segurança informática****Artigo 60º****Processamento informático de registos contabilísticos**

O programa informático a adoptar pelos SMASV para o processamento dos registos contabilísticos deverá:

- a) Prever procedimentos de controlo interno contabilísticos, manuais ou automáticos (por exemplo o total dos débitos iguala o total dos créditos);
- b) Estabelecer procedimentos de validação de campos numéricos e de controlo sequencial de documentos;
- c) Prever controlos genéricos no plano da organização, acesso e documentação;
- d) Evidenciar controlos de “input”, processamento e “output”, bem como controlo de totais;
- e) Contemplar procedimentos adequados de controlo contabilístico e este assegurar que o registo das operações se processe pelos valores correctos, com uma adequada classificação e nos períodos em que se verificam.

**Artigo 61º****Controlo do ambiente informático**

Para um bom controlo do ambiente informático, dever-se-á:

- a) Garantir a adequada segurança física dos equipamentos, documentação, programas e ficheiros;
- b) Restringir o acesso às instalações onde se encontra a unidade central de processamento;

**CAPÍTULO VII****Responsabilidade funcional****Artigo 62º****Incumprimento**

1. A violação de regras estabelecidas no presente regulamento, sempre que indicié o

cometimento de infracção disciplinar, dará lugar à imediata instauração do procedimento competente, nos termos prescritos no Estatuto Disciplinar.

2. As informações de serviço que dêem conta da violação das regras estabelecidas no presente regulamento, integrarão o processo individual do funcionário visado, sendo levadas em linha de conta na atribuição da classificação de serviço relativa ao ano a que respeitem.

## CAPÍTULO VIII

### Disposições finais e transitórias

#### Artigo 63º

##### Utilização de meios informáticos

Sempre que possível, deverão ser utilizados os meios informáticos no preenchimento de documentos, circulação de informação entre os diversos serviços e registos diversos.

#### Artigo 64º

##### Norma revogatória

São revogadas todas as normas internas e ordens de serviço actualmente em vigor na parte em que contrariem as regras e os princípios estabelecidos no presente regulamento.

#### Artigo 65º

##### Omissões e dúvidas

Em caso de dúvida na interpretação de qualquer norma do presente regulamento ou omissão, dever-se-á aplicar o disposto no Dec.-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro – POCAL.

#### Artigo 66º

##### Envio de cópia à IGF e IGAT

Do presente regulamento, bem como de todas as alterações que lhe venham a ser introduzidas, serão remetidas cópias à Inspecção-Geral de Finanças e à Inspecção-Geral da Administração do Território, dentro do prazo de 30 dias após a sua aprovação.

#### Artigo 67º

##### Entrada em vigor

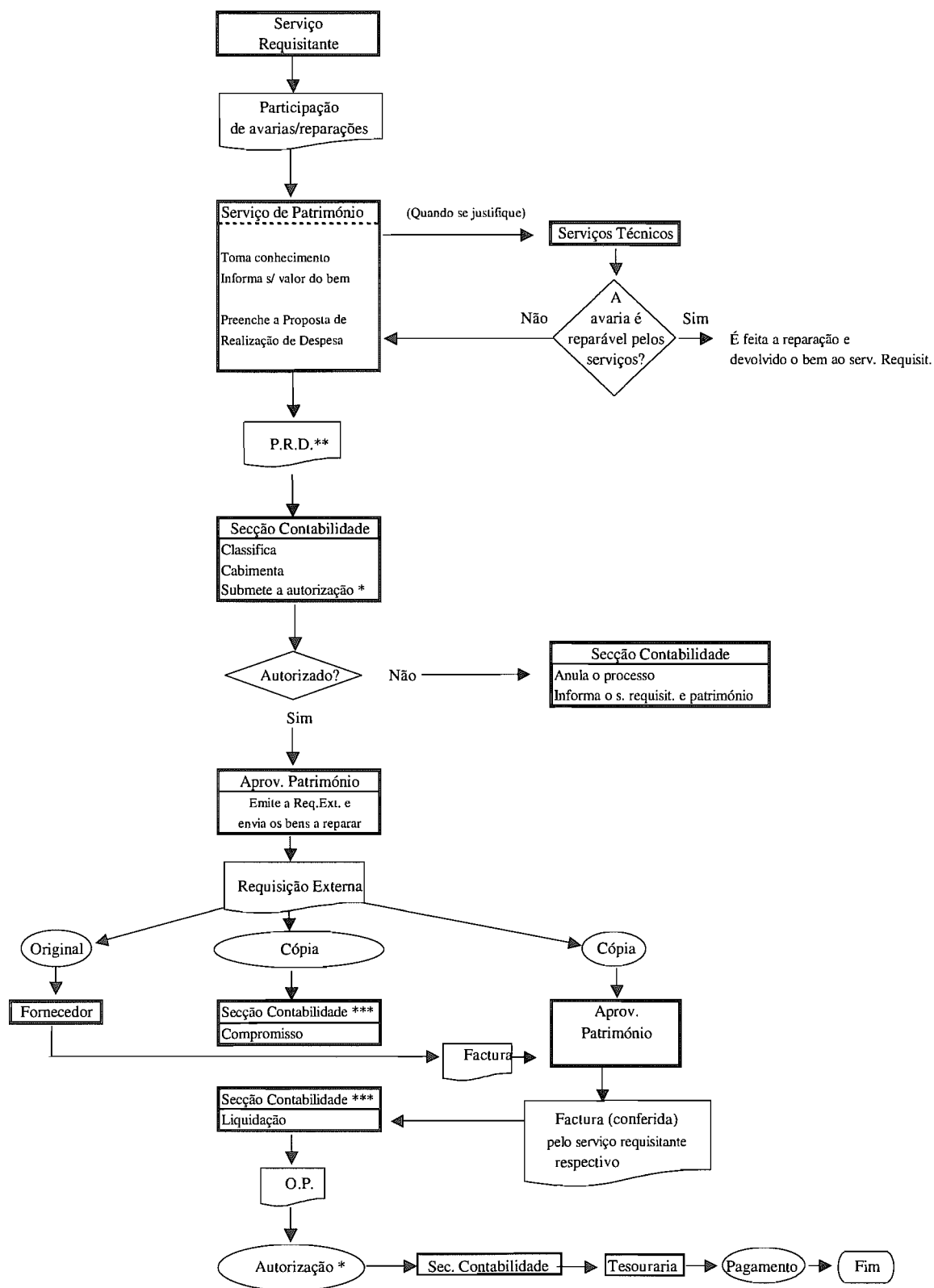
O presente regulamento entra em vigor logo após a sua aprovação pelo órgão executivo.

#### Artigo 68º

##### Regime transitório de entrada em vigor

Não contrariando o previsto no artigo anterior, deverão considerar-se as necessárias adaptações até à aplicação definitiva do P.O.C.A.L..

## REALIZAÇÃO DE DESPESA - REPARAÇÃO DE BENS



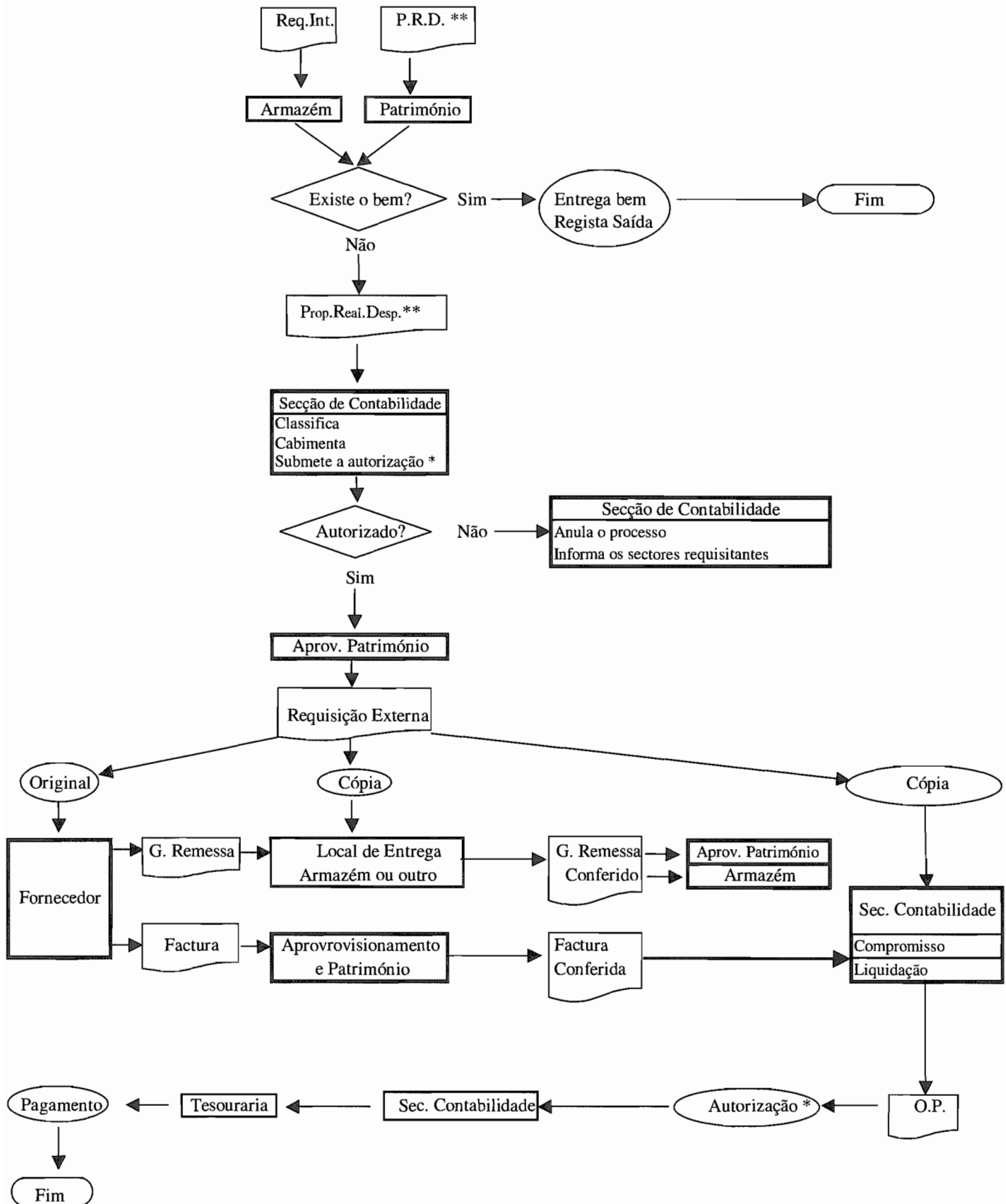
\* Autorização por entidade com competência para o efeito

\*\* A Proposta de Realização de Despesa deverá mencionar, obrigatoriamente, o valor estimado da despesa.

Para tal, deve o serviço requisitante pedir a colaboração da Secção de Aprov. Património ou contactar informalmente o fornecedor

\*\*\* Envia cópia da factura à Secção de Património para conhecimento e registo nas fichas de imobilizado

# REALIZAÇÃO DE DESPESA - AQUISIÇÃO DE BENS



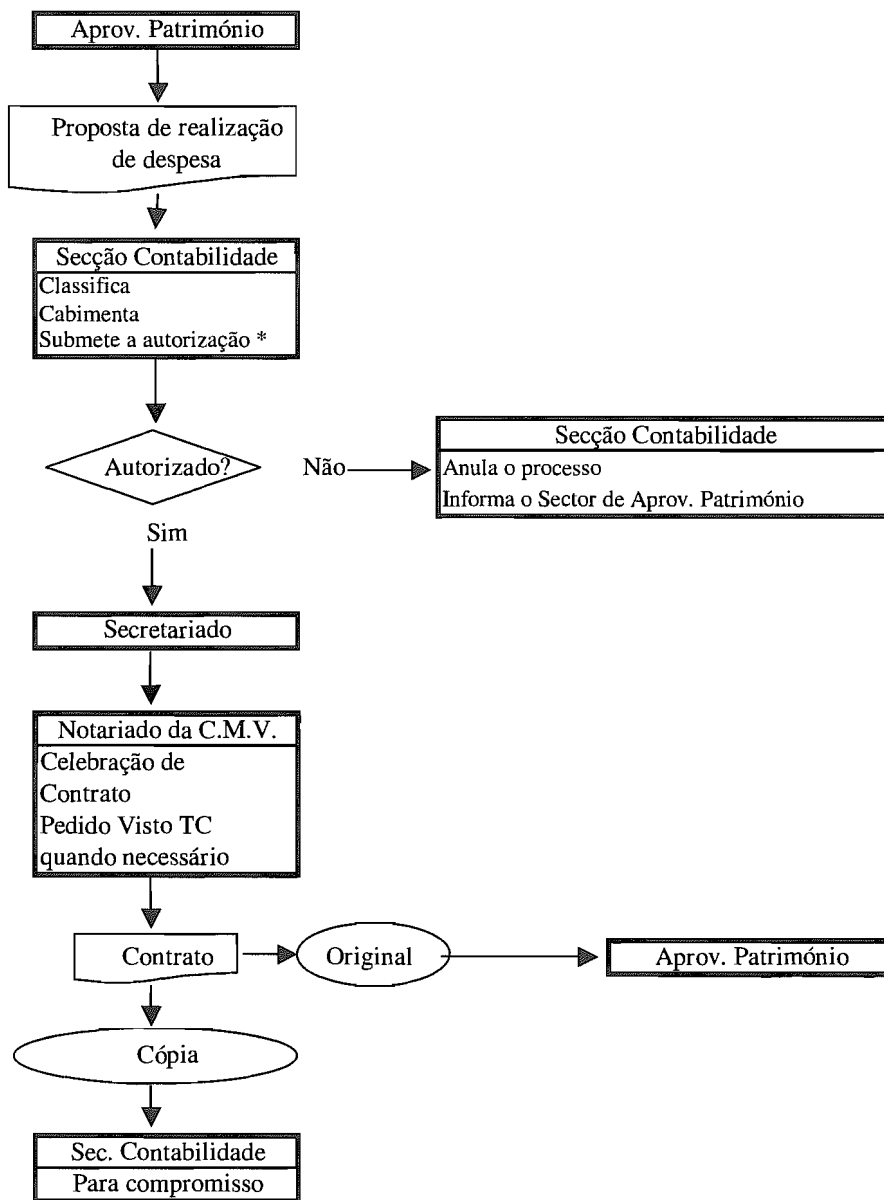
\* Autorização por entidade com competência para o efeito

\*\* A Proposta de Realização de Despesa deverá mencionar, obrigatoriamente, o valor estimado da despesa.

Para tal, deve o serviço requisitante pedir a colaboração da Secção de Aprov. Património ou contactar informalmente o fornecedor

# REALIZAÇÃO DE DESPESA - FORNECIMENTO CONTÍNUO

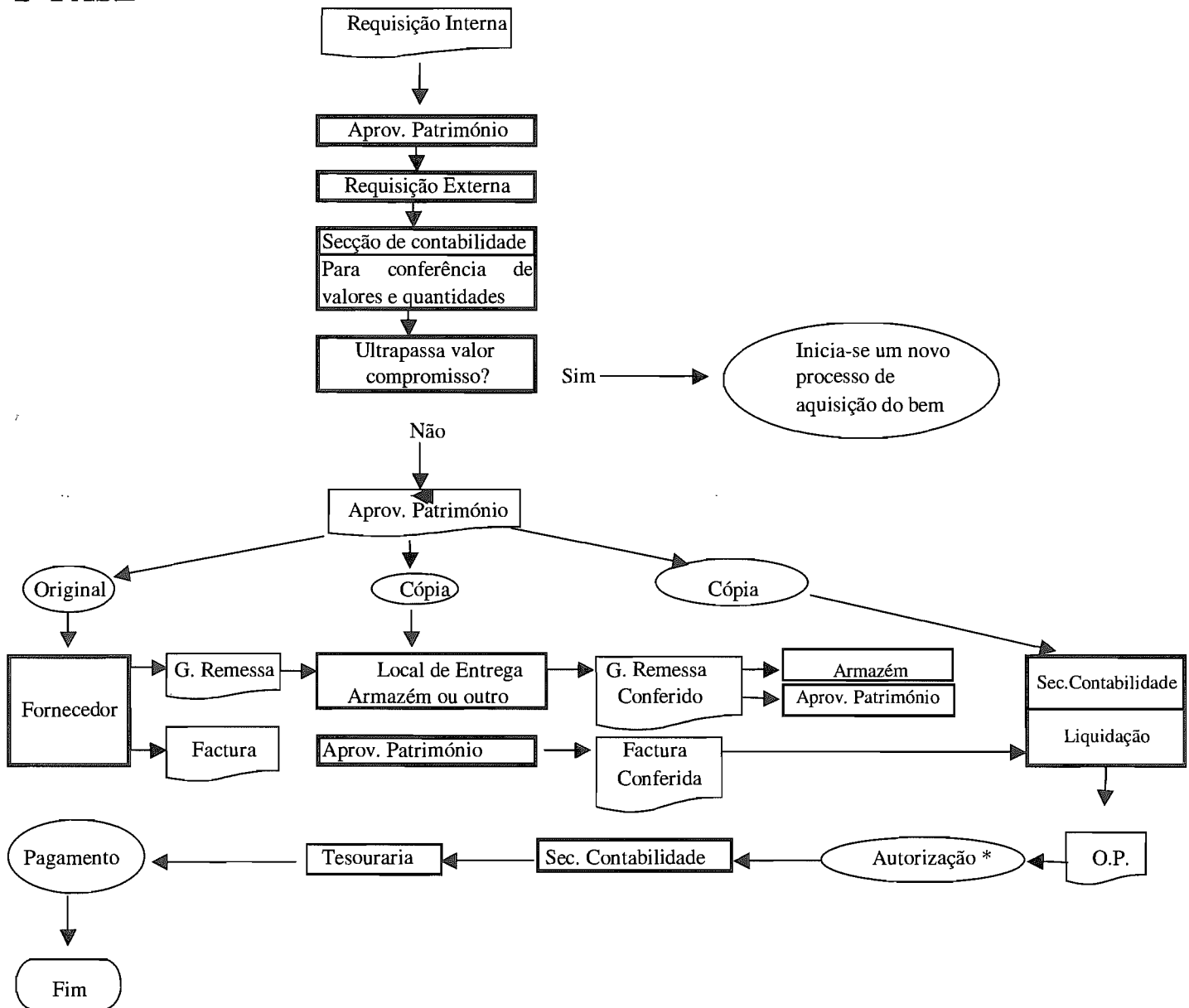
## 1ª FASE



\* Autorização por entidade com competência para o efeito

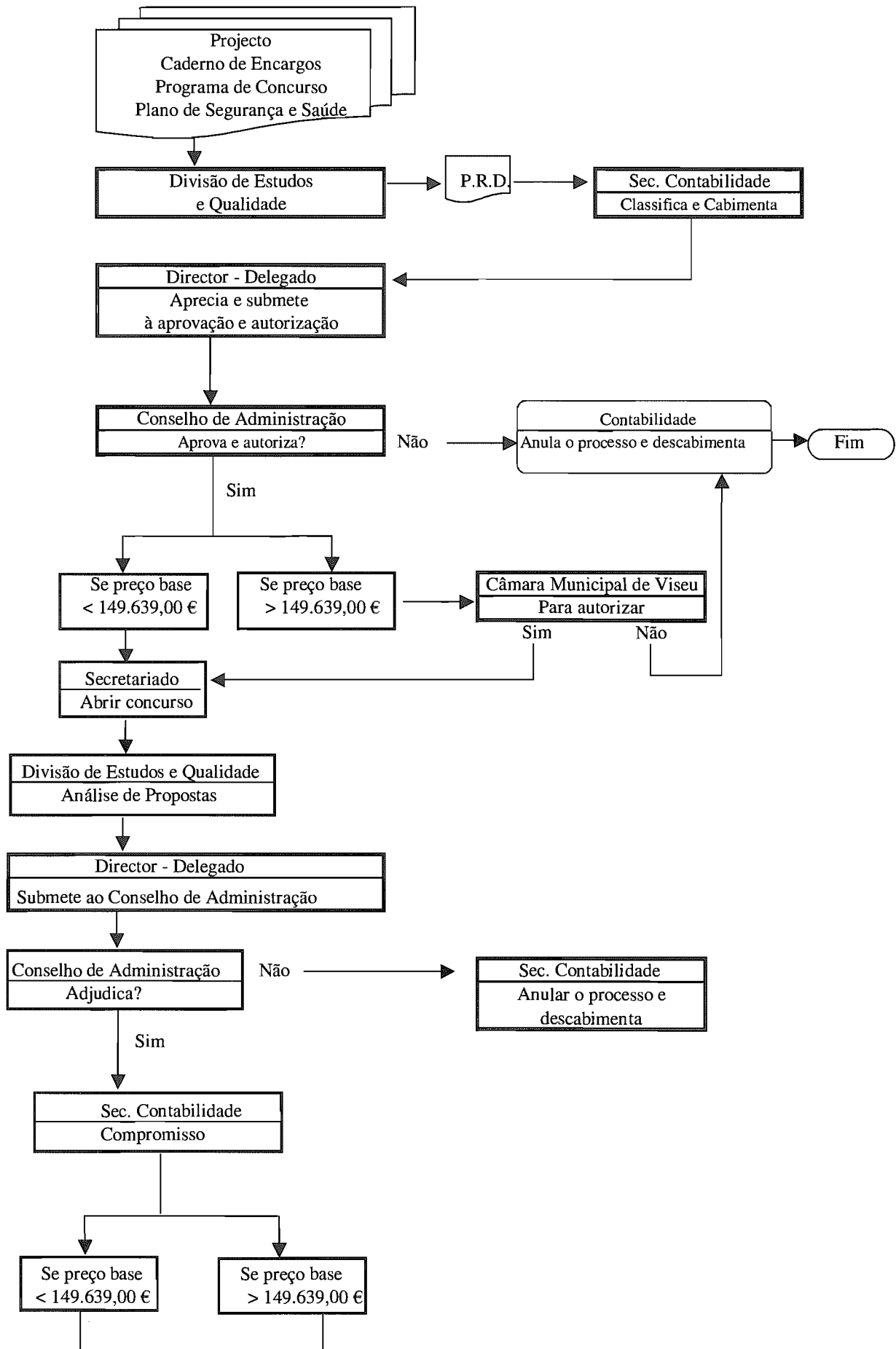
# REALIZAÇÃO DE DESPESA - FORNECIMENTO CONTÍNUO

## 2ª FASE

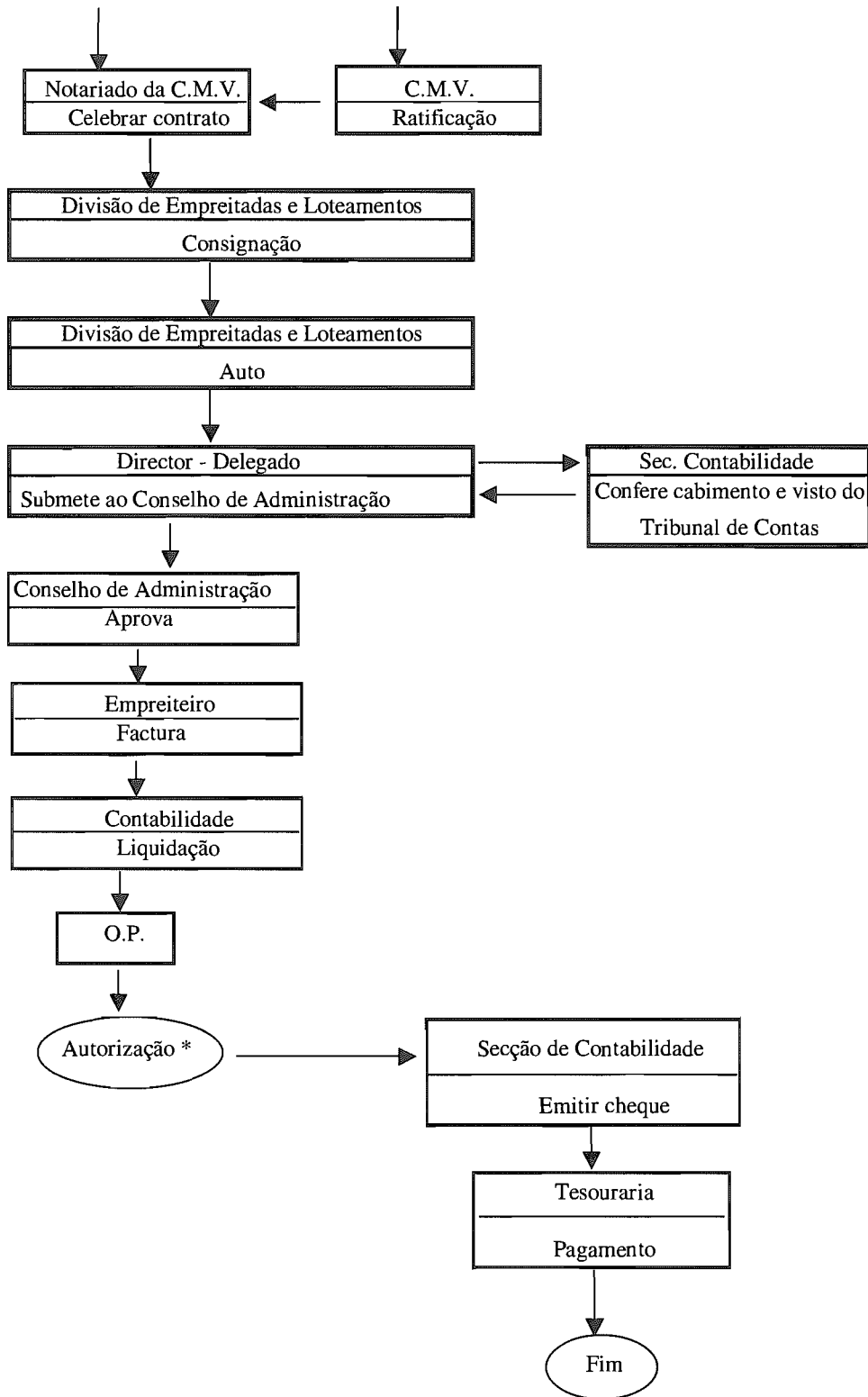


\* Autorização por entidade com competência para o efeito

# EMPREITADAS



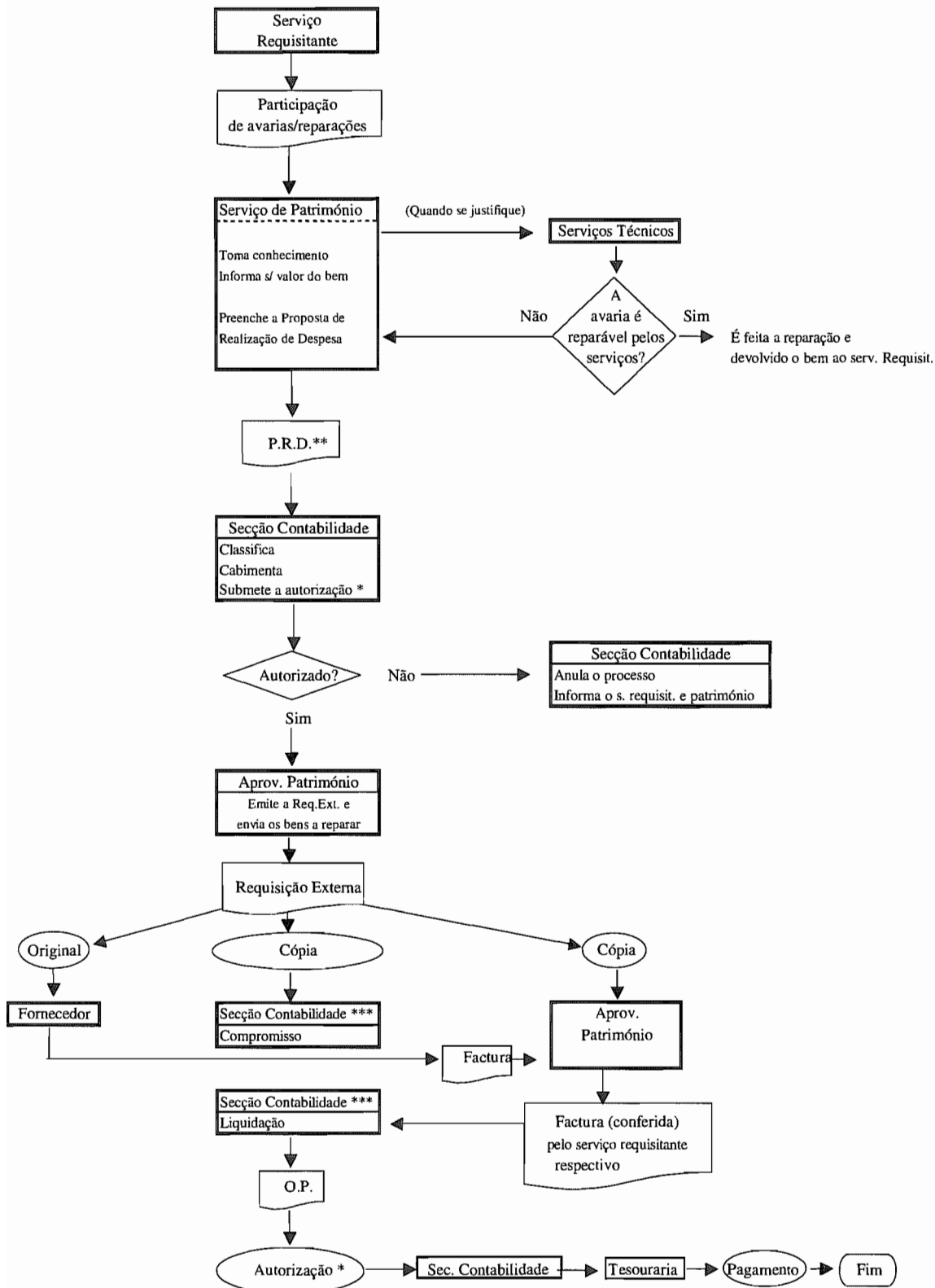
# EMPREITADAS



\* Autorização por entidade com competência para o efeito



## REALIZAÇÃO DE DESPESA - REPARAÇÃO DE BENS



\* Autorização por entidade com competência para o efeito

\*\* A Proposta de Realização de Despesa deverá mencionar, obrigatoriamente, o valor estimado da despesa.

Para tal, deve o serviço requisitante pedir a colaboração da Secção de Aprov. Património ou contactar informalmente o fornecedor

\*\*\* Envia cópia da factura à Secção de Património para conhecimento e registo nas fichas de imobilizado

**Contratação Administrativa**  
**Situação dos Contratos**  
**Ano Económico de 2013**

RELATÓRIO E CONTAS 2013

Contratação Administrativa  
1- Situação dos Contratos

(Designação da autarquia local)

(Unidade: Euro)

Entidade (1)	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento (8)	Pagamentos na gerência				Pagamentos acumulados			
	Objecto (2)	Data (3)	Valor (4)	Modalidades de adjudicação (5)	Número do registo (6)	Data (7)		Trabalhos normais (9)	Revisão de preços (10)	Trabalhos a mais (11)	Total(12)=(9)+(10)+(11) (12)	Trabalhos normais (13)	Revisão de preços (14)	Trabalhos a mais (15)	Total (16)=(13)+(14)+(15) (16)
Sopúblicas Soc. Obras Públicas	Empreitada	08-07-2009	1.271.432,90	C.público	1493/09	09-12-2009	24-10-2010	27.705,61			27.705,61	1.074.495,79			1.074.495,79
Francisco Pereira Marinho & Irmão Lda	Trab Mais	23-01-2013	23.260,27				29-04-2013			23.260,27	23.260,27				
Francisco Pereira Marinho & Irmãos Lda	Empreitada	14-07-2009	192.880,78	C.público			30-12-2009	64.020,65			64.020,65	103.118,29			103.118,29
Irmãos A Cabral Lda/Ecofmeq Eng Eq A.	Empreitada	12-03-2013	798.915,64	C.público	550/13	18-06-2013	21-10-2013	293.773,10			293.773,10				
Irmãos Almeida Cabral Lda	Empreitada	07-09-2012	168.083,69	C.público			28-12-2012	127.951,72			127.951,72	17.917,54			17.917,54
Pontos & Riscos Const. Civil Lda	Empreitada	28-12-2011	166.983,54	C.público			28-12-2012	70.943,83			70.943,83	45.073,24			45.073,24
Artur Abrantes Lda	Empreitada	24-01-2012	281.764,01	C.público			31-08-2012	121.757,76			121.757,76	98.687,81			98.687,81
PMP Calçadas Unipessoal Lda	Empreitada	11-08-2011	43.142,00	Aj Dir			01-07-2012	8.071,62			8.071,62	5.766,59			5.766,59
Persovias Lda	Empreitada	16-11-2012	118.932,00	Aj Dir			10-07-2013	36.527,30			36.527,30				
Embeiral - Engenharia e Construção SA	Empreitada	07-11-2011	849.223,45	C.público	562/12	22-08-2012	20-12-2012	231.809,00			231.809,00	9.841,80			9.841,80
Redáguas	Empreitada	10-02-2012	23.134,50	Aj Dir			26-03-2013	23.134,50			23.134,50				
Granitaives Granito Obres Públicas SA	Empreitada	15-11-2012	58.824,70	Aj Dir			30-09-2013	58.500,68	622,85		59.123,53				
Fernandes & Steven LDA	Empreitada	18-04-2012	35.397,99	Aj Dir			03-10-2013		370,70		370,70	35.397,99			35.397,99
Embeiral - Engenharia e Construção SA	Empreitada	23-04-2012	65.444,40	Aj Dir	343/13	03-05-2013	22-03-2013	65.444,40			65.444,40				
Irmãos Almeida Cabral Lda	Empreitada	14-01-2013	284.314,26	C.público	416/13	05-06-2013	05-09-2013	225.637,99			225.637,99				
Francisco Pereira Marinho & Irmãos SA	Empreitada	02-04-2013	104.911,38	C.público	949/13	06-08-2013	21-10-2013	104.592,74			104.592,74				
Fernandes & Steven LDA	Empreitada	24-10-2012	34.955,62	Aj Dir			21-10-2013	33.617,59			33.617,59				
Cubestradas Calçadas e Asfalto Lda	Empreitada	21-01-2013	28.233,10	Aj Dir			14-03-2013	25.737,33			25.737,33				
DXS Sociedade de Construções Lda	Empreitada	07-02-2013	26.182,00	Aj Dir			26-07-2013	26.182,00			26.182,00				
Veloso & Veloso	Empreitada	19-04-2013	63.586,22	Aj Dir			26-07-2013	63.586,22			63.586,22				
AxB Egenharia de Construção Lda	Empreitada	14-05-2013	84.706,72	Aj Dir			23-08-2013	83.835,72			83.835,72				
Fernandes & Steven LDA	Empreitada	22-05-2013	47.308,86	Aj Dir			19-07-2013	47.240,15			47.240,15				
Fernandes & Steven LDA	Empreitada	09-06-2013	31.210,64	Aj Dir			21-10-2013	25.213,50			25.213,50				
Silgueirense Construções SA	Empreitada	05-07-2013	28.930,05	Aj Dir			04-09-2013	28.930,05			28.930,05				
Construções Demo	Empreitada	26-12-2013	66.488,50	Aj Dir			19-12-2013	20.973,05			20.973,05				
Socopul/ Francisco P Marinho & Irmãos L	Empreitada	18-10-2012	3.347.222,42	C.L.PQ	1546/12	21-03-2013	27-11-2013	439.289,75			439.289,75				
Construções Oliveira/Embeiral Eng Cons	Empreitada	21-11-2012	7.927.695,48	C.L.PQ	1855/12	21-03-2013	13-12-2013	520.499,09			520.499,09				
AxB Egenharia de Construção Lda	Empreitada	22-05-2013	83.634,00	Aj Dir			26-11-2013	34.784,37			34.784,37				
Construtora Paulista	Empreitada	01-07-2012	72.084,24	Aj Dir			26-12-2013	20.787,49			20.787,49				
Pinto & Bentes	Empreitada	20-07-2013	98.229,14	Aj Dir	1120/13	29-07-2013	18-11-2013	58.370,64			58.370,64				
Vibeiras	Empreitada	08-07-2013	56.937,90	Aj Dir			04-12-2013	56.886,61			56.886,61				
Hidma SA	Empreitada	29-08-2013	85.080,90	Aj Dir	1522/13		27-12-2013	85.057,39			85.057,39				
Marvão Máquinas Lda	Empreitada	20-08-2013	23.027,44	Aj Dir			30-12-2013	23.027,07			23.027,07				
Manindústria Conserv. Manut. Industrial Lda	ABS	28-09-2011	145.259,20	C.público			30-12-2011	60.524,60			60.524,60	41.036,24			41.036,24
Lusical	ABS	01-03-2011	58.117,86	Aj Dir			21-07-2011	5.137,58			5.137,58	43.533,51			43.533,51
Cuf Químicos Industriais SA	ABS	16-03-2011	178.350,00	C.público			30-06-2011	9.993,25			9.993,25	126.237,84			126.237,84
Carlos Ferraz Plan Coo. Proj. Engª Civil Unid	ABS	06-06-2011	85.915,50	Aj Dir			30-12-2011	5.073,75			5.073,75	63.314,25			63.314,25
Hydorspa	ABS	09-08-2011	73.800,00	Aj Dir			14-02-2012	33.994,14			33.994,14	19.372,50			19.372,50
Aqualogos Engª e Ambiente Lda	ABS	26-09-2011	23.493,00	Aj Dir			19-04-2012	10.056,17			10.056,17	5.485,19			5.485,19

Under Water Lda	ABS	26-07-2011	19.803,00	Aj Dir			20-07-2012	18.388,50		18.388,50	1.414,50		1.414,50
Vadeca Serviços de Limpeze Industrial	ABS	29-09-2011	16.824,92	Aj Dir			30-12-2011	7.010,40		7.010,40	9.113,52		9.113,52
Itron - Sistemas de Medição Lda	ABS	21-10-2011	74.132,10	C.público			22-05-2012	24.710,70		24.710,70	24.710,70		24.710,70
Iaren - Instituto de Água Região Norte	ABS	11-01-2012	35.424,00	Aj Dir			15-01-2012	2.952,00		2.952,00	32.472,00		32.472,00
Banco Comercial Português, Sa	ABS	16-01-2012	87.674,40	C.público			29-02-2012	36.774,84		36.774,84	39.879,62		39.879,62
Cesab Centro Serviços do Ambiente	ABS	22-01-2012	51.745,72	Aj Dir			26-06-2012	11.033,10		11.033,10	34.003,84		34.003,84
Iaren - Instituto de Água Região Norte	ABS	25-01-2012	23.555,48	Aj Dir			24-04-2012	3.870,39		3.870,39	16.346,18		16.346,18
Quimitecnica.Com Comercio Ind Química Sa	ABS	20-02-2012	150.552,00	C.público			22-05-2012	18.141,50		18.141,50	82.291,74		82.291,74
Helder dos Anjos Moura	ABS	02-12-2012	15.055,20	Aj Dir			27-08-2012	3.914,35		3.914,35	11.140,85		11.140,85
Cepsa SA	ABS	24-02-2012	66.420,00	Aj Dir			24-04-2012	4.087,69		4.087,69	61.569,14		61.569,14
Comeal Lda	ABS	19-03-2012	24.218,74	Aj Dir			24-10-2012	14.508,40		14.508,40	7.693,15		7.693,15
Litho Formas	ABS	17-08-2012	34.440,00	Aj Dir			19-09-2012	5.086,97		5.086,97	24.499,82		24.499,82
BP Portugal, Com Comb Lubrificantes	ABS	24-09-2012	180.810,00	C.público			28-12-2012	104.785,72		104.785,72	2.037,03		2.037,03
Hidre Hidráulica e Ambiente	ABS	26-09-2011	23.493,00	Aj Dir			27-07-2012	9.397,20		9.397,20	14.095,80		14.095,80
Enkrott Centro	ABS	03-01-2013	18.660,63	Aj Dir			07-06-2013	18.660,33		18.660,33			
Gabinete de Contabilidade Albasense Lda	ABS	07-02-2013	17.933,40	Aj Dir			19-04-2013	13.948,20		13.948,20			
Mapril Prod Quim e Maq Para Industria	ABS	26-02-2013	147.600,00	C.público			12-07-2013	73.800,00		73.800,00			
Iaren - Instituto de Água Região Norte	ABS	26-02-2013	17.712,00	Aj Dir			22-05-2013	17.712,00		17.712,00			
Cesab Centro Serviços do Ambiente	ABS	26-02-2013	49.096,88	Aj Dir			30-05-2010	32.789,99		32.789,99			
Lusical	ABS	26-02-2013	58.271,25	Aj Dir			20-05-2013	21.031,58		21.031,58			
Cuf Químicos Industriais SA	ABS	26-02-2013	178.105,23	C.público			28-06-2013	56.148,20		56.148,20			
Litho Formas	ABS	06-03-2013	26.568,00	Aj Dir			20-05-2013	23.198,19		23.198,19			
Iaren - Instituto de Água Região Norte	ABS	26-06-2013	17.921,67	Aj Dir			17-09-2013	13.266,17		13.266,17			
Asfaltovia Lda	ABS	27-03-2013	17.712,00	Aj Dir			30-04-2013	11.778,48		11.778,48			
DPM Análises Ag Solos Ar e Alimentos Lda	ABS	13-08-2013	134.768,64	C.público			18-10-2013	16.846,08		16.846,08			
Limparoma Unipessoal Lda	ABS	16-04-2013	20.634,48	Aj Dir			10-07-2013	6.018,39		6.018,39			
Anersegurança SA	ABS	23-04-2013	35.202,60	C.público			15-07-2013	6.844,95		6.844,95			
SGS Portugal SA	ABS	29-05-2013	91.512,00	Aj Dir			21-10-2013	11.439,00		11.439,00			
QcertMais Eng, Consultoria Formação Ld	ABS	047-11-13	86.100,00	Aj Dir			30-12-2013	2.542,41		2.542,41			

**Contratação Administrativa  
Situação dos Contratos  
no Período de 23-10 a 31-12 no ano Económico de 2013**

RELATÓRIO E CONTAS 23/10 A 31/12 DE 2013

Contratação Administrativa  
1- Situação dos Contratos

(Designação da autarquia local)

(Unidade: Euro)

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do	Pagamentos na gerência				Pagamentos acumulados			
	Objecto	Data	Valor	Modalidades de adjudicação	Número do registo	Data	primeiro pagamento	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Total(12)=(9)+(10)+(11)+(12)	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Total (16)=(13)+(14)+(15)+(16)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)
Francisco Pereira Marinho & Irmãos Lda	Empreitada	14-07-2009	192.880,78	C.público			30-12-2009	43.532,65			43.532,65	103.118,29			103.118,29
Irmãos Almeida Cabral Lda	Empreitada	12-03-2013	798.915,64	C.público	550/13	18-06-2013	21-10-2013	164.406,10			164.406,10				
Irmãos Almeida Cabral Lda	Empreitada	07-09-2012	168.083,69	C.público			39-12-2012	1.208,86			1.208,86				
Pontos & Riscos Const. Civil Lda	Empreitada	28-12-2011	166.983,54	C.público			28-12-2012	23.824,11			23.824,11	45.073,24			45.073,24
Artur Abrantes Lda	Empreitada	24-01-2012	281.764,01	C.público			31-08-2012	34.375,30			34.375,30	98.687,81			98.687,81
PMP Calçadas Unipessoal Lda	Empreitada	11-08-2011	43.142,00	Aj Dir			01-07-2012	4.469,82			4.469,82	5.766,59			5.766,59
Persovias Lda	Empreitada	16-11-2012	118.932,00	Aj Dir			10-07-2013	18.193,31			18.193,31				
Embeiral - Engenharia e Construção SA	Empreitada	07-11-2011	849.223,45	C.público	562/12	22-08-2012	20-12-2012	78.699,86			78.699,86	9.841,80			9.841,80
Granitaves Granito e Obres Públicas SA	Empreitada	15-11-2012	58.824,70	Aj Dir			30-09-2013		622,85		622,85				
Irmãos Almeida Cabral Lda	Empreitada	14-01-2013	284.314,26	C.público	416/13	05-06-2013	05-09-2013	169.829,16			169.829,16				
AxB Engenharia de Construção Lda	Empreitada	14-05-2013	84.706,72	Aj Dir			23-08-2013	4.467,90			4.467,90				
Fernandes & Steven LDA	Empreitada	09-06-2013	31.210,64	Aj Dir			21-10-2013	5.554,42			5.554,42				
Construções Demo	Empreitada	26-12-2013	66.488,50	Aj Dir			19-12-2013	20.973,05			20.973,05				
Socopol/Francisco Pereira Marinho	Empreitada	18-10-2012	3.347.222,42	C.L.P.Q	1546/12	21-03-2013	27-11-2013	439.289,75			439.289,75				
Cnstr. Oliveira/Embeiral Eng. Constr.SA	Empreitada	21-11-2012	7.927.695,48	C.L.P.Q	1855/12	21-03-2013	13-12-2013	520.499,09			520.499,09				
AxB Engenharia de Construção Lda	Empreitada	22-05-2013	83.634,00	Aj Dir			26-11-2013	34.784,37			34.784,37				
Construtora Paulista	Empreitada	01-07-2013	72.084,24	Aj Dir			26-12-2013	20.787,49			20.787,49				
Pinto & Bentes	Empreitada	20-07-2013	98.229,14	Aj Dir	1120/13	29-07-2013	18-11-2013	58.370,64			58.370,64				
Vibeiras	Empreitada	08-07-2013	56.937,90	Aj Dir			04-12-2013	56.886,61			56.886,61				
Hidma Sa	Empreitada	29-08-2013	85.080,90	Aj Dir	1522/13		27-12-2013	85.057,39			85.057,39				
Marvão Maquinas Lda	Empreitada	20-08-2013	23.027,44	Aj Dir			30-12-2013	23.027,07			23.027,07				
Lusical	ABS	01-03-2011	58.117,86	Aj Dir			21-07-2011	1.752,08			1.752,08	43.533,51			43.533,51
Hydorspa	ABS	09-08-2011	73.800,00	Aj Dir			14-02-2012	21.309,76			21.309,76	19.372,50			19.372,50
Banco Comercial Português, Sa	ABS	16-01-2012	87.674,40	C.público			29-02-2012	11.121,40			11.121,40	39.879,62			39.879,62
BP Portugal, Com Comb Lubrificantes	ABS	24-09-2012	180.810,00	C.público			28-12-2012	19.243,98			19.243,98	2.037,03			2.037,03
Gabinete de Contabilidade Albasrensense Lda	ABS	07-02-2013	17.933,40	Aj Dir			19-04-2013	4.483,35			4.483,35				
Mapril Prod Quim e Maq Para Industria	ABS	26-02-2013	147.600,00	C.público			12-07-2013	14.760,00			14.760,00				
Cesab Centro Serviços do Ambiente	ABS	26-02-2013	49.096,88	Aj Dir			30-05-2010	13.695,49			13.695,49				
Lusical	ABS	26-02-2013	58.271,25	Aj Dir			20-05-2013	2.940,76			2.940,76				
Cuf Químicos Industriais SA	ABS	26-02-2013	178.105,23	C.público			28-06-2013	13.906,40			13.906,40				
Litho Formas	ABS	06-03-2013	26.568,00	Aj Dir			20-05-2013	2.341,97			2.341,97				
Iaren - Instituto de Água Região Norte	ABS	26-06-2013	17.921,67	Aj Dir			17-09-2013	2.637,02			2.637,02				
Asfaltovia Lda	ABS	27-03-2013	17.712,00	Aj Dir			30-04-2013	4.416,93			4.416,93				
DPM Análises Ág Solos Ar e Alimentos Lda	ABS	13-08-2013	134.768,64	C.público			18-10-2013	5.615,36			5.615,36				
Limparoma Unipessoal Lda	ABS	16-04-2013	20.634,48	Aj Dir			10-07-2013	1.719,54			1.719,54				
Anersegurança SA	ABS	23-04-2013	35.202,60	C.público			15-07-2013	1.955,70			1.955,70				
SGS Portugal SA	ABS	29-05-2013	91.512,00	Aj Dir			21-10-2013	10.803,09			10.803,09				
Qcert Mais Eng. Consultoria Fomação L	ABS	047-11-13	86.100,00	Aj Dir			30-12-2013	2.542,41			2.542,41				

## Documentos não Remetidos

Estes Serviços Municipalizados não contraíram qualquer empréstimo bancário, contudo, existe um empréstimo bancário de médio e longo prazo celebrado entre o Município e a C.G.D., que se destina a financiar o projecto “Saneamento Básico a Vila Chã do Monte e Salgueiral” no valor de 120.000,00 €, bem como o projecto “Colector de Esgotos da Ribeira de Mide”, no valor de 966.000,03€.

Existe igualmente um Contrato de Financiamento Reembolsável para financiamento parcial da contrapartida nacional da Operação QREN POVT-02-0146-FCOES-000192, celebrado pelo Município por um valor de até 807.108,54€ (oitocentos e sete mil, cento e oito euros e cinquenta e quatro cêntimos.)



**Declarações em Cumprimento do Artigo 15º  
da Lei 8/2012, de 21 de Fevereiro**

**Declaração de Compromissos Plurianuais existentes em 31-12-2013**  
(Art.º 15º, nº1, a) da Lei nº8/2012, de 21 de Fevereiro)

Nos termos da alínea a) do nº1 do artigo 15º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de dezembro último, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

<b>Ano</b>	<b>Montante</b>
2014	13.225.890,46€
2015	7.324.443,13€
2016	112.926,89€

Viseu, 28 de Março de 2014

O Presidente do Conselho de Administração

(Dr. António Joaquim Almeida Henriques)

## **Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu**

### **Declaração de pagamentos em atraso existentes a 31-12-2013** (Art.º 15º, n.º1, b) da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro)

Nos termos da alínea b) do nº1, do art.º 15º da LCPA, declaro que estes Serviços Municipalizados, á data de 31/12/2013, não possuem pagamentos em atraso.

Viseu, 28 de Março de 2014

O Presidente do Conselho de Administração

(Dr. António Joaquim Almeida Henriques)

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

### Declaração de recebimentos em atraso existentes a 31-12-2013

(Art.º 15º, n.º1, b) da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro

Valores em euros

ID	Ano da Div.	Class. Económica	Cliente / Devedor		Descrição	Montante
			NIF	Nome		
	2006	07011101		Faturação de água	Consumo de água	20.810,66 €
	2006	0702090911		Faturação de água	Disponibilidade	6.116,13 €
	2006	0702090104		Faturação de água	Saneamento	2.145,05 €
	2007	07011101		Faturação de água	Consumo de água	17.998,68 €
	2007	0702090911		Faturação de água	Disponibilidade	5.929,03 €
	2007	0702090104		Faturação de água	Saneamento	1.837,96 €
	2007	0702090908		Ramal água e saneamento	Ramal de água	172,84 €
	2007	0702090906		Ramal água e saneamento	Tarifa vistoria e ensaio	14,64 €
	2007	0702090105		Ramal água e saneamento	Ramal de saneamento	191,28 €
	2007	0702090101		Ramal água e saneamento	Tarifa de ligação saneamento	752,80 €
	2007	0702090102		Ramal água e saneamento	Tarifa vistoria e ensaio saneam.	14,64 €
	2008	07011101		Faturação de água	Consumo de água	24.516,68 €
	2008	0702090911		Faturação de água	Disponibilidade	6.413,62 €
	2008	0702090104		Faturação de água	Saneamento	3.479,24 €
	2009	07011101		Faturação de água	Consumo de água	23.575,66 €
	2009	0702090911		Faturação de água	Disponibilidade	6.704,38 €
	2009	0702090104		Faturação de água	Saneamento	2.985,81 €
	2010	07011101		Faturação de água	Consumo de água	35.405,74 €
	2010	0702090911		Faturação de água	Disponibilidade	8.007,11 €
	2010	0702090104		Faturação de água	Saneamento	4.620,78 €
	2011	07011101		Faturação de água	Consumo de água	36.132,31 €
	2011	0702090911		Faturação de água	Disponibilidade	12.746,39 €
	2011	0702090104		Faturação de água	Saneamento	12.490,14 €
	2011	0700290107		Faturação de água	TRH Saneamento	488,22 €
	2011	0702090913		Faturação de água	TRH Agua	1.174,17 €
	2011	0702090910		Ramal água	Tarifa ligação	50,84 €
	2011	0702090908		Ramal água	Ramal de água	824,39 €
	2011	0702090906		Ramal água	Tarifa vistoria e ensaio	90,45 €
	2011	0702090105		Ramal saneamento	Ramal de saneamento	920,40 €
	2011	0702090101		Ramal saneamento	Tarifa de ligação saneamento	3.078,39 €
	2011	0702090102		Ramal saneamento	Tarifa vistoria e ensaio saneam.	88,29 €
	2012	07011101		Faturação de água	Consumo de água	39.607,23 €
	2012	0702090911		Faturação de água	Disponibilidade	13.388,53 €
	2012	0702090104		Faturação de água	Saneamento	16.799,15 €
	2012	0700290107		Faturação de água	TRH Saneamento	1.135,55 €

## Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu

### Declaração de recebimentos em atraso existentes a 31-12-2013

(Art.º 15º, n.º1, b) da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro

Valores em euros

ID	Ano da Div.	Class. Económica	Cliente / Devedor		Descrição	Montante
			NIF	Nome		
	2012	0702090913		Faturação de água	TRH Agua	2.459,65 €
	2013	07011101		Faturação de água	Consumo de água	28.384,59 €
	2013	0702090911		Faturação de água	Disponibilidade	10.241,39 €
	2013	0702090104		Faturação de água	Saneamento	14.793,51 €
	2013	0700290107		Faturação de água	TRH Saneamento	597,84 €
	2013	0702090903		Faturação de água	Tarifa de Restabelecimento	10,76 €
	2013	0702090913		Faturação de água	TRH Agua	1.093,85 €
Fat 2/4	2012	040299	503335096	Irmãos Almeida Cabral, Lda	Sanção contratual (nº1 artº 403º e artº 329º CCP)	8.961,76 €
<b>Total Geral --</b>						<b>377.250,53 €</b>

Viseu, 28 de Março de 2014

O Presidente do Conselho de Administração

(Dr. António Joaquim Almeida Henriques)